Tempo instável, melhorando no final do período. Temperatura em declínio. Máxima: 21.3 (Aterro do Flamengo). Mínima: 17.0 (Alto da Boa Vista). (Mapas no Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 18 de setembro de 1975 — Ano LXXXV — N.º 163

Hoje tem "Caderno de Turismo"

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08), Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 21 23690 e 21 23262.

SUCURSAIS:

São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. **Brasília** — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tel.: 24-0150.

Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tel.: 442-3955 (geral) e 222-8378 (chefia). **Niterói** — Av. Amaral Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tel.: 722-1730, Administração - Tel. 722-2510.

Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. Redação: 21-8714. Setor Comercial: 21-3547.

Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1 602, Telefone: 3-3161.

Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar. Telefone: 22-5793.

CORRESPONDENTES:

Rio Branco, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres e Roma.

Serviços telegráficos: UPI, AP, AFP, ANSA, DPA e Reuters.
Serviços Especiais: The New York Times, The Economist, L'Express e The Times.

PREÇOS, VENDA AVULSA:
Estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais:
Dias úteis . . . Cr$ 2,00
Domingos . . . Cr$ 3,00
SP, PR, SC, RS, MT, BA, SE, AL, RN, PB, PE, ES, DF e GO:
Dias úteis . . . Cr$ 3,00
Domingos . . . Cr$ 4,00
CE, MA, AM, PA, PI, AC e Territórios:
Dias úteis . . . Cr$ 3,00
Domingos . . . Cr$ 5,00
Argentina . . . P$ 5
Portugal . . . . Esc. 12,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
3 meses . . . . Cr$ 175,00
6 meses . . . . Cr$ 330,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
3 meses . . . . Cr$ 200,00
6 meses . . . . Cr$ 400,00
Domiciliar — Rio e Niterói:
3 meses . . . . Cr$ 175,00
6 meses . . . . Cr$ 330,00
EXTERIOR (via aérea): **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**
3 meses . . . . US$ 113,00
6 meses . . . . US$ 225,00
América do Sul:
3 meses . . . . US$ 50,00
6 meses . . . . US$ 100,00

Brasília

O presidente do BNH, Sr Maurício Schulman, quer aumentar os investimentos privados na construção de casas populares

Aumento da gasolina vigora à meia-noite

Os novos preços da gasolina entram em vigor a partir de meia-noite de hoje, decidiu em Brasília o Conselho Nacional de Petróleo (CNP). No Rio, a comum custará Cr$ 2,55 o litro e a azul, Cr$ 3,30. O aumento médio dos combustíveis foi de 10,08% que, somado aos anteriores, eleva a 35,44% o aumento acumulado este ano.

O gás doméstico (GLP), em botijão de 13 quilos, passará a custar Cr$ 38,00 no Rio, Belo Horizonte, Recife, Natal, Salvador e Porto Alegre; Cr$ 38,20 em São Paulo; Cr$ 38,78 em Curitiba; Cr$ 39,52 em Niterói e Florianópolis; Cr$ 40,15 em Aracaju; Cr$ 41,41 em Maceió; Cr$ 42,79 em Brasília; Cr$ 43,15 em Goiania; e Cr$ 43,89 em Vitória.

Na reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE), o Presidente Geisel aprovou a criação de um grupo de trabalho para estudar o álcool em todas as suas origens, com a finalidade de utilizá-lo na petroquímica e na mistura à gasolina. A medida, de caráter "urgentíssimo", poderá até o final de 76 reduzir o consumo interno de petróleo em 250 mil barris por dia.

No Kuwait, o Ministro do Petróleo, Abdel Kasimi, disse que seu país defenderá na reunião da OPEP, em Viena, no dia 24, a manutenção do poder real de compra dos países petrolíferos, desde que a decisão "não agrave a situação econômica internacional". (Página 18 e editorial página 6)

BNDE dá seu maior crédito a Itumbiara

Furnas - Centrais Elétricas S.A. assinará amanhã, com a Agência Especial de Financiamento Industrial, Finame, o contrato do maior crédito já concedido através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no valor de Cr$ 865 milhões. Uma das cláusulas do contrato prevê que, quanto maior a participação de equipamentos nacionais na construção da usina de Itumbiara, menor será a taxa de juros.

O aval da operação será dado pela Eletrobrás e o crédito se destina às obras de construção da hidrelétrica de Itumbiara, inclusive a compra de geradores e turbinas hidráulicas. A usina terá capacidade de produzir 2 milhões 100 mil kW. (Página 23)

EUA negam a Israel seu mais moderno míssil

Ao negar qualquer promessa para a entrega de mísseis Pershing, o Secretário de Estado Henry Kissinger disse que os EUA "estudam o fornecimento a Israel de foguetes capazes de transportar cargas nucleares." Em Washington, onde negocia a compra de armas, o Ministro da Defesa israelense declarou que o seu país quer os mísseis "apenas para fins dissuasórios."

O jornal *Jerusalem Post* revelou que, em documento secreto firmado com Israel, os EUA se comprometeram a não permitir a participação palestina na reunião de Genebra, a não ser com o consentimento israelense, além de não reconhecer a OLP. O reconhecimento ficaria na dependência de a organização palestina admitir a existência de Israel como Estado. (Pág. 11)

Atentado mata vice-comodoro na Argentina

O chefe dos Serviços de Informações do Ministério da Defesa da Argentina, Vice-Comodoro da Aeronáutica (reformado) Rolando Sileoni, morreu ontem num atentado praticado por um comando do grupo ERP-22 de Agosto, ala dissidente do Exército Revolucionário do Povo, organização terrorista de esquerda. Sileoni foi abatido a tiros quando fazia compras numa quitanda perto de sua casa.

O Chanceler Angel Robledo manterá uma entrevista com Henry Kissinger, quarta-feira, dia 22, e, soube-se, aproveitará para reclamar dos prejuízos que seu país vem sofrendo em consequência das restrições dos Estados Unidos aos produtos argentinos. (Página 9)

MDB forma sua direção com maioria do PSD

Superados os impasses por que atravessou o Partido nos últimos meses, o MDB formou ontem a chapa da Comissão Executiva a ser eleita na Convenção de domingo. Sem a presença do Sr Francisco Pinto na 2a-vice-presidência, entregue ao Senador Roberto Saturnino, a cúpula oposicionista revela predomínio do extinto Partido Social Democrático.

Dos nove lugares, ex-pessedistas ocupam a presidência (Ulisses Guimarães), a 2a-vice (Saturnino, filho de chefe político do Rio de Janeiro), 3a-vice (Tancredo Neves), secretaria (Tales Ramalho), 1a-secretaria (Lázaro Barbosa) e 2a-tesouraria (Joel Ferreira). Paulo Brossard (PL) será o 1.º-vice e 2a-secretaria (Aldo Fagundes) e 1a-tesouraria (Mauro Benevides) foram para o antigo PTB. (Página 3)

Conta de luz com atraso tem multa de 10%

Desde ontem as contas de luz pagas após a data de vencimento estão sujeitas a multa de 10% sobre seu valor líquido (excluídos o imposto único e a quota de Previdência), informaram os bancos autorizados pela Rio-Light. A multa não será quitada junto com a conta, mas lançada no mês seguinte.

O relações-públicas da Light, Sr Lopo Alegria, disse que a medida decorre da Portaria 378 do Ministério das Minas e Energia, segundo a qual o consumidor tem 15 dias de prazo para o pagamento da conta, a contar da data do recebimento. A partir do 15.º dia, terá mais 10 para pagamento com multa, após o que a concessionária cortará o fornecimento.

Copeg não saca recursos do BNH para o Rio

Mais de Cr$ 350 milhões em recursos disponíveis no BNH para investimentos no Rio de Janeiro poderão ser perdidos se a Copeg não correr a tempo para sacá-los. A empresa, que também trabalha com superavit de caixa em montante próximo a Cr$ 300 milhões, não teve até o momento como se habilitar para absorver tais recursos, fato agravado com as controvérsias que envolveram o caso Contal.

Em Brasília, o presidente do BNH, Sr Maurício Schulman, disse que o setor privado deveria aumentar seus investimentos em casas populares, ao participar de um debate na Comissão de Legislação Social do Senado. (Página 23 e *Informe Econômico*)

Lisboa esgota divisas e o escudo baixa 13%

Os bancos portugueses ficaram ontem sem moedas estrangeiras para negociar, enquanto as casas de cambio acusavam uma desvalorização do escudo de 13%, situação que, segundo o Banco de Portugal, só poderá ser superada dentro de uma semana. A escassez de divisas decorre da falta de confiança no escudo.

O Premier Pinheiro de Azevedo suspendeu as negociações com os Partidos diante da recusa do PPD em participar de um Gabinete em igualdade numérica com os comunistas (duas Pastas). Acredita-se, contudo, que o VI Governo será formado de qualquer maneira porque os socialistas já teriam concordado em participar com comunistas e militares.

Com o agravamento da crise angolana, o Presidente Costa Gomes enviou mensagem ao General Idi Amin, presidente da Organização de Unidade Africana, pedindo o envio de uma missão pacificadora a Luanda. O pedido coincide com a decisão dos dirigentes africanos reunidos em Lusaka de enviar delegados a Angola, Portugal e Zaire.

O enviado especial do JB revela que a Capital angolana vive a desolação do abandono. Sem alimentos, sem serviços, doente e suja, a cidade não tem administração e se transformou em praça de leilão, onde os que ainda não fugiram tentam no desespero se desfazer dos bens para levar consigo alguns escudos. (Pág. 10)

Indústria quer aumento de 5 a 7% para carros

O aumento dos preços dos automóveis a vigorar a partir de 1º de outubro deverá situar-se entre 5 e 7%, revelaram em São Paulo dirigentes da Ford, Volkswagen, General Motors e Chrysler. Diante da recessão de vendas no mercado, consideraram que não seria prudente uma elevação superior a essas taxas.

No Rio, o secretário-executivo do CIP, Sr Paulo Roberto Lemos, disse que a indústria montadora ainda não submeteu ao órgão o pedido de aumento para os automóveis. Este ano, somados os três reajustes anteriores, os preços subiram 24,6%. Se o novo aumento for de 5%, o acumulado será de 30,8%; se for de 7%, o acumulado dará 33,3%. (Página 23)

Carreta colide e engarrafa a zona portuária

Toda a área em torno da Rodoviária, Santo Cristo (até o Túnel João Ricardo) e a Rodrigues Alves (até a Praça Mauá) experimentaram ontem um grande engarrafamento de tarde porque a colisão de uma carreta no muro do Viaduto do Gasômetro reteve o tráfego na única pista em uso da Avenida Rio de Janeiro, pouco antes do Caju.

A chuva, que na área urbana contribuiu para maior lentidão no tráfego e para a ocorrência de colisões, quase todas só com feridos leves, ainda é insuficiente, na área rural, para as necessidades da lavoura e da pecuária do Estado, que acusam problemas na produção de tomate e leite, cuja queda, com a estiagem, é avaliada em mais de 40%. (Págs. 5 e 12)

A Avenida Rio de Janeiro e o Viaduto do Gasômetro tiveram ontem o trânsito tumultuado por grande congestionamento

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 18 de setembro de 1975

Ano LXXXV — N.º 163

Tempo instável, melhorando no final do período. Temperatura em declínio. Máxima: 21.3 (Aterro do Flamengo). Mínima: 17.0 (Alto da Boa Vista). (Mapas no Caderno de Classificados)

Hoje tem "Caderno de Turismo"

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08). Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 21 23690 e 21 23262.

SUCURSAIS:

São Paulo — Av. São Luis, 170, loja 7, Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 6.º and. gr. 602-7, Tel.: 24-0150.

Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tel.: 442-3955 (geral) e 222-8378 (chefia).

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tel.: 722-1730, Administração - Tel. 722-2510.

Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. Redação: 21-8714, Setor Comercial: 21-3547.

Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1 602, Telefone: 3-3161.

Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar. Telefone: 22-5793.

CORRESPONDENTES:

Rio Branco, Manaus, Belém, São Luis, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres e Roma.

Serviços telegráficos: UPI, AP, AFP, ANSA, DPA e Reuters.

Serviços Especiais: The New York Times, The Economist, L'Express e The Times.

PREÇOS, VENDA AVULSA:

Estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais:

Dias úteis . . .	Cr$	2,00
Domingos . . .	Cr$	3,00

SP, PR, SC, RS, MT, BA, SE, AL, RN, PB, PE, ES, DF e GO:

Dias úteis . . .	Cr$	3,00
Domingos . . .	Cr$	4,00

CE, MA, AM, PA, PI, AC e Territórios:

Dias úteis . . .	Cr$	3,00
Domingos . . .	Cr$	5,00
Argentina . . .	P$	5
Portugal	Esc.	12,00

ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:

3 meses	Cr$	175,00
6 meses	Cr$	330,00

Postal — Via aérea em todo o território nacional:

3 meses	Cr$	200,00
6 meses	Cr$	400,00

Domiciliar — Rio e Niterói:

3 meses	Cr$	175,00
6 meses	Cr$	330,00

EXTERIOR (via aérea): América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:

3 meses	US$	113,00
6 meses	US$	225,00

América do Sul:

3 meses	US$	50,00
6 meses	US$	100,00

Brasília

O presidente do BNH, Sr Maurício Schulman, quer aumentar os investimentos privados na construção de casas populares

Aumento da gasolina vigora à meia-noite

Os novos preços da gasolina entram em vigor a partir de meia-noite de hoje, decidiu em Brasília o Conselho Nacional do Petróleo (CNP). No Rio, a comum custará Cr$ 2,55 o litro e a azul, Cr$ 3,30. O aumento médio dos combustíveis foi de 10,08% que, somado aos anteriores, eleva a 35,44% o aumento acumulado este ano.

O gás doméstico (GLP), em botijão de 13 quilos, passará a custar Cr$ 38,00 no Rio, Belo Horizonte, Recife, Natal, Salvador e Porto Alegre; Cr$ 38,20 em São Paulo; Cr$ 38,78 em Curitiba; Cr$ 39,52 em Niterói e Florianópolis; Cr$ 40,15 em Aracaju; Cr$ 41,41 em Maceió; Cr$ 42,79 em Brasília; Cr$ 43,15 em Goiania; e Cr$ 43,89 em Vitória.

Na reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE), o Presidente Geisel aprovou a criação de um grupo de trabalho para estudar o álcool em todas as suas origens, com a finalidade de utilizá-lo na petroquímica e na mistura à gasolina. A medida, de caráter "urgentíssimo", poderá até o final de 76 reduzir o consumo interno de petróleo em 250 mil barris por dia.

No Kuwait, o Ministro do Petróleo, Abdel Kasimi, disse que seu país defenderá na reunião da OPEP, em Viena, no dia 24, a manutenção do poder real de compra dos países petrolíferos, desde que a decisão "não agrave a situação econômica internacional". (Página 18 e editorial página 6)

BNDE dá seu maior crédito a Itumbiara

Furnas—Centrais Elétricas S.A. assinará amanhã, com a Agência Especial de Financiamento Industrial, Finame, o contrato do maior crédito já concedido através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no valor de Cr$ 865 milhões. Uma das cláusulas do contrato prevê que, quanto maior a participação de equipamentos nacionais na construção da usina de Itumbiara, menor será a taxa de juros.

O aval da operação será dado pela Eletrobrás e o crédito se destina às obras de construção da hidrelétrica de Itumbiara, inclusive a compra de geradores e turbinas hidráulicas. A usina terá capacidade de produzir 2 milhões 100 mil kW. (Página 23)

EUA negam a Israel seu mais moderno míssil

Ao negar qualquer promessa para a entrega de mísseis Pershing, o Secretário de Estado Henry Kissinger disse que os EUA "estudam o fornecimento a Israel de foguetes capazes de transportar cargas nucleares." Em Washington, onde negocia a compra de armas, o Ministro da Defesa israelense declarou que o seu país quer os mísseis "apenas para fins dissuasórios."

O jornal *Jerusalem Post* revelou que, em documento secreto firmado com Israel, os EUA se comprometeram a não permitir a participação palestina na reunião de Genebra, a não ser com o consentimento israelense, além de não reconhecer a OLP. O reconhecimento ficaria na dependência de a organização palestina admitir a existência de Israel como Estado. (Pág. 11)

Atentado mata Vice-Comodoro na Argentina

O chefe dos Serviços de Informações do Ministério da Defesa da Argentina, Vice-Comodoro da Aeronáutica (reformado) Rolando Sileoni, morreu ontem num atentado praticado por um comando do grupo ERP-22 de Agosto, ala dissidente do Exército Revolucionário do Povo, organização terrorista de esquerda. Sileoni foi abatido a tiros quando fazia compras numa quitanda perto de sua casa.

O Chanceler Angel Robledo manterá uma entrevista com Henry Kissinger, quarta-feira, dia 22, e, soube-se, aproveitará para reclamar dos prejuízos que seu país vem sofrendo em consequência das restrições dos Estados Unidos aos produtos argentinos. (Página 9)

MDB forma sua direção com maioria do PSD

Superados os impasses por que atravessou o Partido nos últimos meses, o MDB formou ontem a chapa da Comissão Executiva a ser eleita na Convenção de domingo. Sem a presença do Sr Francisco Pinto na 2a-vice-presidência, entregue ao Senador Roberto Saturnino, a cúpula oposicionista revela predomínio do extinto Partido Social Democrático.

Dos nove lugares, ex-pessedistas ocupam a presidência (Ulisses Guimarães), a 2a-vice (Saturnino, filho de chefe político do Rio de Janeiro), 3a-vice (Tancredo Neves), secretaria (Tales Ramalho), 1a-secretaria (Lázaro Barbosa) e 2a-tesouraria (Joel Ferreira). Paulo Brossard (PL) será o 1º-vice e 2a-secretaria (Aldo Fagundes) e 1a-tesouraria (Mauro Benevides) foram para o antigo PTB. (Página 2)

Conta de luz com atraso tem multa de 10%

Desde ontem as contas de luz pagas após a data de vencimento estão sujeitas a multa de 10% sobre seu valor líquido (excluídos o imposto único e a quota de Previdência), informaram os bancos autorizados pela Rio-Light. A multa não será quitada junto com a conta, mas lançada no mês seguinte.

O relações-públicas da Light, Sr Lopo Alegria, disse que a medida decorre da Portaria 378 do Ministério das Minas e Energia, segundo a qual o consumidor tem 15 dias de prazo para o pagamento da conta, a contar da data do recebimento. A partir do 15.º dia, terá mais 10 para pagamento com multa, após o que a concessionária cortará o fornecimento.

Copeg não saca recursos do BNH para o Rio

Mais de Cr$ 350 milhões em recursos disponíveis no BNH para investimentos no Rio de Janeiro poderão ser perdidos se a Copeg não correr a tempo para sacá-los. A empresa, que também trabalha com superavit de caixa em montante próximo a Cr$ 300 milhões, não teve até o momento como se habilitar para absorver tais recursos, fato agravado com as controvérsias que envolveram o caso Contal.

Em Brasília, o presidente do BNH, Sr Mauricio Schulman, disse que o setor privado deveria aumentar seus investimentos em casas populares, ao participar de um debate na Comissão de Legislação Social do Senado. (Página 23 e *Informe Econômico*)

Lisboa esgota divisas e o escudo baixa 13%

Os bancos portugueses ficaram ontem sem moedas estrangeiras para negociar, enquanto as casas de cambio acusavam uma desvalorização do escudo de 13%, situação que, segundo o Banco de Portugal, só poderá ser superada dentro de uma semana. A escassez de divisas decorre da falta de confiança no escudo.

O Premier Pinheiro de Azevedo suspendeu as negociações com os Partidos diante da recusa do PPD em participar de um Gabinete em igualdade numérica com os comunistas (duas Pastas). Acredita-se, contudo, que o VI Governo não será formado de qualquer maneira porque os socialistas já teriam concordado em participar com comunistas e militares.

Com o agravamento da crise angolana, o Presidente Costa Gomes enviou mensagem ao General Idi Amin, presidente da Organização de Unidade Africana, pedindo o envio de uma missão pacificadora a Luanda. O pedido coincide com a decisão dos dirigentes africanos reunidos em Lusaka de enviar delegados a Angola, Portugal e Zaire.

O enviado especial do JB revela que a Capital angolana vive a desolação do abandono. Sem alimentos, sem serviços, doente e suja, a cidade não tem administração e se transformou em praça de leilão, onde os que ainda não fugiram tentam no desespero se desfazer dos bens para levar consigo alguns escudos. (Pág. 10)

Indústria quer aumento de 5 a 7% para carros

O aumento dos preços dos automóveis a vigorar a partir de 1º de outubro deverá situar-se entre 5 e 7%, revelaram em São Paulo dirigentes da Ford, Volkswagen, General Motors e Chrysler. Diante da recessão de vendas no mercado, consideraram que não seria prudente uma elevação superior a essas taxas.

No Rio, o secretário-executivo do CIP, Sr Paulo Roberto Lemos, disse que a indústria montadora ainda não submeteu ao órgão o pedido de aumento para os automóveis. Este ano, somados os três reajustes anteriores, os preços subiram 24,6%. Se o novo aumento for de 5%, o acumulado será de 30,8%; se for de 7%, o acumulado dará 33,3%. (Página 23)

Carreta colide e engarrafa a zona portuária

Toda a área em torno da Rodoviária, Santo Cristo (até o Túnel João Ricardo) e a Rodrigues Alves (até a Praça Mauá) experimentaram ontem um grande engarrafamento de tarde porque a colisão de uma carreta no muro do Viaduto do Gasômetro reteve o tráfego na única pista em uso da Avenida Rio de Janeiro, pouco antes do Caju.

A chuva, que na área urbana contribuiu para maior lentidão no tráfego e para a ocorrência de colisões, quase todas só com feridos leves, ainda é insuficiente, na área rural, para as necessidades da lavoura e da pecuária do Estado, que acusam problemas na produção de tomate e leite, cuja queda, com a estiagem, é avaliada em mais de 40%. (Págs. 5 e 12)

A Avenida Rio de Janeiro e o Viaduto do Gasômetro tiveram ontem o trânsito tumultuado por grande congestionamento

Coluna do Castello

Maneiras de contar história

Brasília — *Corro os olhos pelo primeiro capítulo do livro* Segurança e Democracia *do professor José Alfredo Gurgel do Amaral e me detenho na parte em que ele procura retratar a situação brasileira anterior ao Movimento de março de 1964. O professor escolheu um exemplo, a Assembléia Legislativa de São Paulo, cuja maioria "primou pela inobservancia de princípios ético-políticos, deixando-se, infelizmente, perder num despenhadeiro de imoralidades que, ao final, comprometeram o próprio Legislativo, como instituição". Não conheço a crônica da Assembléia paulista daquela época e a maioria do país possivelmente sofre da mesma ignorancia. O professor teria sido mais eficiente se recorresse a outro exemplo, de repercussão nacional, para situar o desgaste moral das instituições políticas criadas pela Carta de 1946. Bastaria ter citado o nome do Governador Ademar de Barros, nome símbolo, cuja simples enunciação vale por um tratado das práticas que levaram não apenas o Legislativo mas o regime ao despenhadeiro.*

O falecido Governador foi, todavia, um dos esteios da Revolução que se destinava inicialmente apenas a tirar do Poder o Presidente João Goulart, sob suspeita de estar conduzindo a Nação a um estado de anarquia propício a golpes subversivos ou caudilhescos. A intervenção militar de 1964 não se fez contra o regime nem contra o Poder Legislativo mas contra o Presidente da República e seus auxiliares mais íntimos, civis e militares. O Congresso Nacional participou ativamente da preparação da intervenção militar e a estimulou por todos os meios e modos, inclusive inserindo-se na conspiração. Havia agentes de ligação entre os coronéis do General Castelo e o presidente da UDN, o atual Ministro Bilac Pinto, o líder Adauto Cardoso e outros que se incumbiam de manter o clima político emocionalmente ativo a fim de se criarem condições psicossociais para a operação tramada.

O compromisso dos conspiradores era deixar nos cargos todos os governadores, condição a que se opôs longamente o General Justino Alves Bastos, terminando todavia por aceitá-la em tese, conforme o sabe o Coronel Costa Cavalcanti. O Governador Magalhães Pinto deflagrou o movimento, embora não estivesse bastante articulado com a faixa parlamentar da conspiração, por dispor de meios materiais de fazê-lo, por ter capacidade de iniciativa e por ter o estímulo do General Odylio Denis e do General Mourão Filho. Os chefes militares justificaram na época sua intervenção pelos motivos já aludidos mas também pela declarada necessidade de preservar contra a ação desagregadora do Executivo os Poderes Legislativo e Judiciário. O Movimento de março, de tendências democráticas, pretendia ser uma breve contra-revolução para abortar a revolução que estaria nos planos dos Srs João Goulart e Leonel Brizola, e apoiou-se no Congresso e na opinião pública da classe média levantada pela constante pregação de senadores e deputados da UDN e de parte do PSD.

Dito isso, concordamos com o professor em que o Poder Legislativo abusou das suas prerrogativas, criando situação de insustentável privilégio. Havia nele, todavia, no centro, à direita e à esquerda, uma parte sadia, em condições de, sob inspiração revolucionária, reformar a Constituição e os regimentos de modo a impor normas consentaneas com a necessidade de revitalizar as instituições. No entanto o Legislativo, em especial o Congresso Nacional, foi, depois dos depostos, o grupo político mais alcançado pelas punições revolucionárias, em sucessivas etapas. O Legislativo e o Judiciário viram-se reduzidos à expressão mais simples, como poderes, e estão hoje sob a tutela do Poder Executivo, sofrendo as pulsações de esperanças fugidias e a fadiga das depressões prolongadas. A Revolução fez-se para salvar os Poderes da República. Na realidade, embora com outros objetivos, submeteu dois desses Poderes ao Executivo, que se tornou o Poder único e assim mesmo condicionado a um "fundo de quadro" que ao mesmo tempo dava segurança e insegurança ao falecido Presidente Costa e Silva.

A intervenção militar de 1964 evoluiu nos seus compromissos, na sua forma e no seu conteúdo e se justifica historicamente apenas por ter assegurado a ordem para promover o desenvolvimento material do país. Em matéria de justiça e de liberdade, a Nação regrediu e suas instituições permanentes estão mergulhadas num impasse sem que haja sequer um roteiro traçado para dele sairmos. O professor Gurgel do Amaral é um teórico da segurança e faz profissão de fé democrática. No correr do seu livro, pelo que se pressente do começo, ele propõe que o Brasil se embeba da doutrina da Escola Superior de Guerra para que possa evoluir para instituições estáveis. E' a mesma conversa que recomeça.

A FUNDAÇÃO

O Senador Teotônio Vilela sugeriu à direção da Arena trocar o nome da Fundação Milton Campos para Fundação Filinto Muller.

Carlos Castello Branco

Muitos parlamentares crêem que Convenções serão as últimas do bipartidarismo

Brasília — Na opinião da maioria dos parlamentares dos dois Partidos, as Convenções Nacionais da Arena e do MDB, domingo, poderão ser as últimas do bipartidarismo. Mas nem o Senador Petrônio Portela, nem o Deputado Ulisses Guimarães concordam com essas hipóteses.

Para o Sr Ulisses Guimarães, "ao lado da panacéia do voto distrital, por muitos apontado como a fórmula salvadora do regime, ressurgiu outra, a do pluripartidarismo, "como se bastasse para a redemocratização do país uma nova lei acessória permitindo o surgimento de novos Partidos políticos, sem se tocar no principal".

Transição

O presidente do MDB chega a ficar irritado quando ouve parlamentares e jornalistas comentarem que depois das eleições municipais de 1976 "dificilmente os dois Partidos sobreviverão."

— Não sei qual a utilidade que teria para o País, no atual estágio institucional, a criação de novos Partidos. Será que tudo se resolveria com essa providência? No MDB, estamos convictos da luta que iniciamos pela redemocratização do país. Esse objetivo é o limite do nosso convívio. Se fosse de normalidade a situação do Brasil, certamente muitos dos nossos estariam em outras agremiações. Mas pergunto: se o regime é de transição, se não alcançamos o estágio democrático o que aconteceria a dois ou três possíveis novos Partidos. Isso mudaria o quadro, se não forem feitas as reformas político-institucionais?

O dirigente emedebista não vê como a revisão do quadro partidário concorrerá para melhorar a situação do País, se antes não for alcançada a normalidade democrática. "Se hoje Arena e MDB estão numa camisa-de-força, amanhã serão mais Partidos na mesma camisa-de-força — a Constituição de 69 e a superconstituição conhecida como AI-5".

— Seria como fundar novos jornais. A lei não proíbe, mas acho muito difícil alguém se decidir a fundar jornais, sabendo, como todos sabemos, como atua a censura à imprensa, que pode destruir num minuto todo um imenso e cuidadoso trabalho de um órgão de informação — salientou.

Consolidação

Já o Senador Petrônio Portela procura mostrar-se mais otimista: o bipartidarismo está provando que veio para ficar, sendo dispensável o surgimento de novas agremiações.

— O senhor acha que as convenções de domingo poderão ser as últimas da Arena e do MDB? As últimas do bipartidarismo?

— Acho que não. O bipartidarismo já demonstrou que não é mais transitório entre nós. Os dois Partidos preenchem as condições político-partidárias do Brasil. Sinceramente, não vejo necessidade de novos Partidos entre nós.

— Não é assim tão fácil mudar o quadro partidario do país. Sou favorável à permanência dos dois atuais Partidos — disse o Sr Petrônio Portela.

Disposição

Cerca de 60 deputados, segundo assegurou o Deputado Joaquim Coutinho (Arena-PE), continuam examinando a possibilidade de apresentação, ainda este ano ou no início do próximo, de emenda constitucional facilitando a quebra do bipartidarismo. O representante pernambucano, vindo de uma sessão preparatória do Instituto Político da Arena, com o seu colega Raul Bernardo (MG), comentou que numa hora de tantos problemas graves pendentes o seu Partido promovia "um verdadeiro sarau literário".

— E', com a alta da gasolina prevista para os próximos dias, com o Governo sem recursos para combater as endemias, a Arena resolve convidar professores, alguns formados em Paris, para conferências sobre política. Será que vão ajudar o Partido a vencer as eleições em Manhuaçu, Muriaé e outras 20 cidades da minha região em Minas? — indagou o Deputado Ibrahim Abi-Ackel, um dos mais céticos parlamentares desta legislatura.

Convicção

Se há grupos pessimistas em relação à sorte da Arena e do MDB, há outros que não acreditam em mudanças. Neste segundo grupo está o novo presidente da Arena de Pernambuco, Deputado Aderbal Jurema. Na sua opinião, nestes próximos cinco anos não haverá qualquer mudança na legislação capaz de facilitar o rompimento do bipartidarismo. "E' este o objetivo político fixado pelo Governo revolucionário e desconheço que exista tendência para mudar" — disse ele.

Para o ex-Governador da Bahia, Deputado Lomanto Júnior (Arena), é prematuro examinar o problema. Mas se o Governo resolver autorizar o reexame do sistema partidário "dificilmente a Arena e o MDB continuariam existindo."

MDB forma Executiva com oito deputados e cinco senadores

Ulisses Guimarães
Presidente

E' o principal nome do MDB e aumentou seu prestígio lançando-se como **anticandidato** nas eleições Presidenciais de 1973. Começou sua vida política como Deputado estadual pelo extinto Partido Social Democrático, de 1947 a 1950 e em 1951 foi eleito Deputado federal, com reeleições sucessivas, em 1956, para surpresa de muitos, foi eleito Presidente da Camara, derrotando o Sr Alcides Carneiro (PB). No regime parlamentarista, de 1961/62, ocupou o Ministério da Indústria e do Comércio e em 1966 exerceu a vice-presidência do MDB, na presidência do Senador Oscar Passos.

Ulisses Guimarães começou a ter interesse pela política na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (S. Paulo), destacando-se nas atividades do famoso Centro Acadêmico 11 de Agosto.

Brasília — Cinco dias após a elaboração da chapa única para o Diretório Nacional, o Deputado Ulisses Guimarães conseguiu, ontem à tarde, formar a nova Comissão Executiva do MDB, que será eleita domingo, com a escolha de oito deputados e cinco senadores — invertendo a proporção da chapa sugerida pelo Sr. Franco Montoro, que havia desagradado aos deputados.

O presidente emedebista manteve contatos na segunda-feira com vários parlamentares. Os encontros foram intensificados anteontem e ontem, conseguindo, finalmente, eliminar o último ponto de atrito: o protesto da bancada da Camara pelo excesso de senadores na chapa proposta pelo líder Franco Montoro. Além disso, os sete suplentes da Executiva são todos deputados federais.

VOGAIS

Foram escolhidos como vogais o Deputado Guaçu Piteri (SP), Senador Danton Jobim (RJ), Deputado Walber Guimarães (PR) e Deputado Fernando Coelho (PE). Os suplentes são os Deputados Antônio Pontes (AP), Rui Lino (AC), Juarez Bernardes (GO), Peixoto Filho (RJ), Jairo Brum (RS) e Joaquim Bevilacqua (SP) e o ex-Deputado Severo Eulálio (PI).

Como membros natos, integram a Executiva os líderes no Senado e na Camara, Senador Franco Montoro (SP) e Deputado Laerte Vieira (SC).

Na chapa apresentada na semana passada pelo Senador Franco Montoro só não figuravam os Srs Joel Ferreira, Walber Guimarães e Guaçu Piteri, já que não se cogitou dos sete suplentes. O Sr Joel Ferreira substituiu na 2a. tesouraria o Senador Leite Chaves (PR) e o Sr Guaçu Piteri o Senador Gilvan Rocha (SE).

Tales Ramalho
Secretário-Geral

Outro ex-pessedista e outro hábil manipulador de votos e de negociações. É considerado um dos motivos da recente crise interna do Partido, já que o grupo dissidente, no início, exigiu sua substituição. O Sr Ulisses Guimarães não abriu mão de sua presença, nem mesmo nas várias vezes em que Ramalho colocou o cargo à sua disposição. Nasceu em João Pessoa, estudou em Natal e em Recife e tem 52 anos. É um dos poucos oposicionistas com transito na área do Executivo, principalmente pela sua amizade com o Marechal Cordeiro de Farias. Nos proximos dias irá a Nova Iorque, como observador parlamentar às sessões da ONU.

Lázaro Barbosa
1º Secretário

Um dos menos conhecidos da nova direção oposicionista e um dos mais jovens Senadores (37 anos incompletos). Começou sua vida política aos 18 anos, como secretário da Prefeitura Municipal de Petrolina de Goiás e alguns anos depois, mudou-se para Goiania. De origem pessedista, foi um dos fundadores do MDB e em 1966 não conseguiu o mandato de Deputado estadual. Em 1970 não quis candidatar-se a Camara e em consequência da derrota do MDB, que ficou sem nenhuma das três cadeiras no Senado, começou a ser preparado pelo Partido para ser candidato em 1974. Foi eleito Senador com mais de 400 mil votos.

Paulo Brossard
1º Vice-Presidente

Foi Deputado estadual do extinto Partido Libertador, levado pelo Sr Raul Pilla, destacando-se, pouco depois, como um dos maiores adversários do Sr Leonel Brizola. Nos dias seguintes à Revolução, como Secretário de Governo, manteve a ordem no Estado, elegeu-se Deputado federal em 1966, e nos quatro anos de mandato usou pouco a tribuna. Em 1969, na sessão em que o Congresso elegeu o Presidente Médici, fez o único discurso do dia em que se condenava o processo eleitoral. Disputou e perdeu para o Sr Daniel Krieger a eleição para Senador em 1970 e no ano passado o MDB uniu-se em torno de sua candidatura, para derrotar o Sr Nestor Jost.

Roberto Saturnino
2º Vice-Presidente

Foi deputado pelo extinto Partido Socialista Brasileiro, eleito em 1962. Na legislatura seguinte ficou apenas na suplência, já pelo MDB. Em 1970 não concorreu e no ano passado seria candidato a Deputado federal, quando o candidato ao Senado, Sr Afonso Celso, adoeceu. Seu nome foi lançado e em menos de 60 dias realizou uma campanha bem estruturada. Utilizando, com êxito, os programas de televisão.

E' professor de Economia e funcionário do BNDE. Atualmente exerce a vice-liderança do MDB no Senado. Defende para o Partido uma postura de centro-esquerda.

Tancredo Neves
3º Vice-Presidente

Um dos mais antigos políticos brasileiros e um dos remanescentes do antigo comando pessedista. Foi vereador em São João del Rei (MG). Em 1947 elegeu-se Deputado estadual. Em 1951 conseguiu um mandato federal. Foi Secretário das Finanças, Ministro da Justiça de Getúlio Vargas, na crise que desembocou no suicídio do Presidente; Diretor do Banco do Brasil e Primeiro-Ministro do regime parlamentarista (1961/1962). E' um dos maiores articuladores políticos do MDB. Regressou ontem de Londres, onde participou da Conferência de União Interparlamentar.

Aldo Fagundes
2º Secretário

Vai passar de 2.º vice-presidente para 2.º secretário e sua convocação foi lembrada pelos Senadores Marcos Freire e Franco Montoro, começou no PTB como Secretário da Prefeitura de Alegrete, vice-Prefeito e Prefeito, passando pela Assembléia antes de ser eleito Deputado federal em 1967, já pelo MDB. Em 1973 foi líder da bancada oposicionista. Embora afinado com os Moderados tem toda a confiança do grupo Autêntico. Em algumas reuniões de amigos, Aldo Fagundes forma um coro com sua mulher e quatro filhos, cantando músicas do folclore gaucho.

Mauro Benevides
1º Tesoureiro

Se Aldo Fagundes é líder protestante no Sul, Benevides é líder católico no Ceará. Embora moço (44 anos) é um pessedista veterano. Começou como vereador em Fortaleza e em 1958 transferiu-se para a Assembléia Legislativa, da qual foi presidente e de onde saiu este ano para ocupar a cadeira de Senador, após derrotar o arenista Edilson Távora. E o mais forte candidato ao Governo do seu Estado e desde 1969 substitui o Sr Martins Rodrigues na presidência do MDB Regional.

Joel Ferreira
2º Tesoureiro

A única surpresa da chapa, já que estava prevista a indicação do Senador paranaense Leite Chaves. E' vice-líder do MDB desde 1970 e um dos mais conhecidos Moderados da bancada. Está na Camara desde 1968 e disputa com outros dois ou três deputados o uso frequente, quase diário, da tribuna, principalmente no chamado pinga-fogo. Começou como Deputado estadual pelo PTB, tendo sido vice-presidente e presidente da Assembléia Legislativa, e nesta qualidade, governou interinamente o Amazonas (1961/62). E' muito ligado à atual direção e ao líder Laerte Vieira.

Deputados transformam crítica a salário mínimo em debate sobre o AI-5

Brasília — Um debate sobre salário mínimo suscitado ontem da Tribuna pelo Deputado Alceu Colares, do MDB gaúcho, evoluiu para veemente discussão política e levou os vice-líderes da Arena, Srs Cantídio Sampaio, de São Paulo, que se definiu como "policial" ao repudiar a acusação de que seja "policialesco" e Lauro Leitão, do Rio Grande do Sul, a manifestarem que "a transitoriedade do AI-5 é o que todos desejam no Brasil".

Ambos reconheceram, entretanto, que ainda não há condições para o restabelecimento da normalidade institucional no país, sustentando a tese de que "à desordem, como atualmente se vê na Argentina, por exemplo, será sempre preferível um regime de contenção política como o que vigora no Brasil".

POLICIALESCO

A certa altura, o Deputado Jaison Barreto, do MDB de Santa Catarina, num aparte ao discurso com que o Deputado Lauro Leitão respondia ao Sr Alceu Colares, chamou o Sr Cantídio Sampaio de "policialesco", o que levou o parlamentar paulista a lamentar que estivesse "pisando nos calos de alguém", observando que isto sempre acontece, quando ele fala contra os comunistas.

— Policialesco não — exclamou o Sr Cantídio Sampaio — mas policial sim e com muita honra, e nesta condição prestei serviços ao meu Estado e à minha Pátria. A continuarem neste tom os nossos debates, receio que amanhã eu venha a ser vítima de palavrões e até mesmo de agressões físicas, embora sejamos todos pessoas educadas, como o Sr Jaison Barreto, que é um médico. O Sr Cantídio Sampaio prestou, como Secretário de Segurança, serviços ao Governo Ademar de Barros.

O MODELO

O Deputado Alceu Colares criticava em seu discurso o modelo econômico adotado pelo Presidente Geisel.

— O modelo está bom, é ótimo — dizia ele — considerado excelente para uma parcela da população que se beneficia do sacrifício de toda a camada da população economicamente ativa do Brasil. Estes estão a aplaudir.

O ESTILINGUE E A VIDRAÇA

O Sr Lauro Leitão afirmou que se o Sr Alceu Colares fosse eleito Presidente da República, talvez não tomasse imediatamente a iniciativa de aumentar os salários em mil por cento.

— Sim, porque há uma diferença entre estilingue e vidraça — declarou o Deputado Cantídio Sampaio.

— Em primeiro lugar — respondeu o Sr Alceu Colares — a probabilidade de ser eu Presidente é remotíssima.

— Absolutamente — retrucou o Sr Cantídio Sampaio — é modéstia de V. Excia.

— A primeira providência que tomaria — retornou o Sr Alceu Colares — seria a revogação do AI-5.

— Então seria contra os trabalhadores, pois o AI-5 tem garantido o clima de paz e tranqüilidade para todos — afirmou o Sr Lauro Leitão.

Presidente define linha de discurso

Brasília — A linha política do discurso do Presidente Geisel que será pronunciado no próximo domingo, na Convenção Nacional da Arena, já está praticamente concluída, devendo ser abordados aspectos de fortalecimento do Partido com vistas às eleições municipais de 76. Ele já começou a elaborar seu discurso, mas os retoques finais serão dados sábado à noite.

A informação, obtida na Presidência da República, acrescenta que o Chefe do Governo não tocará em questões de pluripartidarismo, reforma eleitoral e a linha institucional de seu Governo, já que este último ponto, foi amplamente esclarecido no pronunciamento de 1.º de agosto último.

Oposicionistas querem pedir o impedimento de Konder à Assembléia

Florianópolis — O MDB poderá encaminhar quarta-feira à Assembléia o pedido de *impeachment* do Governador Antônio Carlos Konder Reis, anunciou ontem o Deputado Valdir Buzzato, acrescentando que o documento deverá ter o apoio de pelo menos nove deputados da Arena, "o que nos garante os dois terços do plenário indispensáveis à aprovação do pedido".

O parlamentar, que é o autor da proposta, lembrou que "o crime de responsabilidade praticado pelo Governador, ao interferir nos Poderes Judiciário e Legislativo (na Assembléia, o Sr Konder Reis proibiu a contratação de dois funcionários), está previsto no Artigo 94 da Constituição do Estado, combinado com o Artigo 243 do Regimento da Assembléia Legislativa".

CONSULTAS

— O MDB está otimista quanto à possibilidade de o Governador ser julgado. Hoje nossa bancada volta a se reunir para fixar a data do pedido. Mas, em princípio está prevista quarta-feira — disse o parlamentar.

O Sr Valdir Buzzato informou ainda que o pedido de *impeachment* está sendo preparado, mas até terça-feira deverá ficar pronto, "pois todas as consultas a juristas do Estado e inclusive de Brasília já foram feitas".

Os vice-líderes da Arena não acreditam que alguns dos 22 deputados da bancada votem a favor do *impeachment*, embora recordem "os fatos inesperados" que têm ocorrido no Partido.

Colombiano e Frota trocam condecorações

Brasília — Durou 10 minutos a solenidade em que o Ministro do Exército, General Sílvio Frota, condecorou o Comandante do Exército da Colômbia, General Luiz Carlos Camacho Leyva, com a Ordem do Mérito Militar, no grau de Grande Oficial, e recebeu dele a Grã-Cruz da Ordem Militar Antonio Marino, que também foi conferida ao Chefe do Estado-Maior do Exército, General Fritz de Azevedo Manso.

A solenidade, realizada no salão de honra do Quartel General, foi assistida pelos Generais Euler Bentes Monteiro, Ramiro Tavares Gonçalves, Dilermando Gomes Monteiro e José de Azevedo Silva, além de inúmeros oficiais que servem em Brasília. Também foi condecorado com a Medalha do Pacificador o Capitão Alfonso Borrero Mansilha, que acompanha o General Luiz Carlos Camacho Leyva.

Dirigente do MCE virá ao Brasil

Bruxelas — O vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores do Mercado Comum Europeu, Sir Christopher Soames, partiu ontem para uma viagem oficial de duas semanas à América Latina. Visitará a Guatemala, a Venezuela, o Peru e o Brasil.

O objetivo da visita, segundo as informações, é melhorar ainda mais as relações com a América Latina, uma vez que o intercambio comercial excede consideravelmente o mantido com a África, pelo fácil acesso às matérias-primas e pelo papel que os latino-americanos desempenham no Terceiro Mundo. No Brasil, onde ficará do dia 27 a 2 de outubro, Sir Christopher Soames se entrevistará com o Chanceler Azeredo da Silveira e outros membros do Governo.

Mal-entendido provoca discussão sobre o 477 na Executiva da Arena

Brasília — O Decreto-Lei 477, que permite a aplicação de sanções no meio estudantil, foi defendido, ontem, na reunião da Comissão Executiva Nacional da Arena, pelo presidente do Partido e líder da Maioria no Senado, Sr Petrônio Portela, e pelo futuro vice-presidente, o ex-Ministro da Educação e Senador Jarbas Passarinho, em face de discussão provocada por um mal-entendido.

A Arena se reunirá para homologar a chapa da Comissão Executiva, eleger as comissões que funcionarão na convenção partidária de domingo, os Conselhos Consultivo e Diretor da Fundação Milton Campos e compor a grande comissão que opinará, até sábado, sobre o projeto de programa arenista.

ACADEMIA

O Sr. João Calmon, da Arena do Espírito Santo, no centro da longa mesa de reunião, onde também se encontravam vários parlamentares que seriam eleitos para os conselhos da Fundação Milton Campos, indagou se esse organismo "teria a forma de academia, na qual pudessem estudar jovens, sem mandato parlamentar."

— As novas gerações entendem, erroneamente, que a Revolução brasileira é retrograda e nós, da Arena, ainda não conseguimos destruir essa imagem. A Fundação, se fosse aberta aos jovens, que urge atrair, provavelmente ajudaria nessa tarefa — acrescentou o Sr João Calmon.

O Sr Petrônio Portela respondeu que a Fundação, baseada em idéias existentes na Alemanha Ocidental, Áustria e Itália e adaptadas "à ambiência brasileira", não se destinava, nessa primeira etapa, a funcionar como academia no estilo clássico. No futuro será possível abrir a Fundação aos jovens.

Do fundo da mesa, o Senador Luís Viana Filho, da Bahia, observou, em voz baixa, que "seria o caso, então de se submeter a debate o Decreto 477."

Supremo adia julgamento de liminar contra artigos da Carta do Estado do Rio

Brasília — O Procurador-Geral do Estado do Rio de Janeiro, Sr Roberto Paraiso Rocha, permaneceu em vão toda a tarde de ontem no Supremo Tribunal Federal, aguardando uma decisão ao pedido do Governador Faria Lima, que deseja obter liminar na representação nº 937, em que arguiu a inconstitucionalidade parcial ou total de 14 artigos da Constituição fluminense.

O relator, Ministro Cunha Peixoto, preparou seu voto e levou os autos à sessão plenária de ontem, que deixou de examinar a liminar por terem sido morosos os julgamentos de dois recursos, que gastaram quase toda a sessão do Tribunal.

Nei nega o Mobral de crianças

Brasília — O Ministro da Educação, Sr Nei Braga, falando ontem sobre a CPI solicitada no Senado para investigar a atuação do Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral) em todo o pais, negou a existência de qualquer intenção "de ampliar as atividades do órgão para a alfabetização de crianças".

O Sr Nei Braga confirmou que foram realmente realizados estudos preliminares sobre este assunto, mas estes "foram encerrados há mais de três meses, não existindo qualquer convênio do Mobral com comissão municipal visando a alfabetização de menores de 15 anos".

A CPI

O titular da Pasta da Educação assinalou que o órgão recebe um processo de permanente avaliação, e sua atuação desde que foi criado "tem merecido o reconhecimento nacional e internacional". Ele mostrou-se confiante em relação a CPI, "pois ela certamente evidenciará os resultados positivos do trabalho que o Mobral vem realizando além de contribuir para o seu aperfeiçoamento".

Ontem à tarde, o presidente do órgão, Sr Arlindo Lopes Correa, manteve um encontro com o Ministro Nei Braga, recebendo a determinação de se colocar à inteira disposição do Senado para prestar qualquer esclarecimento que lhe seja solicitado. Ele enviou também uma carta ao Senador Petrônio Portela, esclarecendo a posição do órgão sobre a questão, e declarando que "por ordem do Ministro da Educação", o assunto Mobral para crianças está definitivamente encerrado.

O presidente do Mobral, Sr Arlindo Lopes Correia, declarou que não há convênio com nenhum município para alfabetização de menores de 15 anos.

Leia editorial "Exame do Mobral"

Governador pode ficar inelegível

Brasília — O Deputado Jorge Arbage (Arena-PA) apresentou ontem com 225 assinaturas emenda constitucional que torna inelegivel para qualquer cargo, o governador, vice-governador, prefeito nomeado e seus parentes consanguineos ou afins até o 3.º grau, no Estado ou municipio em que tenham exercido os cargos.

Segundo o parlamentar arenista, "o governador, por exemplo, que tem a intenção de se candidatar ao Senado ou a outro cargo, começa a preparar a sua eleição durante o seu primeiro dia de exercicio do mandato, terminando por montar uma máquina eleitoral quase sempre imbatível."

Comissão vê falhas no Orçamento

Brasília — Constatando a existência de falhas no Orçamento de 1976, e por proposta do Deputado Theódulo de Albuquerque (Arena-BA), a Comissão Mista do Congresso decidiu, ontem, convocar, para prestação de esclarecimentos, o Sr Antônio de Oliveira Neto, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

O Deputado Teódulo de Albuquerque afirmou que há "sérios erros" nos anexos e subanexos dos Ministério da Educação, do Transporte, da Agricultura, do Interior e das Minas e Energia. "O mais grave, entretanto, é a dotação de Cr$ 670 milhões à Coordenação de Desenvolvimento de Brasília (Codebrás), que é empresa pública" — frisou.

José Costa envia carta a Suruagy com mais denúncias de corrupção em Alagoas

Maceió — O Deputado federal José Costa, do MDB, em carta ao Governador Divaldo Suruagy apresentou novas denúncias de corrupção no Estado em documento de 150 páginas, enviando três cópias do original para a Assembléia Legislativa e uma para o Tribunal de Contas.

Destacou que as maiores irregularidades constantes no documento foram praticadas, no Governo anterior, na Companhia Progresso Agricola de Alagoas (Copal). Afirmou que em outros órgãos, como a Companhia de Eletricidade (Ceal), os diretores da empresa, aproveitados em outros cargos de importancia no Governo atual, além de seus salários de Cr$ 120 anuais, participavam dos lucros e tinham suas próprias contas de telefone residencial pagas pelo Estado.

Contas de luz

Denunciou, ainda, o Deputado José Costa que muitos diretores da Ceal chegavam a debitar na empresa as próprias contas de luz de suas casas. Conservavam seus carros particulares e os de parentes nas oficinas da companhia e facilitavam concorrências públicas.

O representante oposicionista levantou suspeição, também, e pediu abertura de inquérito contra as Secretarias de Fazenda e Educação e a Companhia de Desenvolvimento de Alagoas (Codeal). Na área do ensino disse que as despesas diversas foram superiores às dos programas educacionais.

Mato Grosso forma CPIs sobre salário-educação

Cuiabá — O Secretário de Educação de Mato Grosso constituiu duas Comissões de Inquérito para apurar denúncias de irregularidades no Departamento de Salário-Educação e no Projeto Mutirão, que teriam ocorrido no Governo passado, envolvendo desvio de verbas superior a Cr$ 500 mil.

As irregularidades relacionadas com o Projeto Mutirão, segundo informações do gabinete do Secretário Louremberg Nunes Rocha, já foram levantadas por uma Comissão de Sindicancia, mas ainda permanecem em sigilo. As duas Comissões de Inquérito têm prazo de 30 dias para a conclusão de seus trabalhos.

França tenta provar falsidade de bilhete

Natal — Os defensores do Sr Arimar França, advogados Hélio Galvão e José Arno Galvão, apresentaram ao Desembargador Wilson Dantas um documento jurídico — incidente de falsidade — afirmando que o bilhete atribuido ao seu cliente, no qual ele se oferece para devolver a comissão que havia cobrado indevidamente a um dos pecuaristas é falso. Requereram, também a intimação da pessoa que o ofereceu à denúncia, a fim de apresentar o original.

Com a apresentação deste documento, será feito um novo processo, paralelo ao do caso BDRN, para comprovar ou não a autenticidade do bilhete que, segundo os advogados, não passa de um ajustamento de duas peças, que a xerocopia repetida pode esconder.

O BILHETE

O bilhete foi apresentado como prova por um dos pecuaristas que havia solicitado empréstimos ao BDRN, Sr Leonel Mesquita, e constitui uma das mais importantes peças do processo contra o Sr Arimar França. A questão levantada pelos advogados refere-se ao fato de, inclusive no processo, constar uma cópia xerográfica.

Embora diga possuir o original, o Sr Leonel Mesquita alega que este foi enviado, como prova de sua denúncia, aos órgãos de segurança. A autenticidade está sendo posta em dúvida também pelo fato de haver sido autenticado por um tio do denunciante, Sr Paulo Mesquita, que possui um Cartório em Natal.

O bilhete contém o seguinte teor: "Amigo Leonel: você esta zangado. Venha até aqui, receba seus Cr$ 76 mil 500 e deixe-me comer a comissão dos outros. Estas coisas não se resolvem temperalmente (sic). Do amigo, A. França".

Frota critica Duarte e se declara um livre-atirador na Assembléia Fluminense

O Deputado Frota Aguiar fez ontem da tribuna da Assembléia severas criticas ao lider da Maioria, Deputado José Maria Duarte, e após afirmar que "de hoje em diante serei um livre atirador", o parlamentar classificou seu antigo lider de "enganador e hipócrita" por estar fazendo uma "politica de rasteiras, de golpes e mentiras".

O Sr Frota Aguiar havia sido convidado pelo Sr José Maria Duarte para ocupar a presidência da Comissão de Justiça, mas esta foi dada a Deputada Sandra Salim. Sete outros parlamentares renunciaram também às comissões, mas o Deputado Edson Khair acabou reconsiderando sua posição e acabou escolhido para duas delas, sendo vice-presidente em uma comissão.

As indicações

Pouco antes do lider da bancada do MDB, Deputado Claudio Moacir, indicar à Mesa Diretora da Assembléia quais os nomes de seu Partido que haviam sido escolhidos para as Comissões Tecnicas, ele recebeu a renúncia antecipada dos Srs Frota Aguiar, que diz ter sido "enganado", e dos Deputados Gil Marques, Francisco Lomelino, e Silbert Sobrinho que renunciaram não só às suas cadeiras de membros efetivos de uma comissão, como também, a todos os cargos de suplente.

Após o Deputado Claudio Moacir anunciar os nomes oficialmente, os Srs Flores da Cunha e Délio dos Santos que haviam sido indicados para a Comissão de Mineração e Siderurgia, renunciaram também a seus lugares.

A renúncia

Afirmando inicialmente que nada tinha de pessoal contra a Deputada Sandra Salim, o Sr Frota Aguiar classificou aquela parlamentar como uma "moça inteligente, competente e um valor novo entre nós, que merece o lugar de presidente da Comissão de Justiça nesta Casa, principalmente quando estamos comemorando o Ano Internacional da Mulher."

A Deputada Sandra Salim pediu então um aparte para depois de fazer diversos elogios ao Sr Frota Aguiar, dizer também que "realmente lutei muito para obter a presidência da Comissão de Justiça. Sou a Deputada mais votada desta Casa, e até hoje tenho me mantido serena, abdicando muitas vezes de expressar minha opinião."

— Já ouvi muitas criticas à minha indicação para a presidência da Comissão de Justiça — disse a parlamentar — e todas elas são devidas a minha inexperiência. Quando resolvi lutar porem por este caso, achei que tinha capacidade para bem desempenhá-lo. E, na verdade, deputado não precisa estar pronto. Ele aprende muito na escola da vida, da luta, e acredito que todos aqui estejam preparados. Agora confesso que não sabia estar disputando a presidência com V Excia — concluiu.

Tamoio pede áreas ao Exército

Em visita ao Ministro do Exército, General Sílvio Frota, o Prefeito Marcos Tamoio pediu-lhe terça-feira, em Brasília, direito de preferência para a Prefeitura na compra de qualquer área nas adjacências do Forte de Copacabana, para abrir novos espaços de lazer, dentro do objetivo de humanização da cidade.

Disse o Prefeito Marcos Tamoio que o seu interesse no aproveitamento de áreas, para parques ou locais de lazer, se estende a toda a orla marítima da cidade, e também a regiões centrais, "atraentes ao afluxo e à permanência daqueles que têm direito a isso."

Secretária inspeciona 7 municípios

De amanhã até o dia 3 do próximo mês a Secretária de Educação, Sra. Mirtes Wenzel, percorrerá sete municípios onde inaugurará cinco escolas, inspecionará a rede escolar e fará palestras a professores. Em Nova Friburgo, participará da 4a. Feira da Bondade, cuja renda reverte para a conservação e manutenção de escolas, e, em Vassouras, assistirá à formatura de alunos de Filosofia, Ciências e Letras local.

O primeiro município a ser visitado será São Fidélis, onde será inaugurada a Escola Montese e inspecionada a rede escolar. No dia 20, irá a Vassouras; dia 21, a Friburgo; dias 23 e 24, a Conceição do Macabu; dia 25, a Rio Bonito, para visitar o Projeto Minerva; dia 29, a Resende, onde inaugurará as escolas José Medeiros de Camargo, de 1º Grau, e Pedro Braille Neto, de 2º Grau; e no dia 3, em Barra Mansa, as escolas Luís Gonzaga de Matos e Barão Aiuruoca.

Governador abre novos créditos

O Governador Faria Lima assinou, ontem, quatro decretos abrindo créditos suplementares no valor total de Cr$ 12 milhões 195 mil, destinados ao Departamento de Trânsito do Rio de Janeiro Detran, Superintendência de Desportos (Suderj), Secretaria de Justiça e Poder Judiciário.

A maior parcela coube ao Detran — Cr$ 7 milhões 520 mil para seu orçamento. A Suderj recebeu Cr$ 3 milhões 550 mil, que serão investidos em projetos de desportos. Na área da Secretaria de Justiça, Cr$ 700 mil serão aplicados na defesa judicial do Estado pela Procuradoria-Geral. Os restantes Cr$ 425 mil destinam-se a processamento judiciário (pessoal civil e encargos diversos) do Tribunal de Alçada do Poder Judiciário.

Cegos fazem a festa do B. Constant

Um espetáculo musical com a participação de seus próprios alunos encerrou ontem à tarde, no Instituto Benjamin Constant, os festejos do 121º aniversário de fundação do educandário, iniciados pela manhã e que constaram de hasteamento da Bandeira Nacional, ao som do Hino Nacional executado pela Banda da [illegible] la Naval, atos relig[illegible] sessão solene.

Primeiro estabe[illegible] especializado no [illegible] cegos no Brasil [illegible] foi criado por [illegible] perial e à sua [illegible]ação oficial, em 17 [illegible]embro de 1854, com [illegible]am o Imperador Pe[illegible] a Imperatriz Tere[illegible]stina, todo o Minist[illegible] Corpo Diplomático.

Flâmulas [illegible]morativas da data f[illegible] entregues por um g[illegible] alunos à Banda d[illegible] Naval, que durante [illegible]a, após o hino, a[illegible] pedidos musica[illegible]m-se missa no au[illegible] evangéli co e p[illegible]tória, com a pr[illegible] pais de alunos [illegible]res.

A chuva fina, mas constante, começa a marcar o final do inverno

Chuva fraca ainda ameaça queda na produção de leite e de tomate no Rio

As chuvas que começaram a cair na madrugada de ontem ainda são insuficientes para as necessidades da lavoura e da pecuária fluminense, que acusam problemas maiores na produção de tomate e leite, cuja queda, devido à estiagem, é avaliada em mais de 40%. Em algumas regiões não chove há quase três meses.

Em Resende, a Cooperativa de Leite está recebendo menos de 45 mil litros, quando a sua estocagem normal é de 70 mil. Em Campos e Itaperuna, que formam a mais importante bacia leiteira do Estado, a queda de produção na entressafra já ultrapassou os 50%. O tomate vem sendo prejudicado pelo nível baixo dos rios e riachos, por se tratar de uma cultura que depende de irrigação.

CHUVAS

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos registrou ontem pela manhã a temperatura mínima de 10 graus e a máxima de 17. Choveu muito e o nevoeiro dominou a paisagem. A umidade do ar foi de 98%. Nos distritos de Correias, São José do Rio Preto, Itaipava e Pedro do Rio, onde se concentram fazendas de gado e propriedades hortigranjeiras, as chuvas não melhoraram a situação da plantação.

A Prefeitura de Petrópolis anunciou para segunda-feira o início dos trabalhos de desassoreamento dos rios que cortam o Centro da cidade — Quitandinha, Palatinado e Piabanha. Os leitos estão sujos e rasos. Em Volta Redonda, como acontecera na terça-feira, as chuvas continuaram a limpar o ar poluído com a fumaça e a fuligem desprendidas das chaminés da Companhia Siderúrgica Nacional.

Variante escoa trânsito leve

Salvador — Veículos pequenos e grandes — em número não revelado — continuam retidos na área onde desabou, sábado passado, um aterro que seccionou a BR-101 (Rio—Bahia litorânea), segundo o 5º Distrito Rodoviário Federal. A estrada está interditada para veículos pesados até o final da semana, quando deve estar concluída a variante.

O engenheiro-chefe do distrito, Sr Altamiro da Silveira, informou que a primeira variante provisória está parcialmente pronta e podia, desde ontem, liberar meia pista, "para evacuar todos os veículos de pequeno porte." O trecho interditado fica a cinco quilômetros da cidade de Gandu, no Sul da Bahia. O desmoronamento do aterro provocou uma depressão de 40 metros na estrada.

Obra no telhado alaga parte do Miguel Couto

O setor de Clínica Médica do Hospital Miguel Couto, que ocupa 15 salas, funcionou ontem, parcialmente, em outras áreas do prédio, porque as águas das chuvas alagaram todo o andar onde estava sendo realizada uma obra no telhado. O posto de enfermagem também foi atingido.

Outra consequência das chuvas foi a falta de energia elétrica nos bairros de Jacarepaguá, das 12h30m às 13h30m, Cachambi e Jacaré, das 13h 30m às 14h 30m; Engenho de Dentro, das 14h às 15h, e Leblon, das 15h às 17h 30m.

Otimismo em Minas agora é bem maior

Belo Horizonte — As chuvas caíram ontem pela primeira vez neste final de inverno nas regiões de Caparaó e Pedra Azul, esta última no Vale do Jequitinhonha. A intensidade, porém, foi pouca: dois milímetros em Caparaó e apenas um em Pedra Azul. A seca prejudicou a produção leiteira, mas não afetou a pecuária de corte, pois o gado, muito magro nesta época do ano, não está sendo abatido.

A maioria dos agricultores espera que a estiagem não se prolongue até outubro, quando poderá plantar a terra em preparo. O presidente da Comissão Estadual de Sementes e Mudas de Minas (Coesemg), Sr Afranio Avelar Marques, advertiu que poderá haver uma "corrida" às sementes para plantio, com dificuldades em virtude do atropelo no atendimento a todos em prazo curto.

Pernambuco diz quanto perdeu nas enchentes

Recife — Pernambuco sofreu prejuízos da ordem de Cr$ 155 milhões nas últimas enchentes dos rios Capibaribe e Beberibe, segundo revelou ontem o Secretário da Fazenda, Sr Gustavo Krause, em documento entregue ao Governador Moura Cavalcanti. Do total Cr$ 75 milhões se referem ao decréscimo da receita prevista em função do ICM. O restante diz respeito às despesas relativas à reconstrução do patrimônio atingido.

Cartas dos leitores

O direito das minorias

"Em 22.11.74 subscrevi 100 ações preferenciais da Companhia Nacional de Tecidos Nova América a Cr$ 1 e integralizei o pagamento no ato.

Ao tentar agora receber o certificado verifiquei estar ele datado de 30.7.75. Isso significa que só a contar dessa data terei dividendos.

Quando tanto se fala em direito de minorias, pergunto: Como garantir o direito do acionista que paga no ato, integralmente, o valor das ações? O espaço decorrido entre 22.11.74 e 30.7.75 ficará sem direito algum?

Outro aspecto a abordar. Por que não garantir ao subscritor que pagar o valor total das ações um prazo máximo de 30 dias para o recebimento do certificado? Por que as companhias aumentam seu capital e levam enorme tempo para emitir e entregar as ações?

Não seria o caso de uma intervenção do Governo todas as vezes em que as companhias deixarem que o dinheiro tomado ao povo sofra o efeito de suas más administrações? Isso seria um direito das minorias.

Álvaro Lima Oreiro — Rio (RJ)."

A exceção da regra

"Entre todos os Municípios do Estado do Rio de Janeiro, talvez o de Cachoeiras de Macacu seja o único que só teve prejuízos com a fusão.

As obras há anos esperadas e finalmente em execução foram suspensas: a reforma de trecho da estrada Parada Modelo — Setenta foi paralisada no quilômetro 26, quando só faltavam nove quilômetros para a conclusão.

No início do Governo Faria Lima relacionou-se como uma das primeiras a ser concluídas. O noticiário dos jornais chegava a detalhes, tais como o de que a obra seria executada diretamente pelo DER e com asfalto da Usina de Alcantara. Depois, tudo caiu no esquecimento. Nunca mais se mencionou.

A eletrificação rural, através da CERCI, estava na fase de medições. Interrompida, parece que acabou esquecida.

Mário Valente — Cachoeiras de Macacu (RJ)."

A solução simples

"Li (25.7) a reportagem sobre a mortandade de peixes nas lagoas do Estado do Rio, um assunto velho que cheira a peixe podre.

Acredito que há excesso de técnicos, técnicos por demais teóricos que não querem ou não podem despir-se da técnica para chegar à única solução do caso, que é por demais simples.

Por que morrem os peixes? Falta oxigênio na água, falta circulação de água nas lagoas.

Todo mundo diz isso, todo mundo sabe disso. Solução? Sim, é fácil, lógica, simples, barata.

Limpem-se os canais de entrada e saída da água, abram-se mais canais, proíbam-se os aterros clandestinos e especulativos nas beiras das lagoas para loteamento e satisfação de clubes sofisticados de uns poucos.

A pobre Rodrigo de Freitas é hoje terra ou água de ninguém. Quem quiser que a aterre. Maricá, Saquarema, Araruama viram outras Rodrigos de Freitas.

Que o Governo proíba, mas proíba mesmo, esses aterros; mantenha equipe de dragagem nos canais, com trabalho diário na limpeza.

Quero ver se depois disso haverá mais mortandade nas lagoas.

Maurício Augusto — Itaguaí (RJ)"

O sangue devolvido

"O Ministro da Saúde proibiu a venda de sangue e para estimular a doação estabeleceu diversas normas, que vêm em benefício do doador, mas não chegaram a ser positivas ao ponto de incentivar a que se doe sangue.

Por isso gostaria de sugerir às autoridades uma lei que garanta a restituição ao doador do equivalente ao doado, caso precise para si ou para parente até segundo grau. Atualmente nada é restituído, o que considero absurdo e desestímulo à doação.

A lei seria o maior estímulo. Com ela passaria até a sobrar sangue. Quem não doaria se com isso garantisse sua vida e a de seus entes queridos?

Sérgio José Toniolo — Porto Alegre (RS)".

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1975

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito
Editor: Walter Fontoura

Diretora Presidente: Condessa Pereira Carneiro
Diretor: Lywal Salles

Diretor: Bernard da Costa Campos
Editor de Opinião: Luiz Alberto Bahia

Prova de Força

Em coincidência infeliz, a oficialização dos novos preços internos de derivados de petróleo dá-se quando os países produtores reunidos em cartel se preparam para fixar preços mais elevados para o óleo bruto. Pode-se antecipar o efeito dessa coincidência sobre a expectativa econômica brasileira e mundial. Pois desde o início da presente crise nenhum país escapou da contingência de ter de "importar" inflação por via de preços externos mais elevados e de "importar" retração com a redução de exportações, ou seja, de sua receita de exportação. A coincidência infeliz ameaça a todos no momento em que a França e o Japão lançam programa de "reflação" através de vigorosos investimentos públicos para reativar suas economias em nível quase estagnado.

O aumento dos preços internacionais do óleo bruto nos alcançará duplamente: nos índices de preços futuros e sob a forma de mais divisas devoradas na ingestão de petróleo importado. Não será através de soluções menores — à base de álcool — que iremos reduzir o impacto total de uma possível elevação dos preços internacionais. Os aumentos de preço podem, finalmente, reduzir de alguma forma o desperdício. Mas a questão crucial continua sendo a de aumentar a produção nacional o mais rápido possível, política que não está sendo seguida enquanto não recorrermos a todas as fontes de capital disponível para investir nessa área crítica. A consciência de que a solução só virá com a redução da dependência em face do cartel produtor parece não ter ganho terreno em nosso país, que assim continua vivendo em baixo nível de segurança, ou mais claramente, sobrevivendo em regime de risco ou insegurança máxima em matéria de petróleo.

O impacto total do novo aumento será sentido não só sob a forma de mais inflação como sob a face mais terrível de choque negativo sobre as tentativas de reativação econômica mundial. Esse choque será mais duramente sentido pelos países pobres, e convém sempre recordar que ainda somos um país pobre, se tomarmos como ponto de referência nossos indicadores sociais. Em consequência, a advertência de Kissinger deve ser ponderada, com todo realismo, em Brasília, porque estaremos chegando a um ponto crítico em que a segurança econômica de todo o mundo está sendo comprometida pela ação do cartel de produtores. Se estamos no limiar de uma tensão com valor de prova de força, a unidade dos consumidores é um dado decisivo, pois o cartel não se livrará dessa tensão aos riscos de uma crise geral que o apanhará também e o dividirá em países realistas cooperativos e cegos intransigentes.

Responsabilidade Social

Estão orçadas em Cr$ 6 milhões as obras para restabelecimento do tráfego na BR-101, a Rio—Bahia litorânea; construção de duas variantes e recuperação do leito que afundou, sábado passado, no Km 589. Não é a primeira vez que a terra compactada escorrega nessa rodovia inaugurada em 1973.

Quando ocorrem acidentes dessa natureza, a primeira tentação é arguir-se a responsabilidade técnica de empreiteiros. Com efeito, ciência e tecnologia não são neutras do ponto-de-vista político e moral. Além da competência do planejador e do executante, principalmente em se tratando de obra pública destinada a grande utilização, requer-se uma responsabilidade social.

Esta responsabilidade é uma complementação necessária da condição profissional do executante da obra, e como tal figura, pelo menos implicitamente, no contrato. Pois os acidentes — e a engenharia brasileira tem sido vítima de desastres de funda repercussão nos últimos anos — afeta a credibilidade do técnico também como cidadão, espalhando os seus efeitos negativos sobre todo o conjunto de profissionais do ramo.

A par de maior rigor na elaboração dos projetos e em sua execução, é preciso desenvolver um sistema de fiscalização compatível com a responsabilidade da obra. No caso particular de rodovias, a experiência nos tem demonstrado que é mais fácil abri-las do que conservá-las — e isso deriva, em grande parte, de erros cometidos na execução, ou de falhas geradas pelo ritmo imposto à obra.

País que tem crescido e ocupado os espaços graças às rodovias, nas quais se concentraram, nos últimos decênios, os esforços da política de transportes, o Brasil já deveria ter firmado nesse terreno um conhecimento mais extensivo. Não se discute aqui a capacidade da engenharia nacional, que tem dado sobejas provas de sua atualização, tanto na criatividade quanto no desempenho. Convém, no entanto, preservar as obras públicas de uma tendência ao ufanismo que, vez por outra, as compromete.

Em outras palavras, necessitamos de maior humildade nos estudos de projetos, relativamente às condições de solo, fatores climáticos e outros elementos, no interesse da segurança. Isso configura a responsabilidade social.

Exame do Mobral

Quer o Senado debruçar-se, com lentes inquisitoriais de uma CPI, sobre a ação alfabetizadora do Mobral para verificar desvios de sua finalidade original. O ex-Ministro da Educação, Senador Jarbas Passarinho, levantou a questão do programa infanto-juvenil do Mobral e o Ministro da Educação, Sr Nei Braga, desautorizou publicamente o projeto que pretendia submeter a massa de menores evadidos do curso primário àquele método de alfabetização.

Para circunscrever aquela instituição de massa aos seus limites de ação pedagógica uma CPI é dose excessiva. A determinação do Ministro Nei Braga será suficiente para impedir que o Mobral adote menores analfabetos e multiplique seu programa. Sua eficiência em alfabetizar adultos não o autoriza a pesquisar minérios ou fazer saúde pública. Os 500 mil brasileiros que anualmente alcançam a idade de 15 anos sem saber ler e escrever é que constituem a clientela do Mobral.

Lembra o Senador Jarbas Passarinho que os 5 milhões de brasileiros, entre 7 e 14 anos, sem escola ou sala de aula, são responsabilidade dos Estados e Municípios. No seu entender, qualquer medida de emergência será um desestímulo ao ensino formal. A consequência poderá ser o aumento dos que abandonam os bancos escolares e a redução do índice de escolaridade. Aponta ainda o Senador da Arena o estoque de 11 milhões de adultos a alfabetizar, além dos 8 milhões que o Mobral já ensinou a ler e escrever. Resistências maiores terão de ser vencidas daqui por diante, porque se trata de refratários. Há os que tentaram e desistiram, bem como os conformados. O prazo dado ao Mobral encerra-se em 1980 para liquidar esse estoque. Os novos analfabetos são outro caso.

A organização de uma CPI, com apoio do MDB e da Arena, poderá ter efeito paralisante na instituição alfabetizadora. Significa descrédito, pela própria natureza do órgão cogitado como remédio de uma situação que configura desvio de missão específica.

Mais uma vez a criação de uma CPI mostra-se inadequada para a finalidade a que se propõe. Não há, pelo menos entre os fatos alegados, nada que justifique medida inquisitorial de intuitos desmoralizantes. As comissões de inquérito ganham muitas vezes esse traço, no consenso da opinião pública. Se o objetivo é levantar desvios de atuação pedagógica do Mobral, a própria Comissão de Educação do Senado poderia realizar o estudo avaliador e organizar a visão do problema educacional brasileiro, sem o risco de lesar o conceito e o trabalho da instituição.

Irrigando as Cabeceiras

Foram feitas determinações esta semana no sentido de que a rede bancária oficial acione imediatamente o esquema de assistência creditícia para recuperação das áreas agrícolas atingidas pelas geadas. Isto coincide com a volta das chuvas, que permitirão aos lavradores verificar, dentro de mais alguns dias, quais as opções para as áreas atingidas.

Num debate recente realizado pelo JORNAL DO BRASIL, cafeicultores e o diretor de Produção do IBC tiveram a oportunidade de constatar certo descompasso entre as intenções do Governo e a realidade. Especificamente na área cafeeira, os grandes produtores achavam que o programa do IBC iria fomentar as lavouras menos produtivas, e demonstraram também certa insegurança quanto ao que plantar e quando plantar.

Ontem, foram divulgadas críticas aos bancos privados pelo pequeno esforço de entrosamento com os programas agrícolas, o que também é motivo de preocupação. O ingresso dos bancos privados no sistema de crédito rural tem sido induzido pelo Governo através de várias medidas. Hoje, alguns deles detêm fortes posições no interior e outros aos poucos vão descobrindo que a clientela de lavradores é estável e sólida no cumprimento dos seus compromissos. É, portanto, um bom risco.

Mas se não se pode esperar que o sistema financeiro privado de repente cubra todas as lacunas existentes no crédito rural, é pelo menos desejável que a orientação oficial se faça de maneira mais clara e menos de improviso. Hoje, à vista das chuvas, não há ainda no interior uma consciência clara sobre o que plantar e como plantar.

Os planos de renovação de cafezais aparentemente vieram apenas para contornar a catástrofe. O Ministério da Agricultura não chegou a uma sistematização indicativa de lavouras substitutivas, limitando-se as palavras oficiais a alguns estímulos no sentido da diversificação. O lavrador, em resumo, que necessitaria de comunicados, cartilhas, informações sistemáticas através de entidades de classe e todo um apoio logístico, está à espera das chuvas para ver se consegue algumas sementes novas ou se fica na recepa e no decote tradicionais. Oxalá em seu encontro de amanhã, no Rio, com os banqueiros e empresários, promovido pelo Sindicato dos Bancos da Guanabara, tenha o Ministro da Agricultura algo de novo e positivo a dizer.

Ziraldo

A parábola do Semeador

Tristão de Athayde

Esperança e desespero, extremos que se extremam cada vez mais, são os pólos deste nosso fim de século. Ligados apenas pela tecnologia, que está para lá do bem e do mal e pelas massas dos indiferentes, que sempre foram o tecido mediano e articulador da humanidade. Pólos equilibrados pela linha equatoriana dos espíritos livres, que procuram a sabedoria na superação das oposições contraditórias. Essa tendência à radicalização dos extremos é típica dos nossos tempos históricos. Enquanto, no Ocidente e nas suas culturas mais requintadas, aumenta de ano para ano o número de espíritos e de obras, marcados por um sentimento apocalíptico de fim do mundo e pessimismo total e de oposição até mesmo à idéia de progresso (que o século XVIII colocara no centro da própria civilização ocidental), cresce, pelo contrário, no Oriente e em geral no Terceiro Mundo, a febre do futuro e a luta, até mesmo armada, pelo seu advento. Basta ver o que se passa na China, na Rússia, nos países balcânicos, árabes ou africanos em geral. E, por estranho que pareça, no extremo ocidental da Europa, com o caso dramático do nosso pequeno grande Portugal. Todos voltados para o dia de amanhã e lutando ferozmente por ele.

De um lado e outro, a violência e o fanatismo. De um lado, um mundo que se despede. De outro, um mundo que se anuncia. De um lado, a violência e o fanatismo dos que recorrem à volta ao passado, por meio de ferozes ditaduras militares, como na Espanha ou no Chile. De outro, os que empregam ou pelo menos apelam por processos semelhantes para lançarem os seus novos valores. Entre esses campos políticos ou sociais em luta, com a possibilidade de os ultrapassarem, sem que se desencadeie o Armagedon da terceira guerra mundial, é que colocamos as grandes forças espirituais da humanidade e as suas grandes religiões. E, entre elas, aquela em que muitos dos desiludidos pelos métodos político ou tecnológicos encontram "o Caminho, a Verdade e a Vida." À medida que os anos passam, a experiência amarga da fratura entre o desespero e a esperança dos fanatismos contraditórios (que aliás ameaçam invadir o próprio domínio espiritual, como ainda há pouco vimos nas palavras desse padre chileno, no Rio Grande do Sul, propagandista da ditadura militar de seu país!) nos confirma na única saída decente que nos resta, no recurso àquela Presença, ao mesmo tempo natural e sobrenatural, que um dia encontramos numa curva do caminho.

Essa Presença se traduz, parabolicamente, por um Semeador, uma semente e um terreno. Essa trilogia fundamental do Cristianismo, para aqueles que não o vêem como uma simples etapa histórica da humanidade e sim como a Luz no extremo dos túneis que a vida nos leva constantemente a atravessar. Por isso é que a parábola do Semeador nos aparece como uma síntese do espírito do Cristianismo e de sua função neste mundo esquartejado em que vivemos, entre desesperados e esperantes. Exatamente porque não pertence a nenhum dos dois hemisférios, o Ocidente ou Oriente, é que o Cristianismo representa uma presença e desempenha um papel universal para lá da política militante, afim de que essa tensão, entre os dois mundos (o voltado para o passado e o voltado para o futuro), possa ser ultrapassada por uma "distensão", que transcende de muito o registro medíocre, embora sombrio, em que o nosso momento atual nos mantém. Não que essa nossa tensão ou distensão espiritual, infinitamente superior às de caráter político momentâneo, sejam alheias a ela. Longe disso. E' justamente porque as nossas opções espirituais, no sentido autêntico da expressão, se refletem em nossas tensões e distensões político-sociais, é que devemos constantemente mostrar a relação que unem umas às outras. Pois somos habitantes dos dois mundos.

O social e o espiritual. Simultaneamente. Se considero o fenômeno Soljenitzyn por exemplo como extremamente típico de nossos dias, não é por simpatizar, de modo algum, com seu reacionarismo político medievalesco, tão entusiasticamente aplaudido pelos anticomunistas fanáticos, mas por ver nesse fenômeno um traço típico da importância do fenômeno religioso numa época de paixões extremadas como a nossa, em que não nos contentamos apenas com os fenômenos e as consequências e sim com as causas primaciais e finais. Assim como foi na pátria da ultratécnica moderna que surgiu um Thomas Merton, foi em outra pátria da ultratécnica e de sinal econômico-político oposto que surgiu um Soljenitzyn. Mas enquanto em Thomas Merton podemos encontrar a linha justa da presença espiritual, entre os pólos contraditórios da nossa era tecnológica, na base de um regime político de liberdade e de justiça social, no fenômeno Soljenitzyn encontramos uma falsa saída, por uma opção reacionária, de volta a um passado que contradiz aquela linha da sabedoria cristã, em que o meio-termo não se confunde com mediocridade; onde liberdade e autoridade se entrelaçam por meio da justiça e onde a coexistência prática dos contrários, nações ou indivíduos, é a própria lição que a mensagem cristã ensina ao nosso alarmado e desarticulado mundo moderno. Essa parábola dos Evangelhos sinópticos (Mateus, XIII, 1-9; Marcos, IV, 3; Lucas VIII, S) nos mostra a existência de um Semeador, criador de nossa própria natureza humana; de uma Semente, mensagem por Ele enviada como complemento à nossa imperfeição pessoal e finalmente um Terreno, esta nossa condição humana, sem a qual a própria mensagem será vã e cuja liberdade de aceitá-la ou não representa a nossa maior dignidade e o próprio risco de viver. As revoluções de nosso tempo, em suma, ou nos levam a Deus ou nos levam às bruxas...

Preocupação nordestina é alcoolismo

Brasília — O diretor do pavilhão de doenças nervosas do Hospital de Saúde Mental de Messejana, no Ceará, Dr Josué de Castro, pediu ontem que não se faça no Nordeste uma campanha contra tóxicos, porque lá eles são "praticamente desconhecidos e o problema mais grave é mesmo o alcoolismo."

O álcool é que está na origem dos distúrbios psicossociais na região e contribui para o aumento da criminalidade, do índice de acidentes de tráfego e com 16.7% das doenças psíquicas. As anfetaminas, o ácido lisérgico, a heroína e cocaína, entretanto, ninguém conhece e "uma campanha contra entorpecentes agora só serviria para provocar a curiosidade e o interesse por um novo vício", disse o Dr Josué de Castro. Essa era sua maior preocupação na sessão de ontem do XII Congresso de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental, que se realiza em Brasília.

Minas tem 100 postos fechados

Belo Horizonte — Cem dos 700 postos de atendimento da Secretaria de Saúde de Minas, todos no interior do Estado, estão fechados por falta de médicos embora alguns tenham funcionários contratados, recebendo salários, e até prédios próprios.

De acordo com o superintendente de Saúde, Sr José Pinto Machado, só 1 mil e 100 vagas das 1 mil e 600 do quadro permanente da Secretaria estão preenchidas. A Secretaria realizará um concurso para tentar preencher as 500 restantes.

Contato com moribundos leva psiquiatra a crer em vida após o túmulo

Nova Iorque — Com base principalmente em seu contato e experiências com moribundos, a Dra Elizabeth Kubler-Ross, eminente psiquiatra especializada na investigação das reações do homem ante à morte, afirma que seus estudos a convenceram da continuação da vida depois do túmulo.

Suas conclusões baseiam-se também em entrevistas mantidas com aqueles que voltaram a si após terem sido declarados clinicamente mortos. A psiquiatra, de nacionalidade suíça e residente em Chicago, declarou numa recente conferência em Richmond, Indiana, que "nenhum dos pacientes que passaram pela experiência da morte e voltaram a si ficaram com medo de morrer, depois disso".

As sensações

Diz a Dra Elizabeth Kubler-Ross que existe um "denominador comum nas sensações entre moribundos, jovens ou velhos, religiosos ou ateus". De início, "há uma sensação de desprendimento do corpo, quando o moribundo percebe o que se passa em volta e, mesmo considerado clinicamente morto, tem noção de coisas como as tentativas de outras pessoas para ressuscitá-lo".

Além disso — prossegue a psiquiatra — "sobrevém um sentimento de paz e plenitude, depois a sensação de ser recebido por alguém que já morreu, às vezes num passado distante".

Uma obra de Kubler-Ross — **Sobre a Vida e os Moribundos** — publicada em 1969, tornou-se o livro de cabeceira de psiquiatras, capelães e pastores, que mantém frequentes contatos com moribundos. A psiquiatra, que teve pouca educação religiosa, declara em outro livro, publicado em 74 — **Perguntas e Respostas sobre a Morte e os Moribundos** — que trabalhar com pessoas à beira da morte tornou-a muito mais religiosa que antes.

Em sua análise, diz que a maioria dos moribundos passa por cinco fases de emoção: repúdio à morte, revolta, questionamento da morte, depressão e aceitação, embora nem sempre na mesma ordem. Alguns não atingem a etapa da aceitação, "mas aqueles que a atingiram morrem com serenidade. As pessoas verdadeiramente religiosas — prossegue — e com relação permanente com Deus, enfrentam a morte com muito mais naturalidade".

Esclarece a psiquiatra que nem sempre os que falam constantemente da vida depois da morte são os verdadeiramente religiosos, pois na realidade "muitos recusam a idéia da morte e da própria mortalidade" e "jamais encaram a realidade de que é preciso morrer para ressuscitar". Segundo a psiquiatra, se for possível verificar cientificamente tais experiências sobre os mortos, isso traria contribuições e provas sobre os conceitos cristãos da vida após a morte, que há século são procurados.

Peste ataca 182 pessoas no Nordeste

Recife — A Sucam (Superintendência das Campanhas) do Ministério da Saúde informou que já foram constatados esse ano 182 casos de peste bubônica nas cidades nordestinas de Exu, Bodocó, Ibupi e Araripina (Pernambuco) e Simões, Fronteiras e Padre Marcos (Piauí). Desse total houve dois óbitos em Exu, a 680 km de Recife.

O diretor de Saúde da Fundação SESP do Ceará, Mário Carmelo Santos Costa, disse ontem que a incidência da enfermidade este ano está muito maior do que em 1974, neste mesmo período.

Médicos vão processar enfermeiras

Porto Alegre — A Associação Médica do Rio Grande do Sul anunciou ontem que vai ingressar na Justiça com uma queixa-crime por injúria, difamação e calúnia contra duas ex-enfermeiras do Grupo Hospitalar Conceição; elas acusaram indiscriminadamente os médicos do grupo de receberem dinheiro do proprietário, Jair Boeira, sobre medicamentos não receitados mas faturados contra o INPS.

A decisão de ingressar na Justiça contra as enfermeiras Ilza Wetmann e Maria Isabel Fiel Dias foi tomada na manhã de ontem, assim que acabou na 3a. Vara Criminal a audiência durante a qual a enfermeira Ilza não disse ao Juiz Carlos Eduardo Azambuja os nomes dos médicos do Grupo Conceição que participavam das irregularidades, mas também não retirou sua acusação.

Informe JB

Voz oficial

Sob o título O Petróleo Árabe e os Pintos Fluminenses, o Governo do Estado do Rio, através de sua Coordenadoria de Comunicação Social, distribuiu a seguinte nota à imprensa:

— Quando os xeques do deserto petrolífero aumentam o preço do petróleo, os países europeus restringem a importação de vários produtos. Esses produtos recebem então o rótulo de supérfluos ou de luxo. Entre eles está a carne.

* * *

— De fato, é difícil e, pelo menos até o momento, impossível trocar o petróleo por outra fonte energética. Mas a carne bovina pode ser, a rigor, substituída por outras fontes proteínicas. Como, por exemplo, por peixes ou aves.

— Assim, na medida em que lá fora encarece o petróleo, diminui a importação da carne pelos países da Europa, tornando-se mais abundante nos países produtores, inclusive no Brasil. Nos momentos de crise, a intervenção do Governo federal consegue salvar os pecuaristas. Graças a esta intervenção, os preços da carne não acompanham a curva ascensória do mercado mundial. Conclui-se daí que mais caro é o petróleo, mais barata se torna, no Brasil, a carne. Ora, quando a carne de boi é barata, o consumo de aves cai.

* * *

— As consequências podem ser muito graves, se tomarmos em consideração que no Estado do Rio de Janeiro há 7 milhões de galinhas. A avicultura constitui, portanto, um setor de extrema importancia na vida econômica do Estado e a sua sobrevivência é um dos alvos básicos da atuação da Secretaria de Agricultura. Evidentemente, a Secretaria não pode entrar em choque com o xeque de Abu Dabi ou de Bahrein. Mas ela pode, e o faz, aprimorar as raças, o que está sendo pesquisado nas Estações de Pesquisa Agropecuária do Estado.

— O aumento do valor nutritivo da carne de galinha e da sua resistência às doenças está englobada na política de neutralização de incertezas que a Secretaria vem ampliando.

* * *

Difícil, pelo que se vê, é neutralizar a incerteza do contribuinte a respeito do destino que será dado ao dinheiro que ele dá de impostos.

Muitos documentos

Está consolidada e devidamente estudada uma longa documentação de heterodoxias cometidas pelo INCRA no registro de títulos de propriedades griladas.

Fiat dinheiro

Em Teresópolis, depois de comprar um terreno em loteamento aprovado pela Prefeitura, um cidadão requereu a ligação de sua luz às Centrais Elétricas Fluminenses.

Acaba de receber comunicação de que o serviço pode ser executado pela módica quantia de Cr$ 16 664,47.

* * *

É desnecessário dizer que ao comprar um lote aprovado pela Prefeitura, o contribuinte tem direito à infra-estrutura.

Uma explicação

Explicação lógica de um arguto observador da política portuguesa, capaz de permitir a compreensão da atitude inflexível e quase incompreensível na Europa, do dirigente comunista Álvaro Cunhal:

— Tendo vivido boa parte de sua existência em Moscou ou nos países do Leste, o Sr Álvaro Cunhal, como secretário-geral de um Partido Comunista exilado, circulava muito nos corredores internos da política soviética.

— Por formação, por temperamento ou por amizade, durante os últimos anos ele estava muito ligado ao dirigente dos sindicatos, o linha-dura Shelepin, que tentou abalar o Poder de Brejnev no ano passado e foi defenestrado.

* * *

— Agora, Cunhal está sem combustível ideológico para voltar a uma política mais realista. Continua a defender em Lisboa as posições que defendia, e que foram derrotadas, em Moscou.

Temas discutidos

O Deputado Tancredo Neves estava entrando no plenário da Câmara, quando um colega interrompeu sua caminhada:

— O senhor está perdendo uma boa conversa proibida.

— É sobre a Constituição? Perguntou rápido o ex-Primeiro-Ministro.

* * *

Não era. Discutia-se apenas o futuro do bipartidarismo, mas se o Sr Tancredo Neves está curioso com conversas em torno da Constituição, essa curiosidade deve ser mais do que justa.

Empresas à venda

Uma missão oficial chilena está percorrendo o mundo com a oferta de uma corbelha de participações acionárias em empresas estatizadas durante o Governo Allende e desestatizadas pelo General Pinochet.

* * *

A lista deixada no Brasil tem 100 empresas.

Há disponibilidade para os interessados em navegação, frigoríficos, fábricas de fertilizantes, celulose, têxteis e até estúdios cinematográficos.

O amigo em Brasília

O Presidente argentino Italo Luder tem pelo menos um amigo pessoal em Brasília. É o Sr Ulisses Guimarães, presidente do MDB.

Os dois integram o comitê parlamentar latino-americano, do qual o dirigente oposicionista e o Senador argentino já foram presidentes. Recentemente, encontraram-se no Luxemburgo.

A carta de Krieger

Antes mesmo de tomar posse, o Deputado Francelino Pereira, presidente da Arena a partir de domingo, conseguiu se livrar de uma das maiores complicações que poderiam cair sobre o Partido.

Na elaboração da chapa para o Diretório Nacional, quando os arcontes começaram a fazer a lista dos gaúchos, houve um instante de incerteza a respeito da necessidade ou não de incluírem o Senador Daniel Krieger.

* * *

Não se sabe como, o Senador — que rejeitou o Ministério da Justiça no Governo Costa e Silva, e o Governo do Rio Grande no Governo Castello — soube da história.

Enfureceu-se e, como sabe que não precisa de uma cadeira no Diretório para fazer política ou para melhorar seu currículo, mandou uma severa carta ao Sr Francelino Pereira.

* * *

Na carta, deixava claro que não tinha a menor intenção de participar do Diretório e que, pensando-se bem, não tinha muita intenção de participar de coisa alguma na área partidária.

A reação do Senador obrigou o Deputado a enviar um emissário ao Rio Grande — o Sr Tarso Dutra — para convencer o autor a reconsiderar sua posição.

* * *

Krieger reconsiderou, graças aos argumentos de Tarso.

Lance-livre

- O cupim está consumindo a casa do historiador Oliveira Lima, no Recife. Para tranquilidade da cultura universal, não há o menor perigo de que os bichos venham a comer sua imensa e valiosa biblioteca. Isso porque Oliveira Lima, antes de morrer, presenteou-a à Universidade de Washington, onde, graças aos cuidados de um professor português, ela está impecável, limpa e fichada.
- **Vigaristas estão aproveitando o censo escolar para fingirem-se de entrevistadores. Depois de anotar as respostas ao questionário, informam que, por uma quantia módica, podem garantir matrícula em qualquer colégio. Nenhum entrevistador do censo está autorizado a fazer nada além das perguntas. Nos casos estranhos, deve-se chamar imediatamente a polícia.**
- A Usina Termoelétrica de Santa Cruz vai usar carvão de Santa Catarina.
- **O Governador Jaime Canet deu ordem à Secretaria de Segurança para que a polícia prenda em flagrante os funcionários que estiverem usando de forma indevida e abusiva os carros oficiais.**
- Nos primeiros meses deste ano o Sr Sinval Guazelli tinha um excelente nome para a Secretaria do Interior de seu Governo. As diversas alas da Arena gaúcha encarregaram-se de dinamitar a idéia. Assim, o Deputado Nelson Marchezan pôde chegar a secretaria-geral do Partido. Espera-se que tenha piedade dos que o prejudicaram.
- **O Supremo Tribunal Federal decidiu que os Detran só podem exigir exames psicotécnicos dos motoristas de quatro em quatro anos.**
- De um documento oficial da Secretaria de Transportes de São Paulo: o conforto e a segurança dos usuários de determinadas rodovias só são possíveis graças à arrecadação do pedágio, "já que o retorno da Taxa Rodoviária Única aos Estados é demorado e, por vezes, insuficiente". Aumentando-se a participação dos Estados e apressando-se a liberação de suas parcelas, pode-se, senão acabar com alguns pedágios, pelo menos melhorar algumas estradas.
- **A fiscalização da Sunab aos açougues da cidade levou o seu rigor à própria Sunab. Todos os carros da diretoria foram requisitados para constituírem uma frota extra de ronda.**
- No Brasil, para uma série de conferências, o professor alemão Heinrich Erben, diretor do Instituto de Paleontologia da Universidade de Bonn. Ele assina uma pesquisa que prevê a extinção da raça humana a longo prazo.
- **As empresas transportadoras de produtos siderúrgicos concluíram um estudo fundamentando um pedido ao Governo para que crie um depósito ao lado de cada usina siderúrgica. Segundo o documento, é a única forma de solucionar o problema do transporte, modelo que aliás já vem sendo adotado pelo Japão.**
- Realiza-se em novembro, em Fortaleza, o Terceiro Encontro Nacional de Irrigação e Drenagem. Vão participar 200 técnicos brasileiros e especialistas escoceses, franceses, espanhóis, israelenses, americanos e mexicanos.
- **O conjunto habitacional de Senador Camará está há mais de 70 dias sem um pingo de água nas torneiras.**
- Com a compra do Milan, da Itália, pelo jogador Rivera, que por isso passa a ser seu presidente, deverá tornar-se realidade o princípio do filósofo Nenen Prancha segundo o qual "pênalti é tão importante que devia ser batido pelo presidente do clube". Rivera, que se prepara para voltar a jogar, sempre foi o cobrador das penalidades máximas favoráveis ao time.
- **Vai hoje para as livrarias A Forma Física Total em 30 Minutos, do professor Lawrence Morehouse, preparador físico de cosmonautas e professor de Fisiologia do exercício físico na Universidade da Califórnia.**
- O Presidente Geisel poderá ir à Paraíba em outubro.

Kenneth Cooper mostrou a 300 pessoas o perigo de praticar seu teste sem avaliação cardiológica

Lúcia Benedetti conta no SNT como se faz arte para a criança no Brasil

Lúcia Benedetti, a autora de *O Casaco Encantado*, *A Menina das Nuvens*, *Simbita e o Dragão*, *Joãozinho Anda pra Trás* e várias outras peças infantis que por muitos anos constituíram o repertório do programa de TV *Teatrinho Trol* (e ainda hoje são encenadas com sucesso também em diversos países), falou ontem à tarde, em depoimento no SNT, sobre as dificuldades de se fazer arte para crianças no Brasil.

Em resposta a perguntas dos críticos Ana Maria Machado, Clóvis Levi, Nílson Pena e Aldomar Conrado e das autoras Maria Clara Machado e Zuleica Melo, lembrou que a educação pelo teatro visa ao desenvolvimento físico e intelectual: "Não se prepara uma criança para o teatro, mas sim usam-se os recursos teatrais de forma a ajudá-la a conduzir sua própria vida harmoniosamente, através da arte".

A VEZ DO DIÁLOGO

Nascida a 30 de março de 1914 em Mococa, interior de São Paulo, e criada em Niterói, Lúcia Benedetti, professora primária, começou muito cedo a escrever para crianças. Mas seu primeiro texto de teatro infantil nasceu por ordem de Francisco Pepe, "que se entusiasmara com o trabalho de um grupo austríaco e, interessado em fazer também teatro para crianças, pediu-me que escrevesse uma peça."

— Fui assistir à peça *Juca e Chico*, dos austríacos, na qual, por saberem apenas duas ou três palavras de português, havia muitos gestos, tombos, cambalhotas. E então decidi fazer o oposto, usar bastante o diálogo, criar múltiplas situações. Assim surgiu *O Casaco Encantado*.

Cooper diz que sem testes prévios seu método traz perigo a maior de 35 anos

O método de Cooper é desaconselhável e pode até ser perigoso para pessoas acima de 35 anos, que antes não tenham feito o programa de condicionamento de seis semanas, ou seja, os testes de exaustão que estabelecem as condições cardíacas do paciente; é informação do próprio professor Kenneth Cooper, dada ontem em palestra a 300 médicos e estudantes, no Hospital da Lagoa, do INPS.

Cooper se baseou na tabela de riscos de ataques cardíacos, elaborada há três anos nos Estados Unidos, para afirmar também que as pessoas de 40 anos, com alto índice de colesterol, hipertensão arterial, que fumam mais de 20 cigarros por dia e levam vida sedentária têm também 70% de possibilidades de sofrerem um ataque cardíaco nos próximos cinco anos.

TABELA

Cooper explicou como é aplicada a tabela de riscos do ataque cardíaco, que pode prever com cinco anos de antecedência a ocorrência de problemas no coração, através da resposta a 10 itens básicos. Além de observar o índice de glicose, pressão arterial, peso, idade e triglicídeos do paciente, a aplicação da tabela de riscos cardíacos exige outras informações, narradas por Kenneth Cooper:

— Nós examinamos a história familiar do paciente, onde pode ter ocorrido antecedente cardíaco; e também suas condições de trabalho, muitas vezes causadoras da tensão que leva ao ataque cardíaco. Além disso, é preciso observar detalhes da personalidade do paciente e, se ele fumar mais de 20 cigarros por dia e não exercer atividades físicas, computamos também esses dados.

Cooper anunciou que lançará no próximo ano, novo livro sobre exercícios aeróbicos.

Sinagogas fazem Festa das Cabanas

Os judeus, que há duas semanas festejaram o Ano Novo da Criação e segunda-feira o *Yom Kippur*, voltam a suas sinagogas amanhã no fim da tarde para uma nova celebração — a Festa das Cabanas — durante a qual armam tendas que lhes recordam a maneira como seus ancestrais se abrigaram durante a passagem do deserto depois do mar Vermelho.

Com cânticos e leituras espirituais, a festa do *Sucot* se prolongará por uma semana, tendo como característica a alegria com que o povo judeu lembra a proteção de Deus "ao arrancá-lo da escravidão no Egito e conduzi-lo até a Terra Prometida", diz o Sr Matheus Menasche.

OLHANDO AS ESTRELAS

O Sr Matheus, presidente da sinagoga Beth-El (Rua Barata Ribeiro, 489), recorda que os judeus têm por costume, nesta data, armar perto de suas casas uma tenda onde passam a noite podendo olhar as estrelas através de uma fenda aberta na lona. No Rio, embora a festa do *Sucot* seja comemorada também em família, os judeus vão às sinagogas ver de perto a cabana evocativa.

Niterói reúne Casas da Amizade

Niterói — Reunidas no plenário da antiga Assembléia Legislativa Fluminense, 300 associadas das Casas da Amizade de todo o país participarão a partir de hoje do VI Encontro Nacional da Amizade, sob o patrocínio da Casa da Amizade das Senhoras Rotarianas de Niterói, que comemora 27 anos de fundação.

O encontro terminará sábado, com um jantar na sede social do Clube Português.

Apoio de Ford não impede derrota de Wyman para Senado

Washington — A intervenção pessoal do Presidente Ford não foi suficiente para dar a vitória ao candidato de seu Partido nas eleições parciais para o Senado, realizadas ontem em New Hampshire, um Estado tradicionalmente republicano. O democrata John Durkin, que em novembro havia empatado com o republicano Louis Wyman, venceu com uma diferença de 27 mil votos.

A derrota republicana foi recebida em Washington como um prognóstico negativo para as primeiras prévias da campanha presidencial de 1976, que se realizarão justamente em New Hampshire, em fevereiro. Tanto os esforços de Ford como os de Ronald Reagan — representante da ala conservadora dos republicanos e provável concorrente de Ford à Presidência — foram inúteis.

A vitória de Durkin faz com que seu Estado tenha, pela primeira vez em sua história, dois senadores democratas. Durante alguns dias, Ford percorreu o interior de New Hampshire, fazendo campanha em favor de Wyman e, de certa forma, sondando seu próprio eleitorado para as prévias de fevereiro. Ronald Reagan, ex-Governador da Califórnia, havia feito o mesmo anteriormente.

Panamá não aceita no Canal soldado dos EUA

Cidade do Panamá e Washington — "O Panamá não aceitará nenhum tratado que permita a permanência de um único soldado norte-americano na Zona do Canal", afirmou o Chanceler Juan Antonio Tack, ao reagir às recentes declarações do Secretário de Estado Henry Kissinger, para quem os Estados Unidos mentarão o direito de defesa "unilateral" da região "por tempo indeterminado."

Enquanto o Chanceler panamenho considerava "inaceitáveis" as declarações de Kissinger, acrescentando que elas comprometem a flexibilidade das negociações em curso, o Departamento de Estado esclarecia, em Washington, que Kissinger fora "mal interpretado".

Por "tempo indeterminado", disse o porta-voz do Departamento, o Secretário "quis apenas frisar que não é possível determinar, no momento, por quanto tempo os Estados Unidos manterão a soberania sobre o Canal", já que os termos de um novo tratado estão sendo discutidos. A resposta panamenha foi imediata e enérgica. Tack chegou a admitir a possibilidade de "encerrar as negociações e procurar outras formas para alcançar sua completa libertação!"

O Presidente colombiano Lopez Michelsen chegou ontem a Washington, acompanhado de comitiva integrada por quatro ministros e os Prefeitos de Bogotá e Cáli. Embora não conste da agenda oficial, o Chefe de Governo colombiano deverá atuar junto aos representantes norte-americanos como mediador na questão do Canal do Panamá, conforme indicou recentemente o Presidente Omar Torrijos.

Embora a Casa Branca esteja empenhada em resolver satisfatoriamente as pretensões panamenhas sobre o fim do mandato perpétuo de soberania norte-americana sobre o Canal, o Congresso, particularmente, mostra-se contrário à assinatura de um novo tratado e da retirada total das tropas.

Esquerda peronista diz que militares influenciam Luder

Buenos Aires — O Partido Peronista Autêntico (esquerda peronista) criticou ontem o Governo do Presidente interino, Italo Luder, ao qual acusou de estar sob o domínio das Forças Armadas. A acusação partiu do novo jornal do Partido, El Auténtico, dirigido pelo ex-Deputado Miguel Zavala Rodriguez, que renunciou ao mandato há um ano quando os montoneros resolveram passar à clandestinidade.

Referindo-se à transferência dos poderes de Maria Isabel Martinez de Perón para o Senador Italo Luder, diz o jornal: "Na verdade, já não havia comando a transferir, pois há duas semanas são as Forças Armadas que predominam no Governo do país".

APOIO CRÍTICO

Na terça-feira, a direção do Partido Peronista Autêntico sugeria a possibilidade de dar um "apoio crítico" a Luder, mas para isso impunha certas condições, tais como "recuperar para o povo os conteúdos do programa de 11 de março e de 23 de setembro (dias em que em 1973 realizaram-se eleições na Argentina); demonstrar, com fatos concretos que o país votou pela libertação nacional e social, e não pela consolidação da dependência; em suma, optar entre ser o continuador da política que elegeu Isabel Perón, ou o candidato votado em 11 de março para defender o povo de sua cadeira".

Circulam versões de que Luder pretende fazer novas alterações em seu Gabinete. Para isso, preparava-se ontem para realizar sua primeira reunião com o Ministério, do qual já afastou dois titulares nomeados por Maria Estela: o Ministro do Interior, Coronel Vicente Damasco, substituído pelo Chanceler Angel Federico Robledo (que acumula os dois cargos), e o Ministro da Defesa, Jorge Garrido, substituído por Tomas S. E. Vottero.

Em Washington, a Embaixada argentina informou que o Secretário de Estado Henry Kissinger e o Chanceler Robledo já têm um encontro marcado na próxima quarta feira. Ainda não há agenda, mas, segundo um porta-voz da Embaixada argentina, serão debatidos "todos os aspectos que possam contribuir para um melhor entendimento entre os dois países."

Fração do ERP mata Chefe da Informação

Buenos Aires — A organização ERP-22 de Agosto, dissidência do Exército Revolucionário do Povo (ERP), responsabilizou-se pelo atentado terrorista em que morreu o chefe do Serviço de Informações do Ministério da Defesa, Vice-Comodoro reformado da Aeronáutica Rolando Sileoni.

O ERP-22 de Agosto adotou esse nome depois da morte de 16 militantes do ERP num incidente ocorrido no dia 22 de agosto de 1972 numa base naval em que estavam detidos. Em 1973, o grupo anunciou seu afastamento do ERP e passou a agir por conta própria em atentados terroristas de fundo político.

Sileoni, de 48 anos, é o primeiro oficial da Força Aérea Argentina assassinado por terroristas. Mais de 20 militares das outras Armas, em sua maioria do Exército, já morreram em atentados desse tipo desde o início da onda da violência, responsável só este ano por 450 mortes.

A polícia também informou sobre a morte de dois militantes de organizações terroristas. Na noite de terça-feira, na localidade de José C. Paz, 35 km de Buenos Aires, policiais foram recebidos a tiros por um jovem que dirigia um carro interceptado para revista. O jovem morreu no tiroteio.

Quase ao mesmo tempo, um integrante do Exército Revolucionário do Povo (ERP), terroristas de esquerda, identificado como Carlos Alberto Carril, morreu noutro choque com a polícia, durante uma batida num apartamento da localidade de Claypole, perto de Buenos Aires.

Washington/UPI

Helms lamentou não ter dado por escrito a ordem contra venenos

Ex-diretor da CIA diz que proibiu venenos

Washington — O ex-diretor da Agência Central de Informações, Richard Helms, assegurou ontem que durante sua gestão havia dado instruções, em 1970, para que se destruíssem as substancias destinadas à guerra bacteriológica (entre elas veneno), armazenadas pela CIA, mas que nunca suspeitou que um subordinado tivesse desobedecido às determinações do Presidente Richard Nixon.

Diante da comissão investigadora do Senado, Helms revelou que a CIA criou as armas para a guerra bacteriológica "porque os agentes da União Soviética as possuíam" e as haviam utilizado "em pelo menos três ocasiões, para matar ou inutilizar inimigos." Acrescentou que, se soubesse que as determinações presidenciais seriam desobedecidas, teria "feito uma ordem por escrito", ao invés de dá-la verbalmente.

Richard Helms respondeu a perguntas dos senadores sobre a possibilidade de que os venenos letais da CIA tivessem sido usados contra líderes políticos estrangeiros com o apoio dos dirigentes da Agência de Informações. Helms afirmou que não havia prova alguma de que os venenos foram utilizados para aquele objetivo. Por sua vez, Thomas Karamessines — auxiliar de Helms durante sua gestão à frente da CIA — insistiu em dizer que as substancias venenosas eram "químicas" e não "biológicas": "Química soa um pouco melhor. Não é tão mal como a bomba atômica e, no entanto, temos uma grande quantidade delas", alegou.

Exigências do PPD levam Azevedo a adiar Gabinete

Lisboa — O anúncio do VI Governo Provisório português, previsto para hoje, parece ter sido novamente adiado. Ontem o Primeiro-Ministro designado, Almirante Pinheiro de Azevedo, suspendeu as negociações — que já duram 20 dias — com os Partidos, diante da recusa do PPD de participar do Gabinete com o mesmo número de Ministros que o PCP.

Há ainda otimismo, no entanto, com relação à formação do novo Ministério. De acordo com *A Capital*, Azevedo e o Presidente Costa Gomes estariam pouco inclinados a atender às exigências dos popular-democratas, enquanto os socialistas estariam dispostos a integrar um Gabinete com os comunistas e militares, "o que atiraria o PPD para a Oposição".

Com base nos resultados das eleições legislativas de 25 de abril passado, o secretário-geral do Partido Popular Democrático, Emidio Guerreiro, exige que a representação partidária no VI Governo seja: três Pastas para os socialistas, duas para os popular-democratas e uma para os comunistas.

Revelou *A Capital* que certos setores do PPD, sobretudo os considerados mais à esquerda, não concordam com a atuação de Guerreiro nas negociações para a formação do VI Governo provisório. Isso, aliado à decisão do PS de participar do Gabinete só com o PC e os militares, poderia, acredita-se, marginalizar completamente a agremiação.

A posição popular-democrata, inclusive, fez com que o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Carlos Fabião, o qualificasse de "contra-revolucionário", já que Guerreiro afirmou há alguns dias que seria capaz de mobilizar 50 mil homens armados caso fosse implantada uma ditadura comunista em Portugal.

"Poderíamos perguntar: para que necessita o PPD de armar 50 mil homens? Que competência tem para o fazer? Quem deseja combater? Se são nossos inimigos, os inimigos da revolução, os que atuam no interior ou no exterior do país, não se torna necessário que o PPD se preocupe em recrutar gente para armar porque nós podemos, seguramente, arranjar muito mais que 50 mil. Basta-nos decretar a mobilização geral" — destacou Fabião.

Desvalorização atinge o escudo

Lisboa — Os bancos portugueses estavam ontem sem moedas estrangeiras negociáveis, enquanto as casas de cambio locais acusavam uma nítida desvalorização do escudo. Embora a cotação oficial seja de 25 escudos por dólar, a moeda portuguesa está sendo vendida a 28.20 por dólar.

Um alto funcionário do Banco de Portugal explicou que a escassez de divisas se deve à falta de confiança no escudo, apesar da existência de um substancial lastro-ouro. "O Banco Central" — disse — "fez ajustes com vários bancos estrangeiros para obter moedas fortes, com o que esperamos suprir o mercado já na próxima semana."

MA NOTÍCIA

O Departamento de Cambio do Banco Português do Atlantico informou ontem que a compra de cheques de viagens em moeda forte requeria pelo menos uma semana de espera. A crescente procura de moedas estrangeiras levou as casas de cambio a desvalorizar o escudo em quase 13%.

O Banco Central informou que a taxa de cambio é fixada pelos corretores e não pelo Banco de Portugal. Segundo um corretor, a escassez de moedas estrangeiras decorre em parte da diminuição do turismo neste verão que agora termina na Europa, também à volta dos trabalhadores emigrantes portugueses que, voltando das férias para a França, Alemanha e Bélgica, vendem suas divisas a particulares, com taxas preferenciais. Isso contribui para absorver o fornecimento habitual de moedas geralmente disponíveis no mercado.

A fim de deter a evasão de divisas, o Banco de Portugal deixou de apoiar o escudo nos mercados de cambio internacionais. Na prática, essa medida levou os corretores de Paris, Londres e Madri a desvalorizarem o escudo em até 100%.

Apesar dessa crise, a Confederação da Indústria Portuguesa (CIP) que engloba as principais empresas não nacionalizadas pelo Governo de Lisboa, mostra-se satisfeita com o programa político do VI Governo Provisório. "O programa atende a uma série de antigas reivindicações nossas", declarou numa entrevista à imprensa o presidente da CIP, Vasco de Melo. A entrevista fora convocada para expor as conclusões do Congresso da Indústria e do Encontro da Organização Internacional de Empregados (OIE), recém-encerrados em Lisboa.

Os jornalistas, porém, concentraram suas perguntas nos temas o papel dos industriais na conjuntura econômica portuguesa e o controle da produção pelos trabalhadores. Sobre o primeiro, o presidente da CIP negou sabotagem econômica após a revolução de 25 de abril, afirmando que "pelo contrário, se o setor industrial sobrevive é devido à luta dos empresários."

Direita ameaça as Câmaras no Norte

Lisboa, Braga — Na Província do Minho, Norte de Portugal, uma organização direitista — Comissão das Forças Armadas Portuguesas — anunciou sua formação através do envio de circulares às comissões administrativas das Camaras Municipais de Viana do Castelo, Ponte de Lima e Ponte da Barca, ameaçando seus membros com "julgamentos sumários" caso não se demitam imediatamente.

A organização, que a imprensa matutina de Lisboa acredita possa estar ligada ao ELP, além de se referir a próxima libertação" do país, ressalta que estão sendo investigados os atos dos membros das comissões administrativas "para ulterior julgamento e apuração de responsabilidades, em julgamento regular mas que se prevê sumário."

Em Paris, uma livraria especializada em obras portuguesas foi invadida e saqueada por um comando da Frente de Juventude, grupo de extrema-direita, que também tentou ocupar os escritórios da companhia aérea de Portugal TAP. Dez membros da organização foram presos e explicaram que seu objetivo é "protestar contra a atual situação portuguesa e contra o fato de os comunistas voltarem a entrar no Governo."

A fuga do país em liquidação

Lutero Mota Soares
Enviado especial

Luanda — *Lixo foi o tema central da reunião de anteontem na Camara Municipal, a Prefeitura de Luanda. O presidente da Comissão Administrativa, Carvalho Mendes, apelou a todos, principalmente às mulheres, que limpem a cidade. Os funcionários dos Correios foram os primeiros a reagir e, ao fim do expediente, varreram o interior e a frente do edifício.*

A cidade tem meses de lixo acumulado nos pátios e nas ruas e cria-se aos poucos a convicção de que a situação só será normal quando Luanda estiver limpa. Mas lixo é apenas a evidência da intranquilidade que fez a população branca, moradora do asfalto, mudar inteiramente de atitude em relação a uma cidade que foi dela e que agora, cedo ou tarde, todos pensam em abandonar.

FALTAS E AUSÊNCIAS

Os que partem levam tudo o que pode ser transformado em dinheiro no exterior. Acabaram-se os aparelhos eletrônicos, os equipamentos de cinema e fotografia, os eletrodomésticos, os tapetes chineses que vinham de Macau, os tecidos importados, os sapatos de melhor qualidade e até as pinturas primitivas dos artistas nativos.

A crise atingiu o comércio no supérfluo e no essencial. Não existem mais leite em pó ou natural, cigarros, fósforos, cerveja, vinhos e refrigerantes. Laranjas passaram de 12 a 50 escudos o quilo, ovos triplicaram seus preços, o quilo de cebolas custa tanto como uma refeição, as batatas flutuam entre duas e cinco vezes os preços de há dois meses e o açúcar mais ou menos estabilizou depois que o porto descarregou às pressas um navio cubano. Mas cabe até agora à banana a maior glória: a fruta nativa passou em Luanda em 2,5 para 30 escudos, mais cara que em Portugal.

As filas começam muito cedo. As mais frequentes e maiores são as do pão e da carne. Como falta pão, faltam todos os tipos de farinhas. A carne de boi dobrou seu preço e sumiu, como também sumiram os frangos. Mas os peixes começaram a reaparecer no cais da Avenida Salvador Correa, esse mesmo português Salvador Correa de Sá e Benevides que é rua no Rio. Os barcos pesqueiros, por mau cheiro, haviam sido banidos da Avenida Salvador Correa para o Cacuaco, a 12 quilômetros, mas agora estão voltando e vendendo o peixe fresco diretamente à população.

Nos restaurantes, quem quiser comer um ou dois pratos que oferecem tem que ir para a fila a partir das 9 horas. E muita gente tem que comer em restaurantes, pois estão com suas casas desestruturadas e as famílias já em Portugal. Mas a fila de maior rotatividade é à porta dos bancos, onde os que vão embarcar tentam trocar em moeda portuguesa os 5 mil escudos angolanos — teoricamente 200 dólares — que lhes é permitido levar para cada pessoa. A mais insólita forma-se à noite, na zona da prostituição.

MANTER ESTRUTURAS

O Ministro do Planejamento e Finanças, Saydi Mingas, correu parte do interior na semana passada e encontrou lá, estocados e apodrecendo, quase todos os produtos que faltam em Luanda. Angola sempre foi exportador de todos eles, mas hoje, ou falta transporte, ou as áreas produtoras estão sob o controle de movimentos rivais. A preocupação do Ministro, revelada ao retornar, é "de salvar as estruturas que estão em pé e começar por criar, a partir delas, aquelas que venham ao encontro das potencialidades do nosso povo".

Os dirigentes da cidade anunciaram que não tolerarão "greves desordenadas" e disseram que todos os serviços urbanos estão sendo prejudicados com a partida dos brancos. O Secretário do Interior, Henrique Santos, admitiu a luta dos trabalhadores por melhores salários, mas foi logo dizendo que "é preciso, no momento, atender às necessidades prioritárias." Lamentou a inatividade dos trabalhadores urbanos e acrescentou: "No tempo do chicote, trabalhavam; agora, mesmo com melhores condições salariais, lançam-se à inércia." Enquanto isso, Carvalho Mendes, que faz as vezes de Prefeito, acrescentava que as repartições públicas passarão a ter expedientes aos sábados.

Repor as coisas em ordens vai exigir um esforço demorado. Além do lixo terá que ser removida de toda parte a marca da violenta luta de propaganda entre os três movimentos ao tempo que todos integravam o Governo de transição, os caixotes com pertences de desabrigados espalhados nas calçadas da cidade inteira, os sinais da fuzilaria intensa e demorada entre tropas do MPLA e FNLA que esburacaram e tornaram desertos vários prédios residenciais e comerciais da Avenida do Brasil, e a montanha de caixas e fardos de retirantes que atulham armazéns e pátios do porto e do aeroporto à espera de transporte.

OÁSIS NO TRÓPICO

"Luanda era uma cidade de lindas mulheres; hoje só se vêem homens." Este comentário se ouve a todo momento depois que as famílias partiram e os homens ficaram para liquidar os negócios. E' raro encontrar alguém disposto a ficar.

Quem teve que permanecer — diplomatas, funcionários de empresas estrangeiras, jornalistas, etc. — ficou no Trópico. O hotel tinha quatro estrelas; hoje tem as que sobraram. Mas lá pelo menos há comida garantida, embora apenas nos quartos. Os 200 apartamentos do Trópico estão tomados, só um elevador funciona, os três restaurantes fecharam, foi-se a maioria do pessoal especializado, há apenas um velho aparelho de telex para os muitos chamados internacionais e só com razões maiores se consegue movimentar a máquina de serviços.

Mas o que não há no Trópico não se consegue em nenhum outro lugar. Apesar do privilégio, faltou carne dois dias na semana passada, o cardápio esmerado ficou reduzido ao máximo de dois pratos e o Locanda Bar — a maior central de boatos de Luanda — às vezes não pode servir mais que uísque. O hotel mantém a sua diária ao cambio oficial de 15 dólares dos bons tempos, sem refeições, e se esforça sem muito êxito. Há um room service disposto a atender a qualquer hora, embora frequentemente nada mais possa oferecer que um magro sanduíche de queijo e, em alguns dias, nem mesmo uma garrafa de água mineral.

Se o Trópico ilustra, os anúncios de jornal dão idéia mais exata da situação. A maioria é de móveis, a preços que não chegam a 20% do real, tudo "por motivo de retirada". Quem comprar os móveis, pode ficar com casa ou apartamento. Carros são oferecidos de todas as marcas, prontos para embarcar ou "com matrícula em Portugal". Um fabricante de brinquedos, que pretende se instalar no Brasil, oferece por 50 mil escudos os seus móveis de 300 mil e deixa a quem os comprar um apartamento amplo em local nobre, pois é inútil tentar alugá-lo.

Há anúncios maiores. "O alfaiate Leonel avisa aos seus clientes para levantarem suas encomendas até o próximo dia 20". Noutro a Electrangola "pede a seus estimados clientes o favor de procederem ao levantamento, até dia 30, de todos os artigos que nos tenham entregue para reparação". A Casa dos Candeeiros agradece "a todos os seus clientes o favor de levantarem seus objetos até o dia 25". A Casa das Peles, a Radiomar, o Centro Oculista e a Ourivisaria Sobral dão aos clientes prazo fixo para irem buscar seus pertences.

Os anúncios maiores são todos de empresas oferecendo empregos, com "preferência para candidatos de nacionalidade angolana". Nas funções maiores, as vantagens vão a férias com dois meses pagos, às vezes passagens para a Europa, assistência médica, casa, impostos pagos e mais tudo o que o contrato assegurar. E há empregos para todas as profissões: diretor de pessoal, guarda-livros, mecanógrafos, mecanicos, secretárias, porteiros e até bilheteiros de cinema.

O Quartel-General português da Região Militar de Angola publica todos os dias um último aviso: "A comissão liquidatória avisa a todos os fornecedores, com débitos ainda não liquidados, que os deverão apresentar para liquidação até o dia 15, impreterivelmente. Mas esclarece que se não responsabilizará por qualquer débito apresentado posteriormente".

Bonn/UPI

Schmidt respondeu às acusações lembrando crise da década de 30

Schmidt reconhece recessão

Bonn — Com os olhos fixados na bancada democrata cristã, o Chanceler (Chefe de Governo) Helmut Schmidt pediu ao Parlamento que aprove um aumento de 50% no prêmio do seguro contra desemprego, esperando que a disputa a respeito de seu plano contra a recessão econômica "não desmorone a democracia alemã, como aconteceu na década de 30."

Aparteado a todo instante por Karl Carstens, líder da bancada do CDU, que exigiu a renúncia do Governo de coalizão socialdemocrata-liberal, Schmidt contra-atacou acusando os oposicionistas de refutarem o programa sem sugerir uma alternativa. O debate de ontem, o primeiro importante desde o fim do recesso parlamentar de verão, foi o prenúncio — segundo observadores — da batalha política com vistas às próximas eleições federais em Bonn, no 2º semestre do próximo ano.

DRÁSTICO

Para reduzir os subsídios orçamentários destinados ao Fundo Federal de Seguro — Desemprego, o Chanceler propôs que o prêmio do seguro seja aumentado em 2 ou 3% do salário bruto das pessoas empregadas. "Devemos nos lembrar de 1930", enfatizou Schmidt, "quando nosso último Governo democrático levantou essa mesma questão. Na oportunidade, os políticos de direita recusaram a proposta e o Governo caiu. Depois subiu ao Poder Bruening — que governou por decretos — e seus famosos sucessores, Von Papen e Schleicher. Logo depois veio Hitler", acrescentou.

Reconhecendo que as perspectivas econômicas não são, agora, tão promissoras, conforme acreditava há alguns meses, Schmidt lembrou que — apesar de tudo — o país ainda detém a menor taxa inflacionária do mundo industrializado e as mais baixas taxas de juros, enquanto paga os melhores salários entre as nações desenvolvidas.

Schmidt discursou durante hora e meia, sendo aparteado constantemente pelos deputados do Partido Democrata-Cristão (CDU), que censuraram o Chefe de Governo, com veemência, por "seus prognósticos infelizes de meses atrás, quando profetizou uma irreal primavera econômica ainda para esse ano."

Ancara poderá ter armas

Washington — A Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Deputados norte-americana aprovou ontem o levantamento parcial do embargo de armas à Turquia e, por 25 votos contra nove, decidiu acatar um projeto de lei sobre o fornecimento ao Governo de Ancara de equipamentos militares no valor de 185 milhões de dólares (Cr$ 1 bilhão 558 milhões). A Camara tratará do projeto em sessão plenária, na próxima semana.

Mísseis russos matariam nos EUA 20 milhões

Washington — Mais de 20 milhões de norte-americanos poderiam ser fulminados num ataque nuclear soviético "limitado a objetivos militares dos Estados Unidos", revelou ontem um relatório do Pentágono (Departamento de Defesa), apresentado à Subcomissão de Relações Exteriores do Senado.

O Senador democrata Stuart Symington antecipou para a imprensa dados a serem examinados nas audiências públicas que terão início hoje, no Senado norte-americano, com o objetivo de determinar quais os efeitos de uma eventual guerra nuclear, com armamentos limitados, entre os Estados Unidos e a União Soviética.

O relatório do Pentágono, com 156 páginas, não inclui em seus cálculos o número de pessoas que poderiam morrer em consequência de incêndios, contaminação radioativa e outros efeitos colaterais do ataque.

Tamanho poder destrutivo, contudo, só será atingido pela União Soviética na década de 1980, assinala o estudo, adiantando porém que, com as armas de que já dispõe atualmente, Moscou poderia provocar a morte de 5 milhões e 600 mil norte-americanos, num ataque rápido.

"Não devemos minimizar os custos, sem precedentes, de uma guerra nuclear" — declarou o Senador Symington, observando que "quanto menos soubermos sobre isto, mais provável será um passo em falso contra a distensão". De acordo com o relatório, só um ataque de 150 mísseis à base aérea de Whiteman, perto de St. Louis, no Estado do Missouri, poderia matar 10 milhões de pessoas, e não apenas 26 mil, como fôra calculado antes. A estimativa total de 21 milhões e 700 mil mortos parte da hipótese de um ataque soviético, com duas bombas de 3 megatons contra cada um dos 1 034 silos nucleares (instalações de mísseis) existentes nos Estados Unidos.

Brejnev defende maior distensão

Moscou e *Londres* — A adoção dos princípios básicos da Conferência de Helsinqui por outros continentes além do europeu foi recomendada ontem pelo secretário-geral do PC soviético, Leonid Brejnev, numa mensagem à Organização Afro-Asiática de Solidariedade, cujo Conselho iniciou em Moscou sua 12a. sessão.

Brejnev observou que "os efeitos benéficos da Conferência Européia já se fazem sentir em todos os assuntos internacionais", mas afirmou também que "o colonialismo e o neocolonialismo não se conformaram com suas derrotas", o que torna o socialismo "o aliado natural dos movimentos de libertação dos países em desenvolvimento".

Em Londres, o Foreign Office apressou-se em desmentir o jornal britanico *The Guardian*, que pela manhã atribuira ao Ministro do Exterior James Callaghan a opinião de que a União Soviética reiniciou a guerra-fria em Portugal, e pretende estendê-la a outros países europeus. "Esta não é a opinião do Ministro", declarou um porta-voz de Callaghan.

O jornal se referia a uma reunião, no último dia 5, em Nova Iorque, entre o Ministro britanico e seus colegas dos Estados Unidos, Henry Kissinger, da França, Jean Sauvagnargues e da Alemanha Ocidental, Hans-Dietrich Genscher. Nessa ocasião — segundo *The Guardian* — os quatro Ministros teriam mencionado a vitória eleitoral do PC italiano, o estabelecimento de um Governo português comunista, ou demasiadamente condescendente com as organizações trabalhadoras, a ameaça de uma guerra civil na Espanha depois da morte do General Franco, e uma eventual intervenção soviética na Iugoslávia, quando o Marechal Tito morrer como "possíveis intensificações da guerra-fria por Moscou".

O desmentido do Foreign Office verificase no momento em que em Bucarest, o Primeiro-Ministro britanico Harold Wilson e o Chefe de Estado romeno Nicolai Ceaucescu anunciavam um importante incremento no intercambio técnico, comercial e cultural entre seus dois países. A política externa soviética também marcou pontos na Europa ontem: o Presidente francês Valéry Giscard d'Estaing anunciou que aceita o convite de Brejnev para visitar a União Soviética, e já marcou sua viagem para 14 a 18 de outubro próximo.

Morte na Espanha para mais cinco

Madrid, Heidelberg e Paris — pena de morte foi ontem pedida para cinco dos seis militantes da FRAP (Frente Revolucionária Antifascista e Patriótica) acusados da morte de um tenente da Polícia, no dia 16 de agosto. A sentença poderá ser confirmada oficialmente por todo o dia de hoje, não sendo conferido aos réus (dois estudantes, uma estudante, um professor de biologia, uma enfermeira e um soldador, com idades entre 20 e 29 anos) direito de recurso, uma vez que se trata de um Tribunal Militar e de uma ação "sumaríssima".

A audiência foi das mais tumultuadas de que há memória em julgamentos políticos na Espanha. Durou menos de três horas e registrou a expulsão pelos juizes de todos os advogados de defesa — à exceção de um — e seus assessores. Os advogados tinham posto em causa a competência do Tribunal, alegando que os juizes são militares pertencentes ao mesmo regimento do tenente assassinado e, portanto, suas decisões serão parciais.

Bonn anuncia laços com Hanói

Bonn — A RFA, que sempre manteve relações normais com o Governo sulvietnamita, anunciou que estabelecerá, nos próximos dias, laços diplomáticos com o Vietnã do Norte. Segundo notícias extra-oficiais, a iniciativa partiu de Hanoi.

Tribunal chama H. Hughes em vão

Nova Iorque — Intimado a comparecer ante um tribunal de Nova Iorque, ontem, acusado de fraude e especulação na Bolsa, o multimilionário Howard Hughes não deu sinal de vida. Seu advogado disse que a solicitação faz parte de uma campanha dos inimigos de seu constituinte e é uma violação à sua vida particular. Magnata da indústria de guerra e da vida noturna de Las Vegas, Hughes permitiu ser fotografado, pela última vez, em 1957.

Giscard proíbe fumo no gabinete

Paris — Desde ontem cigarros, fósforos, isqueiros e cinzeiros foram abolidos durante as reuniões ministeriais com o Presidente Giscard d'Estaing, que resolveu aderir à "ofensiva antitabaco", lançada por sua Ministra da Saúde, Simone Veil. Ela não queria discutir as questões importantes do país em meio às baforadas de alguns fumantes.

Operários pedem aumento a Mao

Pequim — O Governo de Pequim reconheceu que uma minoria dos operários de uma indústria têxtil em Hangchow rebelou-se, há alguns meses, contra a linha oficial do Partido Comunista Chinês, adotando atitudes "burguesas" como pedir aumentos de salários, sendo censurados pela maioria de seus companheiros. Os mesmos operários agora retornam à produção, "voluntariamente", compensando com trabalho mais duro e sem preocupações com horário ou pagamento, obedecendo aos canones do "centralismo democrático": foram ouvidos durante a discussão mas, sendo minoria, terão agora que obedecer as decisões da maioria.

Pinochet diz que derrotou a URSS

Santiago do Chile e *Montevidéu* — O Chile provocou "uma derrota histórica à União Soviética" quando, há dois anos, derrubou o regime do ex-Presidente Salvador Allende, assegurou ontem o chefe da Junta Militar chilena, General Augusto Pinochet. "A União Soviética jamais nos perdoará. Essa é a explicação da campanha incessante e cada vez mais inútil com que pretende nos prejudicar", afirmou ainda Pinochet.

As declarações do Presidente chileno foram publicadas pelo jornal uruguaio *El País*, ontem, quando o Presidente do Uruguai, Juan Maria Bordaberry, chegou a Santiago para assistir às comemorações do 165º aniversário da independência do Chile. Os dois Chefes de Estado debaterão vários assuntos, entre eles a campanha de combate à subversão em que se empenham seus dois países.

Apoio de Ford não impede derrota de Wyman para Senado

Washington — A intervenção pessoal do Presidente Ford não foi suficiente para dar a vitória ao candidato de seu Partido nas eleições parciais para o Senado, realizadas ontem em New Hampshire, um Estado tradicionalmente republicano. O democrata John Durkin, que em novembro havia empatado com o republicano Louis Wyman, venceu com uma diferença de 27 mil votos.

A derrota republicana foi recebida em Washington como um prognóstico negativo para as primeiras prévias da campanha presidencial de 1976, que se realizarão justamente em New Hampshire, em fevereiro. Tanto os esforços de Ford como os de Ronald Reagan — representante da ala conservadora dos republicanos e provável concorrente de Ford à Presidência — foram inúteis.

A vitória de Durkin faz com que seu Estado tenha, pela primeira vez em sua história, dois senadores democratas. Durante alguns dias, Ford percorreu o interior de New Hampshire, fazendo campanha em favor de Wyman e, de certa forma, sondando seu próprio eleitorado para as prévias de fevereiro. Ronald Reagan, ex-Governador da Califórnia, havia feito o mesmo anteriormente.

Panamá não aceita no Canal soldado dos EUA

Cidade do Panamá e Washington — "O Panamá não aceitará nenhum tratado que permita a permanência de um único soldado norte-americano na Zona do Canal", afirmou o Chanceler Juan Antonio Tack, ao reagir às recentes declarações do Secretário de Estado Henry Kissinger, para quem os Estados Unidos mentarão o direito de defesa "unilateral" da região "por tempo indeterminado."

Enquanto o Chanceler panamenho considerava "inaceitáveis" as declarações de Kissinger, acrescentando que elas comprometem a flexibilidade das negociações em curso, o Departamento de Estado esclarecia, em Washington, que Kissinger fora "mal interpretado".

Por "tempo indeterminado", disse o porta-voz do Departamento, o Secretário "quis apenas frisar que não é possível determinar, no momento, por quanto tempo os Estados Unidos manterão a soberania sobre o Canal", já que os termos de um novo tratado estão sendo discutidos. A resposta panamenha foi imediata e enérgica. Tack chegou a admitir a possibilidade de "encerrar as negociações e procurar outras formas para alcançar sua completa libertação."

O Presidente colombiano Lopez Michelsen chegou ontem a Washington, acompanhado de comitiva integrada por quatro ministros e os Prefeitos de Bogotá e Cáli. Embora não conste da agenda oficial, o Chefe de Governo colombiano deverá atuar junto aos representantes norte-americanos como mediador na questão do Canal do Panamá, conforme indicou recentemente o Presidente Omar Torrijos.

Ontem mesmo, poucas horas depois do Secretário de Estado Henry Kissinger ter reafirmado a intransigência dos Estados Unidos em relação aos pedidos do Panamá, motoristas de táxi bloquearam todos os acessos à Zona do Canal, numa manifestação que visa apoiar seu Governo na luta pela soberania da importante ligação entre o Atlantico e o Pacifico. Outras manifestações populares se têm registrado nos últimos dias no Panamá.

Washington/UPI

Helms lamentou não ter dado por escrito a ordem contra venenos

Ex-diretor da CIA diz que proibiu venenos

Washington — O ex-diretor da Agência Central de Informações, Richard Helms, assegurou ontem que durante sua gestão havia dado instruções, em 1970, para que se destruissem as substancias destinadas à guerra bacteriológica (entre elas veneno), armazenadas pela CIA, mas que nunca suspeitou que um subordinado tivesse desobedecido às determinações do Presidente Richard Nixon.

Diante da comissão investigadora do Senado, Helms revelou que a CIA criou as armas para a guerra bacteriológica "porque os agentes da União Soviética as possuíam" e as haviam utilizado "em pelo menos três ocasiões, para matar ou inutilizar inimigos." Acrescentou que, se soubesse que as determinações presidenciais seriam desobedecidas, teria "feito uma ordem por escrito", ao invés de dá-la verbalmente.

Richard Helms respondeu a perguntas dos senadores sobre a possibilidade de que os venenos letais da CIA tivessem sido usados contra líderes politicos estrangeiros com o apoio dos dirigentes da Agência de Informações. Helms afirmou que não havia prova alguma de que os venenos foram utilizados para aquele objetivo. Por sua vez, Thomas Karamessines — auxiliar de Helms durante sua gestão à frente da CIA — insistiu em dizer que as substancias venenosas eram "químicas" e não "biológicas": "Quimica soa um pouco melhor. Não é tão mal como a bomba atômica e, no entanto, temos uma grande quantidade delas", alegou.

Esquerda peronista afirma que militares influenciam Luder

Buenos Aires — O Partido Peronista Autêntico (esquerda peronista) criticou ontem o Governo do Presidente interino, Italo Luder, ao qual acusou de estar sob o domínio das Forças Armadas. A acusação partiu do novo jornal do Partido, **El Auténtico**, dirigido pelo ex-Deputado Miguel Zavala Rodriguez, que renunciou ao mandato há um ano quando os montoneros resolveram passar à clandestinidade.

Referindo-se à transferência dos poderes de Maria Isabel Martinez de Perón para o Senador Italo Luder, diz o jornal: "Na verdade, já não havia comando a transferir, pois há duas semanas são as Forças Armadas que predominam no Governo do país".

APOIO CRITICO

Na terça-feira, a direção do Partido Peronista Autêntico sugeria a possibilidade de dar um "apoio crítico" a Luder, mas para isso impunha certas condições, tais como "recuperar para o povo os conteúdos do programa de 11 de março e de 23 de setembro (dias em que em 1973 realizaram-se eleições na Argentina): demonstrar, com fatos concretos que o país votou pela libertação nacional e social, e não pela consolidação da dependência; em suma, optar entre ser o continuador da politica que elegeu Isabel Perón, ou o candidato votado em 11 de março para defender o povo de sua cadeira".

Circulam versões de que Luder pretende fazer novas alterações em seu Gabinete. Para isso, preparava-se ontem para realizar sua primeira reunião com o Ministério, do qual já afastou dois titulares nomeados por Maria Estela: o Ministro do Interior, Coronel Vicente Damasco, substituido pelo Chanceler Angel Federico Robledo (que acumula os dois cargos), e o Ministro da Defesa, Jorge Garrido, substituido por Tomas S. E. Vottero.

Em Washington, a Embaixada argentina informou que o Secretário de Estado Henry Kissinger e o Chanceler Robledo já têm um encontro marcado na próxima quarta feira. Ainda não há agenda, mas, segundo um porta-voz da Embaixada argentina, serão debatidos "todos os aspectos que possam contribuir para um melhor entendimento entre os dois países."

Fração do ERP mata Chefe da Informação

Buenos Aires — A organização ERP-22 de Agosto, dissidência do Exército Revolucionário do Povo (ERP), responsabilizou-se pelo atentado terrorista em que morreu o chefe do Serviço de Informações do Ministério da Defesa, Vice-Comodoro reformado da Aeronáutica Rolando Sileoni.

O ERP-22 de Agosto adotou esse nome depois da morte de 16 militantes do ERP num incidente ocorrido no dia 22 de agosto de 1972 numa base naval em que estavam detidos. Em 1973, o grupo anunciou seu afastamento do ERP e passou a agir por conta própria em atentados terroristas de fundo político.

Sileoni, de 48 anos, é o primeiro oficial da Força Aerea Argentina assassinado por terroristas. Mais de 20 militares das outras Armas, em sua maioria do Exército, já morreram em atentados desse tipo desde o inicio da onda da violência, responsável só este ano por 450 mortes.

A policia também informou sobre a morte de dois militantes de organizações terroristas. Na noite de terça-feira, na localidade de José C. Paz, 35 km de Buenos Aires, policiais foram recebidos a tiros por um jovem que dirigia um carro interceptado para revista. O jovem morreu no tiroteio.

Quase ao mesmo tempo, um integrante do Exército Revolucionário do Povo (ERP), terroristas de esquerda, identificado como Carlos Alberto Carril, morreu noutro choque com a policia, durante uma batida num apartamento da localidade de Claypole, perto de Buenos Aires.

2º Clichê

Exigências do PPD levam Azevedo a adiar Gabinete

Desvalorização atinge o escudo

Lisboa — Os bancos portugueses estavam ontem sem moedas estrangeiras negociáveis, enquanto as casas de cambio locais acusavam uma nítida desvalorização do escudo. Embora a cotação oficial seja de 25 escudos por dólar, a moeda portuguesa está sendo vendida a 28,20 por dólar.

Um alto funcionário do Banco de Portugal explicou que a escassez de divisas se deve à falta de confiança no escudo, apesar da existência de um substancial lastro-ouro. "O Banco Central" — disse — "fez ajustes com vários bancos estrangeiros para obter moedas fortes, com o que esperamos suprir o mercado já na próxima semana."

MÁ NOTÍCIA

O Departamento de Cambio do Banco Português do Atlantico informou ontem que a compra de cheques de viagens em moeda forte requeria pelo menos uma semana de espera. A crescente procura de moedas estrangeiras levou as casas de cambio a desvalorizar o escudo em quase 13%.

O Banco Central informou que a taxa de cambio é fixada pelos corretores e não pelo Banco de Portugal. Segundo um corretor, a escassez de moedas estrangeiras decorre em parte da diminuição do turismo neste verão que agora termina na Europa, também à volta dos trabalhadores emigrantes portugueses que, voltando das férias para a França, Alemanha e Bélgica, vendem suas divisas a particulares, com taxas preferenciais. Isso contribui para absorver o fornecimento habitual de moedas geralmente disponíveis no mercado.

A fim de deter a evasão de divisas, o Banco de Portugal deixou de apoiar o escudo nos mercados de cambio internacionais. Na prática, essa medida levou os corretores de Paris, Londres e Madri a desvalorizarem o escudo em até 100%.

Apesar dessa crise, a Confederação da Indústria Portuguesa (CIP) que engloba as principais empresas não nacionalizadas pelo Governo de Lisboa, mostra-se satisfeita com o programa político do VI Governo Provisório. "O programa atende a uma série de antigas reivindicações nossas", declarou numa entrevista à imprensa o presidente da CIP, Vasco de Melo. A entrevista fora convocada para expor as conclusões do Congresso da Indústria e do Encontro da Organização Internacional de Empregados (OIE), recém-encerrados em Lisboa.

Os jornalistas, porém, concentraram suas perguntas nos temas o papel dos industriais na conjuntura econômica portuguesa e o controle da produção pelos trabalhadores. Sobre o primeiro, o presidente da CIP negou sabotagem econômica após a revolução de 25 de abril, afirmando que "pelo contrário, se o setor industrial sobrevive é devido à luta dos empresários."

Direita ameaça as Câmaras no Norte

Lisboa, Braga — Na Província do Minho, Norte de Portugal, uma organização direitista — Comissão das Forças Armadas Portuguesas — anunciou sua formação através do envio de circulares às comissões administrativas das Camaras Municipais de Viana do Castelo, Ponte de Lima e Ponte da Barca, ameaçando seus membros com "julgamentos sumários" caso não se demitam imediatamente.

A organização, que a imprensa matutina de Lisboa acredita possa estar ligada ao ELP, além de se referir à próxima libertação" do país, ressalta que estão sendo investigados os atos dos membros das comissões administrativas "para ulterior julgamento e apuração de responsabilidades, em julgamento regular mas que se prevê sumário."

Em Paris, uma livraria especializada em obras portuguesas foi invadida e saqueada por um comando da Frente de Juventude, grupo de extrema-direita, que também tentou ocupar os escritórios da companhia aérea de Portugal TAP. Dez membros da organização foram presos e explicaram que seu objetivo é "protestar contra a atual situação portuguesa e contra o fato de os comunistas voltarem a entrar no Governo."

Lisboa — O anúncio do VI Governo Provisório português, previsto para hoje, parece ter sido novamente adiado. Ontem o Primeiro-Ministro designado, Almirante Pinheiro de Azevedo, suspendeu as negociações — que já duram 20 dias — com os Partidos, diante da recusa do PPD de participar do Gabinete com o mesmo número de Ministros que o PCP.

Há ainda otimismo, no entanto, com relação à formação do novo Ministério. De acordo com *A Capital*, Azevedo e o Presidente Costa Gomes estariam pouco inclinados a atender às exigências dos popular-democratas, enquanto os socialistas estariam dispostos a integrar um Gabinete com os comunistas e militares, "o que atiraria o PPD para a Oposição".

Com base nos resultados das eleições legislativas de 25 de abril passado, o secretário-geral do Partido Popular Democrático, Emídio Guerreiro, exige que a representação partidária no VI Governo seja: três Pastas para os socialistas, duas para os popular-democratas e uma para os comunistas.

Revelou *A Capital* que certos setores do PPD, sobretudo os considerados mais à esquerda, não concordam com a atuação de Guerreiro nas negociações para a formação do VI Governo provisório. Isso, aliado à decisão do PS de participar do Gabinete só com o PC e os militares, poderia, acredita-se, marginalizar completamente a agremiação.

A posição popular-democrata, inclusive, fez com que o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Carlos Fabião, o qualificasse de "contra-revolucionário", já que Guerreiro afirmou há alguns dias que seria capaz de mobilizar 50 mil homens armados caso fosse implantada uma ditadura comunista em Portugal.

"Poderíamos perguntar: para que necessita o PPD de armar 50 mil homens? Que competência tem para o fazer? Quem deseja combater? Se são nossos inimigos, os inimigos da revolução, os que atuam no interior ou no exterior do país, não se torna necessário que o PPD se preocupe em recrutar gente para armar porque nós podemos, seguramente, arranjar muito mais que 50 mil. Basta-nos decretar a mobilização geral" — destacou Fabião.

A fuga do país em liquidação

Lutero Mota Soares
Enviado especial

Luanda — *Lixo foi o tema central da reunião de anteontem na Camara Municipal, a Prefeitura de Luanda. O presidente da Comissão Administrativa, Carvalho Mendes, apelou a todos, principalmente às mulheres, que limpem a cidade. Os funcionários dos Correios foram os primeiros a reagir e, ao fim do expediente, varreram o interior e a frente do edifício.*

A cidade tem meses de lixo acumulado nos pátios e nas ruas e cria-se aos poucos a convicção de que a situação só será normal quando Luanda estiver limpa. Mas lixo é apenas a evidência da intranquilidade que fez a população branca, moradora do asfalto, mudar inteiramente de atitude em relação a uma cidade que foi dela e que agora, cedo ou tarde, todos pensam em abandonar.

FALTAS E AUSÊNCIAS

Os que partem levam tudo o que pode ser transformado em dinheiro no exterior. Acabaram-se os aparelhos eletrônicos, os equipamentos de cinema e fotografia, os eletrodomésticos, os tapetes chineses que vinham de Macau, os tecidos importados, os sapatos de melhor qualidade e até as pinturas primitivas dos artistas nativos.

A crise atingiu o comércio no supérfluo e no essencial. Não existem mais leite em pó ou natural, cigarros, fósforos, cerveja, vinhos e refrigerantes. Laranjas passaram de 12 a 50 escudos o quilo, ovos triplicaram seus preços, o quilo de cebolas custa tanto como uma refeição, as batatas flutuam entre duas e cinco vezes os preços de há dois meses e o açúcar mais ou menos estabilizou depois que o porto descarregou às pressas um navio cubano. Mas cabe até agora à banana a maior glória: a fruta nativa passou em Luanda em 2,5 para 30 escudos, mais cara que em Portugal.

As filas começam muito cedo. As mais frequentes e maiores são as do pão e da carne. Como falta pão, faltam todos os tipos de farinhas. A carne de boi dobrou seu preço e sumiu, como também sumiram os frangos. Mas os peixes começaram a reaparecer no cais da Avenida Salvador Correa, esse mesmo português Salvador Correa de Sá e Benevides que é rua no Rio. Os barcos pesqueiros, por mau cheiro, haviam sido banidos da Avenida Salvador Correa para o Cacuaco, a 12 quilômetros, mas agora estão voltando e vendendo o peixe fresco diretamente à população.

Nos restaurantes, quem quiser comer um ou dois pratos que oferecem tem que ir para a fila a partir das 9 horas. E muita gente tem que comer em restaurantes, pois estão com suas casas desestruturadas e as famílias já em Portugal. Mas a fila de maior rotatividade é à porta dos bancos, onde os que vão embarcar tentam trocar em moeda portuguesa os 5 mil escudos angolanos — teoricamente 200 dólares — que lhes é permitido levar para cada pessoa. A mais insólita forma-se à noite, na zona da prostituição.

MANTER ESTRUTURAS

O Ministro do Planejamento e Finanças, Saydi Mingas, correu parte do interior na semana passada e encontrou lá, estocados e apodrecendo, quase todos os produtos que faltam em Luanda. Angola sempre foi exportador de todos eles, mas hoje, ou falta transporte, ou as áreas produtoras estão sob o controle de movimentos rivais. A preocupação do Ministro, revelada ao retornar, é "de salvar as estruturas que estão em pé e começar por criar, a partir delas, aquelas que venham ao encontro das potencialidades do nosso povo".

Os dirigentes da cidade anunciaram que não tolerarão "greves desordenadas" e disseram que todos os serviços urbanos estão sendo prejudicados com a partida dos brancos. O Secretário do Interior, Henrique Santos, admitiu a luta dos trabalhadores por melhores salários, mas foi logo dizendo que "é preciso, no momento, atender às necessidades prioritárias." Lamentou a inatividade dos trabalhadores urbanos e acrescentou: "No tempo do chicote, trabalhavam; agora, mesmo com melhores condições salariais, lançam-se à inércia." Enquanto isso, Carvalho Mendes, que faz as vezes de Prefeito, acrescentava que as repartições públicas passarão a ter expedientes aos sábados.

Repor as coisas em ordens vai exigir um esforço demorado. Além do lixo terá que ser removida de toda parte a marca da violenta luta de propaganda entre os três movimentos ao tempo que todos integravam o Governo de transição, os caixotes com pertences de desabrigados espalhados nas calçadas da cidade inteira, os sinais da fuzilaria intensa e demorada entre tropas do MPLA e FNLA que esburacaram e tornaram desertos vários prédios residenciais e comerciais da Avenida do Brasil, e a montanha de caixas e fardos de retirantes que atulham armazéns e pátios do porto e do aeroporto à espera de transporte.

OASIS NO TRÓPICO

"Luanda era uma cidade de lindas mulheres; hoje só se vêem homens." Este comentário se ouve a todo momento depois que as famílias partiram e os homens ficaram para liquidar os negócios. E' raro encontrar alguém disposto a ficar.

Quem teve que permanecer — diplomatas, funcionários de empresas estrangeiras, jornalistas, etc. — ficou no Trópico. O hotel tinha quatro estrelas; hoje tem as que sobraram. Mas lá pelo menos há comida garantida, embora apenas nos quartos. Os 200 apartamentos do Trópico estão tomados, só um elevador funciona, os três restaurantes fecharam, foi-se a maioria do pessoal especializado, há apenas um velho aparelho de telex para os muitos chamados internacionais e só com razões maiores se consegue movimentar a máquina de serviços.

Mas o que não há no Trópico não se consegue em nenhum outro lugar. Apesar do privilégio, faltou carne dois dias na semana passada, o cardápio esmerado ficou reduzido ao máximo de dois pratos e o Locanda Bar — a maior central de boatos de Luanda — às vezes não pode servir mais que uísque. O hotel mantém a sua diária ao cambio oficial de 15 dólares dos bons tempos, sem refeições, e se esforça sem muito êxito. Há um room service disposto a atender a qualquer hora, embora frequentemente nada mais possa oferecer que um magro sanduíche de queijo e, em alguns dias, nem mesmo uma garrafa de água mineral.

Se o Trópico ilustra, os anúncios de jornal dão idéia mais exata da situação. A maioria é de móveis, a preços que não chegam a 20% do real, tudo "por motivo de retirada". Quem comprar os móveis, pode ficar com casa ou apartamento. Carros são oferecidos de todas as marcas, prontos para embarcar ou "com matrícula em Portugal". Um fabricante de brinquedos, que pretende se instalar no Brasil, oferece por 50 mil escudos os seus móveis de 300 mil e deixa a quem os comprar um apartamento amplo em local nobre, pois é inútil tentar alugá-lo.

Há anúncios maiores. "O alfaiate Leonel avisa aos seus clientes para levantarem suas encomendas até o próximo dia 20". Noutro a Electrangola "pede a seus estimados clientes o favor de procederem ao levantamento, até dia 30, de todos os artigos que nos tenham entregue para reparação". A Casa dos Candeeiros agradece "a todos os seus clientes o favor de levantarem seus objetos até o dia 25". A Casa das Peles, a Radiomar, o Centro Oculista e a Ourivisaria Sobral dão aos clientes prazo fixo para irem buscar seus pertences.

Os anúncios maiores são todos de empresas oferecendo empregos, com "preferência para candidatos de nacionalidade angolana". Nas funções maiores, as vantagens vão a férias com dois meses pagos, às vezes passagens para a Europa, assistência médica, casa, impostos pagos e mais tudo o que o contrato assegurar. E há empregos para todas as profissões: diretor de pessoal, guarda-livros, mecanógrafos, mecanicos, secretárias, porteiros e até bilheteiros de cinema.

O Quartel-General português da Região Militar de Angola publica todos os dias um último aviso: "A comissão liquidatória avisa a todos os fornecedores, com débitos ainda não liquidados, que os deverão apresentar para liquidação até o dia 15, impreterivelmente. Mas esclarece que se não responsabilizará por qualquer débito apresentado posteriormente".

Bonn/UPI

Schmidt respondeu às acusações lembrando crise da década de 30

Schmidt reconhece recessão

Bonn — Com os olhos fixados na bancada democrata cristã, o Chanceler (Chefe de Governo) Helmut Schmidt pediu ao Parlamento que aprove um aumento de 50% no prêmio do seguro contra desemprego, esperando que a disputa a respeito de seu plano contra a recessão econômica "não desmorone a democracia alemã, como aconteceu na década de 30."

Aparteado a todo instante por Karl Carstens, líder da bancada do CDU, que exigiu a renúncia do Governo de coalizão socialdemocrata-liberal, Schmidt contra-atacou acusando os oposicionistas de refutarem o programa sem sugerir uma alternativa. O debate de ontem, o primeiro importante desde o fim do recesso parlamentar de verão, foi o prenúncio — segundo observadores — da batalha política com vistas às próximas eleições federais em Bonn, no 2º semestre do próximo ano.

DRASTICO

Para reduzir os subsídios orçamentários destinados ao Fundo Federal de Seguro — Desemprego, o Chanceler propôs que o prêmio do seguro seja aumentado em 2 ou 3% do salário bruto das pessoas empregadas. "Devemos nos lembrar de 1930", enfatizou Schmidt, "quando nosso último Governo democrático levantou essa mesma questão. Na oportunidade, os políticos de direita recusaram a proposta e o Governo caiu. Depois subiu ao Poder Bruening — que governou por decretos — e seus famosos sucessores, Von Papen e Schleicher. Logo depois veio Hitler", acrescentou.

Reconhecendo que as perspectivas econômicas não são, agora, tão promissoras, conforme acreditava há alguns meses, Schmidt lembrou que — apesar de tudo — o país ainda detém a menor taxa inflacionária do mundo industrializado e as mais baixas taxas de juros, enquanto paga os melhores salários entre as nações desenvolvidas.

Schmidt discursou durante hora e meia, sendo aparteado constantemente pelos deputados do Partido Democrata-Cristão (CDU), que censuraram o Chefe de Governo, com veemência, por "seus prognósticos infelizes de meses atrás, quando profetizou uma irreal primavera econômica ainda para esse ano."

Ancara poderá ter armas

Washington — A Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Deputados norte-americana aprovou ontem o levantamento parcial do embargo de armas à Turquia e, por 25 votos contra nove, decidiu acatar um projeto de lei sobre o fornecimento ao Governo de Ancara de equipamentos militares no valor de 185 milhões de dólares (Cr$ 1 bilhão 558 milhões). A Camara tratará do projeto em sessão plenária, na próxima semana.

Mísseis russos matariam nos EUA 20 milhões

Washington — Mais de 20 milhões de norte-americanos poderiam ser fulminados num ataque nuclear soviético "limitado a objetivos militares dos Estados Unidos", revelou ontem um relatório do Pentágono (Departamento de Defesa), apresentado à Subcomissão de Relações Exteriores do Senado.

O Senador democrata Stuart Symington antecipou para a imprensa dados a serem examinados nas audiências públicas que terão início hoje, no Senado norte-americano, com o objetivo de determinar quais os efeitos de uma eventual guerra nuclear, com armamentos limitados, entre os Estados Unidos e a União Soviética.

O relatório do Pentágono, com 156 páginas, não inclui em seus cálculos o número de pessoas que poderiam morrer em consequência de incêndios, contaminação radioativa e outros efeitos colaterais do ataque.

Tamanho poder destrutivo, contudo, só será atingido pela União Soviética na década de 1980, assinala o estudo, adiantando porém que, com as armas de que já dispõe atualmente, Moscou poderia provocar a morte de 5 milhões e 600 mil norte-americanos, m ataque rápido.

"Não devemos minimizar os custos, sem precedentes, de uma guerra nuclear" — declarou o Senador Symington, observando que "quanto menos soubermos sobre isto, mais provável será um passo em falso contra a distensão". De acordo com o relatório, só um ataque de 150 mísseis à base aérea de Whiteman, perto de St. Louis, no Estado do Missouri, poderia matar 10 milhões de pessoas, e não apenas 26 mil, como fora calculado antes. A estimativa total de 21 milhões e 700 mil mortos parte da hipótese de um ataque soviético, com duas bombas de 3 megatons contra cada um dos 1 034 silos nucleares (instalações de mísseis) existentes nos Estados Unidos.

Brejnev defende maior distensão

Moscou e Londres — A adoção dos princípios básicos da Conferência de Helsinqui por outros continentes além do europeu foi recomendada ontem pelo secretário-geral do PC soviético, Leonid Brejnev, numa mensagem à Organização Afro-Asiática de Solidariedade, cujo Conselho iniciou em Moscou sua 12a. sessão.

Brejnev observou que "os efeitos benéficos da Conferência Européia já se fazem sentir em todos os assuntos internacionais", mas afirmou também que "o colonialismo e o neocolonialismo não se conformaram com suas derrotas", o que torna o socialismo "o aliado natural dos movimentos de libertação dos países em desenvolvimento".

Em Londres, o Foreign Office apressou-se em desmentir o jornal britanico *The Guardian*, que pela manhã atribuíra ao Ministro do Exterior James Callaghan a opinião de que a União Soviética reiniciou a guerra-fria em Portugal, e pretende estendê-la a outros países europeus. "Esta não é a opinião do Ministro", declarou um porta-voz de Callaghan.

O jornal se referia a uma reunião, no último dia 5, em Nova Iorque, entre o Ministro britanico e seus colegas dos Estados Unidos, Henry Kissinger, da França, Jean Sauvagnargues e da Alemanha Ocidental, Hans-Dietrich Genscher. Nessa ocasião — segundo *The Guardian* — os quatro Ministros teriam mencionado a vitória eleitoral do PC italiano, o estabelecimento de um Governo português comunista, ou demasiadamente condescendente com as organizações trabalhadoras, a ameaça de uma guerra civil na Espanha depois da morte do General Franco, e uma eventual intervenção soviética na Iugoslávia, quando o Marechal Tito morrer como "possíveis intensificações da guerra-fria por Moscou".

O desmentido do Foreign Office verifica-se no momento em que em Bucarest, o Primeiro-Ministro britanico Harold Wilson e o Chefe de Estado romeno Nicolai Ceaucescu anunciavam um importante incremento no intercambio técnico, comercial e cultural entre seus dois países. A política externa soviética também marcou pontos na Europa ontem; o Presidente francês Valéry Giscard d'Estaing anunciou que aceita o convite de Brejnev para visitar a União Soviética, e já marcou sua viagem para 14 a 18 de outubro próximo.

Espanha e EUA não têm acordo

Washington — Terminou, sem que chegassem a acordo, a décima sessão das conversações entre os Estados Unidos e a Espanha para a renovação do tratado das bases militares norte-americanas em território espanhol, que expira no dia 26 deste mês.

Os Estados Unidos não cederam às três principais exigências de Madri: redução das tropas estacionadas em Espanha, retirada dos aviões norte-americanos das bases de Torrejon e Moron e limitação no uso da importante Base Naval de Rota, onde os Estados Unidos têm fundeados submarinos atômicos e unidades da VI Esquadra do Mediterraneo.

Morte na Espanha para mais cinco

Madrid, Heidelberg e Paris — pena de morte foi ontem pedida para cinco dos seis militantes da FRAP (Frente Revolucionária Antifascista e Patriótica) acusados da morte de um tenente da Polícia, no dia 16 de agosto. A sentença poderá ser confirmada oficialmente por todo o dia de hoje, não sendo conferido aos réus (dois estudantes, uma estudante, um professor de biologia, uma enfermeira e um soldador, com idades entre 20 e 29 anos) direito de recurso, uma vez que se trata de um Tribunal Militar e de uma ação "sumaríssima".

A audiência foi das mais tumultuadas de que há memória em julgamentos políticos na Espanha. Durou menos de três horas e registrou a expulsão pelos juízes de todos os advogados de defesa — à exceção de um — e seus assessores. Os advogados tinham posto em causa a competência do Tribunal, alegando que os juízes são militares pertencentes ao mesmo regimento do tenente assassinado e, portanto, suas decisões serão parciais.

Bonn anuncia laços com Hanói

Bonn — A RFA, que sempre manteve relações normais com o Governo sul-vietnamita, anunciou que estabelecerá, nos próximos dias, laços diplomáticos com o Vietnã do Norte. Segundo notícias extra-oficiais, a iniciativa partiu de Hanói.

Tribunal chama H. Hughes em vão

Nova Iorque — Intimado a comparecer ante um tribunal de Nova Iorque, ontem, acusado de fraude e especulação na Bolsa, o multimilionário Howard Hughes não deu sinal de vida. Seu advogado disse que a solicitação faz parte de uma campanha dos inimigos de seu constituinte e é uma violação à sua vida particular. Magnata da indústria de guerra e da vida noturna de Las Vegas, Hughes permitiu ser fotografado, pela última vez, em 1957.

Giscard proíbe fumo no gabinete

Paris — Desde ontem cigarros, fósforos, isqueiros e cinzeiros foram abolidos durante as reuniões ministeriais com o Presidente Giscard d'Estaing, que resolveu aderir à "ofensiva antitabaco", lançada por sua Ministra da Saúde, Simone Veil. Ela não queria discutir as questões importantes do país em meio às baforadas de alguns fumantes.

Pinochet diz que derrotou a URSS

Santiago do Chile e Montevidéu — O Chile provocou "uma derrota histórica à União Soviética" quando, há dois anos, derrubou o regime do ex-Presidente Salvador Allende, assegurou ontem o chefe da Junta Militar chilena, General Augusto Pinochet. "A União Soviética jamais nos perdoará. Essa é a explicação da campanha incessante e cada vez mais inútil com que pretende nos prejudicar", afirmou ainda Pinochet.

As declarações do Presidente chileno foram publicadas pelo jornal uruguaio *El País*, ontem, quando o Presidente do Uruguai, Juan Maria Bordaberry, chegou a Santiago para assistir às comemorações do 165º aniversário da Independência do Chile. Os dois Chefes de Estado debateram vários assuntos, entre eles a campanha de combate à subversão em que se empenham seus dois países.

EUA firmaram protocolo contra palestinos

Exército fica fora da luta em Beirute

Beirute — Os Comandos de Segurança — tropa de choque da polícia nacional libanesa — intervieram ontem nos conflitos político-religiosos em Beirute, em lugar do Exército, como desejava o Ministro do Interior Camille Chamoun.

A medida foi considerada pelos observadores como efeito de um acordo entre Chamoun e o Primeiro-Ministro Rashid Karame, que queria evitar na Capital a intervenção militar, já efetuada no Norte do país. "Espero que a situação não se agrave" — declarou Chamoun após uma reunião do Gabinete, advertindo que o último recurso "será a cirurgia, isto é, o Exército."

Após uma efêmera trégua durante a noite, os combates prosseguiram ontem em Beirute, causando a morte de cinco pessoas, enquanto 13 foram feridas. No Norte, porém, o Exército conseguiu libertar os reféns da aldeia de Zghorta (cristã) e de Trípoli (muçulmana), focos dos atuais conflitos. Conseguiram também o recuo das milícias civis da aldeia cristã.

Trípoli é basicamente patrulhada pelas forças de segurança e pelos comandos palestinos, que ganharam *status* oficial após a mediação de Yasser Arafat, dirigente da Organização para Libertação da Palestina, junto à facção muçulmana esquerdista, e a pedido do Governo. Para os observadores, essa função mediadora da OLP só foi possível graças ao crescente apelo político alcançado pela Organização Palestina no interior do Líbano.

Sadat e Arafat estão sob fogo dos radicais

Beirute — Círculos árabes em Beirute comentavam ontem que a operação realizada segunda-feira última contra a Embaixada egípcia em Madri teve como um de seus principais objetivos forçar o presidente da Organização de Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, a uma definição concreta sobre o acordo entre Egito e Israel no Sinai.

Os setores palestinos mais radicais — componentes da chamada Frente de Recusa, que se opõe a qualquer acordo com Israel — procuram demonstrar que Arafat no fundo aprovou o pacto firmado entre Egito e Israel, embora o convênio não leve em conta a necessidade de defender "os legítimos direitos palestinos para a solução do conflito no Oriente Médio."

Quando Arafat desaprovou a ação em Madri, de certa forma deu razão aos palestinos radicais, que o acusam de preferir manter-se em aliança com o Cairo (embora as autoridades egípcias tenham inclusive fechado a Voz da Palestina quando a emissora criticou o pacto do Sinai), em vez de alinhar-se com as organizações que pregam "o retorno a qualquer preço às terras ocupadas da Palestina."

A pressão exercida contra o presidente da OLP pode crescer e chegar ao mesmo nível da que sofre atualmente o Presidente egípcio, Anwar Sadat, cuja decisão de acertar um acordo com Israel, sem levar em consideração os outros países árabes que têm terras ocupadas nem as reivindicações palestinas, atraiu a ira dos árabes radicais.

Washington, Telaviv e Cairo — Sem confirmação ou desmentido da Chancelaria, *The Jerusalem Post* revelou ontem que Estados Unidos e Israel firmaram um documento secreto pelo qual Washington se compromete a não permitir a participação dos palestinos nas conversações de Genebra, a não ser com o consentimento israelense.

Segundo o jornal, no documento os Estados Unidos asseguram igualmente que não reconhecerão a Organização de Libertação da Palestina (OLP) enquanto a entidade se negar a admitir a existência de Israel como Estado.

CONGRESSO E ACORDO

Durante almoço oferecido a jornalistas estrangeiros, o Primeiro-Ministro Yitzhak Rabin afirmou que Israel não firmará o protocolo final do acordo de paz com o Egito no Sinai se o Congresso norte-americano não aprovar, antes, o envio de técnicos norte-americanos para controlar as estações eletrônicas de observação.

A declaração de Rabin coincidiu com a do Secretário de Estado Henry Kissinger que, falando em Cincinnati, Ohio, disse que o acordo provisório de paz terá de ser renegociado caso o Congresso não aprove o envio dos técnicos.

Kissinger, no entanto, esclareceu que, "depois de conversas com vários congressistas, minha impressão é a de que o Congresso aprovará o envio dos 200 técnicos com a mesma disposição demonstrada pelo Executivo".

Por outro lado, o Secretário de Estado asseverou que o acordo será cumprido se o Congresso se recusar a aprovar integralmente os projetos de ajuda de quase 3 bilhões de dólares a Israel, pois "o programa de assistência militar e econômica não faz parte do acordo provisório de paz propriamente, assim não impede a aplicação das medidas previstas para o Sinai".

Na mesma declaração, Kissinger assinalou que "os Estados Unidos estão dispostos a trabalhar com Moscou para conseguir um acordo definitivo no Oriente Médio, mas se oporão a todo e qualquer esforço de potências estranhas à região no sentido de anular o recente pacto egipto-israelense".

OGIVAS NUCLEARES

O Secretário de Estado revelou igualmente que "os Estados Unidos estudam a possibilidade de fornecer a Israel foguetes capazes de transportar cargas nucleares", mas desmentiu que já houvesse uma promessa expressa de entregar aos israelenses o míssil *Pershing*, conforme noticiara na véspera *The Washington Post*.

Os foguetes *Pershing*, pelos quais Israel manifesta vivo interesse, podem transportar ogivas nucleares desde 60 até 400 quilotons, um poderio portanto bem superior ao da bomba atômica norte-americana lançada em Hiroxima, que tinha potência de 20 quilotons. *The Washington Post* lembrou, por sua vez, que o fato de eles serem fornecidos com ogivas nucleares ou convencionais não tem muita importancia, uma vez que Israel tem condições de equipá-los com as nucleares.

O Ministro da Defesa de Israel, Shimon Peres, que chegou a Washington para negociar a aquisição de grandes quantidades de armas (conforme os acordos *secretos* revelados na terça-feira pelo Presidente Gerald Ford), revelou que seu país procura comprar os foguetes nucleares, mesmo sem as cargas atômicas, "para fins dissuasórios".

Em declarações feitas no Clube de Imprensa no primeiro dia de estada em Washington, Peres disse que Israel precisa dos mísseis *Lance*, de pequeno alcance, e *Pershing* de alcance médio (750 quilômetros, o que permite atingir várias Capitais árabes), para contrabalançar o fato de os árabes possuírem os foguetes *Frog* e *Scat*.

EUA E EGITO

The New York Times publicou ontem os textos dos três documentos norte-americanos anexos ao pacto egipto-israelense no Sinai, um deles contendo as garantias dadas pelos Estados Unidos ao Egito, que abrange os seguintes pontos:

1) os Estados Unidos têm a intenção de fazer um grande esforço a fim de contribuir para iniciar negociações entre Israel e a Síria;

2) em caso de violação por Israel do acordo no Sinai, os Estados Unidos estão dispostos a estabelecer consultas com o Egito para avaliar as violações e prever uma eventual ação norte-americana para encontrar uma solução;

3) os Estados Unidos darão ao Egito ajuda técnica para seu centro eletrônico de alarme.

No Cairo, o Ministro das Relações Exteriores, Ismail Fahmi, confirmou para o dia 18 de outubro a visita oficial do Presidente Anwar Sadat aos Estados Unidos, com passagens pela Grã-Bretanha, Itália e Alemanha Federal, acrescentando que também em outubro serão estabelecidos contatos diplomáticos entre a Síria, Israel e Estados Unidos para um acordo em Golan.

O órgão do Partido Comunista da União Soviética, *Pravda*, afirmou ontem que "a visita do Ministro da Defesa de Israel aos Estados Unidos abre uma nova etapa no rearmamento do Exército israelense para a agressão, sendo este o primeiro efeito colateral do pacto do Sinai". Acrescenta o jornal que "é preciso destacar que os envios de armamentos estão planejados para mais vários anos, o que constitui indício da intenção israelense de adiar indefinidamente um acordo pacífico e justo para a crise do Oriente Médio em seu conjunto".

F. Lima vai ampliar ação da Codin

O Governador Faria Lima assinará nos próximos dias decreto-lei ampliando a área de atuação da Companhia de Distritos Industriais do Estado (Codin) — que até hoje se ocupa apenas dos de Campos e Duque de Caxias — aos de Santa Cruz, Palmares, Paciência, Campo Alegre e Campo Grande.

Segundo o programa plurianual elaborado pela diretoria da Codin, até 1978, serão concluídas as obras de infra-estrutura dos distritos de Santa Cruz, Palmares e Paciência, e ficarão prontos os projetos de Campo Alegre, Campo Grande e Duque de Caxias. Em Campos, a Codin não terminou as obras da primeira etapa: faltam três etapas (70% de toda a área).

Traficante preso fere policiais

Quando era levado do xadrez da 31a. DP para o cartório, onde seria autuado por tráfico de drogas, Valdimor Batista do Nascimento, de 23 anos, entrou em luta corporal com oito policiais daquela delegacia, três dos quais tiveram que ser medicados no Hospital Carlos Chagas, juntamente com o preso.

Um dos policiais, Valdir Ricio, sofreu fratura da clavícula esquerda, porque Valdimor agrediu-o com uma máquina de escrever. Os dois outros agentes, Valdemiro Tavares da Silva e Mateus Brás, sofreram contusões e escoriações generalizadas.

O traficante, que explora um ponto de venda de drogas na Estrada Rio do Pau na Pavuna, próximo a uma escola, foi detido ontem por policiais da 31a. DP, que o acusam de vender tóxicos para estudantes.

Monte Líbano dará título a Governador

O Governador Faria Lima recebeu, ontem, no Palácio Guanabara, o presidente do Clube Monte Líbano do Rio de Janeiro, Sr Salomão Couri, que foi convidá-lo para as festividades do 29º aniversário de fundação daquela agremiação. O Governador receberá nessa solenidade o título de presidente de Honra do Clube.

Também o Sr Wilson Carvalhal, presidente do América Futebol Clube, acompanhado do Comandante Jovino Pavan, diretor-superintendente da Superintendência de Desportos do Estado (Suderj), estive com o Governador afim de convidá-lo para as festividades comemorativas do 71º aniversário do clube.

Hoje, o Almirante Faria Lima comparecerá ao tradicional almoço dos 100 Dias, no Clube Ginástico Português, promovido pela Polícia Militar em homenagem aos futuros oficiais da Corporação, que estarão concluindo seu curso este ano.

Juiz vê excesso de zelo em delegado acusar posse de arma antiga como subversiva

Por considerar que o delegado de polícia Gentil Oliveira Amaral teve "excesso de zelo" ao instaurar inquérito contra João Marques Rodrigues de Azevedo — acusado de crime contra a Segurança Nacional, depois de denúncia de uma não identificada colega de sua esposa, a professora Denise Maria Azevedo — a 2a. Auditoria da Aeronáutica arquivou ontem o processo.

O inquérito policial conta que na casa de João Marques, em Corisco (Parati), foram encontradas armas: um fuzil Handell-Shull fabricado em 1914, uma granada centimetrada, duas espingardas de ar comprimido e um espadim. Duas testemunhas disseram ter visto o acusado atirar com as armas, em sua casa, altas horas. O Vereador Vicente de Paula Cruz e o Sr Benedito Nunes também disseram ter visto as armas em casa de João, mas como ornamentos.

ADORNOS

Além de ter apresentado armas de uso particular no processo, o delegado de Parati também anexou, como peças apreendidas, alguns enfeites de parede. "Assim, nada se apurou quanto ao delito contra a Segurança Nacional e nem, infração penal comum; por isto, defiro o arquivamento deste processo e as demais providências solicitadas", disse no despacho de ontem o Juiz José Garcia de Freitas.

E como primeira providência, mandou libertar João Marques Rodrigues Azevedo, preso há um mês.

O ex-Deputado federal Marco Antonio Coelho, Renato Oliveira da Mota, Itair José Veloso e Aristeu Nogueira Campos, serão ouvidos hoje pelo Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da Aeronáutica, em prosseguimento à instrução criminal do processo contra 65 pessoas acusadas de atividades em favor do Partido Comunista Brasileiro.

Polícia cerca fugitivos em Nilópolis, mata um, prende dois e deixa o resto escapar

Nilópolis — Um assaltante morto e outros dois presos foi o resultado de uma troca de tiros, ontem de manhã, no centro de Nilópolis, entre policiais e um grupo de fugitivos da prisão de Neves, em Niterói, onde cumpriam pena por assalto a banco. Outros três componentes do bando conseguiram fugir por um matagal.

A polícia, alertada por denúncia telefônica, cercou a casa 11 da Rua Mário de Araújo, 1 829, e foi recebida a tiros pelos moradores. No tiroteio, morreu Orlando das Neves Batista, de 22 anos, e foram presos os assaltantes Ailton Ramos dos Santos e Fernando Rodrigues da Silva.

FUGITIVOS

Apesar do cerco mantido pelos policiais, o indivíduo conhecido apenas por Anísio, sua irmã Sônia e o assaltante Silésio dos Santos conseguiram fugir por um matagal existente nos fundos da casa. Os policiais encontraram um revólver calibre 38 e duas bombas de fabricação doméstica.

Todos os integrantes do grupo eram fugitivos da delegacia de Neves, em Niterói, onde cumpriam pena por haverem assaltado a agência local do União de Bancos. Os policiais acreditam que eles agiam há muito tempo na Baixada Fluminense, assaltando ônibus e carros de entrega.

Primavera chega ao Rio com a campanha oficial de A Floresta É a Tua Vida

A Floresta é a Tua Vida — campanha a ser lançada na próxima segunda-feira pela Secretaria de Agricultura do Estado — é o primeiro movimento do Governo Faria Lima visando à educação florestal das crianças e adultos. Com cartazes, folhetos, faixas de rua e discos, a campanha começará durante a inauguração do Jardim Botanico de Niterói.

O movimento foi estruturado pelos Departamentos de Recursos Naturais Renováveis e de Informação Rural da Secretaria de Agricultura. Numa segunda etapa, será divulgado o Código Florestal e a Lei de Proteção à Fauna. Árvores, água, ar, floresta, sombra e beleza são palavras básicas da campanha.

APELO

Para o Secretário de Agricultura, Sr José Resende Peres, a promoção tem um enfoque importante: destacar que um meio-ambiente adequado significa elevar a qualidade de vida de todos. No interior, ela será desenvolvida através de convênios com as Prefeituras.

O Jardim Botanico de Niterói — local do lançamento — está recebendo nova arborização nos seus 72 mil metros quadrados.

Os carros desviavam da carreta pela calçada em ângulo reto no Caju

Pista fechada e acidente param trânsito na R. Alves

A interdição da pista esquerda da Av. Rio de Janeiro para construção de mais uma pista do elevado que ligará o viaduto do Gasômetro à Ponte Rio—Niterói não prejudicou muito o trânsito pela manhã, ontem, mas de tarde ocorreu um grande congestionamento, agravado pela batida de uma carreta no muro do viaduto, com consequências até a Praça Mauá e a Central.

O congestionamento tomou conta de toda a região vizinha ao cais do porto, lado de subida para a Av. Brasil, de Santo Cristo até o Túnel João Ricardo e da Francisco Bicalho até o fim do viaduto do Gasômetro. Colhidos de surpresa, alguns motoristas que pensavam em retornar do Caju para a Rodoviária, por exemplo, tiveram de ir até o viaduto de Benfica.

POLICIAMENTO

Na parte da manhã o Detran não enviou policiamento para o local, mas à noite havia um bom número de guardas, que procuravam evitar que carros particulares fizessem paradas desnecessárias ou estacionassem em lugares proibidos ou nos pontos dos ônibus.

No sentido da cidade, o transito fluía mais fácil desde a manhã. Um motorista da linha 350, Passeio—Irajá, informou que leva pouco mais de uma hora e meia para fazer uma viagem, mas ontem de manhã, numa corrida normal, ele conseguiu estar na cidade em 45 minutos.

A CARRETA GAÚCHA

O transito da cidade para a Avenida Brasil, um tanto lento durante o dia devido à chuva, foi muito prejudicado mais tarde pela colisão da carreta DC 0339, do Rio Grande do Sul, com a mureta de proteção do viaduto do Gasômetro.

Alegando ser gaúcho, o motorista disse desconhecer a norma segundo a qual os veículos acidentados podem ser retirados da pista quando não há vítimas. Por isso insistiu até quase às 18h em esperar a perícia, o que prejudicou o fluxo dos carros num local já prejudicado pelo fechamento da pista da Rio de Janeiro à esquerda.

Não houve alternativa para quem quis fugir da Rodrigues Alves pelo Largo de Santo Cristo: os veículos que saíam da Rodoviária se confundiam com os que desciam para a cidade pela Rodrigues Alves e com os que, tentando evitar o bloqueio, procuravam a Francisco Bicalho pela Pedro Alves.

Chuva causa batida de 3 ônibus

A colisão de três ônibus ontem de madrugada, na Rua Teodoro da Silva, em Vila Isabel, com cinco feridos, foi o primeiro dos vários acidentes de transito ocorridos ontem no Rio por causa da chuva, que deixou as pistas escorregadias. Ainda pela manhã, cedo, à colisão de um Volkswagen com uma árvore no Santos Dumont deixou três feridos.

Com a chuva, a Av. Brasil voltou a registrar várias pequenas batidas, além de uma capotagem: a Kombi dirigida por Epitácio da Costa, de 51 anos, girou no ar, antes de voltar à pista, quando seu motorista, em manobra desastrosa, tentava desviar o carro de outro que ia à sua frente.

NOS TÚNEIS

No Túnel Santa Bárbara houve duas colisões envolvendo vários veículos. Na primeira bateram dois Volkswagen, um Dodge, um Chevrolet Opala e um caminhão Ford. Ficaram feridos o motorista e o ocupante de um dos Volkswagens. Na segunda, sem feridos, foram três os automóveis que se chocaram.

No Túnel Rebouças, o caminhão JB 4451 bateu na Variant JB-1808, o que resultou na paralisação do tráfego na pista que dá mão para a Zona Norte e em ferimentos na motorista do carro de passeio, medicada no Hospital Miguel Couto.

Uma colisão no início do elevado Paulo de Frontin, junto à saída dos túneis, na pista em direção à Francisco Bicalho, fez com que os guardas desviassem o tráfego para a Avenida Paulo de Frontin e a Rua Santa Alexandrina, que também ficaram congestionadas no princípio da tarde.

Não passou de um susto para o motorista do Volkswagen DI-7350, de São Paulo, a derrapagem do veículo, que ficou pendurado com duas rodas para o lado de fora, do Viaduto da Av. Perimetral, sobre a Praça 15.

EM NITERÓI

Niterói — Dez acidentes, envolvendo 28 pessoas e 17 veículos, foram registrados ontem na antiga capital fluminense. A polícia apontou "a pouca cautela dos motoristas" como causa dos desastres, a maior parte ocorrida em Caixa-dÁgua, no Quilômetro 1 da Amaral Peixoto, onde as pistas são sempre muito escorregadias.

Embora sem nenhuma gravidade, os acidentes levaram algumas pessoas a serem socorridas no Hospital Universitário Antônio Pedro. O Serviço de Assistência e Advertência aos Motoristas para o perigo que o estado das pistas apresentava foi reforçado pelo Corpo Rodoviário da Polícia Militar.

Acidente na Rio—Magé mata corretor

Ao ultrapassar em velocidade o cruzamento das Estradas Rio—Teresópolis com Rio—Magé, o Volkswagen LJ 0847, dirigido pelo corretor Guilherme da Silva Mendes, 35 anos, colidiu com o caminhão chapa GC-5066, causando a morte do seu motorista e ferimentos graves em mais cinco pessoas que iam com ele no automóvel.

O acidente ocorreu às 11h30m e as vítimas foram levadas para o hospital de Magé em viaturas da Polícia Rodoviária. Testemunhas informam que o motorista do caminhão, que fugiu, ao pressentir a batida, tentou frear, mas não conseguiu porque os fardos que transportava pesavam muito e o veículo deslizou.

Internados em estado grave estão Sinésio da Silva Mendes, Raquel Gerensdat Neustdh, Cristina Maria de Sousa, Maria Luisa dos Santos e uma mulher branca de 22 anos presumíveis. O motorista do automóvel ficou preso nas ferragens e foi necessário uso de serra elétrica e maçarico para retirá-lo.

Carro paulista subiu a mureta da Perimetral e quase cai na Praça 15

Detran continuará a ação contra táxi em mau estado até índice de multas cair

O Detran pretende prosseguir sua campanha contra os táxis em mau estado de conservação até que reduza o índice de retenção nas fiscalizações, que anda em torno de 70%. Isso indica que apenas 30% dos táxis cariocas têm pneus em bom estado e que seus faróis, freios e lanternas funcionam perfeitamente.

A fiscalização está funcionando com quatro equipes de seis policiais militares cedidos ao Detran por diversos batalhões da PM, e não tem ponto fixo de vistoria, para não alertar os motoristas. Os táxis somente são levados ao depósito se existir irregularidade na documentação.

FUGA

O Detran só informou o resultado do primeiro dia de fiscalização quando 39 táxis foram vistoriados, sendo 26 orientados para consertos de diversas naturezas, com prazo mínimo de 72 horas e máximo de até 15 dias, quando o reparo exige um prazo maior. E' o caso de lanternagem e pintura, por exemplo.

O comando da fiscalização está a cargo do Coronel Abelardo Brum, da Diretoria de Controle do Detran, que recomendou aos PMs ficalizassem, em primeiro lugar, a documentação do veículo e do profissional, passando, em seguida, aos aspectos mecanicos importantes à segurança do automóvel.

A falha mais comum encontrada pela fiscalização é a deficiência no sistema de iluminação, tanto nas lanternas quanto nos faróis e no *bigorrilho* (a peça de acrílico luminosa com a palavra *táxi* sobre a capota).

Ontem, a fiscalização se concentrou na Praça 15, pela manhã, onde foram vistoriados aproximadamente 30 táxis, mas o número oficial não foi liberado pelo Detran. Os PMs se queixam de que, tão logo a equipe se instala num local, os motoristas avisam uns aos outros da presença do policiamento, o que afasta daquela área todos os outros.

A Assessoria de Comunicação Social do Detran, porém, informou que foi possível constatar a redução do número de táxis na cidade, e que uma empresa retirou todos os seus 36 táxis de circulação. O Detran não quis informar o nome da empresa.

Censo também sofre atraso mas descobre ruas e uma favela de 10 mil barracos

Como se não bastassem as dificuldades iniciais — incompreensão de moradores, síndicos e porteiros de edifícios — as chuvas dos últimos dias têm retardado mais ainda o Censo Escolar, cujas pesquisadoras são surpreendidas ante ruas que não constam em mapa e até pela *descoberta* de uma favela de 10 mil barracos na Zona Norte.

Em duas favelas do Leme as associações de moradores ofereceram almoço às recenseadoras; em alguns prédios da Lagoa os síndicos não permitiram sua entrada. Mas nos Departamentos de Botafogo e Copacabana 30 professoras concluíram sua tarefa. Todos os Departamentos funcionam até 15 horas de sábado porque o Censo será concluído segunda-feira, a menos que as chuvas não o permitam.

O TRABALHO DIFÍCIL

Durante visita aos Departamentos de Botafogo, Copacabana e Lagoa, a Secretária Municipal de Educação, Sra Teresinha Saraiva, foi informada dos entraves criados às 8 mil 850 professoras do Censo. Ela garantiu que, em casos extremos, poderá ser pedida a ajuda de um choque da Polícia Militar.

Queixam-se recenseadoras de que na Zona Sul e na Tijuca, principalmente, moradores, síndicos e porteiros — temerosos de que pessoas se aproveitem do Censo para roubar — não colaboram com seu trabalho, ao contrário do que ocorre nas casas mais modestas das favelas, onde normalmente lhes é servido café.

Com a chuva a tarefa tornou-se mais difícil porque em bairros da Zona Norte, em Deodoro, Realengo e Santa Cruz há ruas sem calçamento com muitas poças de água e lama. Em determinadas casas os moradores nem abrem o portão. As recenseadoras são obrigadas a segurar ao mesmo tempo as pranchetas e os guarda-chavas. As fichas de cadastramento se molham e prejudicam as anotações.

Na região do XI DEC (Méier, Cachambi, Maria da Graça) a *descoberta* do morro do Alemão, que não constava da distribuição de serviço, complicou bastante o esquema. Setores dados a um único recenseador — nesse caso e no da localização de ruas que não figuravam nos mapas — tiveram de ser redistribuídos, com utilização dos recenseadores da reserva.

Até ontem a área do VII DEC empregou 65 professoras.

A Secretária visitou também a professora Maria Célia Rodrigues Pires que terça-feira foi atropelada na Avenida dos Democráticos, Bonsucesso, e sofreu fratura das pernas e contusões. A vítima está internada no Hospital Santa Cruz.

Feto ganha na URSS vida artificial

Moscou — A ciência soviética conseguiu que um feto vivesse por três ou quatro dias em ambiente artificial, anunciou o professor Petrov Maslakov, do Instituto de Obstetrícia e Ginecologia de Leningrado, em entrevista publicada ontem pelo semanario **Literaturnaya Gazeta.**

O cientista manifestou-se favorável às pesquisas dos "bebês provetas", salientando que esses estudos "podem descobrir os mecanismos de transmissão, ao embrião, de enfermidades hereditárias e ensinar a eliminá-las".

Adiantou que se poderá, mais tarde, fazerem-se enxertos de embriões em mulheres que não podem ter filhos de forma natural para permitir-lhes a alegria da maternidade.

O professor Maslakov reconheceu o perigo de problemas sociais e disse que aprova a decisão do professor inglês, Douglas Bevis, que decidiu ocultar os nomes das "crianças-provetas" que transplantou e que atualmente vivem normalmente. Destacou a necessidade de informar a sociedade sobre estas pesquisas, sem sensacionalismo.

Justiça do Trabalho pede apoio

Salvador — O Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho, Ministro Mozart Victor Russomano, reafirmou ontem nesta Capital a necessidade que os Tribunais do Trabalho de São Paulo e Rio de Janeiro têm de aumentar com urgência o número de seus integrantes.

Advertiu que "se não contar com o apoio do Governo e do Congresso para isso a Justiça do Trabalho, órgão de contenção das agitações e dos conflitos sociais, dificilmente poderá equipar-se e adestrar-se para vencer as vicissitudes do nosso momento histórico."

O Ministro Mozart Russomano, que veio a Salvador participar do encerramento do encontro nacional dos corregedores da Justiça do Trabalho encerrado ontem, declarou que São Paulo, "diante do crescimento numérico e a complexidade dos conflitos de trabalho se está chegando a este dilema: ou nos dispomos a ampliar e modificar a estrutura dos órgãos locais da Justiça do Trabalho ou esta, a curto ou médio prazo, não poderá continuar cumprindo com eficiência seus encargos constitucionais."

Nordeste será 3.º lugar do mundo a experimentar fogão com energia solar

João Pessoa — O Nordeste será o terceiro lugar no mundo a se submeter a experiências com fogões solares no meio rural. Preocupado sobre "como o nordestino vai receber a inovação", lembra o professor Cleanto Torres as experiências anteriores, desastrosas, na Índia e no México, onde as populações receberam o fogão como "coisa do Demônio".

A abordagem do tema ocorreu por encerramento da II Reunião de Avaliação do Programa de Energia Solar, na Capital paraibana, que trimestralmente debate e avalia tudo o que no país se está fazendo em termos de pesquisa solar. O terceiro encontro será no Rio de Janeiro, em dezembro, no Instituto de Pesquisas da Marinha.

O fogão

Através do professor Cleanto da Camara Torres, supervisor do laboratório de energia solar da Universidade da Paraíba, foram apresentados os seguintes trabalhos: **Refrigeração Solar, Motores Solares,** incluindo um motor rudimentar de pequena potência para utilização onde não existe energia elétrica, **Fogões Solares** e um **Estudo Preliminar sobre a Produção de Hidrogênio através da Utilização de Coletores Solares de Concentração.**

Os fogões solares serão apresentados em diversos modelos e beneficiarão a população rural, que no Ceará, por exemplo, consome lenha equivalente a 100 mil hectares de devastação das florestas por ano. Agora será necessário ajuda do Mobral, que instruirá previamente o povo sobre a utilização do fogão e como fabricá-lo.

Refrigeração

O professor Antônio Sousa Coutinho afirma que as experiências com refrigeração solar, ora realizadas em João Pessoa, são das mais avançadas do País, e seu objetivo é levantar a possibilidade do aproveitamento da energia solar nas zonas onde não há energia elétrica.

O equipamento consta de coletor gerador, retificador e evaporador e poderá ser empregado em substituição às geladeiras a gás, comumente usadas onde não chega eletricidade. O sistema é experimental e ainda não foram alcançados, através de pesquisas, resultados reais sobre a sua utilização.

Governo não vai aumentar os encargos empresariais para a Previdência Social

Fortaleza — O Governo não cogita de aumentar os encargos empresariais para a Previdência Social e, ao contrário, diante de um eventual saldo atuarial da taxa de contribuições, utilizou-o em benefício das empresas, dos segurados e dependentes — afirmou na XVI Convenção Nacional do Comércio Lojista o assessor do Ministro da Previdência Social, Sr Ademar Pinto de Almeida.

Anunciou um plano — que começa a ser aplicado — de atendimento da população previdenciária em todos os centros urbanos, evitando-se a locomoção para as grandes cidades. O novo sistema prevê a prestação de atendimento de urgência nos Estados e Municípios, através das universidades, hospitais da rede do INPS e instituições particulares, mediante convênios.

EMERGÊNCIA

O representante do Ministro Nascimento e Silva afirmou que se trata de "medidas de emergência, pois é de emergência uma situação em que o número de segurados em gozo de auxílio-doença (623 mil 763) superou o dos que estavam em gozo de aposentadoria por invalidez (609 mil 364), totalizando 1 milhão 233 mil 127 pessoas incapacitadas para o trabalho, ou 8,76% dos segurados ativos e trabalhando."

O Sr Ademar de Almeida anunciou que o Ministério da Previdência prepara solução definitiva que virá com uma instituição encarregada de gerir, acompanhar e fiscalizar a integração de todos os recursos médicos num fundo nacional de assistência médica.

Pernambuco cessa crise com Justiça

Recife — Com a determinação do Governador Moura Cavalcanti de que sejam pagas a partir de outubro as parcelas atrasadas de seus vencimentos, os magistrados e promotores públicos de Pernambuco suspenderam a tramitação do mandado de segurança em que exigiam o cumprimento da lei que lhes concede majoração anual sistemática de 20%.

A decisão do Governador foi anunciada após reunião com o Secretário de Justiça, Sr Sérgio Higino, porta-voz dos representantes do Poder Judiciário. O pagamento dos atrasados beneficiará também os magistrados aposentados ou em licença.

Imigrantes em S. Paulo vão a 6 mil

São Paulo — O Estado de São Paulo recebeu durante o mês de agosto 6 mil e 20 migrantes, dos quais 3 mil 827 do sexo masculino e 2 mil 193 do feminino. Entre os migrantes foram registrados 61 casos de esquistossomose e 204 de doenças contagiosas diversas.

Dos migrantes maiores de 16 anos, havia 64 sem profissão, 1 mil 781 lavradores, 589 trabalhadores braçais, 1 mil e 85 domésticas e 496 com outras profissões. Quanto a nível de instrução, 2 mil 913 eram analfabetos; 1 mil e 98 tinham instrução rudimentar; 1 mil 258, elementar; 691, primária; e 60, secundária.

Segundo a procedência, informa a Secretaria de Promoção Social, que 47 eram do Norte; 485, do Nordeste; 416, do Centro-Oeste; 3 mil 933, do Sudeste; e 1 mil 139, do Sul.

Previdência contratará hospitais particulares para emergência à noite

O Ministro da Previdência Social, Sr Nascimento e Silva, baixará hoje ou amanhã uma autorização para que o INPS faça convênios com mil hospitais particulares, que atenderão a segurados dos centros urbanos no horário das 19 às 6 da manhã e também nos fins de semana.

O atendimento de emergência nesse horário praticamente não existe na maioria das grandes cidades brasileiras. O Estado de São Paulo receberá especial atenção, pois ali a rede de urgência é muito limitada e os atendimentos são feitos principalmente pelos pronto-socorros municipais.

SATURAÇÃO

Os mil hospitais serão escolhidos entre os 3 mil que já têm contrato com o INPS para atendimento ambulatorial e internações. Nas cidades com mais de 200 mil habitantes, os serviços de pronto-socorro estão saturados e nesse horário das 19h às 6h da manhã o INPS só tem convênio com hospitais privados para atendimento nas áreas de obstetrícia e ginecologia.

Técnicos do Ministério da Previdência anunciaram que o Rio de Janeiro, com 11 pronto-socorros e 15 postos de urgência do INPS em diversos bairros, deverá ter poucos hospitais credenciados para o novo serviço, pois os postos do INPS funcionam 24 horas por dia, também nos fins de semana e feriados. No entanto, o Instituto pretende custear 70% da despesa na ampliação e reequipamento dos pronto-socorros do Estado do Rio, e até o final do ano estarão definidos os estudos do assunto, que vêm sendo feitos por técnicos do INPS e da Secretaria Estadual de Saúde.

O Ministério também anuncia a ampliação da rede hospitalar de São Paulo, onde o INPS tem apenas três postos de emergência. Até o final do próximo ano, deverá ser inaugurado o pronto-socorro em Vila do Carmo, na Capital, e que será o maior do país, com capacidade para atender a mais de 6 mil pessoas diariamente.

ITALIANOS

Em três dias de reuniões, encerradas ontem, técnicos da Assessoria de Assuntos Parlamentares e Internacionais do INPS e os membros da delegação italiana composta de especialistas dos Ministérios do Trabalho e das Relações Exteriores, e do Instituto Italiano de Previdência Social e Assistência Médica, discutiram e aprovaram as normas do protocolo adicional assinado pelos Governos do Brasil e da Itália, em janeiro de 1974.

Através do protocolo, brasileiros e italianos em viagem terão direito a atendimento médico-hospitalar e beneficiário no país estrangeiro. Já existe protocolo semelhante firmado pelo Brasil com os Governos de Portugal e Espanha. As medidas relativas à concessão de benefícios, previstas no protocolo Brasil-Itália, precisarão ser aprovadas pelo Parlamento italiano, mas as que tratam de assistência médica entrarão em vigor imediatamente.

Codevale dá 20 milhões à Zona Rural

Belo Horizonte — Com a aplicação de Cr$ 20 milhões nas áreas de saúde, educação e saneamento básico, a Codevale (Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha) vai construir e equipar 72 unidades auxiliares de saúde na Zona Rural, além da instalação de 31 laboratórios de análise clínica.

Informações sobre este plano de ação foram prestadas pelo diretor-geral da Codevale, Sr Gilberto Goulart, durante os contatos que manteve com os prefeitos de 15 municípios da região. Disse que será ainda executado o programa de vigilância epidemiológica, com a instalação de 11 unidades em áreas comuns da Sudene e Codevale.

Ferrovia no Paraná ganha trilho novo

A Rede Ferroviária Federal anunciou ontem em nota oficial que, enquanto não vier a solução definitiva para a ferrovia Curitiba—Paranaguá (Paraná) "com o término da construção da nova linha", vários trilhos dessa estrada vêm sendo substituídos em virtude de "excessivo desgaste" e devido ao traçado "muito antigo da ferrovia."

A Rede esclarece que outras substituições de trilhos serão feitas por três causas fundamentais: 1) o traçado da linha, muito antigo, possui curvas de raio que variam de 80 a 10 metros; 2) crescimento de 30% no tráfego e na quantidade de mercadorias transportadas; 3) substituição dos antigos vagões de 60 toneladas por modernos de 80 toneladas.

Prieto diz na ESG que este ano vão ser preparados no país 500 mil trabalhadores

O Ministro do Trabalho, Sr Arnaldo Prieto, disse ontem na Escola Superior de Guerra que este ano serão preparados mais de 500 mil trabalhadores em todo o país, "meta que será possível alcançar graças ao Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra juntamente com o Senai e o Senac.

Destacou também a importancia da medida do Presidente Geisel em desdobrar o Ministério do Trabalho e Previdência Social em dois órgãos distintos, o que se "constitui num marco na história do processo de desenvolvimento social brasileiro".

RECURSOS HUMANOS

Ao analizar a atuação da Secretaria de Mão-de-Obra, o Ministro Prieto enumerou os projetos em desenvolvimento na área dos recursos humanos e destacou os projetos Caxias, que visam a formação profissional do conscrito; o do Serviço Nacional de Formação de Mão-de-Obra; o convênio entre Sidebrás e Senai, que permitirá a formação de profissionais para o setor siderúrgico; o convênio com a indústria petroquímica com a mesma finalidade; a preparação profissional e pré-profissional de filhos de agricultores na área da Amazônia, em convênio com a Unicef; e o treinamento de pessoal para o saneamento básico em convênio com o BNH.

O Ministro Arnaldo Prieto afirmou que o II Plano Nacional de Desenvolvimento prevê a criação, até 1979, de 6 milhões 600 mil novos empregos para atender ao crescimento demográfico brasileiro, que atingirá a taxa de 2,9%, o que permitirá oferecimento de emprego na ordem de 3,5% ao ano. Anunciou ainda a criação do Sistema Nacional de Emprego (Sine) no decorrer deste ano, que se encarregará da obtenção de elementos sobre as necessidades de mão-de-obra e de emprego na força de trabalho brasileira.

Sobre o sistema sindical brasileiro, acrescentou o Sr Arnaldo Prieto que em 1963 o Brasil contava com 3.636 entidades sindicais e que hoje esse número sobe a 6.833, representando um aumento de 90%.

Vacinadas contraem meningite

Teresina — Apesar de vacinadas na recente campanha de imunização em massa contra a meningite, duas habitantes do Município de Altos — uma menor de 12 anos e Geralda dos Santos — foram removidas para o Hospital de Doenças Infecto-Contagiosas desta Capital, atacadas pela doença.

Prescrição de pena tem veto total

Brasília — Em reunião de ontem à noite, o Congresso Nacional aceitou o veto total do Presidente da República a projeto de lei, originário da Camara dos Deputados, que reduziria prazos de prescrição para criminosos primários e de bons antecedentes, à exceção dos envolvidos em crime de segurança.

Enchentes no Iémen matam 51

Aden — As autoridades do Iémen do Sul anunciaram que as inundações que assolaram nos últimos dias as zonas rurais do país causaram a morte de 51 pessoas e danos materiais de 60 milhões de dólares.

O Primeiro-Ministro Iemenita Ali Nasser Mohamed enviou telegrama ao Secretário-Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, pedindo ajuda para os flagelados.

Turquia busca ainda mil corpos

Ancara — A imprensa turca informou que o terremoto ocorrido em Lice, no Leste do país, deixou realmente um saldo superior a 3 mil mortos. Segundo os jornais, mais 20 cadáveres foram retirados terça-feira dos escombros, elevando a 2 mil 332 o número oficial de vítimas fatais, enquanto outras 700 a mil pessoas continuam desaparecidas, estimando-se que seus corpos só serão encontrados com a remoção total dos destroços.

Furacão "Eloísa" arrasa o litoral dominicano após tragédia em Porto Rico

São Domingos e San Juan, Porto Rico — O furacão *Eloísa*, depois de matar pelo menos 25 pessoas e causar danos superiores a 40 milhões de dólares em Porto Rico, assolou ontem o litoral Noroeste e Norte da República Dominicana, onde pela manhã já haviam morrido afogadas 12 pessoas — inclusive três crianças — em São Domingos, Cabrera e Cabo Samana.

Ainda sem números oficiais, as autoridades dominicanas consideram que as perdas humanas e os prejuízos "podem superar todos os cálculos imagináveis" e que os danos à agricultura são "catastróficos". A Defesa Civil assinala que as localidades mais afetadas não dispõem de refúgios para as dezenas de milhares de desabrigados.

NA CAPITAL

Em São Domingos, 200 km ao Sul da região mais afetada, o vendaval e a tempestade interromperam as comunicações e os serviços públicos essenciais, derrubaram postes e árvores e provocaram inundações. O rio Ozama transbordou, invadindo as casas da parte baixa da cidade, onde o número de vítimas "deve ser muito alto". A Capital parou, sem comércio e sem trânsito, e apenas os supermercados funcionaram. A Defesa Civil recomendou que a população se abastecesse de alimentos para pelo menos três dias.

Turmas de emergência, com médicos e voluntários, formaram-se para auxiliar os feridos, enquanto caminhões do Exército partiam com socorros para as regiões mais afetadas e permanecia o estado de alerta em outras zonas que se viam ameaçadas — entre estas Puerto Playa, a cidade mais importante do litoral Norte. Os vôos domésticos e para outros pontos do Caribe foram suspensos. O *Eloísa*, com ventos de 150 km, é o mais grave fenômeno natural que assola a República Dominicana desde 1966, quando o furacão *Ella* devastou extensas zonas agrícolas no Sudoeste do país.

DEPOIS DA TORMENTA

Em Porto Rico o dia amanheceu calmo ontem, com chuva, enquanto autoridades e voluntários prosseguiam à procura de corpos nas áreas agora cobertas por lama e destroços, após a passagem do *Eloísa*. O número de mortos pode ser superior aos 25 já constatados, e a cifra de 40 milhões de dólares, segundo a Defesa Civil, refere-se apenas aos danos causados à propriedade pública. Os flagelados, recolhidos a abrigos de emergência, somam 5 mil 430.

"ALICE" NAS FILIPINAS

Manila — A tormenta tropical *Alice* desloca-se desde ontem pelo Pacífico na direção das Filipinas, a 11 km horários, devendo atingir hoje a Província de Quezon, na costa Leste da ilha principal de Luzon, se não desviar o seu curso. O alarma emitido inclui a área metropolitana de Manila. O *Alice* estava ontem a 270 milhas da Capital, com ventos de 87 km.

Utuado, Porto Rico/AP

Nas montanhas centrais de Porto Rico, a localidade de Utuado foi a mais devastada pelo Eloísa

Taylor Frazão diz que desenvolvimento virá com base no empresariado

A reafirmação do modelo do capitalismo brasileiro, que procura o equilíbrio entre a empresa pública e a privada, e entre a empresa nacional e a estrangeira foi feita ontem pelo secretário-geral do Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI), Sr Taylor Frazão. Observou que, se o crescimento econômico do país for baseado na empresa pública o resultado inevitável será o gigantismo da estatização.

Ele falou numa reunião com técnicos e industriais de papel e celulose, realizada no auditório do Ministério da Indústria e do Comércio, no Rio. Trata-se do 1º Ciclo de Palestras Técnicas patrocinada pela Associação Técnica Brasileira de Celulose e Papel, contando com a participação de várias entidades. O Programa Nacional de Papel e Celulose, aprovado pelo Presidente Geisel, em 4 de dezembro do ano passado, foi amplamente debatido.

A estratégia

O Sr Taylor Frazão salientou, no encontro, que a estratégia industrial brasileira está voltada para a produção de bens de capital e de insumos básicos. Na sua opinião, a produção de papel e celulose ficará entre o terceiro e quarto lugares entre os setores manufatureiros do país.

Depois de destacar que a produção está hoje concentrada nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que controlam 95% do total produzido no Brasil, destacou que o Norte e o Nordeste deverão surgir como futuros grandes produtores.

A explicação está no aproveitamento do bagaço de cana e do sisal. Também na Amazônia a produção deverá ser elevada, devido à existência de madeira em quantidade suficientes para a produção de polpa. A propósito, o projeto Radam localizou 293 mil 750 km2 de cerrado que deverão representar um potencial de 15 milhões de hectares plenamente exploráveis.

Vantagens

O que ocorre é que a produção mundial não vem crescendo a níveis adequados. As razões são: combate à poluição, falta de espaço para expandir as florestas. No Brasil, não existem essas dificuldades, além do fato de que a fotossíntese aqui se processa mais rapidamente.

Já o presidente da Associação Técnica Brasileira de Celulose e Papel, Sr Benjamim Solitrenick, salientou a necessidade de se desenvolverem no Brasil as pesquisas no setor. Atualmente, elas são feitas no exterior.

Mostrando que o consumo nacional per capita de celulose ainda é um dos mais baixos do mundo (em 1973, o Brasil foi o 11º produtor mundial, ficando no 41º lugar no que toca ao consumo), adiantou que, com a realização do Programa Nacional de Papel e Celulose, o país, em 1980, ficará ao redor do sexto ou do sétimo lugar entre os maiores produtores mundiais.

Brasil e França criam comissão mista para frete

Brasília — Brasil e França irão manter uma Comissão Mista em nível de Governo para solucionar todos os problemas do transporte da carga gerada pelo seu comércio, e é essa a principal novidade do acordo marítimo rubricado ontem, em Paris, pelo Chefe da Divisão de Transportes do Itamarati, para ser assinado solenemente durante a visita que o Chanceler Azeredo da Silveira fará à França no próximo mês.

Segundo as informações liberadas ontem no Itamarati, esse acordo, realizado com o Governo francês, não vai se limitar apenas a regular o transporte de cargas entre os portos marítimos, mas também o seu trânsito entre o estabelecimento de origem e o destinatário, aproximando-se do código de normas para o sistema intermodal, já amplamente adotado na Europa.

BANDEIRAS

No texto rubricado pelo Conselheiro Élcio Tavares Pires, ao contrário do que ocorre em outros acordos de transportes marítimos realizados pelo Brasil, o problema da divisão de fretes ficou apenas vagamente equacionado com o compromisso dos dois Governos "incentivarem" o transporte da carga gerada pelo seu comércio bilateral através de navios de bandeiras francesa e brasileira, sem oporem, no entanto, obstáculos à utilização de barcos de terceiras bandeiras. Isso se deve às limitações a que a França se encontra submetida em matéria de negociações de fretes, devido à sua condição de país-membro da comunidade econômica européia. Normalmente, os acordos são realizados com a garantia de 40% do frete para cada um dos países contratantes e 20% para navios de terceira bandeira.

Na prática, porém, a decisão sobre a divisão efetiva dos fretes resultantes do comércio entre Brasil e França vai caber à Comissão Mista, agora instituída em caráter permanente.

PORTOS E PORTAS

No Itamarati, observou-se ontem que para a redação do acordo agora concluído em Paris, a França usou largamente da experiência adquirida nas longas negociações realizadas com a União Soviética sobre um instrumento semelhante. A preocupação do Governo francês já ultrapassa a simples disciplina do transporte das mercadorias de um porto a outro para abranger também a regulamentação de seu trânsito entre o ponto de origem (a fábrica) e o consumidor.

Álcalis quer nova fábrica usando sal-gema de Serpipe

A Companhia Nacional de Álcalis (CNA) está cogitando da implantação de uma fábrica de barrilha em Sergipe, a partir do sal-gemas, com vistas à exportações do produto.

A informação foi prestada ontem ao JORNAL DO BRASIL pelo presidente da empresa, Sr Edilson Távora. Será a terceira unidade da empresa, que já possui uma em Cabo Frio e está implantando a segunda no Rio Grande do Norte.

A empresa

A conversa com o presidente da Companhia Nacional de Álcalis teve dois pontos principais: o mercado interno e o mercado externo.

Com relação ao primeiro, as observações feitas foram:

Cabo Frio — A fábrica do Estado do Rio produz hoje 150 mil toneladas anuais de barrilha, que é um produto largamente utilizado pelas indústrias de vidro (60%), tintas, têxteis, sabões, siderurgia e explosivos. A partir de dezembro do ano que vem, passará a produzir 200 mil toneladas anuais. A empresa está estudando produzir bicarbonato de sódio, que é hoje totalmente importado (20 mil toneladas anuais).

O aumento da produção de sal por via solar é um dos projetos da CNA. Para tanto, ela está mantendo entendimentos com a Secretaria de Indústria e do Comércio do Estado do Rio de Janeiro, com vistas não só ao aumento da produção, como também da melhoria da qualidade do sal fluminense.

Uma das vantagens que ela apresenta é que se constituirá num mercado cativo para a maior produção, já que ela hoje é obrigada a trazer sal do Rio Grande do Norte para a fábrica de Cabo Frio.

Rio Grande do Norte — A atual administração da empresa recebeu o contrato da sua subsidiária Álcalis do Rio Grande do Norte S. A. (Alcanorte) já pronto. Entende que o projeto merece modificações em alguns itens, com vistas a resguardar os interesses nacionais. A AKZO, da Holanda, detém 30% do capital votante da Alcanorte.

Ela está dimensionada para produzir 200 mil toneladas anuais de barrilha a partir de 1978, a um investimento de 150 milhões de dólares (Cr$ 1 bilhão e 254 milhões).

Sergipe — A idéia de implantar uma nova unidade, segundo o Sr Edilson Távora, deveria ter recebido "prioridade um" há muito tempo. Isso diante da situação mundial, que não deverá crescer adequadamente devido a problemas relacionados com poluição e outros. Se não tivesse havido a crise mundial do petróleo, com a consequente recessão, o deficit previsto de 1 milhão de toneladas anuais já estaria ocorrendo desde já. Estima-se que ele será atingido em 1977/78.

A Companhia Nacional de Álcalis está estudando, junto com a Comissão Executiva do Sal, a situação da economia salineira nordestina. Está igualmente levantando a área de calcário do Sergipe ao Rio Grande do Norte. Depois então fará sugestões com vistas ao desenvolvimento da industrialização na área, inclusive com a montagem de indústrias de vidro.

A África deverá ser um mercado natural para a exportação da barrilha brasileira. Um levantamento rápido da situação mundial mostra que na Europa as principais jazidas de salgema estão localizadas no interior, não podendo ser plenamente utilizadas. As expansões previstas não atenderão às necessidades mundiais de consumo. Na Colômbia, está em fase de pré-operação uma unidade de 170 mil toneladas/ano, sendo que na Sicília, a unidade é de 200 mil toneladas anuais. Algumas novas unidades foram implantadas na Turquia e na Índia.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CORREÇÃO DA LISTA DA EXTRAÇÃO

N.º 1786 DE 16/09/75

O algarismo final do 1.º prêmio (bilhete n.º 1.008) 8, foi premiado com Cr$ 50,00. Indevidamente foi divulgado o n.º 2.

Deficit comercial com a Arábia Saudita já atinge US$ 150 milhões

Brasília — Na Comissão de Relações Exteriores do Senado, ontem, o Embaixador Murillo Gurgel Valente, que representa o Brasil na Arábia Saudita, nos Emirados Árabes Unidos, no Estado de Bahrain e no Estado de Catar, afirmou que o deficit atual do Brasil nas operações comerciais com a Arábia Saudita, produtora de 40% do petróleo que consumimos, é superior a 150 milhões de dólares (Cr$ 1 bilhão e 200 milhões).

O debate, de duas horas, focalizou a necessidade de fixação de uma política nova para a atração dos petrodólares, de modo a eliminar a participação inferior do Brasil nas trocas comerciais com o Oriente Médio e o desequilíbrio provocado pela importação maciça de petróleo.

Política comercial

Depois do debate, membros da Comissão, que é presidida pelo Senador Daniel Krieger (Arena-RS), concluíram que a fixação de uma política para a venda de alimentos e matérias-primas aos árabes seria viável, porque, no Oriente Médio, há um ambiente bastante receptivo ao Brasil. Isto, apesar das queixas feitas por países árabes "a uma leve tendência brasileira por Israel".

Numerosos senadores, após a exposição do Embaixador Gurgel Valente, consideraram "utópica uma recuperação brasileira, principalmente por falta de condições de competir com outros mercados internacionais, também abertos aos árabes, inclusive por causa da localização de nosso país, muito distante do Oriente Médio".

Muitos senadores concluíram que a solução poderia ser a venda de serviços, alimentos e matérias-primas pelos brasileiros. Essa solução teve a concordancia do Embaixador, que destacou a possibilidade de exportação da tecnologia em engenharia de estradas, construção civil, arquitetura, além de alguns manufaturados. O mais difícil mesmo seria vender bens de consumo.

Na reunião, foi defendida a tese de que o petrodólar a ser conquistado deveria vir na forma de um capital condizente com uma linha nacionalista brasileira, e não através de multinacionais.

Foi destacado, ainda, que a venda de veículos da Volkswagen ao Oriente Médio não pode ser considerada satisfatória ao Brasil, porque os lucros são desviados à matriz alemã. "Como competir com as multinacionais seria um suicídio" — declarou um senador — "deveríamos partir para uma política agressiva de venda de alimentos, matérias-primas e tecnologia".

Chile quer vender cobre e carvão

São Paulo — A venda de produtos minerais de que o Brasil precisa, notadamente cobre e carvão, e a venda e compra de produtos industrializados, são as principais finalidades da missão comercial chilena, que desde ontem se encontra em São Paulo negociando com empresários, sob o patrocínio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP).

Chefiada pelo diretor da Sociedade de Fomento Fabril do Chile (Sofofa), Sr Eugenio Heiremans, a missão discutiu ontem com empresários a possibilidade de associação de empresas — **joint ventures** — para atuarem principalmente na intensificação do comércio exterior nos dois sentidos.

O Brasil precisa, segundo revelou o presidente da missão de cerca de 300 tipos de minerais, para atender à sua crescente demanda industrial, mas somente possui 67 deles. O Chile tem esses minerais em quantidade suficiente à demanda brasileira, e no campo do cobre, o acordo concluído entre o secretário de Tecnologia Industrial do MIC e autoridades chilenas vai garantir o suprimento.

Esse acordo é fundamental, informou ainda, porque as reservas conhecidas de cobre estão próximas da extinção, dando para o consumo dos próximos 10 anos.

Governo aumenta gasolina e estuda consumo de álcool

Kuwait defenderá em Viena a manutenção do poder de compra dos países da OPEP

Kuwait, Viena e Berlim — O Kuwait manifestou-se ontem pela manutenção do poder real de compra dos países petrolíferos, posição que defenderá na próxima reunião da OPEP, dia 24, em Viena. Em entrevista a United Press International (UPI), o Ministro do Petróleo, Abdel Kazimi, lembrou, contudo, que a Organização deve levar em conta os interesses da comunidade mundial "e não causar um agravamento da situação econômica internacional".

Ele acrescentou que a decisão da OPEP de calcular um reajuste de preços à base dos Direitos Especiais de Saque (DES) do Fundo Monetário Internacional (FMI), em vez do dólar, pode ser "a melhor solução agora". E frisou: "Se a OPEP decidir aumentar os preços, então o Kuwait é partidário da alta, mas se a reunião de Viena decidir congelá-los, por um período limitado, então o Kuwait acatará essa decisão".

O NOVO PREÇO

Em Viena, ontem, porta-voz da Comissão Econômica da OPEP, em seu segundo dia de reunião, disse que o aumento não deverá ser superior a 10%, com o que o preço do barril de petróleo subiria de 10,46 dólares para 11,50 dólares. Mas decisão final cabe à reunião ministerial da próxima quarta.

Relatório publicado na semana passada pelo Departamento do Tesouro dos Estados Unidos revela que a maioria dos países da OPEP terá um balanço de pagamentos deficitário em 1980, mas que a Organização como um todo poderá ter reservas acumuladas no valor de 195 bilhões de dólares.

Esta aparente contradição deverá ocorrer devido aos grandes excedentes da Arábia Saudita, Kuwait e outros países do Golfo Pérsico.

Balanço de pagamentos dos EUA tem superavit de US$ 4 bilhões

Washington, Tóquio e Londres — O balanço de pagamentos dos Estados Unidos registrou um superavit recorde de 4 bilhões 100 milhões de dólares no segundo trimestre deste ano, segundo informou ontem o Departamento norte-americano do Comércio. Trata-se do maior saldo favorável desde que tais registros são efetuados.

O relatório esclarece que os saldos em conta corrente e os movimentos de capitais a longo prazo do comércio exterior variaram de um deficit de 673 milhões de dólares, no primeiro trimestre, para um superavit, no segundo, de 1 bilhão 600 milhões de dólares. Em 1974, o resultado anual foi uma perda de 3 bilhões 400 milhões de dólares, principalmente devido aos aumentos dos preços do petróleo e à inflação mundial.

ECONOMIA JAPONESA

Em Tóquio, ontem, o Governo do Japão aprovou um programa de reativação econômica, que injetará na economia do país créditos num montante de 6 bilhões 600 milhões de dólares, para incentivar o consumo.

Segundo o *Premier* Takeo Fukuda, as decisões permitirão alcançar uma taxa de crescimento aproximada de 6% no segundo semestre do ano fiscal corrente, que vai de outubro de 1975 a março de 1976.

A Grã-Bretanha registrou no mês passado um deficit de 370 milhões de libras em seu comércio. A quantia representa o maior saldo negativo mensal deste ano, segundo anunciou o Governo. As exportações caíram em agosto para 1 bilhão 400 milhões de libras, em comparação com 1,58 bilhão registrado em julho. As importações somaram 1,86 bilhão contra 1,87 bilhão.

Os resultados foram anunciados horas depois que o Governo informou que a média anual da inflação tinha alcançado os 26,9% em agosto, contra 26,3% no mês anterior. As principais causas do aumento do custo de vida resultaram de altas no leite, automóveis de segunda mão, vestuário e alguns serviços públicos.

ORÇAMENTO DA VENEZUELA

O Governo venezuelano reduziu em cerca de 2 bilhões de dólares as dotações para o Orçamento federal de 1976, devido à queda nas receitas provenientes da exportação de petróleo. A Lei de Meios enviada ao Congresso foi estimada em 7 bilhões 700 milhões de dólares.

Até dois anos atrás, a Venezuela contava com um Orçamento de 3 bilhões 500 milhões de dólares. O aumento, de quase 260%, ocorreu a partir de 1973 quando foram quadruplicados os preços internacionais do óleo bruto, permitindo aos venezuelanos receitas anuais de quase 10 bilhões de dólares.

Brasília — O Conselho Nacional do Petróleo divulgou ontem os novos preços para os combustíveis derivados de petróleo, que entrarão em vigor a partir de meia-noite de hoje. No Rio, o litro da gasolina comum custará Cr$ 2,55 e da azul Cr$ 3,30; em São Paulo, a comum custará Cr$ 2,57 e a azul Cr$ 3,32 e em Brasília a gasolina passará para Cr$ 2,56. Cuiabá continua com a gasolina mais cara do Brasil, Cr$ 2,85, a comum.

Segundo o presidente do CNP, General Oziel Almeida Costa, o aumento médio foi de 10,08%, sendo que a gasolina automotiva comum sofreu a maior majoração 10,87%. A gasolina azul foi majorada em 10%, o óleo diesel em 8,59%, o óleo combustível em 10%, o GLP em 9,18%, o querosene de aviação em 7%, e o querosene iluminante em 10,14%. Os asfaltos não tiveram seus preços aumentados.

OS AUMENTOS

Acrescentou que com este novo aumento os combustíveis derivados de petróleo já sofreram este ano uma elevação da ordem de 35,44%. O primeiro aumento do ano foi verificado em 11 de janeiro com um percentual médio da ordem de 10,88%, o segundo em 21 de maio com 14,48% e o terceiro, agora, com 10,08%.

O CNP regulamentou anteontem (terça-feira) a isenção do imposto único sobre lubrificantes para o transporte marítimo de cabotagem, que havia sido concedida há 20 meses. Em alguns casos este imposto chegava a até 18%. As empresas serão ressarcidas do imposto recolhido, o que deve totalizar de Cr$ 12 a 15 milhões, sob a forma de combustível.

Consumo de petróleo cairá em 250 mil barris por dia

Brasília — O Presidente Geisel aprovou, ontem, durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico, a criação de um grupo de trabalho específico para estudar o álcool em todas as suas origens, com a finalidade de utilizá-lo como matéria-prima na indústria petroquímica e mistura à gasolina.

A medida, segundo informou o Sr Humberto Barreto, assessor de imprensa, tem caráter "urgentíssimo" e seus efeitos promoverão, até o final de 1976, uma redução no consumo interno do petróleo de quase 250 mil barris por dia. O grupo de trabalho, constituído ontem, tem o prazo de 30 dias para apresentar suas conclusões.

MEDIDAS

Os técnicos que integrarão o grupo de trabalho, dos Ministérios da Agricultura, Indústria e do Comércio, Minas e Energia e Secretaria do Planejamento, farão estudos sobre a viabilidade da utilização do álcool proveniente da cana-de-açúcar, mandioca e batata, estabelecendo medidas de aproveitamento e áreas de plantio.

Informou o Sr Humberto Barreto, que vários pontos deverão ser analisados pelo grupo, como o estabelecimento de épocas para a extração de álcool da cana-de-açúcar, que deverá ser diferente da época da mandioca e batata. Também o problema das áreas de plantio deverá ser definido, "por uma questão de política, senão todos os agricultores irão querer plantar apenas cana-de-açúcar".

A intenção do Governo, acrescentou o Sr Humberto Barreto, é a de se criar uma cultura mista com a cana-de-açúcar e a mandioca, de modo a se obter um bom aproveitamento de suas extrações. Em princípio, a idéia seria da plantação de novas culturas de cana-de-açúcar, em áreas determinadas, paralelamente às de mandioca. Assim, como a cana-de-açúcar necessita de seis meses entre a plantação, colheita e extração do álcool, estes meses improdutivos ficariam dedicados à colheita e extração da mandioca, nos mesmos engenhos utilizados para a cana-de-açúcar, com pequenas modificações.

Aguarrás

Unidade: Cr$/100 l.

Município	Aguarrás Mineral	Solvente de Borracha	Hexano
São Paulo SP	278,92	315,91	390,57
Rio de Janeiro RJ	277,82	314,65	—
Salvador BA	277,24	—	388,18
Belo Horizonte	278,37	—	—

Preço de venda na refinaria (ex-refinaria) para os distribuidores:

A) — Cr$ 265,10 por 100 (cem) litros a 20° C para os alifáticos sucedâneos da aguarrás mineral.

B) — Cr$ 302,84 por 100 (cem) litros a 20° C para os alifáticos sucedâneos do solvente de borracha.

Gasolina

	Gasolina "A" (Comum) Cr$	Gasolina "B" (Azul) Cr$
Porto Velho	2,54	—
Rio Branco	2,54	—
Manaus	2,54	—
Boa Vista	2,40	—
Belém	2,54	—
Santarém	2,54	—
Macapá	2,54	—
São Luís	2,54	—
Teresina	2,54	—
Fortaleza	2,54	—
Parnaíba	2,67	—
Natal	2,54	—
João Pessoa	2,55	—
Campina Grande	2,60	—
Recife	2,54	—
Maceió	2,54	—
Aracaju	2,54	—
Salvador	2,54	—
Feira de Santana	2,57	—
Belo Horizonte	2,57	3,3[illegible]
Gov. Valadares	2,64	—
Betim	2,57	3,32
Vitória	2,54	—
Cachoeiro de Itapemirim	2,59	—
Rio de Janeiro	2,55	3,30
Campos	2,62	—
Niterói	2,55	—
São Paulo	2,57	3,32
Campinas	2,61	3,32
Paulínia	2,57	3,32
Santos	2,55	3,32
Curitiba	2,58	—
Londrina	2,64	—
Florianópolis	2,56	—
Joinville	2,58	—
Porto Alegre	2,56	3,31
Canoas	2,56	3,31
Cuiabá	2,85	—
Campo Grande	2,72	—
Goiânia	2,60	—
Anápolis	2,60	—
Brasília	2,56	—

Óleo

Tabela do óleo diesel (um litro) e óleo combustível (uma tonelada) nos depósitos do revendedor e da companhia distribuidora:

Capitais	Óleo diesel	Óleo combustível
Porto Velho	1,39	—
Rio Branco	1,39	342,00
Manaus	1,39	342,00
Boa Vista	1,39	—
Belém	1,39	342,00
Macapá	1,39	—
São Luís	1,39	342,00
Teresina	1,39	342,00
Fortaleza	1,39	342,00
Natal	1,39	342,00
João Pessoa	1,39	—
Recife	1,39	342,00
Maceió	1,39	—
Aracaju	1,39	342,00
Salvador	1,39	342,00
Belo Horizonte	1,40	343,00
Vitória	1,39	342,00
Rio de Janeiro	1,39	342,00
São Paulo	1,40	343,00
Curitiba	1,42	370,00
Florianópolis	1,39	—
Porto Alegre	1,39	342,00
Cuiabá	1,67	—
Goiânia	1,43	—
Brasília	1,43	—

Asfaltos

Unidade: Cr$/tonelada

	Preço de venda à distribuidora	Preço de venda ao consumidor
CR — 70	1 013,50	1 123,10
CR — 250	1 003,60	1 113,60
CR — 800	983,10	1 092,10
CR — 3000	973,90	1 081,70
CM — 30	1 006,40	1 126,40
CM — 70	986,00	1 102,40
CM — 250	98,20	1 094,50
CM — 800	969,00	1 079,90
CM — 3000	96,45	1 073,60
Cimento asfáltico	853,10	1 010,60

Para os asfaltos de produção Regap, de Betim, MG, aos preços da tabela serão adicionados Cr$ 6,46/t.

Propano

Unidade: Cr$/tonelada

Município	Propano puro
Rio de Janeiro	3 275,70
São Paulo	3 275,70
Salvador	3 275,70
Manaus	3 275,70

Aplicam-se a este produto, no que couber, as notas explicativas referentes ao gás liquefeito de petróleo.

Gás natural

Unidade: Cr$/1.000 m3

Município	Gás natural
Salvador	205,91
Itaparica	205,91
Camaçari	205,91

Preço de venda no ponto de entrega prefixado.

Querosene

Unidade: Cr$/10

Local	Querosene de aviação
Aeroporto do Galeão — RJ	13,257

Produto isento de tributo: Cr$ 9,983.

Açúcar em baixa: álcool pode ser a alternativa

Contrariando todas as expectativas, o preço do açúcar continua deprimido no mercado internacional. Ontem, o tipo demerara para entrega em março de 1976 (contrato 11) fechou a 14,95 centavos de dólar por libra peso (329 dólares por tonelada), em Nova Iorque, contra 20 centavos (441 dólares) há um mês. Os demais indicadores de mercado, como a abertura de contratos (open interest) e a tendência de computador elaborada pelo Commodity Research Bureau, de Nova Iorque, são também baixistas, e nenhum observador arrisca-se mais a afirmar que o "desequilíbrio estrutural" na oferta e procura do açúcar no mercado mundial levarão à recuperação dos preços.

Nessas circunstancias, as notícias de que o Brasil avança rapidamente no sentido de aumentar a produção de álcool carburante, partindo inclusive da cana-de-açúcar, poderá servir para agitar um pouco o mercado. Conforme foi dito no III Encontro Nacional de Produtores de Açúcar, realizado no mês passado em Campos, a expansão da indústria alcooleira poderia ser para o Brasil uma maneira de controlar a produção e oferta nacionais de açúcar no mercado mundial, dando à cana uma destinação conforme à situação do mercado. Em condições como as atuais, uma parte da safra seria destinada a destilarias autônomas, contribuindo sensivelmente para a recuperação dos preços.

Atuação da Petrobrás elimina a necessidade dos contratos de risco

Salvador — O Ministro das Minas e Energia, Sr Shigeaki Ueki, considerou a questão dos contratos de risco como assunto definitivamente encerrado pelo Governo brasileiro, conforme determinação do Presidente Geisel, frisando que a Petrobrás está fazendo grandes esforços no setor da pesquisa mineral, onde preenche perfeitamente nossas necessidades neste setor.

O Sr Shigeaki Ueki, que inaugura, hoje, um novo conjunto industrial da Petrobrás destinado à produção de óleos lubrificantes básicos e parafinas na Refinaria de Mataripe — "já em fase de produção, visto que uma unidade desta importancia não pode esperar um ministro para entrar em funcionamento" — considerou a questão do próximo aumento da gasolina e os efeitos da próxima reunião da OPEP, em Viena, como assunto "sem comentários".

DESCOBERTA

O ministro considerou bastante auspiciosas as notícias a respeito da descoberta de reservas de cobre no Ceará, observando contudo não ter conhecimento oficial, "embora saiba que o Departamento Nacional de Pesquisas Minerais recebeu resultado dos estudos que estão sendo feitos por uma subsidiária da Brascam. Contudo, ressalta o titular da Pasta das Minas e Energia que, caso as reservas estejam em torno de 10 milhões de toneladas, com teor de 1,8%, "não serão suficientes para cobrir nossas necessidades".

Quanto ao projeto de instalação de uma metalúrgica de cobre em território baiano, o Sr Shigeaki Ueki disse que os estudos estão sendo conduzidos por uma subsidiária do BNDE que analisa, no momento, a viabilidade do projeto, cujos resultados indicarão também o prazo da instalação da unidade de mineração do cobre baiano e processamento metalúrgico. Não podemos, no entanto, adiantar nada sobre de onde virá a matéria-prima, pois isto dependerá de entendimentos futuros.

Balanço energético

No Rio, o Ministro Shigeaki Ueki fez ontem um balanço da política energética do Governo para os alunos da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (Ecemar). O destaque foi para o recente acordo nuclear assinado com a Alemanha.

Viajou na parte da tarde para Salvador, acompanhado dos diretores de exploração e financeiro da Petrobrás, para a inauguração de novas unidades na Refinaria Landulpho Alves. Às 20 horas de hoje falará na Associação Comercial da Bahia. Na sexta-feira, irá a São Paulo, viajando às 14 horas de sábado de volta a Brasília.

Leia editorial "Prova de Força"

Pesca receberá Cr$ 300 milhões

Brasília — O Conselho de Desenvolvimento Econômico, reunido ontem com o Presidente Ernesto Geisel, no Palácio do Planalto, aprovou algumas medidas de incentivo ao desenvolvimento das atividades pesqueiras, entre elas a liberação de recursos de Cr$ 300 milhões provenientes de incentivos fiscais e financiamentos do BNDE — para as operações de fusão, incorporação e saneamento financeiro das empresas do setor.

O CDE aprovou o relatório de uma comissão de membros dos Ministérios do Planejamento e da Agricultura, que examinaram os problemas do setor pesqueiro e consideraram a situação "delicada, em virtude de as empresas sofrerem os reflexos de crescimento anterior desordenado e de uma conjuntura atual desfavorável." Os problemas estruturais do setor, segundo a comissão interministerial, decorrem das distorções criadas pela inadequação dos investimentos provenientes dos incentivos fiscais.

PROBLEMAS SETORIAIS

Dentre os problemas do setor pesqueiro, conforme foi debatido pelo CDE, destaca-se a criação de empreendimentos sem a necessária base de conhecimentos técnico-científicos exigidos pela atividade econômica. Em decorrência, houve acentuado desequilíbrio entre a capacidade de captura de recursos dos incentivos fiscais, as instalações para beneficiamento do pescado e os sistemas de comercialização e transporte, a ponto de propiciar uma concentração de recursos da ordem de 52% na industrialização, enquanto não chegou a 8% na comercialização.

Aliado a esses problemas, ainda de acordo com o relatório da comissão interministerial, a captura do pescado tornou-se mais onerosa devido à elevação dos preços dos combustíveis, enquanto a colocação do produto continua difícil, tanto no mercado interno, como internacional. A par desses aspectos negativos, as empresas foram obrigadas a recorrer a empréstimos bancários para suplementar seus investimentos e obter capital de giro, contribuindo dessa forma para o endividamento do setor.

COMPLETADO O CAPITAL DA ACESITA

Noventa e nove por cento dos acionistas da Acesita exerceram seu direito a subscrição de ações no Aumento de Capital da Empresa de 332 para 672 milhões de cruzeiros. Em leilão realizado pela Bolsa de Valores Minas–Espírito Santo foram arrematadas as sobras dos direitos não subscritos, correspondentes a 4,7 milhões de ações. No mesmo leilão foram vendidas frações de ações bonificadas correspondentes a 1.615 ações ordinárias. No leilão da Bovmesp, as sobras foram vendidas com ágio de Cr$ 0,35 (377 mil direitos) e Cr$ 0,34 (4.408.804 direitos). As frações de ações ordinárias foram colocadas a Cr$ 1.36.

Um número realmente insignificante de acionistas deixou de exercer seu direito de prioridade a subscrição de ações da Acesita, atitude que indica o elevado grau de confiança dos acionistas no desempenho da Empresa e, consequentemente, de seu papel no mercado. O aumento do Capital Social da Acesita visa a garantir a Empresa os recursos de que necessita para completar seu plano de expansão até 1977, quando atingirá 600 mil toneladas de aço por ano. Além disso o aumento de Capital da Acesita virá assegurar uma proporção adequada entre o Capital Próprio e de terceiros. Está prevista para 29 próximo a Assembléia Geral Extraordinária que deverá homologar o aumento de Capital da Acesita.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

COMUNICADO DIRAD N.º 4

O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica que fará realizar a CONCORRÊNCIA COMOB N.º 75/2, cujo edital assim se resume:

OBJETO: Execução das obras, serviços e instalações relativos à construção de um "Centro de Treinamento e Recreação de Funcionários" do Banco Central do Brasil, nos Lotes 1-A e 1-B do Trecho 2 do Setor de Clubes Esportivos Sul, em Brasília, Distrito Federal, compreendendo edificações completas, viadutos e respectivas passagens interligando os dois lotes, urbanização e pavimentação.

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTA: Serão recebidas no dia 14 de outubro de 1975, às 15 (quinze) horas, no 5.º andar, do edifício Vera Cruz, Setor Comercial Sul, Quadra 13, lote n.º 1 em Brasília (DF).

ABERTURA: a) do envelope "n.º 1 — Documentação": às 15 (quinze) horas do dia 14 de outubro de 1975; b) do envelope "n.º 2 — Proposta": em local, dia e hora que serão anunciados pelo Comitê de Licitações.

CÓPIA DO EDITAL: Toda a documentação necessária será fornecida pela Comissão de Obras, mediante pagamento de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), em cheque nominativo a favor do Banco Central do Brasil.

INFORMAÇÕES: Diariamente, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 horas, junto a Comissão de Obras, no Setor Comercial Sul, quadra 13, Edifício Vera Cruz, 5.º andar, em Brasília, Distrito Federal.

Brasília (DF), 09 de setembro de 1975.

COMISSÃO DE OBRAS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

BRAHMA

Companhia Cervejaria Brahma

Sociedade de Capital Aberto – C.G.C. 33.366.980/0001-08

AVISO AOS ACIONISTAS

AUMENTO DE CAPITAL – SUBSCRIÇÃO SUPLEMENTAR

Conforme deliberado em A.G.E. de 24 de julho de 1975, convocamos todos os Senhores Acionistas que, por ocasião da Subscrição do Aumento de Capital de Cr$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de cruzeiros), mediante emissão de 140.000.000 (cento e quarenta milhões) de ações do valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada, metade ordinárias e metade preferenciais, manifestaram o propósito de participar da subscrição de eventual sobra, a proceder à SUBSCRIÇÃO SUPLEMENTAR dentro do prazo abaixo estabelecido:

RATEIO

Ações Preferenciais: – a sobra a ratear eleva-se a 1.068.000 ações preferenciais. Cabe a cada acionista optante subscrever, suplementarmente, tantas ações preferenciais quantas resultem da aplicação do percentual de 0,43% em relação às ações preferenciais por ele apresentadas para o exercício de preferência na subscrição.

Ações Ordinárias: – a sobra a ratear eleva-se a 1.345.000 ações ordinárias. Cabe a cada acionista optante subscrever, suplementarmente, tantas ações ordinárias quantas resultem da aplicação do percentual de 0,53% em relação às ações ordinárias por ele apresentadas para o exercício de preferência na subscrição.

ATENDIMENTO

O atendimento aos Senhores Acionistas realizar-se-á, exclusivamente, no mesmo local (Agência Bancária, Filial ou Diretoria-Rio de Janeiro) em que anteriormente realizaram a subscrição e manifestaram o seu propósito de concorrer à subscrição suplementar.

O horário nas agências bancárias será de 10:00 às 16:00 horas, diariamente. Nas dependências da Companhia Cervejaria Brahma, os Senhores Acionistas serão atendidos no horário de 08:30 às 11:00 e de 13:00 às 15:30 horas diariamente.

Solicita-se aos Senhores Acionistas a apresentação de prova de Identidade e do comprovante de subscrição original.

O pagamento da subscrição suplementar realizar-se-á no ato, na mesma modalidade, integral ou em três parcelas, a primeira de 10% (dez por cento), no ato da subscrição; a segunda de 40% (quarenta por cento) no mês de outubro do corrente ano; e a terceira de 50% (cinquenta por cento), em abril do próximo ano, como escolhida pelo senhor Acionista por ocasião da subscrição original.

PRAZO DA SUBSCRIÇÃO SUPLEMENTAR

O prazo da subscrição suplementar iniciar-se-á no dia 15 de setembro de 1975 e encerrar-se-á, impreterivelmente, no próximo dia 26 de setembro de 1975.

Rio de Janeiro, 08 de setembro de 1975.

A Diretoria

Hubert Gregg – Presidente

Informe Econômico

Como deixar de investir

Se a Copeg não for suficientemente ágil para gastar seus excedentes de caixa — estimados hoje em cerca de Cr$ 300 milhões — essa empresa estatal se arriscará a fechar o ano com um dos melhores exemplos em termos nacionais de sobra de dinheiro. Ela terá esterilizado não apenas o que arrecadou através de cadernetas de poupança e letras imobiliárias mas ainda impediu o Governo federal de repassar fundos preciosos para o desenvolvimento do novo Estado do Rio.

Na realidade, bem antes de estourar o caso Contal, sabia-se da insatisfação em alguns círculos financeiros federais pela lentidão com que se realizavam os programas de absorção de recursos no Estado da fusão. Afinal de contas, o conglomerado de interesses do antigo Estado do Rio e da Guanabara deveria servir de exemplo para uma nova política de descentralização do crescimento econômico no país, contrabalançando a macrocefalia paulista e apontando novas direções aos outros Estados em termos de crescimento regional.

Onde, melhor que no Rio, buscar exemplos para outras regiões? Mas o que os gabinetes dos técnicos e dos analistas propõem nem sempre a prática confirma e a Copeg terá funcionado, neste caso, como o antibanco de desenvolvimento, se forem confirmadas as indicações de que não apenas acumulou excedentes próprios de caixa como ainda deixou de sacar o que podia.

Sabe-se, por exemplo, que somente na área do BNH para assistência financeira não utilizada (e provavelmente já perdida pela impossibilidade de movimentar tais fundos até o fim do ano) dormem a esta altura cerca de Cr$ 350 milhões. Financiamentos que poderiam ser mobilizados em conjunto com a Companhia Siderúrgica Nacional no valor de Cr$ 300 milhões estão também encalhados por lentidão administrativa.

E, finalmente, a agilização da Copeg tentada por alguns dos seus técnicos que tentaram trabalhar em favor do próprio Governo federal foi considerada inviável: — com isto, perdeu a empresa a oportunidade de substituir letras imobiliárias de agentes em processo de liquidação, ganhando na diferença de juros e proporcionando aos credores no exterior uma melhor imagem das instituições financeiras nacionais.

Tudo indica, a julgar pelas aparências, que a empresa se constituiu num severo ônus para o Governo do Estado, ao contrário do que seria de se esperar. Afinal, a filosofia do sistema de bancos de desenvolvimento poderia ter no Rio seu melhor exemplo. E não tem, segundo os observadores.

Pelo mercado

- *Anda ativa a Comissão de Economia da Camara: vai convocar Carlos Santana, da Braspetro, para depor sobre as pressões internacionais nessa subsidiária da Petrobrás para explorar petróleo no exterior. A julgar pelo ritmo e pelo volume de iniciativas nacionalistas, a qualquer momento qualquer movimento econômico será suspeito. Pelo sim, pelo não e em nome do nacionalismo a CPI das multinacionais poderá também chamar alguns países árabes para deporem sobre o imperialismo brasileiro. Afinal, já fomos acusados disso na Bolívia.*
- *A Comissão de Constituição e Justiça da Camara aprovou ontem o projeto de lei apresentado no início deste ano determinando a inclusão obrigatória nos empréstimos de natureza rurãl da cláusula de fixação de seguro para garantir a cultura ou criação financiada.*
- *O vice-presidente do Bank of América, Peter Oppenheim, fez ontem uma palestra na Petrobrás, no Rio, sobre Banker's Acceptance.*
- *A Fundação Escola Nacional de Seguros acaba de instituir um curso para agenciador de seguros, cujas inscrições estão abertas até o dia 25 de setembro, na Rua Senador Dantas, 74. O curso surgiu de uma sugestão do Clube Vida em Grupo.*

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Comércio Exterior

AVISO

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CACEX) do Banco do Brasil S.A. torna público que as listas de preços e/ou faturas "pro forma" apresentadas para comprovação de preços de importação de vinhos chilenos deverão, doravante, ser **necessariamente** visadas pelo Departamento de Exportações do Banco Central do Chile.

Esclarece, ainda, que tais documentos deverão ter sido obrigatoriamente emitidos em data compreendida no período **janeiro a junho**, para os embarques a serem realizados no primeiro semestre do ano, e no período **agosto a novembro**, para os embarques a serem efetuados no segundo semestre, com o que se torna obrigatória, no caso de lista de preços, a apresentação de documento atualizado **ao menos** duas vezes por ano.

Continuam em vigor os demais dispositivos sobre controle de preços estipulados no Comunicado CACEX nº 510, de 6/6/75, e alterações posteriores.

Rio de Janeiro, RJ, 17 de setembro de 1975

(a) **Benedicto Fonseca Moreira**, Diretor
(a) **Francisco de Assis Martins Costa**, Chefe do Departamento-Geral de Importação

(P

FURNAS
CENTRAIS ELÉTRICAS S A
SUBSIDIÁRIA DA ELETROBRÁS

CENTRAL NUCLEAR DE ANGRA (ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO)
EXPLORAÇÃO DE COMÉRCIO EM LOCAIS CEDIDOS EM CONTRATO DE COMODATO, NA VILA RESIDENCIAL DE PRAIA BRAVA, MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

CPC-142.75

1. FURNAS — CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. comunica aos interessados que receberá, até às 17:00 horas do dia 3 de outubro de 1975, na Diretoria de Contratos e Suprimentos, documentação de pré-seleção para exploração de comércio, em locais cedidos em comodato, na Vila Residencial de Praia Brava, Município de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro.

2. Para este fim, será procedida seleção prévia de candidatos, aos quais serão solicitadas propostas.

3. As instruções para pré-seleção serão entregues aos interessados, a partir da presente data, no seguinte endereço:

FURNAS — CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.
DIRETORIA DE CONTRATOS E SUPRIMENTOS
RUA REAL GRANDEZA Nº 219 - 10º ANDAR
BOTAFOGO - ZC-02
RIO DE JANEIRO - RJ

4. Os interessados deverão comparecer ao escritório de FURNAS em Itaorna, situado no Km 32 da Estrada Angra dos Reis - Parati (Km 131 da Estrada Rio-Santos), para visitar os locais onde serão instaladas as lojas para exploração comercial.

5. As atividades comerciais referem-se a instalações para servir a uma população atual de aproximadamente 2.000 habitantes, com previsão para 4.000 habitantes até 1976, nas modalidades seguintes:

5.1. Atividades de supermercado a ser instalado em prédio próprio de Furnas, com 1.175,00 m² de área construída.

5.2. Atividades de boutique a ser instalada em loja com 18,00 m², localizada no Hotel de Praia Brava, destinada a comércio de vestuário masculino e feminino.

5.3. Atividades de salão de cabeleireiro a ser instalado em loja com 16,50 m², no mesmo Hotel.

5.4. Atividades de comércio de bijuterias, jornais, revistas e material fotográfico, em loja com 18,00 m², a ser instalada no mesmo Hotel.

6. Os requisitos necessários à pré-qualificação são os seguintes:

6.1. Para o supermercado:

6.1.1. Experiência anterior comprovada de, no mínimo, 5 (cinco) anos de atividade no gênero.

6.1.2. Declaração do Candidato se comprometendo a iniciar e manter em estoque um mínimo de mercadorias no valor de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros)

6.1.3. Patrimônio líquido superior a Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).

6.1.4. Garantia escrita de disponibilidade para início da atividade a partir de 01 de novembro do corrente ano.

6.2. Para a boutique e a loja de bijuterias:

6.2.1. Experiência anterior comprovada de, no mínimo, 3 (três) anos de atividade em cada uma das modalidades.

6.2.2. Declaração do Candidato se comprometendo a iniciar e manter em estoque um mínimo de mercadorias no valor de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para ambas as lojas, ou Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) para cada uma de per si.

6.2.3. Patrimônio líquido superior a Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para cada uma das instalações, ou Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para ambas.

6.2.4. Garantia escrita de disponibilidade para início da atividade a partir de 01 de novembro do corrente ano.

6.3. Para o salão de cabeleireiro:

6.3.1. Experiência anterior comprovada de, no mínimo, 3 (três) anos de atividade no gênero.

6.3.2. Patrimônio líquido superior a Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros).

6.3.3. Garantia escrita de disponibilidade para início da atividade a partir de 01 de novembro do corrente ano.

7. Os candidatos selecionados serão, oportunamente, convidados a apresentar propostas.

75.5491

SEAERJ

SOCIEDADE DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Associados da SEAERJ — Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da Sociedade na Rua do Russel n.º 1, Glória, nesta cidade, no dia 01-10-75, às 9,00 horas em 1a. Convocação e às 9.30 horas em 2a. Convocação no mesmo local e com qualquer número de sócios presentes, encerrando-se às 18.00 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Eleição de um representante e respectivo suplente no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia — CREA — 21a. Região;

b) Eleição de um representante no Sindicato dos Arquitetos no Estado da Guanabara;

Os candidatos deverão se inscrever na SEAERJ até o dia 29-09-75.

(s) **NILO GOMES DE MATTOS** (Presidente)

(P

Sociedade Rural critica o IBC pela crise na cultura do café

São Paulo — "Com a manutenção da atual política do café, o Brasil, em 1977, praticamente ficará sem este produto, o que representará um sério abalo financeiro para o país. E' necessário que se mude imediatamente a atual filosofia, em benefício do desenvolvimento nacional. Vou pedir providências ao Presidente da República."

A afirmação é do presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr Sálvio de Almeida Prado, criticando o presidente do IBC, Sr Camilo Calazans, que "só vem a público para agredir os produtores, mas deixa de apresentar fatos reais, que demonstrem o acerto de sua política. Não está dando para entender."

Mercado paralisado

O Sr Sálvio de Almeida Prado disse, também, que "o mercado do café no interior está completamente paralisado. Não há condições de movimentá-lo, e com isto, muitos produtores estão deixando o setor, em detrimento da economia agrícola. Isto está acontecendo em São Paulo e no Paraná, e onde se planta café no país."

— Não se pode considerar que o Paraná seja uma terra inviável para o plantio do café. Isto é um absurdo, pois, em 15 anos de café, o Paraná representa 47% do plantio deste produto no Brasil, que somado a São Paulo, dá um total de 80%, afirmou.

Disse ainda que "o preço suporte solicitado pela minha entidade, que atinge a Cr$ 950,00 está baseado na realidade. Temos que proteger um produto que ainda representa 12% da renda nacional."

Produtores pedem aumento do leite

São Paulo — Produtores de leite do Estado, reunidos ontem na Federação da Agricultura do Estado, decidiram enviar um memorial ao Governo federal, solicitando a elevação do preço do leite tipo "C" de Cr$ 1.35 ao nível do produtor, para Cr$ 1.74, e para o consumidor a Cr$ 2.40.

Durante a reunião foi feita uma análise dos efeitos da longa estiagem sobre a pecuária do leite, chegando-se à conclusão de que, em média, houve uma redução de 30% na produção no Estado, sendo que, somente em São Carlos, a 200 km da Capital, a quebra foi de 40%.

PREÇOS ELEVADOS

O Sr José Fernando Porto, presidente da Comissão Técnica da Pecuária de Leite da Federação da Agricultura do Estado, disse que "há uma boa justificativa para a elevação do preço do leite tipo "C", que reside no aumento do preço do farelo, tortas e rações diversas."

— O Sindicato da Indústria de Laticínios está pleiteando uma elevação de 45% no preço de seus produtos. O Sindicato da Indústria de Rações deseja uma elevação nos preços, mas, há poucos dias, sem autorização do Governo, decretaram um aumento.

Hortigranjeiros ainda podem subir mais 20%

Os preços da batata e do tomate ainda podem subir 20% até o final de outubro e começo de novembro, época em que entra no mercado o produto plantado após as geadas — foi o que informaram, ontem, fontes ligadas às cooperativas paulistas.

Devido à insuficiência de oferta, o tomate sofreu uma alta de 233% só no último mês, com o tipo Extra A cotado ontem na Ceasa a Cr$ 100,00 e o tomate de primeira a Cr$ 40,00 a saca de 25 quilos.

Uma nova ameaça paira sobre a colheita, estimada em sete milhões de pés: caso se interrompam as chuvas, a queda de produção, prevista em 20% pelos agricultores, poderá dobrar.

CEBOLA

As notícias de que a cebola importada não chegaria à praça do Rio foram suficientes para recuperar o mercado: em apenas uma semana, a cebola, reagiu de Cr$ 1,80 para Cr$ 2,50 o quilo, no atacado.

Leia editorial "Irrigando as Cabeceiras"

Empresas querem arroz liberado

Goiania — Defendendo a imediata liberação dos preços como condição indispensável para que se regularize a oferta de arroz, os cerealistas goianos estimam que, a persistir o quadro atual, as indústrias empacotadoras fecharão e o abastecimento continuará cada vez mais deficiente.

— Se o Governo não tomar uma atitude a curto prazo, em benefício do povo e das empresas, os industriais entrarão, muito breve, numa situação de insolvência, gerando desemprego a milhares de pessoas — diz nota distribuída pelas indústrias à imprensa.

PREÇOS

Segundo o Sindicato da Indústria de Arroz em Goiás, a política adotada pelo Governo em relação ao tabelamento na compra e na venda de arroz, levada a efeito nos últimos 12 meses, "veio colocar as indústrias do ramo em dificuldades, pois o produtor acha quem compre a Cr$ 140/150,00 a saca de 60 quilos, livre de imposto, ficando para as indústrias ao preço de Cr$160/180,00, não havendo, assim, possibilidades de vender o arroz empacotado a 4,02 o quilo no atacado.

Dizendo que no Rio Grande do Sul o arroz é vendido normalmente no varejo "porque lá o tabelamento não é respeitado", acrescentam os industriais goianos: "Aqui o arroz empacotado começa a faltar porque as indústrias não têm condições de entregar a mercadoria para ser vendida dentro do tabelamento estabelecido pelo Governo federal. Lembram, também, que a situação do óleo e do feijão, no ano passado, só se normalizou depois que os preços foram liberados.

Ex-Banco União de Investimentos S.A. — INVESTBANCO

(ATUAL BANCO ITAÚ DE INVESTIMENTO S.A.)

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

O ex-Banco União de Investimentos S.A. — INVESTBANCO, atual Banco Itaú de Investimento S.A., comunica aos senhores acionistas, que está efetuando o pagamento dos dividendos referentes ao 1.º semestre de 1975, desde 4 de agosto último.

Os acionistas residentes em outras cidades deverão solicitar na agência mais próxima do Banco Itaú S.A., o envio do cheque correspondente.

LOCAIS DE ATENDIMENTO

São Paulo: Rua Boa Vista n.º 176 — sobreloja

Rio de Janeiro: Praça Pio X n.º 99 — 7.º andar.

(P

Serviço Financeiro

Possibilidade da correção cambial superar a das ORTNs leva operador a comprar o papel

Operador confia na correção cambial

Com a introdução do expurgo, até 4% num período de 12 meses, das altas acidentais do Índice de Preços por Atacado, base de cálculo da correção monetária, muitos operadores estão voltando suas atenções para a desvalorização cambial, já que as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTNs) com vencimento até 30 de junho de 1976 poderão ser resgatadas também com cláusula de correção cambial.

Há um bom número de operadores confiando que a desvalorização cambial até junho do ano que vem possa superar a correção monetária no período, o que é difícil. Por isso mesmo, os papéis que podem se beneficiar dessa vantagem abriram oferecidos a Cr$ 127,00, mas no decorrer dos negócios foram bastante procurados fechando a Cr$ 127,65.

Até 25 de agosto (última desvalorização do cruzeiro) o dólar foi valorizado 12,44%. O Governo, no entanto, não pretende desvalorizar bruscamente o cruzeiro porque precisa manter competitivo o custo dos empresários externos como forma de garantir o equilíbrio global do balanço de pagamentos.

No mercado, acredita-se numa nova desvalorização do cruzeiro esta semana, e ontem o mercado interbancário de câmbio esteve procurado para entrega imediata, sem que houvesse vendedores, o que fez com que o dólar fosse negociado entre Cr$ 8,350 e Cr$ 8,356 (quase a taxa de venda) para telegramas e cheques. O bancário futuro também foi muito procurado, com poucos vendedores e negócios de 30 a 120 dias a Cr$ 8,360 mais 1,65% ao mês de prêmio.

Dólar atinge novo recorde

Frankfurt e Bruxelas — O dólar voltou a registrar ontem grande valorização nos mercados monetários europeus, atingindo sua maior cotação este ano. O ouro continuou sua progressão de baixa, fechando com queda de 5,50 dólares em Zurique e 5,62 dólares em Londres, em ambos cotando-se a 141,50 dólares no encerramento, seu nível mais baixo desde meados do ano passado.

O avanço da moeda norte-americana reflete a melhoria da economia dos Estados Unidos, principalmente do superavit de sua balança comercial. Em Frankfurt o dólar fechou a 2,6224 marcos, contra 2,6035 na véspera, sua maior cotação do ano, e obrigou o Banco Central Alemão a vender, pela primeira vez há muito tempo, grande quantidade de dólares para apoiar o marco.

Taxas de câmbio

A Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central (Geacam) afixou, ontem, a cotação da moeda americana. O dólar foi negociado a Cr$ 8,310 para compra e Cr$ 8,360 para venda. Nas operações com bancos sua cotação foi de Cr$ 8,322 para repasse e Cr$ 8,325 para cobertura. O sistema bancário no Brasil tem afixado as taxas das demais moedas no momento da operação. As taxas médias tomam por base as cotações de fechamento no mercado de Nova Iorque.

	Ontem	Cr$	3a.-feira
Canadá	0,9771	8,1686	0,9752
Inglaterra	2,0820	17,4055	2,0890
30 dias futuros	2,0760	17,3554	2,0830
90 dias futuros	2,0660	17,2717	2,0730
Bélgica	0,025460	0,21234	0,025460
França	0,2230	1,86428	0,0247
Holanda	0,3712	3,10323	0,3776
Itália	0,001475	0,01170	0,001480
Noruega	0,1780	1,48808	0,1785
Portugal	0,0372	7,63499	0,0376
Suécia	0,2230	1,86428	0,2245
Suíça	0,3675	3,0722	0,3682
Alemanha Oc.	0,3303	3,17930	0,3822
Japão	0,003355	0,02800	0,003360

Eurodólar

A taxa interbancária de câmbio de Londres, no mercado do eurodólar, fechou, ontem, para o período de seis meses em 8 11/16%, tendo os seguintes comportamentos nos outros prazos:

	%	%
Dólares:		
Sete dias	6 1/2	6 5/8
1 mês	6 1/2	6 5/8
2 meses	7 1/8	7 1/4
3 meses	7 9/16	7 11/16
6 meses	8 9/16	8 11/16
1 ano	8 13/16	8 15/16
Francos suíços:		
1 mês	2 1/2	2 3/4
2 meses	2 7/8	3 1/8
3 meses	3	3 1/4
6 meses	4 1/4	4 1/2
1 ano	5 1/8	5 3/8
Marcos:		
1 mês	3 1/8	3 3/8
2 meses	3 3/8	3 5/8
3 meses	3 1/2	3 3/4
6 meses	4 1/2	3 3/4
1 ano	5 5/8	5 7/8

Mercado de LTN

O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional apresentou muita movimentação ontem, com os negócios concentrados nos papéis do último leilão, cotados a 17,80% e 17,70% de desconto ao ano, respectivamente para os meses de dezembro e março. Os operadores esperam que a médio prazo, o interesse da clientela pelas LTNs aumente, uma vez que as instituições poderão oferecer menor rentabilidade nas ORTNs do que nas LTNs, diante da nova sistemática para o cálculo de correção monetária.

Os financiamentos **over night** abriram a 2,00% ao mês, mas logo em seguida declinaram gradativamente, para fecharem equilibrados a 1,75%. Ontem, o volume de negócios efetuados em Letras do Tesouro Nacional somaram o total de Cr$ 6 bilhões 46 milhões, segundo dados fornecidos pela ANDIMA. A seguir, as taxas médias anuais de desconto de todos os vencimentos:

Vencimento	Compra	Venda	Vencimento	Compra	Venda
19/09	16,50	15,00	07/01	17,84	17,65
24/09	17,36	17,23	14/01	17,83	17,64
01/10	17,84	17,51	16/01	17,83	17,63
18/10	17,90	17,51	21/01	17,83	17,63
15/10	17,92	17,63	28/01	17,83	17,63
17/10	17,92	17,63	04/01	17,82	17,62
22/10	17,92	17,66	11/02	17,81	17,62
29/10	17,93	17,67	13/02	17,81	17,62
05/11	17,93	17,70	15/02	17,81	17,61
12/11	17,93	17,70	25/02	17,80	17,61
19/11	17,93	17,69	03/03	17,80	17,58
21/11	17,92	17,68	10/03	17,79	17,59
26/11	17,92	17,68	17/03	17,73	17,56
03/12	17,90	17,70	19/03	17,70	17,54
10/12	17,90	17,69	23/04	17,66	17,51
17/12	17,87	17,66	14/05	17,64	17,46
24/12	17,89	17,68	18/06	17,60	17,40
26/12	17,86	17,67	16/07	17,55	17,32
31/12	17,86	17,66	20/08	17,47	17,28

Mercado de obrigações e debêntures

Foram as seguintes as cotações médias para os papéis negociados ontem no mercado aberto:

Título	Compra Cr$ %	Venda Cr$ %
BDMG	157,00	157,90
Telerio	256,00	258,00
Eletrobrás (HIIC)	92,00	92,50
Eletrobrás (MPSVAA)	93,00	93,50
Eletrobrás (NQTDD)	94,50	95,00
Eletrobrás (XBR)	95,50	96,00
Eletrobrás (ORUZE)	96,50	97,00
Eletrobrás (CCFFGG)	99,00	99,50

Bancos privados respondem ao BC

• Os banqueiros privados repeliram ontem as afirmações do diretor de Crédito Rural do Banco Central, José Ribamar Melo, no sentido de que a rede privada não está suficientemente aparelhada para atuar no financiamento à agricultura. Explicaram que é o próprio Banco Central que tem dificultado a maior presença do sistema privado no crédito agrícola, pois, até ontem, apesar das agências do interior já estarem de posse dos formulários com as instruções para os empréstimos aos agricultores atingidos pelas geadas nenhuma instituição privada recebeu os recursos do Banco Central. O que não se sabe é até que ponto o IBC não atrapalhou o Banco Central.

• **Fontes da presidência da Susep — Superintendência de Seguros Privados — informaram ontem que não foi decretada intervenção nas seguradoras Piratininga e Aliança Brasileira. Apenas foi designada para diretor-fiscal da Piratininga uma funcionária da Susep em São Paulo, Sra Aidê Judite Zenella, com o intuito de tirar a empresa das dificuldades atuais.**

• As empresas que tomarem empréstimos este ano junto aos bancos de investimento provenientes de recursos de fontes oficiais (BNDE, BNH) não precisam se preocupar com o que exceder a 20% de correção monetária, pois o excedente pode ser abatido como despesa do Imposto de Renda. A explicação é do presidente da Anbid, Casimiro Ribeiro, tirando algumas dúvidas de empresários privados.

A compensação do leilão de ORTNs (Cr$ 1 bilhão e 500 milhões) e continuação do pagamento do refinanciamento compulsório não chegaram a afetar a liquidez do sistema bancário devido à atuação na véspera do Banco Central, injetando recursos no sistema ao comprar Letras do Tesouro. O resgate de Cr$ 1 bilhão em LTNs também contribuiu para a folga de reservas, tendo os cheques BB (utilizados para trocas de reservas entre os bancos) oscilado entre 1,00 e 1,50% ao mês, com alguns bancos reduzindo seu endividamento no redesconto. Hoje haverá a compensação do leilão semanal de Cr$ 1 bilhão e 600 milhões, mas não se acredita em aperto na liquidez, pois o sistema, como um todo, preferiu não carregar posição no leilão. Os financiamentos para hoje foram contratados ao redor de 1,80% ao mês. O volume de negócios com BB, segundo a ANDIMA, somou Cr$ 518 milhões.

Títulos de crédito

Abaixo, as taxas médias mensais de rentabilidade oferecidas à aplicação da clientela, nos diversos títulos negociados no mercado aberto:

Prazo (dias)	7	10	30	60	90	120	180	210	360
LTN	1,42	1,47	1,50	1,52	1,57	1,60	1,62	1,65	1,67
ORTN	1,80	1,90	1,93	1,97	2,00	2,03	1,98	1,95	1,90
ORTN	1,80	1,90	1,90	1,93	1,95	1,97	1,90	1,87	1,85
CRTP	1,75	1,85	1,93	1,97	2,00	2,03	1,98	1,95	1,90
ORTRJ	1,80	1,90	1,93	1,97	2,00	2,03	1,98	1,95	1,90
ORTMG	1,80	1,90	1,93	1,97	2,00	2,03	1,98	1,95	1,90
ORTBA	1,80	1,90	1,93	1,97	2,00	2,03	1,98	1,95	1,90
ORTRGS	1,80	1,90	1,93	1,97	2,02	2,05	2,08	2,10	2,15
ARTMSP	1,85	1,90	1,95	2,00	2,05	2,07	2,10	2,15	—
LTMSP	1,90	1,93	1,98	2,03	2,05	2,07	2,10	2,15	—
LTBA	1,90	1,93	1,98	2,03	2,05	2,07	2,10	2,15	—
LTRGS	1,90	1,93	1,98	2,03	2,05	2,07	2,10	2,12	2,15
L. Camb.	1,90	1,93	1,98	2,03	2,05	2,07	2,12	2,15	2,10
L. Imob.	1,90	1,95	1,98	2,00	2,03	2,10	2,10	2,12	2,15
CDB	1,93	1,97	2,00	2,03	2,08	2,07	2,10	2,15	—
BONUS	1,90	1,95	1,98	2,00	2,03	2,07	2,10	2,15	—

Com o mercado registrando grande pressão vendedora no início das operações de ontem, principalmente para os papéis do último leilão, as ORTNs de cinco anos chegaram a ser negociadas a Cr$ 127,15. Já no decorrer do período, observou-se maior procura pelos papéis com vencimento até junho do ano que vem, além do interesse de alguns bancos comerciais em comprar ORTNs no mercado para a colocação em seus depósitos compulsórios, já que os preços são inferiores à média do leilão (Cr$ 128,85). No fechamento os negócios situavam-se em Cr$ 127,65. Os financiamentos mantiveram-se equilibrados, com suas taxas oscilando entre 2,05% e 1,85% ao mês.

Indústria de soja propõe Bolsa para negociar cereal no Brasil

As indústrias de soja presentes à reunião de ontem do Comitê de Exportação de Soja, sugeriram a criação de uma bolsa nacional para o produto, capaz de negociar contratos futuros e de estabelecer um preço interno que garanta o seu abastecimento de grão.

A sugestão foi apresentada como solução para a eterna disputa entre cooperativas de agricultores e indústrias em torno da negociação do grão no mercado interno, as primeiras buscando as vantagens da exportação e as segundas procurando reter o produto para se abastecer a preço baixo.

Mercado livre

Segundo fontes da indústria, a criação da bolsa está ainda em nível embrionário, dependendo de uma série de considerações reservadas para reuniões futuras. No próximo dia 29, as indústrias e as cooperativas de São Paulo, Paraná e Santa Catarina vão se encontrar na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — FIESP — para, seguindo sugestão do diretor geral da Cacex, Sr Benedito Moreira, discutir o assunto, e verificar se a bolsa é realmente a solução indicada.

Para a indústria, o ideal seria que a bolsa funcionasse como um mercado livre, tomando como indicador o preço de Chicago, ou de Rotterdam, mas permitindo negociações individuais entre produtores e indústriais. Essas negociações estabeleceriam um preço interno tanto para entrega imediata quanto para contratos a termo, e permitiriam maior fluência no comércio físico do grão.

Paridade

As cooperativas também aceitam a idéia, mas julgam que a bolsa nacional deveria funcionar mais próxima a Chicago, limitando-se a converter as cotações daquele mercado para as condições brasileiras. A bolsa seria assim apenas um órgão autorizado para divulgar o preço da soja em cruzeiros, em paridade com o preço em dólares do mercado internacional, servindo para orientar os negócios no mercado interno. Ao preço dado pela bolsa, as cooperativas se disporiam a vender às indústriais toda a soja de que necessitassem.

Mas segundo fontes da CACEX, será preciso ainda esgotar as tentativas de conciliação de interesses entre industriais e cooperativas para que a bolsa torne-se viável. Por enquanto, é apenas uma idéia.

Em Chicago, informou-se ontem que as grandes vendas de soja em grãos feitas pelo Brasil desde sexta-feira — cerca de 150 mil toneladas — com um prêmio de 4 a 5 dólares por tonelada sobre o produto norte-americano, poderiam ser consequência do embargo provisório nas vendas de soja dos Estados Unidos para a URSS.

Mercadorias - Nacional

Tabela de arroz retrai negócios

A Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro atravessa uma semana de intensa expectativa quanto à divulgação oficial dos novos preços tabelados do arroz. O produto do Rio Grande do Sul continua com poucos negócios e preços congelados. Para os atacadistas as repercussões do tabelamento só serão sentidas a partir de novembro com o término dos estoques reguladores do Irga.

Para os salgados em geral, óleo de soja, e milho o mercado apresenta-se calmo. Apenas a farinha de mesa e feijão preto esboçam tendência altista.

Cotações das mercadorias negociadas ontem na Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro.

	Cr$	Cr$
ARROZ DO RIO G. SUL — GRÃOS LONGOS		
Amarelão, Extra	270,00	275,00
Amarelão, Especial	260,00	265,00
Amarelão, Superior	250,00	255,00
ARROZ AGULHINHA		
Tipo Americano, Extra	275,00	280,00
Tipo Americano, Especial	270,00	275,00
Tipo Americano, Superior	240,00	250,00
404 do Sul, Extra	S/N	
404 do Sul, Especial	255,00	260,00
404 do Sul, Superior	245,00	250,00
GRÃOS CURTOS		
Japonês, Extra	S/N	
Japonês, Especial	260,00	
Japonês, Superior	250,00	255,00
Canicão do Sul, Extra	S/N	
Canicão do Sul, Especial	S/N	
ARROZ DE SANTA CATARINA — GRÃOS LONGOS		
Amarelão, Extra (novo)	275,00	280,00
Amarelão, Especial	260,00	265,00
Amarelão, Superior	250,00	255,00
ARROZ DOS ESTADOS CENTRAIS — MINAS/GOIAS/S. PAULO		
Amarelão, Extra	290,00	300,00
Amarelão, Especial	265,00	290,00
Amarelão, Superior	S/N	
Arroz 3/4, Extra	S/N	
Arroz 3/4, Especial	170,00	180,00
ARROZ DO ESTADO DO RIO		
Miracema, Extra	245,00	250,00
Miracema, Especial	230,00	240,00
Miracema, Superior	S/N	
MARANHÃO — Grãos Curtos		
Japonês, Extra	S/N	
Japonês, Especial	235,00	240,00
Agulha, Especial	250,00	255,00
Agulha, Superior	S/N	

	Cr$	Cr$
BANHA — R. G. Sul		
Caixa de 30 pacotes de 1 kg	190,00	
Caixa 15 latas 2 kg	S/N	
SANTA CATARINA		
Lata de 2 kg	S/N	
Caixa 30 pacotes 1 kg	220,00	
GORDURA DE COCO (tabelado)		
Lata 18 kg	156,00	
Caixa 18 latas 2 kg	270,00	
Caixa 36 latas 1 kg	273,00	
ÓLEOS VEGETAIS COMESTÍVEIS (lata de 18 litros)		
Algodão	S/N	
Amendoim	146,00	
Soja	123,00	
Girassol	S/N	
CAIXA 36 LATAS DE 900ml		
Algodão	S/N	
Amendoim	283,00	
Milho	406,00	
Soja	227,00	241,00
Girassol	S/N	
FEIJÃO PRETO (60 kg) — R. G. Sul		
Polido (novo)	175,00	
PARANÁ — SANTA CATARINA		
Tipo Bolinha (novo)	S/N	
Comum	170,00	
TRIANGULO — GOIAS		
Uberabinha (novo)	230,00	
Mineiro	170,00	
FEIJÕES DIVERSOS (60 kg)		
Feijão branco miúdo (novo)	400,00	
Feijão branco graúdo (nacional)	380,00	
Feijão cavalo claro (novo)	S/N	
Feijão Chumbinho (novo)	S/N	
Feijão Enxofre-Jalo (novo)	S/N	
Feijão Mulatinho (novo)	280,00	300,00
Feijão Manteiga (novo)	400,00	
FARINHA DE MANDIOCA (60 kg) — R. G. SUL — SÃO PAULO		
Extra-fina	S/N	
Extra	110,00	115,00
Especial	105,00	110,00
São Paulo, Especial	100,00	105,00
SALGADOS (kg)		
Carne Copa	10,50	
Carne Comum	10,00	
Carne Paleta	11,00	11,50
Pernil	13,00	13,50
Costela	10,00	10,30
Chispe	5,30	5,50
Orelha	4,50	4,80
Bucho	2,30	2,50
Fígado	2,00	2,20
Garganta	4,50	4,80
Língua	11,50	12,00
Espinhaço	1,80	2,00
Rabo	22,00	
Tripa	3,50	
Rim	2,30	
Toucinho barriga c/costela	6,00	
Toucinho Branco	5,30	5,50
Toucinho barriga def. c/costela	8,50	9,00
Toucinho barriga def. s/cost.	8,50	8,70
Salame	32,00	
CHARQUE		
Estados Centrais, dianteiro	16,80	17,00
Estados Centrais, p. Agulha	13,50	
MANTEIGA — Minas Gerais		
Lata 10 kg — 1a.	15,50	16,00
Lata 10 kg — comum	14,00	14,50
Vigor (kg)	17,00	

	Cr$
Goiás	
Lata 10 kg - comum	S/N
CCPL (kg)	18,00
FUBA (50 kg)	
Fubá de milho, extra	70,00
Fubá de milho, comum	68,00
MILHO (60 kg)	
Amarelinho	S/N
Amarelo-Híbrido	70,00
Amarelo-Mesclado	69,00
AMENDOIM (kg)	
São Paulo, com casca	S/N
São Paulo, sem casca	5,80

NOTA: S/N — Sem negócios na Bolsa

Cotações da Ceasa

Produtos			Unid.	Preço de ontem Cr$
Abacaxi			unid	2,50
Abacaxi Méd.			unid	2,00
Alface Extra	17	24	dz	80,00
Alface Especial	17	24	dz	60,00
Banana Nanica Climatizada		15	kg	17,00
Banana Prata Climatizada		15	kg	25,00
Batata Doce Ext.	20	25	kg	45,00
Batata Doce Especial	20	25	kg	35,00
Batata comum Especial		60	kg	125,00
Batata Comum Primeira		60	kg	105,00
Batata Lisa Esp.		60	kg	165,00
Batata Lisa Primeira		60	kg	120,00
Beringela Ext.	10	15	kg	15,00
Beringela Prim.	10	15	kg	10,00
Beterraba Extra			kg	1,50
Beterraba Especial			kg	1,00
Couve Flor Ext.		2/4	dz	60,00
Couve Flor Prim.		2/4	dz	40,00
Chuchu Extra	20	25	kg	15,00
Chuchu Especial	20	25	kg	12,00
Cebola Canária			kg	2,40
Cebola Pera Paulista			kg	2,20
Cenoura Extra		25	kg	70,00
Cenoura Esp. cx.		25	kg	25,00
Laranja Pera Graúda cx.		27	kg	20,00
Laranja Pera Média cx.		27	kg	18,00
Laranja Lima Graúda		27	kg	55,00
Laranja Seleta Graúda cx.		27	kg	25,00
Pimentão Esp. cx.	10	13	kg	40,00
Pimentão Esp. cx.	10	13	kg	30,00
Quiabo Extra	16	20	kg	60,00
Quiabo Esp.	16	20	kg	47,50
Repolho sc	35	40	kg	35,00
Tomate Extra "A" cx.		25	kg	100,00
Tomate Extra cx.		25	kg	80,00
Tomate Esp. cx.		25	kg	60,00
Tomate Prim. cx.		25	kg	40,00

Fonte: SIMA

São Paulo

São Paulo — Cotações de ontem na Bolsa de Gêneros Alimentícios de São Paulo.

ARROZ — Não houve negócios.

QUEBRADOS DE ARROZ — Tipos especiais. Mercado firme, 3/4 de arroz, Cr$ 135/140,00, 1/2 arroz, Cr$ 100/105,00, e quirera de arroz, Cr$ 85,00/90,00, por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

FEIJÃO (safra da seca) — Tipos especiais. Mercado calmo. Bico de Ouro, Cr$ 280/290,00. Carioquinha, Cr$ 410/420,00. Chumbinho, Cr$ 330,00/350,00. Jalo, Cr$ 410/420,00. Preto, Cr$ 170/180,00. Rajado, Cr$ 300/350,00. Rosinha, Cr$ 410/420,00. Roxão, Cr$ 420/426,00. e Roxinho, Cr$ 395/400,00, por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

BATATA — Mercado Calmo. Lisa especial, Cr$ 160/170,00, de primeira, Cr$ 120/130,00, e de segunda, Cr$ 80/90,00. Comum especial, Cr$ 130/140,00, de primeira, Cr$ 100/110,00, e de segunda, Cr$ 60,00/70,00, por volume de 60 quilos. Cotações inalteradas.

MILHO — Mercado firme. Amarelo, semiduro, a granel e isento de ICM, Cr$ 58,00/59,00, por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

CEBOLA — Mercado firme. Do Estado, pera, Cr$ 120/140,00, por saca de 45 quilos. Alta de Cr$ 40,00 por saca.

BANHA — Mercado calmo. Caixa com 30 pacotes de um quilo, Cr$ 210/215,00 e com 12 latas de dois quilos, Cr$ 175/185,00, por caixa. Cotações inalteradas.

AMENDOIM — Mercado calmo. Em casca, especial, Cr$ 70,00/75,00, por saca de 25 quilos. Descascado, catado, Cr$ 4,80/5,00, por quilo. Cotações inalteradas.

Belo Horizonte

Belo Horizonte — Cotações dos principais produtos — sacas de 60 quilos — no mercado atacadista desta Capital, ontem, segundo o Serviço de Informações do Mercado Agrícola da Secretaria de Agricultura, Empresa de Pesquisas Agropecuárias e Central de Abastecimento de Minas Gerais:

Produto	Mercado	Min.	Máx.
ARROZ			
Amarelão extra	Firme	270,00	290,00
Agulha do Sul	Firme	250,00	290,00
BATATA			
Comum especial	Estável	140,00	140,00
FEIJÃO			
Enxofre Jalo	Estável	390,00	390,00
Preta comum	Estável	180,00	200,00
MILHO			
Amarelo-Amarelinho	Fraco	65,00	66,00

Soja

Porto Alegre — A soja foi cotada ontem a 233 dólares por tonelada (FOB Rio Grande) e efetivadas vendas de 14 mil toneladas da origem (Rio Grande do Sul e Paraná). Após o fechamento, as idéias de compra situaram-se em torno de 235 dólares, havendo grande interesse por parte dos compradores.

A Bolsa de Chicago fechou em limite de alta para todas as posições do grão, quase todas do óleo e registrou acentuada reação no farelo, que todavia não alcançou o limite.

A reação de ontem foi atribuída pelos técnicos aos boatos que dão conta de negociação entre a Cook Grain (multinacional americana) e a URSS, para a venda de 1 milhão de toneladas de soja em grão, sendo que a empresa teria opção para atender o pedido com o produto brasileiro. Embora ainda não anunciada oficialmente, a informação parece ser confirmada pelas grandes compras que a Cook tem efetuado nos últimos dias.

O boi em pé continuou cotado a Cr$ 4,00 o quilo do animal gordo, mas as vendas se restringiram ao mercado de abastecimento.

Café

São Paulo — Permaneceram inalteradas as cotações do café tipo 4 no mercado disponível de Santos, decorrido calmo pela Bolsa Oficial de Café, que ontem registrou as seguintes médias por 10 quilos: Estilo Santos (mole), Cr$ 105,33, Estilo Santos Rio, do (duro), Cr$ 102,66, e sem descrição, Cr$ 90,33.

No mercado a termo, considerado estável, o tipo 4 foi cotado a Cr$ 100,70.

Mercado externo

Chicago e Nova Iorque — Cotações futuras nas Bolsas de Mercadorias de Chicago e Nova Iorque, ontem:

MES	ABERTURA	MAXIMA	MIN.	FECH.	DIA ANTERIOR
TRIGO (Chicago)					
SET.	420	434	419	421 1/2 — 32	419
DEZ.	434	445	429	444 — 43	430 1/2
MAR.	444	456 1/2	441	455 1/2 — 56	441 3/4
MAI.	446	457	442	457	443
JUL.	425	438	423	437	423
MILHO (Chicago)					
SET.	313	322 1/2	310 1/2	322 — 21 1/2	312 1/2
DEZ.	308	316 3/4	304 3/4	315 1/2 — 16	306 3/4
MAR.	314	323 1/4	311 3/4	323 — 22 1/2	314 1/4
MAI.	316 1/2	325	314 1/2	324 1/2 — 1/4	316 1/4
JUL.	316 1/2	325	314 1/2	323 3/4	316 3/4
SOJA (Chicago)					
SET.	583	597	580	597B	577
NOV.	585	603	585	603 — 03B	583
JAN.	599	613 1/4	595	613 1/4B	593 1/4
MAR.	604	621 3/4	603	621 3/4B	601 3/4
MAI.	611	628	610	628B	608
JUL.	616 1/2	631	615	631B	611
AGO.	616	631 1/2	615	631 1/2B	611 1/2
• FARELO DE SOJA (Chicago)					
SET.	138,00	144,00	138,00	143,00- 3,90BA	136,00
OUT.	142,00	147,00	141,00	147,00- 6,50	141,80
DEZ.	140,00	150,00	144,00	150,00- 149,50	144,50
JAN.	146,50	152,00	146,50	152,00	147,50
MAR.	149,50	155,50	149,50	155,50- 6,00BA	150,00
ÓLEO DE SOJA (Chicago)					
SET.	24,85	25,90	24,55	25,80	24,87
OUT.	24,30	25,28	24,10	25,28B	24,28
DEZ.	23,85	24,90	23,60	24,85— ,75	23,93
JAN.	23,60	24,75	23,60	24,70— ,60	23,75
MAR.	23,50	24,45	23,50	24,40	23,55
MAI.	23,40	24,25	23,30	24,25	23,40
JUL.	23,10	24,00	23,10	24,00—23,95	23,23
AGO.	23,10	23,95	23,10	23,90— ,95	23,10
CAFÉ C (NY)					
SET.	79,00—80,50BA	—	—	79,55—80,00BA	80,30
NOV.	82,25A	—		81,75N	82,00
DEZ.	82,19	82,10	81,55	81,80— ,75	82,47
MAR.	82,00—1,95	82,50	81,30	81,60	82,20
MAI.	82,35	82,35	81,90	81,80— ,90BA	82,50
JUL.	82,50—3,00BA	82,65	82,65	82,50— ,60BA	82,90
SET.	82,90—3,50BA	—	—	83,20N	83,40
AÇÚCAR (NY) — N.º 11					
OUT.	15,40— ,30	15,30	15,33	15,40— ,45	15,47
JAN.	14,24—6,24BA	—		15,17N	15,17
MAR.	14,80— ,70	15,04	14,70	14,95—5,00	14,97
MAI.	14,60— ,55	14,93	14,55	14,85	14,85
JUL.	14,55— ,56	14,79	14,49	14,65N	14,65
SET.	14,40— ,44BA	14,53	14,49	14,65N	14,65
OUT.	14,35— ,45BA	14,60	14,40	14,55— ,60	14,57
N.º 12					
NOV.	s/ cot.	17,40	17,40	17,48 N	17,48
ALGODÃO (NY)					
OUT.	52,75	52,98	52,65	52,61- ,68BA	52,82
DEZ.	53,65- ,60	53,93	53,50	52,52- ,59	53,70
MAR.	54,40- ,43	54,75	54,35	54,39	54,45
MAI.	54,95	55,30	54,95	54,92-5,00BA	54,80
JUL.	55,40	55,70	55,40	55,50- ,60BA	55,40
OUT.	55,60- ,85BA	55,80	55,80	55,85- ,95BA	55,70
DEZ.	56,00	56,25	55,95	56,16- ,25BA	56,15
MAR.	56,00	—	—	56,15 B	56,15
CACAU (NY)					
SET.	60,10	60,10	59,10	59,50	60,80
DEZ.	53,00-2,80	53,00	52,00	52,50	53,78
MAR.	49,30-8,90	49,45	48,65	49,00	50,15
MAI.	48,60	48,60	47,85	48,35	49,40
JUL.	48,00- ,50BA	48,10	47,75	47,70	48,90
SET.	47,50- ,90BA	47,25	47,25	47,30	48,35
DEZ.	46,75-7,25BA	—	—	46,75	47,75
COBRE (NY)					
SET.	54,30	54,90	54,30	55,20	55,10
OUT.	54,80	54,80	54,80	55,40	55,40
NOV.	55,00-5,30BA	—	—	55,90	55,90
DEZ.	55,80-5,90	56,40	55,80	56,40	56,40
JAN.	56,40	56,80	56,40	57,10	57,10
MAR.	57,80-7,90	58,40	57,80	58,40	58,40
MAI.	59,30-9,20	59,70	59,20	59,70	59,60
JUL.	60,40-0,30	60,70	60,30	60,80	60,60
SET.	61,60	61,90	61,50	61,90	62,00

NOTA: Trigo e soja — Em centavos de dólar por bushel (=27,22kg)
Milho — em centavos de dólar por bushel (=25,46kg)
Farelo de soja — Em dólares por tonelada
Óleo de soja, café, açúcar, algodão, cacau e cobre — em centavos de dólar por libra-peso (=453g)

Metais

Londres — Cotações dos metais na Bolsa de Londres, ontem, em libras por tonelada:

COBRE		
A vista	568,00	568,50
3 meses	589,50	590,00
ESTANHO (STANDARD)		
A vista	3 117	3 120
3 meses	3 188	3 190
ESTANHO (HIGH GRADE)		
A vista	3 117	3 120
3 meses	3 188	3 190
CHUMBO		
A vista	169,50	170,00
3 meses	178,00	178,50
ZINCO		
A vista	341,50	341,75
3 meses	354,50	355,00
PRATA		
A vista	215,4	215,7
3 meses	231,3	231,8
7 meses	231,3	231,5

Valorização das ações na bolsa do Rio de Janeiro

Com exceção do fechamento, estável, o IBV apresentou-se sempre em alta ontem na Bolsa

Bolsa vai modificar termo para tornar o sistema mais estável

Os números do pregão

O mercado de ações da Bolsa do Rio apresentou-se ontem em alta e com movimentação superior ao dia anterior. Os negócios totalizaram 17 milhões 139 mil 723 títulos (mais 36,36%), no valor de Cr$ 61 milhões 332 mil 795 e 21 centavos (mais 45,98%), sendo Cr$ 39 milhões 527 mil 405 e 66 centavos com ações de empresas governamentais (64,45%) e Cr$ 21 milhões 803 mil 518 e 4 centavos com ações de empresas privadas (35,59%).

O IBV registrou, na média, valorização de 1,4% (3538,5) e no fechamento estabilidade (3540,0). Os indicadores de empresas governamentais e de empresas privadas situaram-se, respectivamente, em 4041,9 (mais 1,3%) e 1420,0 (mais 1,8%).

O IPBV acusou acréscimo de 1,6%, ao se fixar em 167,7 pontos. Os indicadores de empresas governamentais e de empresas privadas situaram-se, respectivamente, em 178,0 (mais 0,7%) e 154,4 (mais 2,0%).

Foram transacionadas à vista 13 milhões 905 538 ações, no valor de Cr$ 48 milhões 182 mil 212 e 21 centavos, representando 81,13% do total em títulos e 78,56% do total em dinheiro. Os papéis mais negociados à vista foram: no volume em dinheiro — Banco do Brasil PP, Cr$ 11 milhões 634 mil (24,14%); Petrobrás PP, Cr$ 11 milhões 844 mil (23,84%); Belgo OP, Cr$ 7 milhões 180 mil (14,90%); Banco do Brasil ON, Cr$ 2 milhões 992 mil (6,21%) e Vale PP, Cr$ 2 milhões 27 mil (4,21%). Na quantidade de títulos — Petrobrás PP, 2 milhões 595 mil 953 (18,67%); Belgo OP, 1 milhão 856 mil 999 (13,35%); Banco do Brasil PP, 1 milhão 692 mil e 600 (12,14%); Brahma PP, 836 mil 449 (6,02%); e Vale PP, 628 mil 449 (4,52%).

Os negócios realizados com estes papéis, conforme percentuais acima, representaram, respectivamente, 73,30% do volume em dinheiro à vista (Cr$ 35 milhões 317 mil) e 54,73% da quantidade de títulos à vista (7 milhões 610 mil 450).

Das 23 ações componentes do IBV e IPBV, 17 subiram, quatro caíram, e duas permaneceram estáveis.

Média SN

17-9-75	16-9-75	10-9-75
71 659	70 657	68 577
18-8-75	Setembro 75	
78 576	44 409	

Para trazer maior estabilidade ao sistema e ampliar o leque de títulos normalmente transacionados, a Bolsa do Rio deverá introduzir, em breve, algumas alterações nas normas das operações a termo. Em linhas gerais, poderão ser feitas compensações por intermédio de margens de garantia e taxas cobradas nas liquidações antecipadas.

O assunto transpareceu ontem durante encontro mantido entre o Conselho de Administração da entidade e representantes das principais corretoras do Rio. Os estudos levarão em conta sugestões das próprias instituições, conforme foi solicitado ontem mesmo pelo presidente da Bolsa do Rio, Fernando Carvalho.

Segundo o dirigente, a própria forma igualitária existente para as operações com os diversos papéis pode estar estimulando a concentração dos negócios. De qualquer maneira, os estudos começarão a ser conduzidos após o I Congresso Nacional de Sociedades Corretoras de Valores, que se realiza entre os próximos dias 23 e 26 em Salvador.

Uma das modificações, por exemplo, poderá ser a de uma exigência de margens maiores de garantia para operações com os títulos que revelam maiores concentrações. Entre estes destacam-se dos demais Banco do Brasil pp e Petrobrás pp. Apenas para se ter uma idéia disto, durante o mês de junho as primeiras envolveram 22,6% do total e as segundas 33,2% das operações a termo totais; em julho, 24,3% e 35,8%, respectivamente; e em agosto 27,3% e 42,8%.

Verifica-se, também, uma concentração em operações de prazos mais curtos. Assim, deverão ser criados incentivos para negócios de duração mais longa, modificando-se as taxas cobradas para as liquidações antecipadas.

Outro problema que está sendo acompanhado pela Bolsa do Rio é o que se refere às especulações em torno dos volumes de negócios a termo que são liquidados diariamente. Basta uma informação, num determinado pregão, de que elas são elevadas para que os preços do mercado à vista retrocedam. Por isto, possivelmente a partir da próxima semana, a entidade deverá passar a divulgar diariamente o volume líquido que se liquidará nos dias seguintes, de forma a evitar as distorções.

Movimento foi de novo firme

Quanto a esta questão dos vencimentos no mercado a termo, um técnico que acompanha o seu desenvolvimento afirmava, ao final do pregão, que ontem foi o último dia em que eles foram mais elevados. E isto, de certa forma, tem algum sentido, pois foi justamente entre meados de junho a meados de julho que o mercado experimentou o seu melhor comportamento do ano. E nestes dias estão se liquidando operações de 60 e 90 dias de prazo daquela época.

O fechamento dos trabalhos aconteceu com a existência de várias ordens de compra em poder dos operadores, muito embora o IBV de encerramento não tenha refletido esta situação, ao permanecer estável em relação ao médio do período.

De um modo geral, a evolução registrada durante o pregão foi bastante parecida com a da véspera, ou seja, ganhos ligeiros à medida que as transações progrediam. Isto, se por um lado, dá uma maior segurança ao mercado e, de outro, dificulta a realização de lucros, principalmente porque, às vezes, as cotações retrocedem de um a dois centavos de uma operação para outra.

Muito embora a concentração ainda seja marcante nos títulos mais tradicionais — em especial Banco do Brasil e Petrobrás — observa-se que aos poucos outros papéis vão apanhando liquidez. Ontem, mais uma vez, ampliaram-se as transações com títulos de empresas privadas, tanto em valores absolutos quanto em números relativos.

Artex elege o Conselho Fiscal

Florianópolis — A Fábrica de Artefatos Têxteis — Artex — em Assembléia-Geral Ordinária, elegeu seu novo Conselho Fiscal, que terá como membros efetivos os Srs Bertoldo Neitzel, Leandro Victor, Arno Odebrechet, Hartwig Rischbieter, e como suplentes Victor Fernando Sasse, Wladislau Rodacki, Egon Alberto Stein e Jago Lungerhausen. Também foram aprovadas as contas relativas ao exercício de primeiro de julho de 74 a 30 de junho deste ano.

Logo após a realização da ordinária, teve início uma Assembléia-Geral Extraordinária, que promoveu uma alteração estatutária no tocante aos prazos para a distribuição de ações de aumento de capital e de dividendos, cujo prazo é de 60 dias a partir da publicação da ata da Assembléia. As duas Assembléias foram conduzidas pelo presidente do Conselho de Administração da empresa, Júlio Zadrozny.

Empresas

• *Telebrasília* — A Diretoria da Telecomunicações de Brasília (Telebrasília) obteve da Standard Elétrica e da Ericsson o compromisso de que entregarão em dezembro próximo os equipamentos de ampliação das centrais 23 e 24 da Capital federal, antecipando-se, portanto, ao prazo anterior, que era em fins de 1976. Hoje, o sistema não está atendendo mais às necessidades da região, pois quando foi implantado, há sete anos, não foram previstos os crescimentos verificados.

• *Brasimet* — Para comemorar a fabricação do seu 2 000.º forno, a diretoria da Brasimet ofereceu um coquetel à Mannesmann. Trata-se de um forno para tratamento térmico de tubos de aço para rolamentos, do tipo soleira de rolos com aquecimento a gás, com 43 metros de comprimento aquecido, sendo o maior do gênero já construído no país.

• *Transauto* — A primeira carreta construída no país para transportar chassis de caminhões acaba de ser lançada em São Paulo pela Transauto, em solenidade que contou com a presença das diretorias da Mercedes-Benz, Ford, Chrysler, Fiat e General Motors.

• *Planave* — O projeto do navio de pesquisas geofísicas e geológicas *Alvaro Alberto* foi entregue à Marinha de Guerra pela Planave. Por suas avançadas características, a embarcação dá uma boa idéia da tecnologia já desenvolvida no país.

Mercado a termo

Foram as seguintes, em resumo por papéis e prazos de vencimento, as operações a termo realizadas ontem na Bolsa do Rio:

Títulos		Prazo em Dias	Preço Máx.	Preço Mín.	Preço Méd.	Qtd. Total
Banco do Brasil	ON	60	5,90	5,80	5,89	141 185
Banco do Brasil vv	PP	60	6,86	6,86	6,85	30 000
Banco do Brasil	PP	30	7,10	7,02	7,06	553 000
Banco do Brasil	PP	60	7,24	7,11	7,16	98 000
Belgo-Mineira	OP	30	3,95	3,95	3,95	15 000
Belgo-Mineira	OP	60	4,05	4,00	4,04	150 000
Belgo-Mineira	OP	120	4,23	4,22	4,23	50 000
Belgo-Mineira	OP	90	4,13	4,13	4,13	15 000
Cia. Cerv. Brahma	PP	60	1,63	1,62	1,62	500 000
Bozano Simonsen	PP	60	1,01	1,01	1,01	70 000
Souza Cruz c/div.	OP	90	2,76	2,75	2,76	50 000
Cia. Sid. Nacional	PP	180	1,21	1,21	1,21	45 000
Docas Santos	OP	90	1,57	1,57	1,57	50 000
Lojas Americanas	OP	60	3,91	3,91	3,91	30 000

Títulos		Prazo em Dias	Preço Máx.	Preço Mín.	Preço Méd.	Qtd. Total
Sid. Mannesmann	OP	60	3,61	3,61	3,61	15 000
Sid. Mannesmann	OP	90	3,63	3,62	3,62	117 000
Mesbla	PP	60	1,02	1,02	1,02	60 000
Mesbla	PP	90	1,04	1,04	1,04	60 000
Sid. Mannesmann	OP	30	3,45	3,45	3,45	20 000
Petrobrás	ON	90	3,04	3,03	3,04	227 000
Petrobrás	PP	30	4,56	4,50	4,53	100 000
Petrobrás	PP	60	4,63	4,59	4,61	305 000
Petrobrás	PP	90	4,75	4,73	4,75	89 000
Petrobrás	PP	120	4,86	4,86	4,86	40 000
Sid. Pains	PP	60	1,93	1,93	1,93	50 000
Samitri	OP	60	4,22	4,18	4,21	75 000
Samitri	OP	90	4,32	4,32	4,32	25 000
Samitri	OP	120	4,42	4,37	4,39	60 000
Unipar	PE	180	1,31	1,31	1,31	60 000
Vale Rio Doce	PP	90	3,44	3,44	3,44	26 000

Fundos de Investimentos

Instituição	Data	Cota	Valor em Cr$ mil
Alfa	15-9	1,46	16 425
América do Sul	16-9	1,75	9 498
Aplik	15-9	0,78	2 339
Antunes Maciel	15-9	1,30	392
Auxiliar	15-9	0,42	4 568
Aymoré	17-9	10,07	31 096
BBI Bradesco	17-9	2,02	66 332
BBI Bradesco	17-9	2,02	66 352
BCN	17-9	2,59	23 399
BMG	16-9	1,35	14 794
Bahia	15-9	0,67	2 406
Baluarte	12-9	0,57	283
Bamerindus	16-9	3,87	42 709
Bancial	9-9	1,10	4 161
Bandeirantes BBC	16-9	0,68	7 944
Banespa	17-9	1,39	11 823
Banmércio	15-9	0,95	2 673
Banorte	17-9	0,54	10 965
Barros Jordão	15-9	1,09	1 619
Bau	15-9	0,83	963
Besc	12-9	0,67	5 251
Boston	15-9	1,10	10 755
Bozano Simonsen	16-9	3,66	62 795
Bracinvest	15-9	1,02	2 125
Brant Ribeiro	17-9	1,10	4 190
Brasil	15-9	1,23	19 740
CCA	17-9	2,19	4 722
Cabral Menezes	15-9	0,64	966
Caravello	16-9	1,48	22 421
Citybank	16-9	1,03	56 874
Cédula	1-9	0,69	634
Copelajo	17-9	0,38	4 307
Comind	16-9	1,65	47 760
Continental	15-9	0,59	1 047
Cotibra	12-9	1,68	1 448
Credibanco	16-9	0,48	3 336
Creditum	16-9	1,87	11 131
Crefinan	15-9	22,99	4 561
Crefisul (cap.)	16-9	1,21	12 822
Crefisul (gar.)	17-9	84,53	41 276
Crescinco	15-9	2,03	412 242
Cond. Crescinco	15-9	1,46	150 950
Delapieve	16-9	2,39	7 926
Delfim Araújo	15-9	1,03	1 103
Denasa	17-9	1,06	7 905
Denasa MIM	17-9	3,20	3 084
Econômico	15-9	0,88	7 371
Evolução	8-9	0,64	134
FNI	15-9	1,11	2 203
Fenícia	15-9	0,62	987
Fibenco	15-9	0,91	57
Fiman	17-9	1,25	1 862
Fincy	17-9	2,37	16 557
FNA	15-9	0,59	2 213
FNO	15-9	0,07	961
Fundoeste	17-9	1,07	9 340
Garantia	17-9	1,35	836
Godoy	12-9	0,71	2 865
Halles	15-9	0,74	106 753
Haspa	15-9	0,24	633
Hemisul	17-9	0,94	727
Hemisul	17-9	0,94	727
ICI	17-9	5,92	8 669
Ind/Apolo	15-9	0,64	14 122
Induscred	15-9	0,98	605
Intercontinental	12-9	0,72	937
Investbanco	12-9	1,45	44 355
Iochpe	17-9	0,44	964
Ipiranga	17-9	0,46	12 419
Itaú	17-9	1,24	182 455
Lar Brasileiro	17-9	1,01	25 533
Lavra	15-9	1,10	1 067
Lerosa	12-9	1,22	1 335
Londres	12-9	0,85	58
Luso Brasileiro	11-9	1,00	25 350
MD	15-9	1,03	211
MM	15-9	0,95	7 714
Magliano	15-9	0,44	1 028
Maisonneve	15-9	0,88	5 820
Mantiqueira	15-9	0,46	1 109
Mercantil	16-9	0,97	11 409
Merkinvest	15-9	0,55	1 619
Minas	5-9	1,38	12 668
Montepio	15-9	0,92	47 809
Multinvest	15-9	2,19	10 000
Multiplic	16-9	0,75	1 539
Nac. Brasileiro	17-9	0,98	966
Nacional	17-9	1,15	2 296
Nações	15-9	1,65	2 157
Novação	15-9	0,44	178
Paulista	15-9	0,98	5 092
PEBB	12-9	0,99	1 562
Pecúnia	15-9	0,85	912
Progresso	15-9	0,67	4 364
Proval	15-9	0,71	1 461
P. Willemsens	17-9	1,54	4 605
Real	17-9	3,21	81 575
Real Programado	17-9	2,50	1 743
SPM	15-9	0,27	1 576
SR	15-9	1,04	618
Sibbá	16-9	1,93	7 222
Safra	15-9	1,21	23 762
Samoval	15-9	0,39	32 979
Souza Barros	17-9	1,40	793
S. Paulo-Minas	15-9	0,99	14 152
Spinelli	15-9	0,80	1 066
Suplicy	15-9	3,35	5 509
Univest	12-9	1,52	262 988
Umuarama	17-9	0,40	1 170
Vicente Matheus	15-9	0,99	693
Vila Rica	17-9	0,48	2 253
Walpires	15-9	0,70	568

Fundos fiscais
Decreto-Lei 157

Instituição	Data	Cota	Valor em Cr$ mil
América do Sul	16-9	1,95	25 832
Aplik	15-9	0,69	1 126
Auxiliar	15-9	0,46	17 745
Aymoré	17-9	1,20	12 925
Bahia	15-9	4,87	31 817
Baluarte	12-9	0,92	246
Bamerindus	16-9	2,92	91 284
Bandeirantes BBC	16-9	1,12	19 134
Banespa	17-9	1,50	60 204
Banorte	17-9	0,75	34 182
Barros Jordão	15-9	0,83	2 353
Bau	15-9	0,81	510
BCN	17-9	2,85	39 044
Besc	12-9	2,34	12 236
Bir	15-9	1,11	57 565
BMG	16-9	2,28	36 226
Boston	15-9	1,03	9 696
Bozano Simonsen	16-9	1,14	35 002
Bradesco	17-9	3,25	604 572
Brafisa	15-9	3,88	6 213
Brant Ribeiro	17-9	0,70	714
Caravello	16-9	1,12	5 720
Cofinlig	15-9	0,89	20 226
Comind	16-9		
Copeg	17-9	1,47	31 048
Cotibra	12-9	1,08	3 033
Credibanco	16-9	2,52	28 747
Creditozan	15-9	1,76	2 674
Creditum	16-9	2,21	2 801
Crefinan	15-9	41,29	16 434
Crefisul	15-9	1,71	39 043
Crescinco	15-9	3,09	327 558
Delapieve	16-9	1,12	2 419
Denasa	17-9	1,58	12 004
Econômico	15-9	0,32	43 679
Fenícia	15-9	0,73	365
Fibenco	15-9	0,73	195
Finase	11-9	2,90	152 777
Finasul	8-9	3,25	44 837
Fincy	17-9	1,16	5 387
Godoy	12-9	1,80	2 837
Halles	15-9	1,09	28 375
Haspa	15-9	0,43	811
Hemisul	17-9	0,70	914
ICI	17-9	4,14	65 745
Ind. Decred	15-9	1,33	12 248
Induscred	15-9	0,78	342
Investbanco	12-9	0,64	107 062
Iochpe	17-9	1,04	17 704
Ipiranga	17-9	2,41	42 975
Itaú	17-9	4,32	418 138
Lar Brasileiro	17-9	0,84	35 172
Maisonneve	15-9	3,00	13 040
Mantiqueira	15-9	0,71	116
Marcello Ferraz	15-9	1,69	92
Mercantil	16-9	0,92	38 960
Merkinvest	15-9	0,70	1 562
Minas	15-9	0,98	4 991
Multinvest	15-9	0,50	4 198
Nacional	17-9	6,38	117 378
Nações	15-9	0,97	1 177
Nac. Brasileiro	17-9	0,83	3 244
Novo Rio	16-9	0,88	4 116
Paulo Willemsens	17-9	1,51	4 121
Produtora	15-9	4,07	614
Proval	15-9	0,90	517
Real	17-9	2,01	210 438
Residência	16-9	1,52	1 808
Sabbá	16-9	0,57	825
Safra	15-9	1,89	20 807
Sefinal	19-9	0,67	379
Souza Barros	17-9	4,79	3 524
SPM	15-9	0,84	1 029
Suplicy	15-9	1,46	1 996
Umuarama	17-9	1,09	1 116
Walpires	15-9	1,19	543
Vila Rica	17-9	2,30	336
Vistacredi	17-9	1,08	41 464

CNBV comenta sobre o "open"

Belo Horizonte — O presidente da Comissão Nacional das Bolsas de Valores (CNBV), Sr Rui Lage, informou ontem que a baixa verificada nas Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, que dão lastro às operações de *open market*, é passageira, mesmo tendo sido tais papeis negociados a preços inferiores aos do último leilão.

Disse que, como reflexo das últimas medidas do Governo federal, na área financeira, alterando a sistemática de cálculo da correção monetária, houve baixa dos títulos de correção monetária que, no entanto, se situam ainda bem acima dos valores fixados.

Duplicatas

Brasília — Nos termos de projeto de lei que o Deputado Álvaro Vale (Arena-RJ) apresentou ontem modificando o Código Civil, duplicatas sem aceite acompanhadas de documento comprovatório de entrega da mercadoria terão o valor de títulos executivos extrajudiciais.

Atualmente, a duplicata sem aceite não é válida para requerimento de falência. Baseado no novo Código do Processo Civil, o Supremo firmou jurisprudência de não reconhecer a duplicata sem aceite como título executivo, decisão que beneficia os maus pagadores, pois obriga os credores à ação ordinária.

Aviões

Belo Horizonte — Representantes da empresa norte-americana Mooney Aircraft Corporation chegarão a Minas até o final do mês, para concluir entendimentos com a Prefeitura de Sete Lagoas, a 77 quilômetros da Capital, visando a construção de uma fábrica de aviões executivos capaz de operar a partir do próximo ano.

A informação foi prestada pelo Prefeito de Sete Lagoas, Sr Sérgio Emílio Vasconcelos Costa, que disse também que o local para a instalação da fábrica já está escolhido, ocupando uma área de 4 milhões de metros quadrados. Serão investidos Cr$ 50 milhões e o controle acionário pertencerá à Aerosita — Táxi Aéreo.

Bolsa do Rio de Janeiro

TITULOS	Quant.	Abt.	Fch.	Máx.	Mín.	Méd.	% s/ Méd. Dia Ant.	Ind. de Lucrat. em 75
Acesita — A. E. Itabira op	95 500	1,51	1,51	1,52	1,51	1,51	3,42	157,29
AGGS — Ind. Gráf. op	10 000	0,93	0,92	0,93	0,92	0,93	2,20	138,81
AGGS — Ind. Gráf. pp	8 000	0,95	0,97	0,97	0,95	0,96	4,35	129,73
Aço Norte pp	29 593	0,07	0,06	0,07	0,06	0,06	— 25,00	—
Aço Norte pp c/b/s	2 653	1,05	1,08	1,08	1,05	1,06	— 3,64	84,80
Aratu op	10 000	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	—	—
Bangu — Prog. Ind. pp	4 500	0,46	0,46	1,25	1,25	1,25	Est.	—
Bco. da Amazônia on	9 687	0,76	0,79	0,79	0,76	0,77	— 2,53	140,00
Bco. do Brasil on	535 014	5,45	5,65	5,65	5,45	5,59	2,57	204,76
Bco. do Brasil pp	1 692 600	6,80	6,85	6,92	6,80	6,87	1,48	178,91
Bco. Estado Bahia pp	73 866	0,81	0,81	0,81	0,81	0,81	—	103,85
Bco. Est. Guanab. on	25 000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	7,14	123,29
Belgo-Mineira on	1 000	3,55	3,55	3,55	3,55	3,55	—	—
Belgo-Mineira op	1 856 999	3,85	3,85	3,90	3,82	3,87	2,11	162,61
Bco. Est. S. Paulo on	11 000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	3,45	92,78
Bco. Itaú pn	45 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	107,53
Bco. Nacional pn	1 790	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	1,15	115,79
Bco. do Nordeste on	13 000	1,68	1,66	1,70	1,66	1,67	1,21	134,68
Bco. do Nordeste pp	2 000	2,36	2,38	2,38	2,36	2,37	2,60	138,60
Bozano Sim. — C. I. op	3 000	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	4,62	170,00
Bozano Sim. — C. I. pp	121 000	0,97	0,97	0,97	0,95	0,96	1,05	200,00
Bco. Brasil. Desc. pn	7 832	1,07	1,07	1,07	1,07	1,07	0,94	100,00
Bradesco de Inv. pn	4 037	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	—	112,90
Brahma op	100 000	1,30	1,30	1,32	1,26	1,28	0,79	152,38
Brahma pp	836 449	1,50	1,49	1,49	1,45	1,44	2,36	162,11
Bras. Energ. Elet. op	1 000	0,92	0,92	0,92	0,92	0,92	—	139,39
Casas da Banha C. I. op c/d	54 000	1,25	1,25	0,46	0,46	0,46	Est.	106,98
Casas da Banha C. I. op e/d	38 000	1,04	1,05	1,06	1,04	1,04	Est.	—
Cia. Bras. Roupas pp	3 669	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	—	—
Cemig — C.E. M.G. pp c/d/s.	62 000	0,87	0,86	0,87	0,86	0,87	1,16	122,34
Cia. Sid. Nacional pp	58 000	1,05	1,02	1,05	1,05	1,05	3,96	125,00
Cia. Tel. Brasil. on	267 106	0,20	0,19	0,20	0,19	0,20	Est.	105,26
Cia. Tel. Brasil. pn	85 766	0,54	0,51	0,54	0,51	0,53	— 3,64	135,90
Cia. Sid. Mannesmann op	434 142	3,35	3,44	3,45	3,35	3,39	2,04	266,93
Cia. Sid. Mannesmann pp	361 888	2,37	2,60	2,60	2,37	2,50	8,70	229,36
Cimento Paraíso op	5 000	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	18,42	173,08
Datamec pp	32 500	0,45	0,40	0,45	0,40	0,44	—	—
Docas de Santos op	315 500	1,50	1,45	1,50	1,45	1,48	Est.	149,50
Ducal Roupas pp	1 414	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	—	54,35
Eletromar — Ind. Bras. op	6 613	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	166,67
Eletrobrás classe A pp	1 000	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	Est.	—
Eletrobrás classe B pp	1 000	0,83	0,83	0,83	0,83	0,83	—	—
Ericsson op	7 000	1,44	1,43	1,45	1,43	1,44	—	—
Editora de Guias LTB op	18 000	1,41	1,41	1,42	1,41	1,41	— 0,70	183,12
Ferbasa pp	5 000	0,76	0,77	0,79	0,76	0,77	1,32	167,39
Ferro Brasileiro op	79 000	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55	— 0,39	—
Ferro Brasileiro pp	40 000	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	Est.	—
Fertisul — Fert. do Sul pp	77 000	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	— 1,48	219,78
F. L. Cat. Leopold. pp	7 000	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	Est.	109,38
Gomes A. Fernandes op	50 000	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	—	105,77
Hércules — Fab. Talher. pp	5 000	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	4,55	—
Kelson's — Ind. Com. op	5 000	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	Est.	125,00
Kelson's — Ind. Com. pp	121 000	0,90	0,95	0,95	0,90	0,91	2,25	96,81
Light op c/d	13 000	1,00	1,02	1,02	1,00	1,01	— 0,98	123,17
Light op e/d	105 000	0,95	0,96	0,98	0,95	0,96	1,05	126,32
Lojas Americanas op	161 000	3,74	3,80	3,80	3,74	3,76	1,35	162,77
Lanari pe	2 000	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	—	83,33
Lojas Brasileiras op	1 500	0,64	0,64	0,64	0,64	0,64	—	128,00
Met. Abramo Eberle pp	11 075	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	Est.	98,15
Metalúrgica Gerdau pp	20 000	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	Est.	151,52
Metalfiex pp	8 000	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	Est.	166,67
Mesbla op	398 000	0,94	0,99	0,99	0,93	0,96	3,23	126,32
Moinho Flum. I. G. op	33 000	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	Est.	140,00
Metalon op	50 000	0,52	0,51	0,52	0,51	0,51	—	102,00
Moinho Santista op	16 000	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	—	—
Nova América op	41 000	0,55	0,55	0,56	0,55	0,55	Est.	94,83
Pains div. ex. 75 pr. pp	26 000	1,60	1,62	1,52	1,59	1,60	Est.	—
Petrobrás on	493 900	2,85	2,85	2,85	2,80	2,85	Est.	144,67
Petrobrás pp	2 595 953	4,38	4,43	4,46	4,38	4,42	1,14	109,68
Paulista Força Luz op	5 000	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	0,90	141,77
Pet. Ipiranga op	53 000	0,95	0,95	0,95	0,93	0,94	—	92,16
Pet. Ipiranga pp	293 000	1,20	1,23	1,25	1,20	1,22	—	91,05
Rio-Grandense pp	30 000	1,70	1,65	1,70	1,65	1,68	— 0,59	135,48
São Paulo Alpargatas op	1 179	2,57	2,57	2,57	2,57	2,57	—	—
Souza Cruz Ind. Com. op c/d	264 601	2,58	2,55	2,58	2,52	2,55	1,59	149,12
Souza Cruz Ind. Com. op e/d	40 000	2,45	2,50	2,50	2,45	2,47	1,65	149,70
Sid. Pains pp	106 000	1,85	1,80	1,85	1,80	1,85	4,52	243,42
Samitri — Min. Trind. op	504 000	4,01	4,00	4,07	4,00	4,01	0,50	303,79
Sano — Ind. Com. pp	6 000	1,19	1,18	1,19	1,18	1,19	3,48	165,28
Supergasbrás op c/d	4 000	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	2,27	201,49
Supergasbrás op e/d	12 025	1,30	1,28	1,30	1,28	1,30	1,56	203,13
Sondotécnica pp	36 000	1,43	1,40	1,44	1,40	1,41	1,44	223,81
Tibrás oe	2 000	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	Est.	146,34
Tibrás pn	2 000	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	—	—
Unipar — U. I. Pet. pe	63 000	1,15	1,13	1,15	1,13	1,14	— 1,72	152,00
Vale do Rio Doce pp	628 000	3,24	3,23	3,26	3,22	3,23	0,62	129,20
White Martins op	7 000	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	2,78	142,31
Zivi — Cutelaria pp	5 000	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	—	—

Mercado fracionário (operações à vista)

Títulos	Tipo/ Direitos	Quantidade	Volume (Cr$)	Preço Médio
Acesita — A. E. Itabira	op	1 300	2 029,00	1,56
São Paulo Alpargatas	op	362	886,90	2,45
São Paulo Alpargatas	pn	31	62,00	2,00
São Paulo Alpargatas	pp	360	731,10	2,03
Aço Norte	pp c/bon c/sub	659	659,00	1,00
Aratu	op	392	176,40	0,45
Bco. da Amazônia	on	542	390,24	0,72
Bco. do Brasil	on	30 511	169 147,35	5,54
Bco. do Brasil	pp	29 448	202 070,16	6,86
Bco. Est. de Guanabara	on	1 410	1 128,00	0,80
Bco. Est. da Guanabara	pp	1 409	1 282,19	0,91
Belgo-Mineira	op	14 492	55 198,15	3,81
Bco. Est. de S.P.	on	497	432,39	0,87
Bco. Est. de S.P.	pp	401	401,00	1,00
Borghoff — Com. Ind. Maq.	pp	765	573,75	0,75
Bco. Itaú	on	901	1 018,07	1,13
Bco. Itaú	pn	1 717	1 630,30	0,95
Bco. do Nordeste	on	770	1 232,00	1,60
Bco. do Nordeste	pp	1 430	3 255,30	2,28
Bozano Sim. — Com. Ind.	op	625	387,50	0,62
Bozano Sim. — Com. Ind.	pp	1 630	1 453,50	0,89
Bco. Brasileiro Desc.	on	1 967	2 144,03	1,09
Bco. Brasileiro Desc.	pn	699	747,93	1,07
Bradesco de Inv.	on	136	141,44	1,04
Bradesco de Inv.	pn	486	510,30	1,05
Brahma	op	731	899,69	1,23
Brahma	pp	16 172	23 589,69	1,46
Bras. Energia Eletric	op	250	217,50	0,87
Cia. Bras. de Roupas	op	1 564	391,00	0,25
Cia. Bras. de Roupas	pp	562	168,60	0,30
Centrais Eletric. S.P.	pp	145	81,20	0,56
Cemig — Cent. Elet. M.G.	pp c/div c/sub	80	64,00	0,80
Souza Cruz Ind. Com.	op c/div	4 343	11 010,64	2,54
Souza Cruz Ind. Com.	op ex/div	1 700	4 095,00	2,41
Cia. Sid. Nacional	pp	4 023	3 883,90	0,97
Cia. Tel. Brasileira	on	481	91,39	0,19
Cia. Tel. Brasileira	pn	1 823	972,13	0,53

Títulos	Tipo/ Direitos	Quantidade	Volume (Cr$)	Preço Médio
Docas de Santos	op	378	532,98	1,41
Eletromar — Ind. Bras.	op	29	29,00	1,00
Eletromar — Ind. Bras.	pp	690	690,00	1,00
Eletrobrás Classe A	pp	371	278,25	0,75
Eletrobrás Classe B	pp	451	338,25	0,75
Ericsson	op	1 805	2 542,00	1,41
Manuf. Brinq. Estrela	pp	81	85,05	1,05
Financ. Bradesco	on	100	105,00	1,05
Ferro Brasileiro	op	1 115	2 731,75	2,45
Ferro Brasileiro	pp	1 223	2 426,00	1,98
Fertisul — Fert. do Sul	pp	750	1 387,50	1,85
Kelsons — Ind. e Com.	pp	794	674,90	0,85
Light	op c/div	1 353	1 285,35	0,95
Light	op ex/div	2 681	2 454,48	0,92
Lojas Americanas	op	2 225	8 473,25	3,81
Lojas Brasileiras	op	900	495,00	0,55
Ref. Petr. Manguinhos	pp	1 199	1 498,75	1,25
Cia. Sid. Mannesmann	op	14 690	49 058,25	3,34
Cia. Sid. Mannesmann	pp	1 085	2 528,30	2,33
Mesbla	pp	4 950	4 455,00	0,90
Moinho Flum. Ind. Ger.	op	97	130,95	1,35
Pains Div. Ex 75 Pr.	pp	1 993	2 989,50	1,50
Cimento Paraíso	op	200	70,00	0,35
Petrobrás	on	6 997	19 817,39	2,83
Petrobrás	pn	4 523	18 208,75	4,03
Petrobrás	pp	18 591	82 094,58	4,39
Paulista Força Luz	op	1 255	1 309,12	1,04
Pet. Ipiranga	op	1 511	1 306,31	0,86
Pet. Ipiranga	pn	2 330	2 644,24	1,13
Rio Grandense	pp	802	1 305,70	1,63
Samitri — Min. da Trind.	pp	1 948	7 723,35	3,96
Supergasbrás	op ex/div	300	375,00	1,25
Sonac Div. 11P/Rata	pp	235	202,10	0,86
Sondotécnica	pp	300	405,00	1,35
Vale do Rio Doce	pn	708	2 124,00	3,00
Vale do Rio Doce	pp	18 035	57 615,15	3,10
White Martins	op	2 783	4 875,25	1,00

Senador da Arena sugere criação do Banco Nacional do Trabalhador

Brasília — Enquanto o presidente do BNH, Sr Maurício Schulman, defendia na Comissão de Legislação Social do Senado a maior participação da iniciativa privada na produção de moradias populares, o Senador Luís Cavalcante (Arena-AL) propunha a criação do Banco Nacional do Trabalhador, que reuniria os recursos do PIS e Pasep para "ajudar a suprir a deficiência habitacional brasileira".

O presidente do Banco Nacional da Habitação afirmou que brevemente as contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — FGTS voltarão a ter correção monetária trimestral.

E anunciou que o Sistema Financeiro da Habitação pretende aplicar Cr$ 184 bilhões nos próximos quatro anos, o que resultará em investimentos globais de Cr$ 222 bilhões em habitação, desenvolvimento urbano e saneamento.

BNH

A iniciativa privada deve e tem condições para dar uma contribuição decisiva também na produção e comercialização de moradias para famílias de menor renda. A declaração foi feita ontem pelo presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr Maurício Schulman, em depoimento perante a Comissão de Legislação Social do Senado.

— Recentemente criou-se um sistema de subsídio indireto do mutuário (Decreto-Lei 1358) pelo qual devolve-se uma parcela sobre seus pagamentos do ano anterior. Isso representou em média uma redução de 10% nas prestações, sendo que a redução foi maior para as classes de renda mais baixa, atenuando o impacto da inflação de 1974, que foi de 34,5% — afirmou.

Para o Sr Schulman a visão da incidência do benefício comprova o sentido social em valores até o teto de Cr$ 3 mil que registra o mais elevado índice de aumento real, ou seja 25,7%, ainda inferior ao nível do aumento real da correção monetária. Além disso — ressaltou — foram reduzidos os juros cobrados pelo Sistema Financeiro da Habitação, também favorecendo-se às classes de renda mais baixa, e ampliados os prazos de amortização para 25 anos.

Ressaltou que a empresa privada tem condições para dar um apoio decisivo na produção e comercialização de moradias para as famílias de menor renda: "Por um sistema de redesconto recentemente inovado, pelo qual quanto menor o valor unitário de cada aplicação maior é a parcela que o banco empresta à empresa de crédito imobiliário, criaram-se novos estímulos para uma maior agilidade na participação da empresa privada no setor da habitação média e alta".

— O empresário nacional vem demonstrando alta dose de imaginação criadora e espírito de iniciativa. Estamos convencidos de que saberá encontrar respostas apropriadas ao desafio que se coloca diante do país, de se multiplicarem as moradias de preços mais acessíveis.

No final de sua palestra o presidente do BNH informou que se acham no estágio final os estudos visando a dotar o FGTS de correção monetária ajustada trimestralmente, nos moldes das Cadernetas de Poupança. Segundo o Sr Schulman, desde a sua criação em 1968 e até o fim do primeiro semestre de 1975 o FGTS arrecadou Cr$ 38 bilhões e 100 milhões, tendo se registrado saques no valor de Cr$ 16 bilhões.

Lembrou o Sr Schulman que hoje em dia o Fundo de Garantia representa 34% do total dos recursos do sistema financeiro de habitação, e as Cadernetas de Poupança 41%.

— A correção monetária, preservando o valor das poupanças do FGTS e das Cadernetas explica o êxito do sistema. Enquanto os brasileiros, dentro do Sistema Financeiro da Habitação, têm suas poupanças beneficiadas pela correção monetária, 1 milhão 200 mil pessoas, que, graças a isto puderam se transformar em proprietários, sofrem reajustamentos em suas prestações.

Banco do trabalhador

A criação do Banco Nacional do Trabalhador, ao qual ficarão vinculados os recursos provenientes dos programas de integração social — PIS/Pasep — foi proposta ontem pelo Senador Luís Cavalcante (Arena-AL) como forma de ajudar a suprir a deficiência habitacional brasileira já que, no seu entender, o BNH não tem conseguido arcar sozinho com a responsabilidade, além de estar sofrendo um desvio de suas reais finalidades.

Em 11 anos, segundo o Senador alagoano, o BNH construiu 1 milhão e 150 mil casas, quando a necessidade mínima é de 600 mil casas por ano, a fim de atender aos novos ingressos populacionais — cerca de 3 milhões anuais. Esses dados, disse o Senador Luís Cavalcante, mostram por que o BNH se desvia de suas funções.

O projeto de criação do Banco Nacional do Trabalhador, vasado em 10 artigos, estabelece entre outras coisas que o órgão será uma sociedade de economia mista, regido por estatuto aprovado pelo Presidente da República. Terá capital inicial de Cr$ 500 milhões, dividido em ações de Cr$ 1 cada, reservando-se 51% das ações com direito a voto à União.

Caso Contal-Copeg ganha novas versões

A operação de substituição de Letras Imobiliárias emitidas por sociedades de crédito sob intervenção do BNH, vinculadas a empréstimos externos, por títulos idênticos da Copeg, proposta pelo diretor demissionário da entidade, Sr João Batista de Moraes Junior, objetiva defender o interesse nacional e propiciar lucro à própria Copeg.

Na opinião de empresários financeiros, a operação permitiria à Copeg obter rendimento de aproximadamente, Cr$ 10 milhões por ano, já que os Cr$ 50 milhões em Letras Imobiliárias emitidas pela Vitória-Minas, Tradição e Tabajara, garantidas pelo BNH, rendiam juros de até 8% e deveriam ser trocadas por títulos idênticos da Copeg a juros de 6%. A troca evitaria a remessa antecipada da importancia para o exterior, em prejuízo da política governamental de máximo aproveitamento dos recursos.

Rio Center

Segundo, ainda, empresários financeiros que atuam no mercado imobiliário, a liberação da parcela de financiamento concedido pela Copeg ao Grupo Contal—Nova Iorque, referente à edificação e comercialização do Rio Center, na Tijuca, no valor de Cr$ 1 milhão 700 mil, corresponde a serviços efetivamente realizados.

A liberação dessa importancia, baseada na Decisão CIC-058/75, emitida pela Secretaria da presidência da Copeg e correspondendo a laudo do Departamento de Engenharia da própria entidade de crédito, foi comunicada no dia 4 de julho a todos os diretores, inclusive ao presidente, sem gerar dúvidas.

Como o setor emitente da decisão é vinculado diretamente ao presidente da Copeg não cabe a alegação de que o Sr Vander Batalha de Lima, que dirige a entidade, dela só tenha tomado conhecimento vários dias depois.

Posteriormente, a partir de 14 de julho, o presidente da Copeg levantou dúvidas sobre a deliberação da diretoria, tendo havido a esse respeito divergência entre os diretores. O então diretor da Crédito Imobiliário Copeg S/A, Sr João Batista de Moraes Júnior, ao tomar conhecimento, por intermédio de terceiros, das dúvidas do presidente, solicitou reunião especial da diretoria, para que o assunto fosse definitivamente encerrado.

No dia 25 de julho a diretoria foi reunida e, conforme a Decisão CIC-062/75, resolveu homologar a liberação, ratificando a decisão anterior no mesmo sentido, destacando-se o fato de que a decisão anterior não foi cancelada.

Outro dado importante — frisaram — é a contratação do advogado Edmundo Lins Neto, no dia 3 de julho, para participar da elaboração dos contratos que colocariam em prática a solução apresentada pelo diretor da Crédito Imobiliário Copeg S/A, Sr João Batista de Moraes Júnior. O advogado participou de várias reuniões posteriores, por determinação do Sr Vander Batalha.

A solução encontrada pelo Sr João Batista foi submetida, inclusive, ao Banco Nacional da Habitação, que a aprovou em correspondência enviada à Copeg em 31 de julho.

Em resumo, o diretor demissionário da Copeg propunha que a entidade assumisse a administração do empreendimento denominado Rio Center, para evitar que os mutuários sofressem prejuízos com a paralisação das obras.

Quanto à dispensa do pagamento, naquele ato, por parte da Copeg, de encargos financeiros do Grupo Contal—Nova Iorque no total de Cr$ 15 milhões 690 mil 129 e 91 centavos, explicam os empresários financeiros que a decisão foi tomada pela diretoria da Copeg com base em parecer aprovado em 2 de julho. Essa dívida, segundo o esquema apresentado, seria paga no reinício das obras.

Letras Imobiliárias

A operação de substituição de Letras Imobiliárias, no total de Cr$ 500 milhões, que não chegou a ser efetivada, consistia na troca de títulos idênticos da Copeg por Letras emitidas por três entidades de crédito imobiliário sob intervenção do BNH.

Nessa substituição a Copeg ficaria com as Letras Imobiliárias das entidades e receberia, no vencimento, em 1977, do Banco Nacional da Habitação. Isso impediria que essas Letras Imobiliárias, que garantem empréstimos externos, fossem resgatadas antecipadamente pelos bancos estrangeiros junto ao BNH, ocasionando possível remessa desses recursos para o exterior, em prejuízo das metas governamentais de incentivar investimentos.

Equipamentos de usina nacional terão juro menor

A Furnas — Centrais Elétricas S.A. assinará contrato amanhã com a Agência Especial de Financiamento Industrial (Finame). Será para formalizar o maior crédito já concedido, através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no valor de Cr$ 865 milhões, com o aval da Eletrobrás.

Esse financiamento destina-se para as obras de construção da hidrelétrica de Itumbiara, compra de geradores e turbinas hidraúlicas. Trata-se de um contrato peculiar, o qual, entre outras cláusulas menciona que "quanto maior for a participação de equipamentos nacionais na usina, menor será o índice de juros."

Investimentos

A usina de Itumbiara, localizada no rio Paranaíba, terá a capacidade de produção de 2 milhões e 100 mil kw. E a assinatura do contrato terá lugar na sede do BNDE, no Rio, a qual comparecerá o diretor financeiro de Furnas, Sr Fernando Zenobio Afonso de Carvalho.

Para empreender seu programa de investimentos, Furnas contratou, durante o ano passado, 36 operações de crédito, das quais seis em moeda estrangeira e 30 em nacional. Os contratos em moeda brasileira atingiram o montante de Cr$ 1 bilhão 196 milhões, assim distribuídos: Cr$ 976 milhões com a Eletrobrás, destinados ao financiamento parcial das obras de geração, transmissão e comunicações; Cr$ 160 milhões com o Finame para o financiamento de equipamentos que a indústria nacional vier a fornecer para o projeto Itumbiara, dentro do esquema de "financiamento paralelo" adotado para esse projeto; Cr$ 60 milhões decorrentes de um convênio realizado entre o Ministério das Minas e Energia, a Eletrobrás e a Comissão Nacional de Energia Nuclear, com a interveniência de Furnas, visando ao emprego, na Central Nuclear de Angra dos Reis, de recursos constantes no orçamento geral da União para o ano de 1974. Os financiamentos de origem externa são constituídos de linhas de crédito assinadas com entidades financiadoras da Alemanha, Bélgica, Canadá, França, Inglaterra, Suécia e Suíça, no valor global de 174 milhões de dólares.

A Furnas (também subsidiária da Eletrobrás) é uma sociedade de economia mista. Tem atualmente em operação seis usinas de energia elétrica, num total de 3 milhões e 922 mil quilowats de potência instalada. Seu programa de expansão até 1981, consta da construção das usinas hidrelétricas de Marimbondo e Itumbiara, além da Central Nuclear de Angra dos Reis, o que elevará a 8 milhões e 146 mil quilowats sua potência instalada.

Itaipu

Firmas empreiteiras associadas para a execução de Itaipu escolheram ontem por unanimidade o nome do eng.º Gabriel Paez de Carvalho para presidente do consórcio construtor da obra. O eng.º Paez de Carvalho goza de grande prestígio na área governamental e empresarial pela sua larga experiência já demonstrada em projetos e execução de obras tais como Três Marias e Furnas.

Ford, Volks, Chrysler GM dizem que carro sobe 5%

Dirigentes da Ford, Volkswagen, General Motors e Chrysler revelaram ontem, em São Paulo, que o novo aumento do preço dos automóveis, que entrará em vigor a partir de 1.º de outubro, deverá se situar ao redor de 5 a 7%, "pois não seria prudente no momento uma elevação superior a essas taxas, devido a uma recessão de vendas no mercado".

— No Rio, o secretário-executivo do CIP, Paulo Roberto Lemos, disse que a indústria montadora ainda não informou a esse órgão sobre quanto será o aumento dos preços de automóveis. Acrescentou que o CIP ainda não realizou os cálculos necessários para determinar se um acréscimo de 5% ou de 7% corresponderia aos aumentos de custos do setor.

Já subiram 24,6%

Com três aumentos — de 11%, 9% e 3% — os preços dos automóveis esse ano já subiram 24,6%. Se o aumento de 1.º de outubro realmente for de 5%, os preços dos automóveis terão sido ajustados em 30,8% durante 1975. Se o aumento for de 7%, o acumulado para 1975 será de 33,3%.

Fontes da indústria automobilística têm argumentado que, o aumento de 3% permitido pelo Ministério da Fazenda nos preços dos automóveis em julho passado, teriam sido reduzidos. Segundo essas fontes, esse fato deveria ser levado em conta nos acréscimos que serão praticados no futuro. O Ministério da Fazenda concedeu um aumento de apenas 3% em julho porque julgou que os aumentos anteriores desse ano foram excessivos.

O CIP não adotará o seu novo método de estruturas de custos para julgar os acréscimos nos preços de automóveis em outubro. Em janeiro de 1976, entretanto, os aumentos serão considerados de acordo com o valor unitário marginal de cada veículo produzido. Segundo esse método, a incidência dos custos fixos (máquinas, equipamentos e etc), varia de acordo com a produção realizada.

Produção de agosto

Dirigentes da indústria automobilística informaram que "o aumento do prazo de financiamento dos carros somente agora começa a deslanchar. As financiadoras levaram algum tempo para se adaptar às novas determinações do Banco Central". O setor de revendas, segundo dirigentes da Abrave, sofreu uma recessão de 8% na sua movimentação geral.

Um total de 74 mil 802 autoveículos foram produzidos em agosto último pela indústria nacional, elevando a acumulada nos oito primeiros meses do ano para 685 mil 618 unidades, contra 595 mil 221, produzidas no mesmo período de 1974.

A variação positiva no período fixou-se em 5,1% e os dados preliminares fornecidos pelas fábricas indicam ainda um total de 604 mil 789 veículos comercializados de janeiro a agosto de 1975, nos mercados interno e externo, contra 586 mil 217 unidades vendidas no mesmo período de 1974, acusando um incremento de 3,1%. Este levantamento da indústria, contradiz com as informações da Associação Brasileira de Revendedores de Veículos (Abrave).

Alguns revendedores que estão recebendo os novos veículos da linha 1976 da General Motors e Chrysler, ainda têm em seus estoques veículos do ano, por isso estão reduzindo seus pedidos de novas compras e, com isso, a produção dessas indústrias, que está condicionada ao mercado, também é reduzida. (São Paulo e local).

Minas subsidiará juros

Belo Horizonte — O Secretário da Indústria e do Comércio de Minas, Sr Fernando Fagundes Neto, confirmou ontem, em Juiz de Fora, a constituição de um fundo especial do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais para subsidiar os juros dos empréstimos a longo prazo concedidos às indústrias de interesse que se instalarem no Estado. A medida faz parte de um conjunto de estímulos ao desenvolvimento industrial.

Serão dadas condições especiais para investimentos fixos através da Companhia dos Distritos Industriais de Minas Gerais, que fará serviços de terraplenagem e construirá galpões industriais "a custo absolutamente igual a zero", segundo disse o secretário, em conferência para o comando da 4a. RM.

Fagundes Neto acrescentou que o Governo estadual está concluindo um estudo para abolir a correção monetária dos financiamentos oficiais.

Fórmulas

O presidente da Companhia dos Distritos Industriais de Minas Gerais, Sr Silviano Cançado de Azevedo, explicou que os estímulos a serem oferecidos pelo Estado se enquadram no propósito de descentralização do desenvolvimento. Para isso, haverá uma diferenciação para cada uma das oito regiões mineiras, de acordo com o interesse do Estado. Fagundes Neto criticou a atuação do Governo federal na aplicação do II PND quanto no preceito de descentralização do desenvolvimneto, "pois os incentivos, até hoje, não foram diferenciados segundo as regiões onde haja maior interesse de crescimento industrial".

O secretário disse, ainda, que serão modificadas as fórmulas de pagamento das obrigações sociais das empresas, e para isso, ele já manteve entendimentos com o Ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, do qual obteve o apoio. Dessa forma, as obrigações sociais deverão incidir sobre o faturamento das empresas e não sobre o número de empregados, como acontece atualmente. Explicou que as indústrias que têm menor faturamento mensal são as que mais sofrem com obrigações sociais, pois são exatamente as que têm maior número de empregados. Exemplificou, comparando a situação de uma refinaria, com poucos trabalhadores e grandes lucros, e uma indústria de tecidos, com grande número de empregados e faturamento às vezes irrisório.

Mercado paulista negocia Cr$ 80 milhões

São Paulo — A expectativa de concessão de bonificações pelos títulos do Banco do Brasil e Petrobrás PP provocou ontem um aumento das vendas dos papéis correspondentes, contribuindo para um volume global maior das últimas semanas, aproximando-se de Cr$ 80 milhões.

As negociações daqueles papéis aconteceram no mercado a termo, cujo montante atingiu Cr$ 21 milhões 943 mil, o maior do ano, correspondendo a 29% do volume global do pregão, envolvendo 5 milhões 300 mil títulos. As ações de Petrobrás e Banco do Brasil negociadas neste mercado se aproximaram de 4 milhões.

O volume de ontem foi maior que as médias mensal e trimestral, Cr$ 47 e Cr$ 66 milhões, respectivamente. Os preços dos principais títulos evoluíram com intensidade na abertura e oscilaram durante os trabalhos. O índice de fechamento teve um acréscimo de 20 pontos, correspondentes a uma valorização de 1%.

Cotações

Títulos	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant.
Acesita op	1,50	1,50	1,52	1,50	421 000
Aços Vill. pp/b	1,99	1,99	2,02	2,02	78 000
Açucar União pn	1,34	1,34	1,34	1,34	72 000
AGGS op	1,00	0,99	1,00	0,99	8 000
AGGS pp	0,95	0,95	0,96	0,96	7 000
Alpargatas op	2,70	2,65	2,70	2,65	228 000
Alpargatas pp	2,30	2,26	2,32	2,26	612 000
Amazonia on	0,75	0,75	0,75	0,75	9 000
And. Clayton op	0,78	0,78	0,78	0,76	400 000
Antarctica op	1,08	1,08	1,08	1,08	5 000
Arno pp	1,72	1,72	1,82	1,82	39 000
Arthur Lange op	0,50	0,50	0,50	0,50	17 000
Bardella op	1,40	1,40	1,40	1,40	3 000
Bardella pp	2,20	2,20	2,20	2,20	65 000
Baumer op	1,10	1,10	1,10	1,10	5 000
Belgo-Mineira op	3,81	3,81	3,90	3,86	540 000
Beuzemex pp	0,95	0,94	0,95	0,94	40 000
Bergamo op	1,39	1,39	1,39	1,39	5 000
Bergamo pp	1,40	1,40	1,40	1,40	5 000
Brad. Invest. on	1,05	1,05	1,05	1,05	10 000
Bradesco pn	1,07	1,05	1,07	1,07	93 000

Títulos	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant.
Brahma pp	1,45	1,45	1,45	1,45	5 000
Brasil pp	6,80	6,80	6,95	6,90	2 844 000
Brasil on	5,45	5,45	5,52	5,52	248 000
Brasimet pp	1,15	1,15	1,15	1,15	10 000
Brasmotor op	1,55	1,55	1,55	1,55	16 000
CTB on	0,20	0,19	0,20	0,19	70 000
CTB pn	0,50	0,50	0,53	0,52	17 000
Cacique on	0,55	0,55	0,55	0,55	6 000
Cacique pp	0,68	0,68	0,68	0,68	82 000
Casa Anglo op	1,34	1,32	1,34	1,34	158 000
Casa Anglo pp	1,26	1,26	1,26	1,26	7 000
Casa J. Silva pp	1,10	1,10	1,10	1,10	14 000
Cesp op	0,61	0,60	0,61	0,60	146 000
Cica op	1,00	1,00	1,00	1,00	316 000
Cica pp	0,60	0,60	0,63	0,60	102 000
Cimetal op	1,93	1,93	1,93	1,93	3 000
Cobrasma pp	2,48	2,48	2,50	2,50	79 000
Com. e Ind. SP on	2,61	2,61	2,61	2,61	89 000
Com. e Ind. SP pn	1,00	1,00	1,00	1,00	43 000
Contind. B. Inv. pe	1,00	1,00	1,00	1,00	60 000
Cons. Br. Eng. on	0,80	0,80	0,80	0,80	200 000
Const. A. Lind. pp	0,55	0,57	0,55	0,52	37 000
Const. Beter op	0,50	0,50	0,50	0,50	15 000
Consul ppb	1,50	1,50	1,50	1,50	12 000
Copas pp	1,32	1,32	1,32	1,32	5 000
Docas Santos op	1,50	1,48	1,50	1,49	56 000
Duratex pp	1,15	1,15	1,15	1,15	25 000
Ecel pp	0,38	0,38	0,38	0,38	11 000
Economico pn	1,00	1,00	1,00	1,00	30 000
Ed. Guias LTB op	1,40	1,38	1,45	1,45	92 000
Eletromar op	0,99	0,99	1,00	1,00	3 000
Eletromar pp	1,00	1,00	1,00	1,00	7 000
Embrava op	0,30	0,30	0,30	0,30	15 000
Embrava pp	0,28	0,28	0,28	0,28	19 000
Enbasa pp	0,28	0,28	0,28	0,28	15 000
Engesa op	0,95	0,95	0,95	0,95	275 000
Engesa pp	0,90	0,90	0,95	0,95	224 000
Ericsson op	1,46	1,45	1,46	1,45	65 000
Est. S. Paulo pp	1,00	1,00	1,02	1,01	204 000
Est. S. Paulo on	0,93	0,92	0,93	0,92	5 000
Est. St. Catar. ppb	0,65	0,65	0,65	0,65	20 000
Estrela op	1,04	1,04	1,04	1,04	3 000
Estrela pp	1,20	1,20	1,20	1,20	160 000
Eucatex ppa	0,61	0,61	0,61	0,61	23 000
F. N. V. ppa	3,53	3,50	3,53	3,53	78 000
Fer. Lam. Bras. op	1,00	1,00	1,00	1,00	35 000
Ferro Bras op	2,53	2,53	2,53	2,53	8 000
Fertiplan op	0,90	0,85	0,90	0,85	84 000
Fertiplan pp	1,05	1,05	1,06	1,06	49 000
Fin. Bradesco pn	1,15	1,10	1,15	1,10	38 000
Fund Tupy op	1,10	1,10	1,10	1,10	12 000
Fund Tupy pp	1,40	1,39	1,48	1,48	94 000
Gemmer Bras op	0,98	0,98	0,98	0,98	7 000
Helena Fons op	0,52	0,52	0,53	0,53	62 000
IAP op	2,60	2,60	2,60	2,60	23 000
Ind Hering pp/a	0,90	0,90	0,90	0,90	56 000
Ind Villares op	1,05	1,05	1,05	1,05	5 000
Ind Villares pp/b	1,44	1,44	1,46	1,45	85 000
Itaubanco pp	1,00	1,00	1,00	1,00	12 000
Itaubanco on	1,25	1,25	1,25	1,25	17 000
Itaubanco pn	1,00	1,00	1,00	1,00	210 000
J Olympio pp	0,15	0,15	0,15	0,15	18 000
Kelson's pp	0,84	0,84	0,84	0,84	3 000
Light op	1,03	1,03	1,03	1,03	42 000
Light op	0,95	0,95	0,93	0,95	37 000

Títulos	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant
Manah op	1,47	1,47	1,50	1,47	35 000
Mangels Indl op	1,84	1,80	1,84	1,80	169 000
Mendes Jr pp	1,50	1,50	1,50	1,50	2 000
Merc S Paulo pp	1,35	1,35	1,35	1,35	7 000
Mesbla op	0,95	0,95	0,95	0,95	30 000
Met La Fonte op	0,99	0,99	1,00	1,00	6 000
Metal Leve pp	3,70	3,70	3,75	3,70	42 000
Moinho Sant op	1,40	1,40	1,41	1,40	406 000
Nacional pn	0,87	0,87	0,87	0,87	50 000
Nord Brasil pp	2,35	2,35	2,35	2,35	2 000
Nord Brasil on	1,60	1,60	1,60	1,60	19 000
Noroeste Est pp	1,60	1,60	1,60	1,60	24 000
Noroeste Est op	1,85	1,85	1,85	1,85	19 000
Panambra Sul op	1,08	1,08	1,08	1,08	5 000
Panambra Sul pp	1,30	1,30	1,30	1,30	12 000
Paranapanema op	0,26	0,26	0,78	0,28	127 000
Paranapanema pp	0,28	0,27	0,28	0,27	147 000
Pet. Ipiranga op	0,90	0,90	0,95	0,91	66 000
Pet. Ipiranga pp	1,15	1,15	1,22	1,22	79 000
Petrobrás pp	4,38	4,38	4,47	4,42	2 091 000
Petrobrás on	2,85	2,83	2,91	2,88	2 021 000
Phebo op	0,89	0,89	0,89	0,89	3 000
Pirelli op	1,85	1,85	1,88	1,86	78 000
Pirelli pp	1,78	1,78	1,80	1,80	9 000
Real on	0,85	0,85	0,85	0,85	44 000
Real on	0,85	0,85	0,85	0,85	11 000
Real Cia. Inv. on	0,85	0,85	0,85	0,85	7 000
Real Cia. Inv. pp	0,85	0,85	0,85	0,85	63 000
Real de Inv. pp	0,64	0,64	0,65	0,65	32 000
Real de Inv. on	0,68	0,68	0,70	0,70	19 000
Real de Inv. on	0,69	0,69	0,69	0,69	35 000
Real Part. on	0,80	0,80	0,80	0,80	200 000
Sadia Concor. op	1,85	1,85	1,85	1,85	5 000
Sadia Concor. pp	0,05	0,05	0,05	0,05	3 276 000
Samitri op	4,00	4,00	4,00	4,00	2 000
Sano pp	1,10	1,10	1,10	1,10	7 000
Santa Maria pp	0,62	0,62	0,62	0,62	15 000
Servix Eng. op	0,30	0,30	0,30	0,30	120 000
Sid. Açonorte op	1,05	1,05	1,05	1,05	53 000
Sid. Açonorte pp a	1,10	1,10	1,10	1,10	45 000
Sid. Açonorte pp a	0,03	0,03	0,05	0,03	481 000
Sid. Coferraz op	0,25	0,25	0,25	0,25	103 000
Sid. Guaira pp	0,70	0,69	0,70	0,69	50 000
Sid. Mannesmann op	3,30	3,30	3,30	3,30	2 000
Sid. Mannesmann pp	2,40	2,40	2,40	2,40	2 000
Sid. Nacional pp b	1,02	1,01	1,02	1,01	45 000
Sid. Riogrand. op	1,19	1,17	1,20	1,17	46 000
Sid. Riogrand. pp	1,61	1,61	1,62	1,62	15 000
Sifco Brasil pp	0,90	0,90	0,90	0,90	3 000
Solorrico pp	1,17	1,17	1,17	1,17	69 000
Sorana op	1,70	1,70	1,70	1,70	5 000
Souza Cruz op	2,55	2,55	2,58	2,58	25 000
T. Janer pp	0,85	0,85	0,86	0,86	131 000
Teka pp	0,90	0,90	0,90	0,90	30 000
Tekno Eng. op	1,20	1,20	1,20	1,20	196 000
Telesp. on	0,17	0,17	0,18	0,18	97 000
Telesp. pn	0,44	0,44	0,47	0,47	55 000
Transparaná op	1,72	1,72	1,76	1,76	7 000
Transparaná pp	1,86	1,82	1,87	1,87	49 000
Unibanco op	0,67	0,67	0,68	0,68	4 000
Unibanco pn	0,67	0,64	0,67	0,64	5 000
Vale R. Doce pp	3,21	3,20	3,25	3,20	883 000
Varig pp	0,49	0,48	0,49	0,48	200 000
Wagner pp	1,20	1,20	1,20	1,20	6 000
Whit Martins op	1,80	1,80	1,80	1,20	2 000

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque — Foi a seguinte a média Dow Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fech.
30 Industriais	795,21	804,52	792,01	799,05
20 Transportes	149,21	151,22	148,23	150,07
15 Serv. Públicos	75,86	76,69	75,25	75,98
65 Ações	238,07	241,73	237,63	239,96

Preços Finais

Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Fech.
Airco Inc.	17 1/8
Alcan Alum.	22 1/4
Allied Chem.	33 1/8
Allis Chalmers	9 7/8
Alcoa	45 1/2
Am Airlines	7 1/8
Am. Cyanamid	23 3/4
Am. Met. Climax	50 5/8
Am. Tel. and Tel.	45 1/2
AMF Inc.	17
Anaconda	17 1/4
Asa Ltd.	13 3/4
Atl. Richfield	2 1/2
Avco Corp.	5 1/8
Bendix Corp.	38 1/2
Bengult	15 3/4
Bethlehem Steel	36 1/2
Boeing	24 3/4
Boise Cascade	22 5/8
Borg Warner	16 1/2
Braniff	6 5/8
Brunswick	10 1/8
Burroughs Corp.	84 3/8
Campbell Soup	30 1/4
Canadian Pac Ry	13 1/4
Caterpillar Trac.	62 3/4
CBS	44
Celanese	37 1/2
Chase Manhat. Bk.	28 1/2
Chessie System	32 1/8
Chrysler Corp.	10 1/8
Citicorp	27 3/4
Coca-Cola	69 5/8
Columbia Pict.	5 7/8
Comsat (Communications Satellite)	32 5/8
Cons. Edison	12
Continental Can	24 3/8
Continental Oil	64
Control Data	15 3/8
Corning Glass	35 1/4
CPC Intl.	40 1/2
Crown Zellerbach	37 1/4
Dow Chemical	88 1/4
Dresser Ind.	64
Dupont	117 1/2

Ações	Fech.
Eastern Air	4 1/8
Eastman Kodak	87 1/2
El Paso Company	11 1/4
Esmark	35 1/8
Exxon	86 1/8
Fairchild	47
Firestone	19 1/8
Ford Motor	35
Gen. Dynamics	43
Gen. Electric	42 5/8
Gen. Foods	22 7/8
Gen. Motors	47 7/8
Gen. Tell Elet.	21
Gen. Tire	15 5/8
Getty Oil	178
Goodrich	16 3/8
Good-Year	18 7/8
Grace	25 1/8
Gt Atl. and Pac.	12
Gulf Oil	20 5/8
Gulf and Western	19 5/8
Honeywell	27 5/8
IBM Int. Bus. Mach.	179 3/4
Int. Harvester	23 5/8
Int. Nickel	25 1/2
Int. Paper	54 1/2
Int. Tel. and Tel.	19 1/4
Johnson and Johnson	80 3/8
Kaiser Alumin.	28 1/8
Kennecott Cop.	33
Liggett and Myers	26 1/8
Litton Indust.	7
Lockheed Airc.	7 3/8
LTV Corp.	13 3/8
Manufact Hanover	28 5/8
Marcor Inc	23 3/4
Merck	66 3/4
Minn MNG & MFG	49 5/8
Mobil Oil	41 3/4
Monsanto Co	69
Nabisco	32 3/4
Nat Distillers	14 5/8
NCR Corp	25 3/4
N. L. Indust	12 5/8
Northwest Airlines	17 5/8

Ações	Fech.
Occidental Pet	16 3/8
Olin Corp	25
Otis Elevator	29
Owens Illinois	43
Pacific Gas & El	19 3/4
Pan Am World A.	4
Penn Central	1 1/2
Pepsico Inc	55 5/8
Pfizer Chas	25 3/4
Philip Morris	43 3/8
Phillips Pet	55 1/2
Polaroid	31 1/8
Procter & Gamble	82 1/4
RCA	16 1/4
Reynolds Ind	53
Reynolds Met	20 7/8
Rockwell Intl	21 7/8
Royal Dutch Pft	35 5/8
Safeway Strs	44 1/4
Scott Paper	14 3/4
Sears Roebuck	59 7/8
Shell Oil	53
Singer Co	11 3/4
Smithkeline Corp	47
Sperry Rand	35 3/4
STD Brands	64 5/8
STD Oil Calif	29 1/2
STD Oil Indiana	45
Sun Oil	11 7/8
Teledyne	19
Tenneco	24 1/2
Texaco	23 3/8
Texas Instruments	84 7/8
Textron	20 3/8
Trans Word Air	6
Twent Cent Fox	12 1/4
Union Carbide	55 7/8
Uniroyal	8
United Brands	5
US Industries	3 7/8
US Steel	65 1/2
West Union Corp	12 1/4
Westch Elect	13 1/4
Woolworth	15 5/8
Xerox Corp	53
Zenith Radio	20 1/8

PREÇOS

PARA PUBLICAÇÃO DE AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES NO JORNAL DO BRASIL

LARGURA	ALTURA	D. ÚTEIS	DOMINGO
4,5 cm	4,0 cm	Cr$ 368,00	Cr$ 528,00
4,5 cm	9,0 cm	Cr$ 828,00	Cr$ 1.188,00
9,0 cm	4,0 cm	Cr$ 736,00	Cr$ 1.056,00
9,0 cm	5,0 cm	Cr$ 920,00	Cr$ 1.320,00
9,0 cm	7,0 cm	Cr$ 1.288,00	Cr$ 1.848,00
9,0 cm	10,0 cm	Cr$ 1.840,00	Cr$ 2.640,00
13,5 cm	5,0 cm	Cr$ 1.380,00	Cr$ 1.980,00
13,5 cm	7,0 cm	Cr$ 1.932,00	Cr$ 2.772,00
13,5 cm	10,0 cm	Cr$ 2.760,00	Cr$ 3.960,00
18,0 cm	5,0 cm	Cr$ 1.840,00	Cr$ 2.640,00
18,0 cm	8,0 cm	Cr$ 2.944,00	Cr$ 4.224,00
18,0 cm	10,0 cm	Cr$ 3.680,00	Cr$ 5.280,00
18,0 cm	15,0 cm	Cr$ 5.520,00	Cr$ 7.920,00
22,5 cm	10,0 cm	Cr$ 4.600,00	Cr$ 6.600,00
22,5 cm	15,0 cm	Cr$ 6.900,00	Cr$ 9.900,00

O JORNAL DO BRASIL RECEBE ANÚNCIOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES ATÉ ÀS 23 HORAS.

Falecimentos

Camilo de Azevedo Barros, aos 91 anos, em Ouro Preto. Foi fazendeiro em Rio Piracicaba, também em Minas Gerais, de onde se transferiu para Ouro Preto. Pai do jornalista Geraldo Mendes Barros, ex-redator de **O Estado de São Paulo** e de **Visão**; do Deputado estadual Sebastião Mendes Barros (MDB-MG); do Cônego José Pedro Mendes Barros, professor da Escola Técnica de Mineração e Metalurgia de Ouro Preto; e também de Maria da Conceição, Antonina, Antônio, Antonino, Jesus, Maria Joana, Maria das Dores, José Raimundo e Maria Aparecida.

Maria de Lourdes Salgado, aos 68 anos, no Hospital de Ipanema. Mineira, comerciária, casada com José Nestor de Carvalho, morava no Largo do Machado. Deixa quatro filhos (Lourdes, Aparecida, Marina e Nayr) e netos.

Américo Silveira Lessa, viúvo, aos 85 anos, no Hospital da Ordem Terceira da Penitência. Mineiro, morava na Tijuca. Deixa dois filhos (Octacílio e Sara).

Adélia Lúcia Rodrigues, aos 62 anos, no Hospital Miguel Couto. Natural do Rio de Janeiro, era solteira e morava em Olaria.

João Carlos Matoso, aos 26 anos, no Hospital do Andaraí. Morava no Méier, era operário e solteiro.

Antonio Moreto, aos 89 anos, em sua residência: Rua Tupinanbás, Vila Mariana, em São Paulo. Nascido na Itália, estava há 80 anos no Brasil, onde exerceu a função de mecânico de automóvel. Deixa três filhos, 11 netos e 10 bisnetos.

João Antunes Chaves, aos 65 anos, em Belo Horizonte. Guarda civil aposentado, deixa viúva (Maria José Lemos Chaves) e 10 filhos (Messias, Maria José, Lourdes, Auxiliadora, Márcio, Maurício, Bernadette, Cristina, Cláudia e Alexandre).

Márcio Coelho Aguiar, aos 10 anos, em Belo Horizonte. Filho de José Reinaldo Aguiar e Regina Cora Coelho Aguiar e irmão de José Artur e Marcelo.

Alice Moraes Pires, no Hospital Dr. Kiefer, em Porto Alegre, aos 81 anos. Viúva do pecuarista Oscar Gonçalves Pires, deixa um filho (Afonso).

Ellen Maria Hagelberg, aos 23 anos, no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre. Gaúcha de Lageado, era solteira, filha de Carl e Ghertrudes Hagelberg.

Bruno Alberto Gardin, aos 58 anos, no Hospital São José, em Porto Alegre. Gaúcho de Caxias do Sul, era industrial em Novo Hamburgo. Casado com Honorina Vergamini Garbin, deixa quatro filhos (Raul Pedro, Marilena, Décio e Roberto).

Edmar Moury Fernandes, aos 57 anos, em sua residência, no Recife. Ex-Deputado Estadual pelo extinto Partido Social Progressista, exerceu, durante muitos anos, cargos de chefia no Instituto dos Comerciários de Pernambuco. Seu corpo foi velado no plenário da Assembléia Legislativa Estadual. Casado com Iracema Moury Fernandes, deixa quatro filhos.

Alexandre Manuel Ferreira, português, comerciante aposentado, aos 67 anos, no Hospital Português do Recife. Deixa quatro filhos (Antônio, Tereza, José e Maria) e netos.

Maria Nery de Oliveira, aos 76 anos, viúva, em Olinda, onde morava. Deixa família numerosa, entre filhos, netos e bisnetos.

Vitória Amigo Gonçalves, aos 82 anos, em São Paulo. Viúva de Celestino Gonçalves, deixa filhos, netos e bisnetos.

Clementina Struzani Borges, aos 71 anos, em São Paulo. Viúva de Júlio José Borges, deixa três filhos (Antônio, Tília e Nélson) e netos.

Conceição Bartholomeu Senna, aos 22 anos, em São Paulo. Solteira, filha de Ary Cassiano Senna e Philomena Bartholomeu Senna.

Zaidan Assad Calux, aos 81 anos, em São Paulo. Viúvo, deixa filhos (Odete, Yolanda, Elza, Helena, Carlos e Luci) e uma neta (Flávia).

Eunice Vergal de Queiroz Fasani, em São Paulo. Era casada com Carlos Fasani.

AVISOS RELIGIOSOS

EGIDIA MILEO VIOLA

(NENA)

Rosário, Manoel, Nelson, Maria Helena, Roberto, Madalena e famílias, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7.º dia de sua inesquecível mãe, a realizar-se, na Igreja da Candelária, às 11:30 min., 6a. feira, 19 de setembro.

FRANCESCO LANZA

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

MIDY FARMACÊUTICA S.A. convida para a Missa do 1.º aniversário do falecimento de seu ex-Diretor-Presidente. Dia 20 próximo, às 10 hs, na Igreja de São Francisco Xavier — Maracanã. (P

GUY JOSÉ PAULO DE HOLLANDA

(MISSA DE 7º DIA)

Assuncion de Hollanda e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo e pai — GUY JOSÉ PAULO DE HOLLANDA — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, dia 19, às 11 horas, na Igreja de N. Sa. do Carmo (Rua 1.º de Março).

MARCOS NOGUEIRA FROTA

(7.º DIA)

Wanda, Alexandre e Gustavo Rodrigues Frota, Murio e Lilá Frota, filhos e noras, Carlos e Marina Vieira Rodrigues, convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar na Igreja da Ressurreição, Rua Francisco Otaviano 77, Copacabana, no dia 19, sexta-feira, às 19 horas, por alma do seu querido marido, pai, filho, irmão, cunhado e genro MARCOS NOGUEIRA FROTA.

Cientista diz que poluição térmica e radioativa agrava situação de rios franceses

Belo Horizonte — O cientista Pierre Laurent, do Instituto Nacional de Pesquisa Agronômica da França, disse, nesta Capital, que à poluição industrial dos rios franceses — sempre mais rápida do que seu eficaz sistema de controle — acrescenta-se agora a térmica e a radioativa, resultantes da instalação de usinas nucleares.

A térmica, explicou, cria a necessidade de construir barragens para reservatórios de resfriamento da água cuja temperatura é elevada pelas usinas, tornando-a mortal aos peixes; a radioativa, é apenas teoricamente inexistente, dado às medidas de precaução das centrais nucleares.

DIFICULDADE EUROPEIA.

O Sr Pierre Laurent participara desde segunda-feira, nesta Capital, do Encontro sobre Limnologia, Piscicultura e Pesca Continental, onde falou sobre o papel dos Institutos de Limnologia e de Ecologia Aplicada na Exploração Racional dos Recursos Naturais Renováveis.

O cientista afirmou que todos os quatro grandes rios franceses estão poluidos, embora funcione no país um eficiente sistema de controle. "O problema dos rios na Europa" — observou — "é bastante complicado, porque eles normalmente cortam vários países." Deu como exemplo o Danúbio, que interessa a países ocidentais e orientais, de "interesses dificilmente conciliáveis", e o Reno, que corre pela Suíça, Alemanha, França, Luxemburgo e Holanda.

INPS espera relatório sobre morte

O presidente do INPS, Sr Reinhold Stephanes, receberá hoje o relatório dos dois médicos encarregados de apurar a morte da menina Rosenete dos Santos, de 45 dias, que morreu terça-feira passada numa ambulancia do Instituto quando saia do Túnel Rebouças, sem assistência de enfermeiro ou médico. O Sr Stephanes admite que "a principio, houve falha no atendimento, pois a menina estava em estado grave".

O relatório deveria ter sido entregue hoje, mas como existem mais hospitais envolvidos — o Miguel Couto e a Clínica Santo Agostinho— a investigação atrasou. O presidente explicou que o INPS faz dois tipos de remoção por ambulancia: a simples, sem necessidade de acompanhamento médico, e a de casos delicados, com uma equipe de assistência. Segundo ele, esta era a situação da menor Rosenete.

Bando assalta e seqüestra há quatro dias na Baixada com Volkswagen BF 1936-GB

Nova Iguaçu — Apontados como responsáveis pelo desaparecimento desde segunda-feira de 14 bicheiros que atuam na Baixada Fluminense, três homens — que se dizem policiais e utilizam o Volkswagen BF 1936-GB — sequestraram mais três pessoas em Nova Iguaçu e assaltaram outras duas em Nilópolis, das quais levaram todo o dinheiro e ainda os documentos.

Em Nilópolis, ontem de manhã, os três — dois deles se trataram de Barros e Juarez diante das vitimas — fizeram Osvaldo Alves de Oliveira parar na Rua Antônio Leal e, depois de se anunciarem como policiais, exigiram documentos. Embora se identificasse, Osvaldo foi colocado no Volkswagen, deu algumas voltas pelo Município e finalmente pode ir embora, após entregar Cr$ 380,00 aos assaltantes.

CAMINHO LIVRE

A vítima seguinte foi o gráfico Luis Gonzaga, de 60 anos, que também mostrou os documentos, circulou com os três individuos pela cidade e só saltou do carro, liberado, depois de lhes entregar o dinheiro que tinha — Cr$ 15,00. Na delegacia de Nilópolis, Luis Gonzaga confirmou que dois dos assaltantes se trataram de Barros e Juarez, além de fazerem referência à seção de roubos e furtos "de uma delegacia do Rio".

Na terça-feira, os mesmos individuos já haviam sequestrado Antônio Gonçalves do Santos, Ataide Firmino do Nascimento e Clélio Pampulonia — os dois últimos libertados horas depois — que passeavam na Rua Alberto Cocosa, uma das mais movimentadas de Nova Iguaçu.

Presos de Curitiba são do PC

Curitiba — Em nota oficial divulgada ontem, o Comando da 5a. Região Militar confirmou que as prisões feitas no Paraná se relacionam com a atuação "ilegal e clandestina do proscrito Partido Comunista Brasileiro" e informou que os presos estão sendo tratados com respeito humano.

O documento é assinado pelo Comandante da 5a. Região Militar, General-de-Divisão Samuel Augusto Gonçalves Correa, e foi distribuido pelo Departamento de Policia Federal.

A NOTA

"Como é de conhecimento público, diligências realizadas pelos órgãos de segurança durante o corrente ano culminaram com a captura de elementos engajados em atividades de natureza subversiva em vários Estados da federação, bem como ensejaram o levantamento de dados relacionados com a atuação ilegal e clandestina do proscrito Partido Comunista Brasileiro (PCB).

Tais dados crescidos de outros já existentes nos órgãos de segurança da área, se constituiram em ponto de partida para o aprofundamento das investigações que resultaram na prisão, nos últimos dias, de vários suspeitos de pertencerem ou estarem ligados à cúpula de subversão no Estado do Paraná.

Pode estar certa a familia paranaense de que as ações em curso visam a garantir sua tranquilidade e a ordem indispensável ao trabalho profícuo, fatores imprescindíveis ao progresso de nosso pátria. Ademais, vem sendo — e continuarão a ser — conduzidas respeitando-se a pessoa humana, obedecendo-se a lei e somente nos casos impostos pela segurança nacional.

Cabe agradecer a atuação dos meios de comunicação social que, em nenhum momento, prejudicaram as diligências."

PROTESTO

Belo Horizonte — O Deputado Dalton Canabrava, ex-lider da bancada estadual do MDB, discursou ontem na Assembléia Legislativa sobre as prisões ocorridas no Sul do país, declarando que elas "constituem uma provocação e desrespeito aos direitos constitucionais do cidadão."

Disse que "às vésperas da posse do atual Congresso e das Assembléias Legislativas, o Ministro da Justiça, Sr Armando Falcão, fez denúncia, com grande alarde, de um pequeno fato policial envolvendo possíveis comunistas. Agora, às vésperas das convenções, repete-se a mesma coisa."

TUMULTO

Segundo o Sr Dalton Canabrava, "está claro que existem, no seio do Governo, pessoas interessadas em tumultuar a normalidade constitucional e evitar a redemocratização do país. O MDB não poderá abandonar seus correligionários desaparecidos por suspeita de comunismo.

— Na convenção — afirma — o problema será agitado e aqueles mais impulsivos chegarão à veemência na defesa dos companheiros. Prisões arbitrárias anulam qualquer esforço do Governo no sentido do desenvolvimento nacional.

Coronel diz que Governo se volta para transportes mais adequados do que o aéreo

Brasília — O Governo volta-se no momento, "prudentemente, para os meios mais adequados de transportes de carga e de passageiros, deixando o aéreo marginalizado", disse ontem na Comissão da Amazônia, da Camara dos Deputados, o administrador dos Aeroportos da Região Amazônica, Coronel Otomar de Sousa Pinto.

Acrescentou que na última década o país viveu um clima de "furor rodoviário", desprezando outros meios de transporte mais baratos, como o marítimo e o fluvial. "A escalada dos preços do petróleo" — observou o Coronel — "veio mostrar a vulnerabilidade da política de hegemonia rodoviária".

INFRA-ESTRUTURA

Disse o Coronel Otomar de Sousa Pinto que o aumento do tráfego aéreo de passageiros, aliado ao crescimento de frotas, "conjuga-se com a inadequação da infra-estrutura, na configuração de um quadro desesperador, em que voar, a negócio ou em turismo, no Brasil, dentro de poucos anos, passará ser uma aventura temerária."

Informou que vem sendo implantado um plano de expansão nos aeroportos da Amazônia, com recursos provenientes do PIN. "Além desses aeroportos" — disse — "outros estão sendo construidos nas cidades de fronteira, com um tipo padrão. Até o final desta década deverão ser construidos 57 aeroportos na região, implicando investimentos de Cr$ 715 milhões."

Mas há dificuldades nessas construções. "Vão desde problemas climáticos até a falta de pedra. Assim mesmo, os que estão sendo executados pelo PIN são compostos de uma pista de pouso de 2 mil metros, com recobrimento asfáltico; terminais de passageiros e de cargas; balizamento para operações noturnas, e adequado sistema de proteção ao vôo", concluiu.

Ladrões em fuga matam moça à bala

Quatro ladrões armados assaltaram ontem à noite a padaria Marianópolis, na Rua Santa Mariana, 118, em Bonsucesso, de onde levaram cerca de Cr$ 2 mil. Na fuga em um Corcel, fizeram disparos, atingindo com uma bala na cabeça Maria de Fátima Guimarães, de 19 anos, que morreu horas mais tarde no Hospital Getúlio Vargas.

Residente na Rua Alvaro Cabo, 26, também em Bonsucesso, Maria de Fátima tinha ido à padaria fazer compra quando os assaltantes iniciaram a fuga. A placa do carro não foi identificada e as autoridades da 21a. Delegacia registraram a ocorrência.

Justiça pode mandar demolir hospital que entrou na troca por terreno do INPS

Curitiba — Independente de perícia, a própria Justiça poderá mandar demolir, como recomendou a Prefeitura de Curitiba, o Hospital-Geral do INPS (ex-Hospital Santa Cruz) se houver risco iminente de desabamento. O hospital faz parte da troca de um terreno do INPS no Centro de São Paulo por cinco hospitais, dois dos quais no Paraná.

A Segunda Vara da Justiça Federal já designou os peritos para verificarem as condições de segurança do hospital. Faltam agora ser nomeados os peritos do INPS e dos réus para que a perícia judicial seja feita. Embora sejam vários os réus, eles terão que indicar um único nome, informou o Juizado da 2a. Vara.

AÇÃO E CONTESTAÇÃO

O Procurador do INPS, Nelson Fagundes de Melo, pediu autorização à Justiça para a derrubada dos dois últimos pavimentos do prédio e da caixa dágua, depois que um laudo de técnicos da Universidade Federal do Paraná, feito para a Prefeitura de Curitiba, recomendou a demolição por acúmulo de peso e ameaça de desabamento.

Até ontem os réus não haviam contestado a ação do INPS para anular a permuta de cinco hospitais por um terreno do Instituto no Centro de São Paulo, avaliado em Cr$ 427 milhões e com 252 mil metros quadrados.

De acordo com a 2a. Vara da Justiça Federal, o prazo é de cinco dias para impugnar o sequestro concedido liminarmente, contados da juntada aos autos do mandado de citação devidamente cumprido. Isso significa, como os réus residem em cidades diferentes, que talvez só na próxima semana termine o prazo para a contestação.

O ex-Hospital Santa Cruz, de 13 andares, na área central de Curitiba, foi construido em desacordo com o Código de Posturas de Curitiba e a Lei de Zoneamento de uso do solo. A princípio, a finalidade do prédio era para ser um hotel, mas seu fim foi modificado depois. A legislação municipal de Curitiba proibe hotéis em área central.

SEM COMENTÁRIO

Em Brasília, o Ministro Nascimento e Silva escusou-se de fazer qualquer comentário sobre a permuta, por considerar que nada há para acrescentar, esclarecer ou informar à opinião pública sobre o escandalo da administração passada do INPS.

— A posição do Ministério da Previdência — disse — está claramente definida nos autos da ação judicial, movida atualmente pela direção do INPS. O Instituto espera conseguir, na Justiça, a recuperação do terreno de sua propriedade, devolvendo, por seu lado, os cinco hospitais que jamais foram utilizados em virtude de ser impossível o seu funcionamento.

Explosão em obra atinge 7 operários

Sete operários de um edificio em obras na Rua Viúva Lacerda, 639, em Botafogo, sofreram ferimentos graves, na manhã de ontem, em consequência da explosão de um botijão de gás, com o qual esquentavam as marmitas. A explosão causou desmoronamento no local onde estavam os trabalhadores que, com auxilio de bombeiros do Humaitá, foram removidos para o hospital.

No Miguel Couto, foram medicados Luis Severino de Freitas Cabral, Celino de Freitas, Manoel Sebastião Bezerra, Severino Agostinho de Oliveira, Leticio Pereira da Silva, Rui Barbosa de Lima e Nivaldo Barbosa de Lima. A 10a. DP registrou a ocorrência.

Transbrasil quer fusão com a VASP

Porto Alegre — O diretor-presidente do Grupo Sadia, Sr Atilio Fontana, afirmou ontem que a Transbrasil tem interesse na fusão com a VASP, desde que esta se transforme de sociedade de capital estatal em privado.

— Como o setor de aviação não é lucrativo, não está sendo fácil a compra de ações da VASP por empresas privadas, mas, desde que ocorra essa transformação, a Transbrasil está de acordo com o Governo federal no sentido de que haja uma fusão.

ASSEMBLÉIA

O Sr Atilio Fontana informou que está marcada para o dia 15 de outubro uma assembléia-geral da Transbrasil, objetivando a sua reforma estatutária, para a criação de um Conselho de Administração, além da diretoria executiva, a fim de tornar a empresa "a mais eficiente possível, nos moldes do Grupo Sadia." Nessa assembléia também será estudado um possível aumento do capital social, dos atuais Cr$ 55 milhões para Cr$ 100 milhões.

Acrescentou que continuam sendo mantidos contatos junto ao Departamento de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, em relação à reformulação da distribuição de linhas, pela qual a Transbrasil passaria de menos de 20% das linhas domésticas para 60%, ao lado da VASP, enquanto a Varig-Cruzeiro diminuiria de 53% para 40%.

Controle de epidemias é prioritário

O controle epidemiológico e de doenças transmissiveis e a construção e melhoramento de hospitais são os principais programas da Secretaria de Saúde do Estado, previstos no orçamento do próximo ano encaminhado à Assembléia Legislativa para aprovação.

De Cr$ 650 milhões e 800 mil a serem aplicados na área de saúde, Cr$ 64 milhões 955 mil corresponderão a convênios para realização desses programas junto com os de nutrição, que receberão Cr$ 23 milhões 686 mil. Uma verba de Cr$ 15 milhões 796 mil se destina ao controle do cancer, pois as autoridades sanitárias consideram muito alto o indice de aumento anual dessa doença.

Os hospitais receberão Cr$ 420 milhões 184 mil e 352, com Cr$ 32 milhões para melhoria do equipamento e outra verba também de Cr$ 32 milhões para construção de novos. Para controle e erradicação de doenças transmissiveis estão previstos Cr$ 50 milhões 798 mil e 955, dos quais Cr$ 20 milhões serão aplicados em convênios para controle epidemiológico.

VACINA

Em relação à falta de vacinas contra o sarampo nos centros sanitários do Estado, a Secretaria nada tem a acrescentar e não sabe nem mesmo quando irá recebê-las, pois não há estoque na Central de Medicamentos e o produto é importado.

Joalheria é roubada em Copacabana

Perto de Cr$ 500 mil em pedras preciosas, relógios e braceletes em ouro foram roubados ontem da Joalheria FM, na Rua Barata Ribeiro, 639, loja quatro, em Copacabana, por dois homens bem vestidos e armados com revólveres, que deixaram trancados no banheiro o gerente da loja, dois balconistas e quatro clientes.

Os assaltantes entraram na joalheria, renderam os que lá estavam e mandaram-nos para o banheiro. Em seguida, retiraram toda a mercadoria existente nas prateleiras e saíram calmamente. Presume-se que tenham embarcado num Volkswagen, que estacionou nas proximidades da joalheria na ocasião do assalto, e saiu logo depois, em direção ao Leblon. Policiais das 12a. e 13a. DPs tentam localizar os assaltantes.

Embratur espera até dia 1.º sugestões para decreto que regulamentará o "camping"

Até o dia 1.º de outubro continuará aberto a sugestões o anteprojeto de lei, a ser encaminhado ao Presidente Geisel, com disposições que regulamentam o registro e a exploração de acampamentos, públicos ou particulares, em todo o país.

O Conselho Nacional de Turismo também aguarda para essa época a divulgação do regulamento, que estabelecerá os requisitos mínimos para o funcionamento das áreas de *camping*. Se nada for alterado no texto original, serão quatro as categorias de acampamentos: de uma, duas e três estrelas e especial.

COMO SERA'

Em exposição de motivos ao Ministro Severo Gomes, o presidente da Embratur, Sr Said Farhat, afirmou que "além de eficiente e econômico meio de hospedagem", o *camping* pode ser uma forma de conciliar o objetivo de preservar a natureza com o barateamento das acomodações.

As áreas de *camping* — como sugere a Embratur no anteprojeto — deverão estar isoladas ou protegidas de rodovias e vias públicas e dispor de instalações em apenas 30% do terreno ocupado, enquanto o restante da área deve ser destinado às barracas, *trailers* ou reboques.

O *camping* classificado como especial deve ter um mínimo de 100 metros quadrados para cada módulo (área destinada ao equipamento individual, seja barraca, *trailer* ou reboque); duas pias para cada seis módulos; chuveiros na proporção de dois por oito; um sanitário feminino por cinco módulos; e um masculino, mais um mictório, por 10 módulos; um tanque para oito módulos; lixeira para 10; três áreas liberadas para esportes; pontos de iluminação e extintores.

Para as outras três categorias as exigências se prendem mais ao espaço: o *camping* de três estrelas deve ter 60 metros quadrados para cada módulo; o de duas, 50 metros; e o de uma, 40 metros quadrados por unidade componente do acampamento.

Loteria dá 1.º prêmio a mineiro

O bilhete nº 21.213, vendido em Minas Gerais, ganhou o 1.º prêmio — Cr$ 700 mil — da extração de ontem da Loteria Federal. Apenas o 2º prêmio, de Cr$ 100 mil, para o bilhete nº 00396, saiu para São Paulo. Os restantes foram dados a apostadores do Rio de Janeiro (2) e da Bahia.

O bilhete nº 25.655, do Rio, ganhou o 3º premio, de Cr$ 50 mil; o quarto, de Cr$ 40 mil, saiu para o bilhete 31.477, vendido na Bahia, e o 5º premio, de Cr$ 30 mil, saiu também para o Rio, através do bilhete nº 45.333.

Todos os milhares terminados com os algarismos do 1º premio (1, 2, 1, 3) invertidos foram premiados com Cr$ 2 mil. Os terminados com a centena 213, igual a do 1º premio, estão premiados com Cr$ 1 mil, quantia que também será paga aos bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e posteriores do 1º premio. Ganham Cr$ 100 todos os bilhetes terminados com as dezenas 10, 11, 12, 14, 15, 16, 33, 55, 77, e 96.

FERNANDO CORRÊA DE AZEVEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Yolanda Portes Corrêa de Azevedo, Fernando Luiz Corrêa de Azevedo, esposa e filhos, Robert Nachman e esposa (ausentes), esposa, filhos, nora, genro e netos de FERNANDO CORRÊA DE AZEVEDO, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 19, às 9:00 horas, na Igreja da Ressurreição, na Rua Francisco Otaviano (Copacabana).

Falecimentos

Camilo de Azevedo Barros, aos 91 anos, em Ouro Preto. Foi fazendeiro em Rio Piracicaba, também em Minas Gerais, de onde se transferiu para Ouro Preto. Pai do jornalista Geraldo Mendes Barros, ex-redator de O Estado de São Paulo e de Visão; do Deputado estadual Sebastião Mendes Barros (MDB-MG); do Cônego José Pedro Mendes Barros, professor da Escola Técnica de Mineração e Metalurgia de Ouro Preto; e também de Maria da Conceição, Antonina, Antônio, Antonino, Jesus, Maria Joana, Maria das Dores, José Raimundo e Maria Aparecida.

Maria de Lourdes Salgado, aos 68 anos, no Hospital de Ipanema. Mineira, comerciária, casada com José Nestor de Carvalho, morava no Largo do Machado. Deixa quatro filhos (Lourdes, Aparecida, Marina e Nayr) e netos.

Américo Silveira Lessa, viúvo, aos 85 anos, no Hospital da Ordem Terceira da Penitência. Mineiro, morava na Tijuca. Deixa dois filhos (Octacílio e Sara).

Adélia Lúcia Rodrigues, aos 62 anos, no Hospital Miguel Couto. Natural do Rio de Janeiro, era solteira e morava em Olaria.

João Carlos Matoso, aos 26 anos, no Hospital do Andaraí. Morava no Méier, era operário e solteiro.

Antonio Moreto, aos 89 anos, em sua residência: Rua Tupinanbás, Vila Mariana, em São Paulo. Nascido na Itália, estava há 80 anos no Brasil, onde exerceu a função de mecanico de automóvel. Deixa três filhos, 11 netos e 10 bisnetos.

João Antunes Chaves, aos 65 anos, em Belo Horizonte. Guarda civil aposentado, deixa viúva (Maria José Lemos Chaves) e 10 filhos (Messias, Maria José, Lourdes, Auxiliadora, Márcio, Maurício, Bernadette, Cristina, Cláudia e Alexandre).

Márcio Coelho Aguiar, aos 10 anos, em Belo Horizonte. Filho de José Reinaldo Aguiar e Regina Cora Coelho Aguiar e irmão de José Artur e Marcelo.

Alice Moraes Pires, no Hospital Dr. Kiefer, em Porto Alegre, aos 81 anos. Viúva do pecuarista Oscar Gonçalves Pires, deixa um filho (Afonso).

Ellen Maria Hagelberg, aos 23 anos, no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre. Gaúcha de Lageado, era solteira, filha de Carl e Ghertrudes Hagelberg.

Bruno Alberto Gardin, aos 58 anos, no Hospital São José, em Porto Alegre. Gaúcho de Caxias do Sul, era industrial em Novo Hamburgo. Casado com Honorina Vergamini Garbin, deixa quatro filhos (Raul Pedro, Marilena, Décio e Roberto).

Edmar Moury Fernandes, aos 57 anos, em sua residência, no Recife. Ex-Deputado Estadual pelo extinto Partido Social Progressista, exerceu, durante muitos anos, cargos de chefia no Instituto dos Comerciários de Pernambuco. Seu corpo foi velado no plenário da Assembléia Legislativa Estadual. Casado com Iracema Moury Fernandes, deixa quatro filhos.

Alexandre Manuel Ferreira, português, comerciante aposentado, aos 67 anos, no Hospital Português do Recife. Deixa quatro filhos (Antônio, Tereza, José e Maria) e netos.

Maria Nery de Oliveira, aos 76 anos, viúva, em Olinda, onde morava. Deixa família numerosa, entre filhos, netos e bisnetos.

Vitória Amigo Gonçalves, aos 82 anos, em São Paulo. Viúva de Celestino Gonçalves, deixa filhos, netos e bisnetos.

Clementina Struzani Borges, aos 71 anos, em São Paulo. Viúva de Júlio José Borges, deixa três filhos (Antônio, Tilia e Nélson) e netos.

Conceição Bartholomeu Senna, aos 22 anos, em São Paulo. Solteira, filha de Ary Cassiano Senna e Philomena Bartholomeu Senna.

Zaidan Assad Calux, aos 81 anos, em São Paulo. Viúvo, deixa filhos (Odete, Yolanda, Elza, Helena, Carlos e Luci) e uma neta (Flávia).

Eunice Vergal de Queiroz Fasani, em São Paulo. Era casada com Carlos Fasani.

AVISOS RELIGIOSOS

EGIDIA MILEO VIOLA

(NENA)

Rosário, Manoel, Nelson, Maria Helena, Roberto, Madalena e famílias, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7.º dia de sua inesquecível mãe, a realizar-se, na Igreja da Candelária, às 11:30 min., 6a. feira, 19 de setembro.

FRANCESCO LANZA

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

MIDY FARMACÊUTICA S.A. convida para a Missa do 1.º aniversário do falecimento de seu ex-Diretor-Presidente. Dia 20 próximo, às 10 hs, na Igreja de São Francisco Xavier — Maracanã. (P

GUY JOSÉ PAULO DE HOLLANDA

(MISSA DE 7º DIA)

Assuncion de Hollanda e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo e pai — GUY JOSÉ PAULO DE HOLLANDA — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, dia 19, às 11 horas, na Igreja de N. Sa. do Carmo (Rua 1.º de Março).

MARCOS NOGUEIRA FROTA

(7.º DIA)

Wanda, Alexandre e Gustavo Rodrigues Frota, Mario e Lilá Frota, filhos e noras, Carlos e Manina Vieira Rodrigues, convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar na Igreja da Ressureição, Rua Francisco Otaviano 77, Copacabana, no dia 19, sexta-feira, as 19 horas, por alma do seu querido marido, pai, filho, irmão, cunhado e genro MARCOS NOGUEIRA FROTA.

FERNANDO CORRÊA DE AZEVEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Yolanda Portes Corrêa de Azevedo, Fernando Luiz Corrêa de Azevedo, esposa e filhos, Robert Nachman e esposa (ausentes), esposa, filhos, nora, genro e netos de FERNANDO CORRÊA DE AZEVEDO, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 19, às 9:00 horas, na Igreja da Ressurreição, na Rua Francisco Otaviano (Copacabana).

Cientista acha que poluição térmica e radioativa agrava situação de rios franceses

Belo Horizonte — O cientista Pierre Laurent, do Instituto Nacional de Pesquisa Agronômica da França, disse, nesta Capital, que à poluição industrial dos rios franceses — sempre mais rápida do que seu eficaz sistema de controle — acrescenta-se agora a térmica e a radioativa, resultantes da instalação de usinas nucleares.

A térmica, explicou, cria a necessidade de construir barragens para reservatórios de resfriamento da água cuja temperatura é elevada pelas usinas, tornando-a mortal aos peixes; a radioativa, é apenas teoricamente inexistente, dado às medidas de precaução das centrais nucleares.

DIFICULDADE EUROPÉIA

O Sr Pierre Laurent participa desde segunda-feira, nesta Capital, do Encontro sobre Limnologia, Piscicultura e Pesca Continental, onde falou sobre o papel dos Institutos de Limnologia e de Ecologia Aplicada na Exploração Racional dos Recursos Naturais Renováveis.

O cientista afirmou que todos os quatro grandes rios franceses estão poluídos, embora funcione no país um eficiente sistema de controle. "O problema dos rios na Europa" — observou — "é bastante complicado, porque eles normalmente cortam vários países." Deu como exemplo o Danúbio, que interessa a países ocidentais e orientais, de "interesses dificilmente conciliáveis", e o Reno, que corre pela Suíça, Alemanha, França, Luxemburgo e Holanda.

INPS espera relatório sobre morte

O presidente do INPS, Sr Reinhold Stephanes, receberá hoje o relatório dos médicos encarregados de apurar a morte da menina Rosenete dos Santos, de 45 dias, que morreu terça-feira passada numa ambulância do Instituto quando saia do Túnel Rebouças, sem assistência de enfermeiro ou médico. O Sr Stephanes admite que "a princípio, houve falha no atendimento, pois a menina estava em estado grave".

O relatório deveria ter sido entregue hoje, mas como existem mais hospitais envolvidos — o Miguel Couto e a Clínica Santo Agostinho — a investigação atrasou. O presidente explicou que o INPS faz dois tipos de remoção por ambulância: a simples, sem necessidade de acompanhamento médico, a de casos delicados, com uma equipe de assistência. Segundo ele, esta era a situação da menor Rosenete.

Bando assalta e seqüestra há quatro dias na Baixada com Volkswagen BF 1936-GB

Nova Iguaçu — Apontados como responsáveis pelo desaparecimento desde segunda-feira de 14 bicheiros que atuam na Baixada Fluminense, três homens — que se dizem policiais e utilizam o Volkswagen BF 1936-GB — sequestraram mais três pessoas em Nova Iguaçu e assaltaram outras duas em Nilópolis, das quais levaram todo o dinheiro e ainda os documentos.

Em Nilópolis, ontem de manhã, os três — dois deles se trataram de Barros e Juarez diante das vítimas — fizeram Osvaldo Alves de Oliveira parar na Rua Antônio Leal e, depois de se anunciarem como policiais, exigiram documentos. Embora se identificasse, Osvaldo foi colocado no Volkswagen, deu algumas voltas pelo Município e finalmente pôde ir embora, após entregar Cr$ 380,00 aos assaltantes.

CAMINHO LIVRE

A vítima seguinte foi o gráfico Luís Gonzaga, de 60 anos, que também mostrou os documentos, circulou com os três indivíduos pela cidade e só saltou do carro, liberado, depois de lhes entregar o dinheiro que tinha — Cr$ 15,00. Na delegacia de Nilópolis, Luís Gonzaga confirmou que dois dos assaltantes se trataram de Barros e Juarez, além de fazerem referência à seção de roubos e furtos "de uma delegacia do Rio".

Na terça-feira, os mesmos indivíduos já haviam sequestrado Antônio Gonçalves dos Santos, Ataíde Firmino do Nascimento e Clélio Pampulonia — os dois últimos libertados horas depois — que passeavam na Rua Alberto Cocosa, uma das mais movimentadas de Nova Iguaçu.

Presos de Curitiba são do PC

Curitiba — Em nota oficial divulgada ontem, o Comando da 5a. Região Militar confirmou que as prisões feitas no Paraná se relacionam com a atuação "ilegal e clandestina do proscrito Partido Comunista Brasileiro" e informou que os presos estão sendo tratados com respeito humano.

O documento é assinado pelo Comandante da 5a. Região Militar, General-de-Divisão Samuel Augusto Gonçalves Correa, e foi distribuído pelo Departamento de Polícia Federal.

A NOTA

"Como é de conhecimento público, diligências realizadas pelos órgãos de segurança durante o corrente ano culminaram com a captura de elementos engajados em atividades de natureza subversiva em vários Estados da federação, bem como ensejaram o levantamento de dados relacionados com a atuação ilegal e clandestina do proscrito Partido Comunista Brasileiro (PCB).

Tais dados crescidos de outros já existentes nos órgãos de segurança da área, se constituíram em ponto de partida para o aprofundamento das investigações que resultaram na prisão, nos últimos dias, de vários suspeitos de pertencerem ou estarem ligados à cúpula de subversão no Estado do Paraná.

Pode estar certa a família paranaense de que as ações em curso visam a garantir sua tranqüilidade e a ordem indispensável ao trabalho profícuo, fatores imprescindíveis ao progresso de nosso pátria. Ademais, vem sendo — e continuarão a ser — conduzidas respeitando-se a pessoa humana, obedecendo-se a lei e somente nos casos impostos pela segurança nacional.

Cabe agradecer a atuação dos meios de comunicação social que, em nenhum momento, prejudicaram as diligências."

PROTESTO

Belo Horizonte — O Deputado Dalton Canabrava, ex-líder da bancada estadual do MDB, discursou ontem na Assembléia Legislativa sobre as prisões ocorridas no Sul do país, declarando que elas "constituem uma provocação e desrespeito aos direitos constitucionais do cidadão."

Disse que "às vésperas da posse do atual Congresso e das Assembléias Legislativas, o Ministro da Justiça, Sr Armando Falcão, fez denúncia, com grande alarde, de um pequeno fato policial envolvendo possíveis comunistas. Agora, às vésperas das convenções, repete-se a mesma coisa."

TUMULTO

Segundo o Sr Dalton Canabrava, "está claro que existem, no seio do Governo, pessoas interessadas em tumultuar a normalidade constitucional e evitar a redemocratização do país. O MDB não poderá abandonar seus correligionários desaparecidos por suspeita de comunismo.

— Na convenção — afirma — o problema será agitado e aqueles mais impulsivos chegarão à veemência na defesa dos companheiros. Prisões arbitrárias anulam qualquer esforço do Governo no sentido do desenvolvimento nacional.

Coronel diz que Governo se volta para transportes mais adequados do que o aéreo

Brasília — O Governo volta-se no momento, "prudentemente, para os meios mais adequados de transportes de carga e de passageiros, deixando o aéreo marginalizado", disse ontem na Comissão da Amazônia, da Camara dos Deputados, o administrador dos Aeroportos da Região Amazônica, Coronel Otomar de Sousa Pinto.

Acrescentou que na última década o país viveu um clima de "furor rodoviário", desprezando outros meios de transporte mais baratos, como o marítimo e o fluvial. "A escalada dos preços do petróleo" — observou o Coronel — "veio mostrar a vulnerabilidade da política de hegemonia rodoviária".

INFRA-ESTRUTURA

Disse o Coronel Otomar de Sousa Pinto que o aumento do tráfego aéreo de passageiros, aliado ao crescimento de frotas, "conjuga-se com a inadequação da infra-estrutura, na configuração de um quadro desesperador, em que voar, a negócio ou em turismo, no Brasil, dentro de poucos anos, passará ser uma aventura temerária."

Informou que vem sendo implantado um plano de expansão nos aeroportos da Amazônia, com recursos provenientes do PIN. "Além desses aeroportos" — disse — "outros estão sendo construídos nas cidades de fronteira, com um tipo padrão. Até o final desta década deverão ser construídos 57 aeroportos na região, implicando investimentos de Cr$ 715 milhões."

Mas há dificuldades nessas construções. "Vão desde problemas climáticos até a falta de pedra. Assim mesmo, os que estão sendo executados pelo PIN são compostos de uma pista de pouso de 2 mil metros, com recobrimento asfáltico; terminais de passageiros e de cargas; balizamento para operações noturnas, e adequado sistema de proteção ao vôo", concluiu.

Ladrões em fuga matam moça a bala

Quatro ladrões armados assaltaram ontem à noite a padaria Marianópolis, na Rua Santa Mariana, 118, em Bonsucesso, de onde levaram cerca de Cr$ 2 mil. Na fuga em um Corcel, fizeram disparos, atingindo com uma bala na cabeça Maria de Fátima Guimarães, de 19 anos, que morreu horas mais tarde no Hospital Getúlio Vargas.

Residente na Rua Álvaro Cabo, 26, também em Bonsucesso, Maria de Fátima tinha ido à padaria fazer compra quando os assaltantes iniciaram a fuga. A placa do carro não foi identificada e as autoridades da 21a. Delegacia registraram a ocorrência.

Justiça pode mandar demolir hospital que entrou na troca por terreno do INPS

Curitiba — Independente de perícia, a própria Justiça poderá mandar demolir, como recomendou a Prefeitura de Curitiba, o Hospital-Geral do INPS (ex-Hospital Santa Cruz) se houver risco iminente de desabamento. O hospital faz parte da troca de um terreno do INPS no Centro de São Paulo por cinco hospitais, dois dos quais no Paraná.

A Segunda Vara da Justiça Federal já designou os peritos para verificarem as condições de segurança do hospital. Faltam agora ser nomeados os peritos do INPS e dos réus para que a perícia judicial seja feita. Embora sejam vários os réus, eles terão que indicar um único nome, informou o Juizado da 2a. Vara.

AÇÃO E CONTESTAÇÃO

O Procurador do INPS, Nelson Fagundes de Melo, pediu autorização à Justiça para a derrubada dos dois últimos pavimentos do prédio e da caixa dágua, depois que um laudo de técnicos da Universidade Federal do Paraná, feito para a Prefeitura de Curitiba, recomendou a demolição por acúmulo de peso e ameaça de desabamento.

Até ontem os réus não haviam contestado a ação do INPS para anular a permuta de cinco hospitais por um terreno do Instituto no Centro de São Paulo, avaliado em Cr$ 427 milhões e com 252 mil metros quadrados.

De acordo com a 2a. Vara da Justiça Federal, o prazo é de cinco dias para impugnar o sequestro concedido liminarmente, contados da juntada aos autos do mandado de citação devidamente cumprido. Isso significa, como os réus residem em cidades diferentes, que talvez só na próxima semana termine o prazo para a contestação.

O ex-Hospital Santa Cruz, de 13 andares, na área central de Curitiba, foi construído em desacordo com o Código de Posturas de Curitiba e a Lei de Zoneamento de uso do solo. A princípio, a finalidade do prédio era para ser um hotel, mas seu fim foi modificado depois. A legislação municipal de Curitiba proíbe hotéis em área central.

SEM COMENTARIO

Em Brasília, o Ministro Nascimento e Silva excusou-se de fazer qualquer comentário sobre a permuta, por considerar que nada há para acrescentar, esclarecer ou informar à opinião pública sobre o escandalo da administração passada do INPS.

— A posição do Ministério da Previdência — disse — está claramente definida nos autos da ação judicial, movida atualmente pela direção do INPS. O Instituto espera conseguir, na Justiça, a recuperação do terreno de sua propriedade, devolvendo, por seu lado, os cinco hospitais que jamais foram utilizados em virtude de ser impossível o seu funcionamento.

Explosão em mina causa 25 mortos

Taipé — Uma explosão no interior de uma mina em Nsuangsi, perto de Keelung, no Norte de Formosa, causou a morte de 25 mineiros. Esta foi a mais violenta explosão ocorrida em uma mina de Formosa nos últimos quatro anos.

No Rio

Sete operários de um edifício em obras na Rua Viúva Lacerda, 639, em Botafogo, sofreram ferimentos graves, na manhã de ontem, em conseqüência da explosão de um botijão de gás, com o qual esquentavam as marmitas. A explosão causou desmoronamento no local onde estavam os trabalhadores que, com auxílio de bombeiros do Humaitá, foram removidos para o hospital.

No Miguel Couto, foram medicados Luis Severino de Freitas Cabral, Celino de Freitas, Manoel Sebastião Bezerra, Severino Agostinho de Oliveira, Letício Pereira da Silva, Rui Barbosa de Lima e Nivaldo Barbosa de Lima.

Transbrasil quer fusão com a VASP

Porto Alegre — O diretor-presidente do Grupo Sadia, Sr Atilio Fontana, afirmou ontem que a Transbrasil tem interesse na fusão com a VASP, desde que esta se transforme de sociedade de capital estatal em privado.

— Como o setor de aviação não é lucrativo, não está sendo fácil a compra de ações da VASP por empresas privadas, mas, desde que ocorra essa transformação, a Transbrasil está de acordo com o Governo federal no sentido de que haja uma fusão.

ASSEMBLÉIA

O Sr Atilio Fontana informou que está marcada para o dia 15 de outubro uma assembléia-geral da Transbrasil, objetivando a sua reforma estatutária, para a criação de um Conselho de Administração, além da diretoria executiva, a fim de tornar a empresa "a mais eficiente possível, nos moldes do Grupo Sadia." Nessa assembléia também será estudado um possível aumento do capital social, dos atuais Cr$ 55 milhões para Cr$ 100 milhões.

Acrescentou que continuam sendo mantidos contatos junto ao Departamento de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, em relação à reformulação da distribuição de linhas, pela qual a Transbrasil passaria de menos de 20% das linhas domésticas para 60%, ao lado da VASP, enquanto a Varig-Cruzeiro diminuiria de 53% para 40%.

Controle de epidemias é prioritário

O controle epidemiológico e de doenças transmissíveis e a construção e melhoramento de hospitais são os principais programas da Secretaria de Saúde do Estado, previstos no orçamento do próximo ano encaminhado à Assembléia Legislativa para aprovação.

De Cr$ 650 milhões e 800 mil a serem aplicados na área de saúde, Cr$ 64 milhões 955 mil corresponderão a convênios para realização desses programas junto com os de nutrição, que receberão Cr$ 23 milhões 686 mil. Uma verba de Cr$ 15 milhões 796 mil se destina ao controle do cancer, pois as autoridades sanitárias consideram muito alto o índice de aumento anual dessa doença.

Os hospitais receberão Cr$ 420 milhões 184 mil e 352, com Cr$ 32 milhões para melhoria do equipamento e outra verba também de Cr$ 32 milhões para construção de novos. Para controle e erradicação de doenças transmissíveis estão previstos Cr$ 50 milhões 798 mil e 955, dos quais Cr$ 20 milhões serão aplicados em convênios para controle epidemiológico.

VACINA

Em relação à falta de vacinas contra o sarampo nos centros sanitários do Estado, a Secretaria nada tem a acrescentar e não sabe nem mesmo quando irá recebê-las, pois não há estoque na Central de Medicamentos e o produto é importado.

Joalheria é roubada em Copacabana

Perto de Cr$ 500 mil em pedras preciosas, relógios e braceletes em ouro foram roubados ontem da Joalheria FM, na Rua Barata Ribeiro, 639, loja quatro, em Copacabana, por dois homens bem vestidos e armados com revólveres, que deixaram trancados no banheiro o gerente da loja, dois balconistas e quatro clientes.

Os assaltantes entraram na joalheria, renderam os que lá estavam e mandaram-nos para o banheiro. Em seguida, retiraram toda a mercadoria existente nas prateleiras e saíram calmamente.

Embratur aguarda até dia 1.º sugestões para decreto que regulamentará o "camping"

Até o dia 1.º de outubro continuará aberto a sugestões o anteprojeto de lei, a ser encaminhado ao Presidente Geisel, com disposições que regulamentam o registro e a exploração de acampamentos, públicos ou particulares, em todo o país.

O Conselho Nacional de Turismo também aguarda para essa época a divulgação do regulamento, que estabelecerá os requisitos mínimos para o funcionamento das áreas de *camping*. Se nada for alterado no texto original, serão quatro as categorias de acampamentos: de uma, duas e três estrelas e especial.

COMO SERA'

Em exposição de motivos ao Ministro Severo Gomes, o presidente da Embratur, Sr Said Farhat, afirmou que "além de eficiente e econômico meio de hospedagem", o *camping* pode ser uma forma de conciliar o objetivo de preservar a natureza com o barateamento das acomodações.

As áreas de *camping* — como sugere a Embratur no anteprojeto — deverão estar isoladas ou protegidas de rodovias e vias públicas e dispor de instalações em apenas 30% do terreno ocupado, enquanto o restante da área deve ser destinado às barracas, *trailers* ou reboques.

O *camping* classificado como especial deve ter um mínimo de 100 metros quadrados para cada módulo (área destinada ao equipamento individual, seja barraca, *trailer* ou reboque); duas pias para cada seis módulos; chuveiros na proporção de dois por oito; um sanitário feminino por cinco módulos; e um masculino, mais um mictório, por 10 módulos; um tanque para oito módulos; lixeira para 10; três áreas liberadas para esportes; pontos de iluminação e extintores.

Para as outras três categorias as exigências se prendem mais ao espaço: o *camping* de três estrelas deve ter 60 metros quadrados para cada módulo; o de duas, 50 metros; e o de uma, 40 metros quadrados por unidade componente do acampamento.

Loteria dá 1.º prêmio a mineiro

O bilhete nº 21.213, vendido em Minas Gerais, ganhou o 1.º prêmio — Cr$ 700 mil — da extração de ontem da Loteria Federal. Apenas o 2º prêmio, de Cr$ 100 mil, para o bilhete nº 00306, saiu para São Paulo. Os restantes foram dados a apostadores do Rio de Janeiro (2) e da Bahia.

O bilhete nº 25.655, do Rio, ganhou o 3º premio, de Cr$ 50 mil; o quarto, de Cr$ 40 mil, saiu para o bilhete 31.477, vendido na Bahia, e o 5º premio, de Cr$ 30 mil, saiu também para o Rio, através do bilhete nº 45.333.

Todos os milhares terminados com os algarismos do 1º premio (1, 2, 1, 3) invertidos foram premiados com Cr$ 2 mil. Os terminados com a centena 213, igual à do 1º premio, estão premiados com Cr$ 1 mil, quantia que também será paga aos bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e posteriores do 1º premio. Ganham Cr$ 100 todos os bilhetes terminados com as dezenas 10, 11, 12, 14, 15, 16, 33, 55, 77, e 96.

Aumento do trato foi de Cr$ 165

Os treinadores que exercem a profissão no Hipódromo da Gávea, liderados por Carlos Ribeiro, obtiveram um aumento de Cr$ 165 no preço do trato mensal, que passa a Cr$ 1 mil 425, contando já a partir do dia 1º de setembro.

Na reunião de ontem, Fernando Hermany, Washington Luis de Oliveira, Marcio Costa e Raul Guimarães representaram os proprietários e Carlos Ribeiro, Silvio Morales e Wilson Teixeira de Sousa os treinadores. Em um clima de muita cordialidade, constatou-se o aumento da aveia alfafa e milho. O adicional de Cr$ 121 não foi conseguido.

Inscrição no Sul bate recorde

Porto Alegre — Com o número recorde de 122 animais inscritos, oriundos do Rio, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e do Rio Grande do Sul, o Jóquei Clube do Rio Grande do Sul encerrou as inscrições para o VII Prêmio Turfe Gaúcho, que será realizado nos dias 6 a 7 de dezembro, com dotação máxima de Cr$ 400 mil.

O único produto carioca inscrito na maior prova de cancha reta do Sul pertence ao criador Gilberto Duarte Salgado. Seis produtos pertencem a criadores paulistas, três a paranaenses, um a catarinense e os demais a criadores gaúchos. Além da dotação de Cr$ 400 mil ao primeiro colocado na prova de 700 metros, haverá prêmios de Cr$ 100 mil para o segundo, Cr$ 60 mil para o terceiro, Cr$ 40 mil para o quarto e Cr$ 20 mil para os demais finalistas dos ternos eliminatórios.

Ginger corre esta semana em S. Paulo

São Paulo — O Clássico Firmiano Pinto é a prova mais importante deste fim de semana, em Cidade Jardim, reunindo algumas das melhores potrancas da geração. Valerá também como teste para o GP Diana, em novembro próximo, na disputa da Tríplice Coroa de Potros. A potranca Ginger, ganhadora do GP Barão de Piracicaba, é a única candidata a tríplice coroação. Será montada pelo jóquei chileno Sergio Vera e se constitui na maior força do páreo. E' treinada por Altair de Oliveira e representa o Haras Pirajussara.

As demais forças do páreo são Calandro e Uaiana, vencedora de provas eliminatórias da Taça de Prata, e Uacataca. Calandre será montada por Albenzio Barroso que venceu na noturna de segunda-feira quatro páreos e vem montando uma média de 10 corridas por semana.

CLÁSSICO

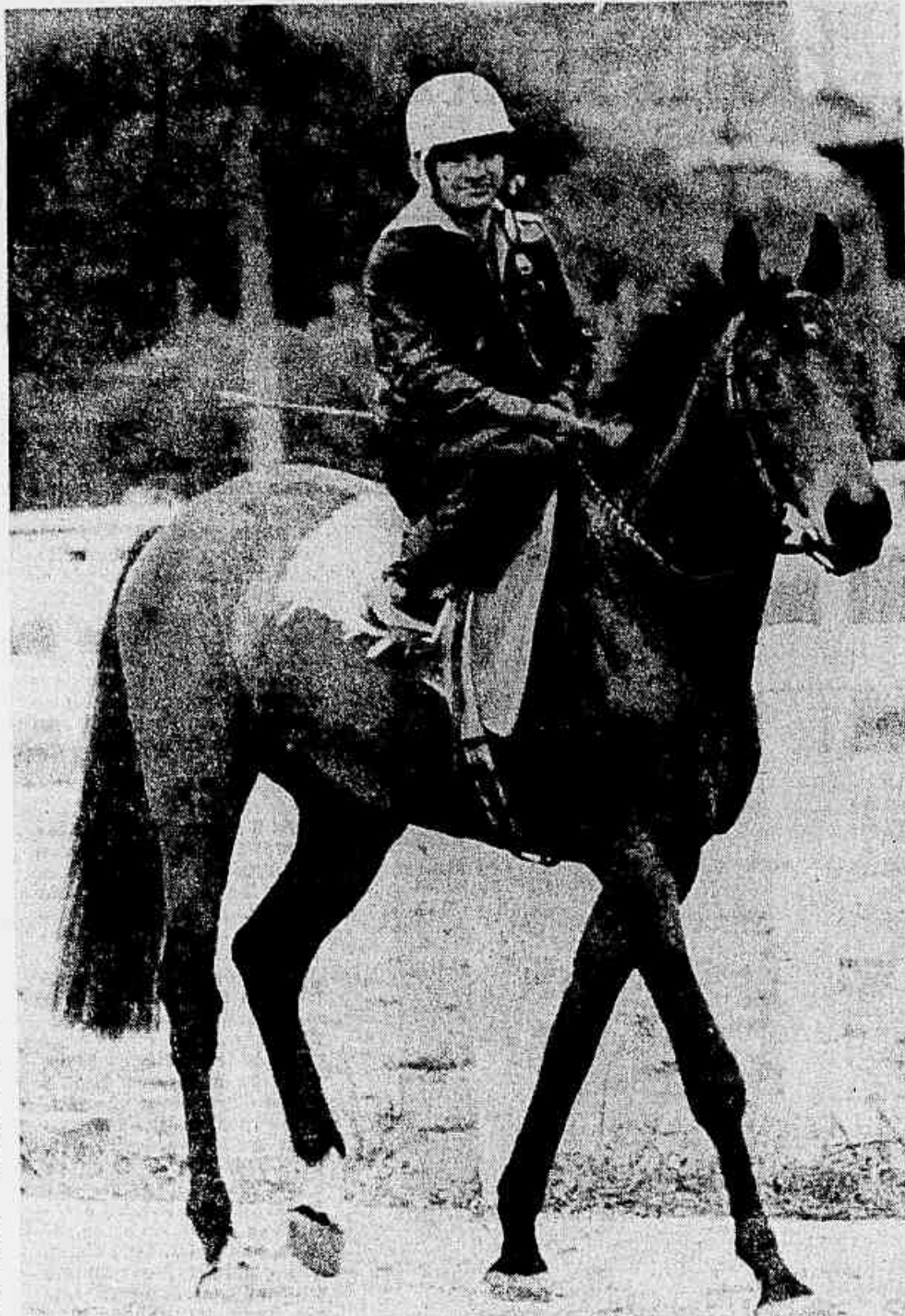
O campo do clássico é o seguinte:

7º — Páreo — Clássico Firmiano Pinto — As 17 horas — Cr$ 50 mil — 1 800 metros (grama).

1 — 1 Calandre 56
2 — 2 Chasse Royale 56
3 — 2 Deraison 56
4 — 4 Ginger 56
5 — 5 Irme 56
6 — 6 Mais que Nada 56
7 — 4 Ravela 56
8 — 8 Uacataca 56
9 Uaiana 56

Pedrosa muda o regime de Compensation

José Luis Pedrosa espera que, novamente no regime do freio, Compensation, que fracassou no Grande Prêmio Imprensa, atuando de bridão, alcance uma total reabilitação, no terceiro páreo de domingo na Gávea.

Depois da carreira, José Luis Pedrosa, mandou examinar o seu pensionista e como nada encontrou de anormal, acredita que somente por ter atuado muito *amarrado*, é que Compensation, fracassou na oportunidade. Entregou a montaria do potro a Gonçalino Feijó de Almeida.

Francisco Esteves reinicia a luta pelo título de campeão do ano

PROGRAMA

PRIMEIRO PAREO — AS 20H20M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — YARD — 1M1853

Animal, jóquei	Nº	Peso	Última corrida	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 El Paraiso, J. Machado	9	58	Estreante	Estreante			G. Ulloa
2 Lobão, F. Esteves	3	58	8º (11) Gingal e Rubeniz	1 300	NL	1'22"1	E. C. Pereira
2—3 D. Street, J. Pedro	6	58	5º (10) Arengueira e Toronado	1 300	NL	1'25"1	N. Linhares
4 Zurel, L. Caldeira	7	58	10º (10) Arengueira e Toronado	1 300	NL	1'25"1	W. Pedersen
3—5 Tralalá, E. Ferreira	4	56	14º (16) Luiselia e Chegada	1 400	AL	1'28"4	J. Diniz
6 Popular King, P. Card.	2	58	9º (9) Etólio e Nireus	1 000	NL	1'02"3	A. Araujo
4—7 Ordeiro, U. Meireles	5	58	8º (8) Zenzen e Farley	1 600	NL	1'42"2	C. I. P. Nunes
8 Grão Mogol, J. Malta	8	56	1º (6) Emuetê e Sinfônico	1 300	NL	1'23"3	J. D. Moreira
" Tenor, J. Pinto	1	57	9º (12) Gaya e Sunny	1 000	NL	1'03"3	J. D. Moreira

SEGUNDO PAREO — AS 20H50M — 1 600 METROS — RECORDE — AREIA — FARINELLI — 1M3752

Animal, jóquei	Nº	Peso	Última corrida	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Farley, G. F. Almeida	4	58	5º (10) Moço Guapo e Gingal	1 200	NL	1'14"4	J. L. Pedrosa
2 Fair Horse, F. Esteves	6	54	4º (8) Zenzen e Farley	1 600	NL	1'42"2	R. Carrapito
2—3 Jonquil, E. R. Ferreira	8	58	8º (9) Pandolé e Xerife	1 300	NP	1'23"3	O. B. Lopes
4 Mikamoto, J. Pedro	3	58	6º (7) Tea For Two e Rinch	1 600	NL	1'41"3	A. Araujo
3—5 Quelito, J. M. Silva	5	57	5º (8) Zanzibar e Oviedo	1 300	NM	1'21"	W. P. Lavor
6 Edizo-Rei, L. Maia	1	58	4º (7) Traipu e Taru	1 000	NL	1'02"1	M. Canejo
4—7 Violino Cigano, J. Pinto	7	58	3º (10) Juan de Dios e Ouro	1 300	NL	1'21"1	E. Coutinho
8 Uranito, J. Malta	2	58	10º (12) Zanzibar e Tea For Two	1 600	NL	1'41"	L. Acuña

TERCEIRO PAREO — AS 21H20M — 1 600 METROS — RECORDE — AREIA — FARINELLI — 1M3752

Animal, jóquei	Nº	Peso	Última corrida	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Zanzibar, G. Alves	3	57	2º (8) Lust Fairfax e Folcony	1 600	NL	1'39"1	S. Morales
" Princ. Fame, F. Esteves	8	56	6º (10) Maturino e Endicaly	1 600	GM	1'36"	S. Morales
2—2 Tea For Two, E. Ferreira	6	55	1º (7) Rinch e Roflat	1 600	NL	1'41"3	L. Ferreira
3 Quitar, R. Carmo	1	54	7º (19) Trigão e Nano	1 600	NL	1'40"3	H. Tobias
3—4 Xerife, J. M. Silva	7	56	2º (9) Pandolé e Desenho	1 300	NM	1'21"	F. P. Lavor
5 Rofalá, L. Maia	5	57	11º (12) Odyr e Princely Fame	2 000	GL	2'02"	A. Morales
4—6 Delicado, J. Pinto	4	58	4º (9) Bon Enfant e Cannobie	1 300	AL	1'20"3	W. Penelas
7 Gênesis, R. Freire	2	58	10º (10) B. Enfant e Galhardete	1 300	AL	1'20"3	A. Araújo

QUARTO PAREO — AS 21H50M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — YARD — 1M1853 (DUPLA EXATA)

Animal, jóquei	Nº	Peso	Última corrida	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Roflat, F. Esteves	9	58	3º (7) Tea For Two e Rinch	1 600	NL	1'41"3	A. Orciuoli
"Sir Sorteado, P. Fontoura	11	54	12º (12) Zanzibar e Tea For Two	1 600	NL	1'41"3	A. Orciuoli
2 Pinal, C. Valgas	1	58	10º (12) Ziller e Naban	1 200	NL	1'14"2	A. Vieira
2—3 Omnium, J. M. Silva	2	57	7º (9) Pandolé e Xerife	1 300	NM	1'21"	O. B. Lopes
4 Orpheon, J. Machado	12	54	6º (7) Traipu e Taru	1 000	NL	1'02"1	C. Rosa
5 Kaminal, F. Silva	10	54	8º (8) Ximarrão e Osco	1 100	NL	1'09"3	J. Pioto
3—6 Zenzen, R. Carmo	8	58	1º (8) Farley e Moço Guapo	1 600	NL	1'42"2	H. Tobias
7 Don Tavico, E. Ferreira	4	57	8º (8) Olri e Barichini	1 600	GM	1'36"2	S. d'Amore
8 Parny, J. Malta	3	58	4º (7) Tea For Two e Rinch	1 600	NL	1'41"3	D. Cassas
4—9 Manslindo, W. Gonçal.	7	58	1º (10) Taru e Talisbar	1 100	NL	1'04"1	N. P. Gomes
" Divino, G. F. Almeida	6	57	1º (9) Soviet e Hard Rei	1 300	NM	1'22"2	N. P. Gomes
10 Nagor, F. Menezes	5	56	8º (10) Moço Guapo e Gingal	1 200	NL	1'14"4	J. E. Souza

QUINTO PAREO — AS 22H20M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — YARD — 1M1853

Animal, jóquei	Nº	Peso	Última corrida	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Pagará, G. F. Almeida	2	58	2º (8) Jayama e D. Celta	1 000	NL	1'01"4	P. Morgado
" Palha, E. Ferreira	6	54	9º (10) Rapidity e R. Pall Mall	1 500	AL	1'34"	P. Morgado
2—2 Dame Celta, Esteves	3	56	3º (8) Jayama e Pagará	1 000	NL	1'01"4	W. Aliano
3 Dunália, A. Garcia	7	56	7º (14) Ecossaise e G. Place	1 400	GM	1'24"4	C. Pereira
4 Boa Vida, J. M. Silva	11	54	10º (11) Padela e Ruralita	1 000	NP	1'02"1	A. P. Silva
3—5 Gwynne Place, A. Fer.	8	54	2º (14) Ecossaise e Pane	1 400	GM	1'24"4	W. P. Lavor
6 Inverness, P. Cardoso	10	58	2º (9) Fifonza e Taiota	1 300	AL	1'21"1	A. Paim Fº
4—8 Britanica, J. Machado	9	54	1º (16) Com. e Via Appia	1 100	AM	1'09	E. Coutinho
7 Bella União, J. Pinto	4	56	3º (10) Rapidity e R. P. Mall	1 500	AL	1'34"	J. A. Limeira
" Minalda, G. Alves	5	55	4º (8) Jayama e Pagará	1 000	NL	1'01"4	J. A. Limeira
9 Tarbolota, C. Valgas	1	57	10º (10) F. Chance e Doctrine	1 400	GL	1'24"1	A. Vieira

SEXTO PAREO — AS 22H50M — 1 200 METROS — RECORD — AREIA — IATAGAN — 1M1252

Animal, jóquei	Nº	Peso	Última corrida	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Lady Glide, J. Pinto	6	54	4º (10) B. União e Cal Viva	1 300	AP	1'25"	A. Nahid
2 Madness, L. Santos	7	55	5º (10) Fosaline e Mirasola	1 200	NL	1'16"2	M. Cansio
2—3 Helene, G. F. Almeida	9	55	2º (8) Miss Lola e Kerrina	1 200	NL	1'16"3	G. Morgado
4 Agracera, M. Peres	2	55	8º (12) Regalade e Crack Lady	1 000	NM	1'04"	H. Cunha
3—5 Kerrina, J. F. Fraga	1	55	3º (8) Miss Lola e Helene	1 200	NL	1'16"3	S. Morales
6 Marialva, C. Pentabom	3	55	11º (15) Luzia e Abiurana	1 200	NL	1'15"1	R. Costa
4—7 Cris-Cris, G. Oliveira	8	55	3º (15) Luzia e Abiurana	1 200	NL	1'15"1	A. Correia
8 Clarassel, F. Fontoura	4	57	15º (15) Luzia e Abiurana	1 200	NL	1'15"1	A. Orciuoli
9 La Ironita, R. Freire	5	57	12º (12) Regalade e C. Lady	1 000	NM	1'04"	S. d'Amore

SETIMO PAREO — AS 23H20M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — YARD — 1M1853

Animal, jóquei	Nº	Peso	Última corrida	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Nireus, E. Marinho	12	56	2º (9) Etólio e Macambuzio	1 000	NL	1'02"3	W. G. Oliveira
2 Enfum, L. Santos	1	56	4º (11) Et Cetera e Feitiço	1 000	NL	1'02"3	I. C. Borioni
3 Farmood, D. Guignoni	9	57	6º (12) Surtaxé e Bona	1 300	NL	1'25"	H. Cunha
2—4 Rubeniz, A. Torres	3	56	2º (11) Gingal e Hard Rei	1 300	NL	1'22"1	E. Quintanilha
5 Mar-Moon, L. Correia	10	58	6º (10) El Tropical e Pinal	1 600	NP	1'44"2	R. Carrapito
6 Oceanum, H. Cunha Fº	11	56	4º (9) Etólio e Nireus	1 000	NL	1'02"3	A. Araújo
3—7 Galã, G. Gomes	6	56	1º (8) Omaso e Dano	1 000	NL	1'02"4	S. Morales
8 Bataguaçu, P. Rocha	4	56	1º (10) Emuetê e Grão Mogol	1 200	NL	1'17"4	B. Figueiredo
9 Satrapo, J. Garcia	5	58	8º (9) Etólio e Nireus	1 000	NL	1'02"3	J. Borioni
4-10 Hard-Mar, M. Niclevisk	8	56	3º (11) Gingal e Rubeniz	1 300	NL	1'22"1	C. I. P. Nunes
11 Macambuzio, F. Menez.	7	58	3º (9) Etólio e Nireus	1 000	NL	1'02"3	S. d'Amore
12 Feitiço, D. Neto	2	52	2º (11) Et Vetera e Battman	1 000	NM	1'02"3	P. Duranti

OITAVO PAREO — AS 23H50M — 1.000 METROS — RECORDE — AREIA — UNLESS E BONNE IDEE — 1 MINUTO (DUPLA EXATA)

Animal, jóquei	Nº	Peso	Última corrida	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Emuetê, F. Silva	3	57	2 (8) Grão Mogol e Sinfônico	1 300	NL	1'23"3	E. Quintanilha
2 Intolerante, G. F. Alm.	10	58	6º (11) Et Cetera e Feitiço	1 000	NM	1'02"3	M. Mendes
3 Nosso Amor, J. Julião	8	54	8º (8) Dayton e Lenga Lenga	1 300	GL	1'20	E. P. Coutinho
2—4 Batman, R. Marques	12	58	5º (9) Etólio e Nireus	1 000	NL	1'02"3	S. Camara
5 Ke-Anderson, J. Esteves	7	54	6º (10) Bataguaçu e Emuetê	1 200	NL	1'17"4	E. C. Pereira
6 Pitirela, J. F. Fraga	2	52	12º (12) Optante e Gerliné	1 100	NM	1'10"	W. Penelas
3—7 Caldão, A. Ferreira	4	58	7º (10) Arenguera e Toronado	1 300	NL	1'25"1	P. Duranti
8 Exquis, L. Caldeira	5	55	7º (8) Galã e Omaso	1 000	NL	1'02"4	H. Cunha
9 Danger, R. Freire	1	54	5º (8) Grão Mogol e Emuetê	1 300	NL	1'23"3	O. J. M. Dias
4-10 Sweet Kitten, F. Est.	13	56	1º (11) Gerliné e Halita	1 200	NL	1'16"4	C. Morgado
11 Prenúncio, E. Ferreira	9	56	9º (9) Anyway e Nado	1 200	NL	1'16"3	P. Morgado
12 Celito, J. Malta	6	56	7º (8) Grão Mogol e Emuetê	1 300	NL	1'23"3	J. Portilho
13 Love Glory, E. R. Fer.	11	56	8º (8) Danta e Isfan	1 000	NL	1'03"4	A. Orciuoli

Distância não é problema para a égua Pagará

Pagará, uma filha de Nalanda, do treinador Paulo Morgado, pode ganhar o quinto páreo da reunião de hoje à noite no Hipódromo da Gávea, em pista de areia pesada, nos 1 mil e 300 metros, sob a direção de Gonçalino Feijó de Almeida, pela boa forma que atravessa no momento e pela sua característica de animal dotado de muita velocidade.

Dame Celta, uma montaria do líder dos jóqueis Francisco Esteves, é forte candidata a formação da dupla ou a vitória, assim como Gwynne Place, Invernesse Britanica ou a dupla formada por Bella União e Minalda. Mesmo com o aumento de distancia, pode-se esperar uma boa atuação de Pagará, com 58 kg. e largando pela linha número 2.

BEM NA PESADA

El Pardiso, na primeira carreira desta noite, vai se beneficiar bastante com a pista pesada, animal veloz, contando com a direção de José Machado, pode fugir na frente e não mais ser alcançado. Ordeiro, com um floreio de menos de 38s para 600 metros, tem fortes possibilidades, surgindo Tralalá como um terceiro nome, já que Edson Ferreira leva muita fé na sua exibição.

Mikamoto, pelo que mostrou no exercício para este páreo, tem chance frente ao favorito Farley, que mesmo assim, deve merecer a preferência do público. Quelito, montaria do jóquei J. M. Silva, em grande evidência atualmente, progrediu bastante depois do seu recente quinto lugar para Zanzibar, sendo desta maneira, um nome a ser cogitado no segundo páreo. Violino Cigano, marca no seu retrospecto um terceiro lugar para Juan de Dios, estando, também, muito bem situado na distancia de 1 600 metros. Fair Horse, que contou com a preferência de F. Esteves, nesta carreira, tem chance de ameaçar os favoritos da competição.

EQUILÍBRIO

O terceiro páreo da noite é bastante equilibrado, podendo ficar entre Zanzibar, Tea For Two, Xerife e Delicado. Xerife, reapareceu perdendo em final difícil para Pandolé, tendo melhorado ainda mais, pois, mostrou com 36s para 600 metros que será difícil a sua derrota. Zanzibar, sempre presente no marcador, surge como adversário certo no final. Tea For Two, correu muito frente Rinch, e não parou de progredir de lá para cá. Delicado perdeu para Bon Enfant, em tempo ótimo 1 mil e 300 metros, 1m 20s 2/5, marca que para a turma é bastante sugestiva.

DE VOLTA À TURMA

Omnium correu na turma de cima, e acabou fazendo uma colocação fraca para as suas reais qualidades. Agora volta à sua verdadeira companhia e normalmente deve custar para perder. Aprontou os 700 metros em 44s 2/5 sempre muito fácil. Roflat, vindo de terceiro para Tea For Two e Maslindo, sempre melhor, podem dificultar o sucesso do conduzido de J. M. Silva. Dificilmente este páreo deixará de dar a fórmula acima.

Lady Glide, reaparece em turma fraca para suas qualidades, sendo normalmente mais um ponto do líder Nahid, na estatística. Helene e Cris-Cris, devem lutar pela segunda colocação, com ligeira vantagem para a pilotada de G. F. Almeida, que gosta de raia encharcada.

LOTERIA

O sétimo páreo desta noite, vai reunir animais de seis anos, ganhadores até Cr$ 28 mil, mas, Rubeniz, vem atuando com rara regularidade e o treinador J. Quintanilha, acredita no seu sucesso. Nireus, vem de segundo para Etólio, progrediu e tem chance no barro. Macambúzio, foi muito apostado no páreo de Etólio, e surpreendeu tirando terceiro, numa demonstração que progrediu bastante, ainda assim, não deve ser totalmente desprezado agora. Galã, ganhou na turma de baixo e aqui deve apenas tentar uma colocação. Feitiço, perdeu para Et Cetera, em 1m 2s 3/5 nos 1 000 metros e não é totalmente impossível uma boa colocação novamente.

Waladão finaliza os 2 040m em 2m10s2 com jóquei Pereira Filho

Em treino realizado na Gávea, com o prado praticamente deserto, Waladão, montado por Francisco Pereira, evidenciou excelente estado atlético ao percorrer a distancia de 2 040 metros em 2m 10s 2/5, completando a derradeira milha em 1m 41s 2/5, reta final de 38s 2/5, arremate de 13s justos, no melhor exercício para os 2 200 metros da Prova Extraordinária da programação de sábado.

Caxiauro, de volta no regime de freio, foi o grande destaque nos trabalhos para a milha da Porva Especial de domingo, cravando 1m 42s, arremate de 12s, contido por Gildásio Alves e fazendo todo o percurso pelo centro da pista, e o estreante Naraz, ganhador de inúmeras carreiras em São Paulo, convenceu no exercício de 1m 45s, direção de Alcides Morales, para os 1 600 metros do primeiro páreo do mesmo programa.

EXCELENTES PARCIAIS

Waladão trabalhou para ganhar porque além de ter anotado excelente marca na volta fechada, registrou magníficos parciais finais, percorrendo a distancia em 2m 10s 2/5, com 1m 41s 2/5 na milha, completando os derradeiros 1 200 metros em 1m 17s, quilômetro final de 1m 05s justos, 800 em 51s 2/5, reta de 38s, arremate de 13s, com visíveis reservas depois de ter saído do cupido do pupilo de Gonçalino Feijó destacadamente o melhor para a principal carreira da programação de sábado.

Alistado na mesma prova, o galhardo ganhador clássico Obelion convenceu no treino de 2m 14s 3/5, milha final em 1m 44s 3/5, quilômetro final em 1m 06s, últimos 600 em 37s 3/5, arremate de 12s 3/5, apenas alertado por Gabriel Meneses. Obelion vem curado de lesão num tendão e está bem estendido na distancia, portador de três passadas na volta fechada de 2 040 metros. Até Que Enfim foi outro que impressionou ao assinalar 2m 26s nos 2 200 metros, registrando 2m 14s 2/5 na volta fechada, milha final em 1m 43s, com reta de chegada em 39s 2/5, visivelmente contrariado por Francisco Pereira, o mesmo jóquei que trabalhou Waladão.

MUDANÇA DE REGIME

O craque argentino Caxiauro, propriedade do Haras São José e Expedictus, progrediu sensivelmente em sua forma física, mostrando ainda maior rendimento no freio, regime no qual vem sendo exercitado ultimamente. Em seus últimos exercícios, todos realizados na direção de Gildásio Alves, Caxiauro impressionou, surpreendendo na manhã de domingo passado, quando abordou a milha em 1m 42s justos, com 50s justos nos derradeiros 800, reta de 37s, final de 12s, visivelmente contrariado por seu jóquei. O pupilo de Ernani Freitas foi o grande destaque nos trabalhos para a Prova Especial de domingo.

Entre os melhores exercícios da semana figura o do estreante Naraz, cantanho escuro, porte médio ganhador de inúmeras carreiras em São Paulo. Dirigido por Alcides Morales, Naraz percorreu a milha em 1m 45s, nos primeiros 800 metros, 1m 07s no quilômetro inicial, completando a reta de chegada em 38s, arremate de 13 e 52s nos derradeiros 800, com disposição pelo centro da pista. Também Talk, ex-Alemanha, inscrita na Prova de Leilão da corrida de sábado, agradou no exercício de 1m 29s 3/5 nos 1 400 metros, terminando com firmeza no freio de Gonçalino Almeida.

Happy Paradise corre no quinto páreo da reunião de M. Gerais

Belo Horizonte — Happy Paradise, vencedor da principal prova da última reunião, no Hipódromo Serra Verde, nesta Capital, mantém para este sábado o favoritismo no quinto páreo — uma carreira de 1 300 metros, que terá a participação equilibrada de Epouvantail, Brolly e Ordwell.

O primeiro páreo também se destaca na programação com a estréia da égua uruguaia Azonita e de Bofetada, procedente de Brasília, ambas favoritas da prova.

Programa

Primeiro Páreo — Às 14hs — Cr$ 2 mil — 1 000 Metros
1—1 Marie Jolie, J. Paula, Apr 2 — 54
2—2 Azotina, M. G. Santos — 54
3—3 Bofetada, M. Silva — 54
4—4 L. Vivian, M. Cardoso, Apr 3 — 54

Segundo Páreo — Às 14hs — Cr$ 1 mil 500 — 1 200 Metros
1—1 Naral, M. G. Santos — 59
2—2 Bienvenue, M. Cardoso, Apr 3 — 55
3—3 Porão de Ouro, M. Silva — 50
4—4 Dia de Sorte, S. Garcia — 57
5 Beffon, J. Paula Apr 2 — 50

Terceiro Páreo — Às 15h10m — Cr$ 2 Mil — 1 200 Metros
1—1 Curinga, M. Silva — 56
2—2 Bikurin, M. G. Santos — 56
3—3 Cronista, R. Machado, Apr 3 — 52
4—4 Casio, S. Garcia — 56

Quarto Páreo — Às 15h50m — Cr$ 1 mil 500 — 1 100 Metros
Prêmio Sindicato dos Radialistas
1—1 Amsdal, M. Silva — 56
2—2 Huapongue, H. Hévia — 56
3—3 Arengueira, E. Acs — 58
4—4 Brixia, M. G. Santos — 54

Quinto Páreo — Às 16h30m — Cr$ 1 mil 500 — 1 300 Metros
Prêmio Dia do Radialista
1—1 Happy Paradise, L. Vanderlei — 60
2—2 Epouvantail, E. Rosa — 58
3—3 Brolly, M. G. Santos — 57
4—4 Ordwell, N. Reis — 50

Sexto Páreo — Às 17h15m — Cr$ 1 mil 500 — 1 100 Metros
1—1 Pitico, S. Garcia — 60
2—2 Rainha Astrid, H. Hévia — 58
3—3 Sivafalá, M. G. Santos — 52
4—4 Cordon Bleu, N. Reis — 54
5 Stalingrad, E. Rosa — 52

NOSSOS PALPITES

1 — El Paraiso — Tralalá — Dowing Street
2 — Farley — Mikamoto — Violino Cigano
3 — Xerife — Delicado — Zanzibar
4 — Omnium — Rolflat — Manslindo
5 — Pagará — Dame Celta — Britanica
6 — Lady Glide — Cris-Cris — Helene
7 — Rubeniz — Nireus — Galã
8 — Emuetê — Battman — Sweet Kitten

Juvenal ganha três páreos com Civacha, Arpesani e Aberrojo

O jóquei Juvenal Machado da Silva que participou da reunião no Hipódromo Lineu de Paula Machado, em Campos, ganhou por intermédio de Civacha, Arpesani e Aberroju, conseguindo ainda colocações nas demais provas.

No terceiro páreo, finalmente, ganhou o cavalo Evasif, sob a direção de Evilásio Paula, em 1 mil metros de distancia.

Páreo a páreo

1º Páreo — 1 200 metros — Cr$ 2 mil
1º Caça Minas, E. Paula — 56
2º Empelicado, G. Gomes — 56
3º Arenales, J. M. Silva — 57
4º Interim, J. F. Fraga — 52
5º Ormoc, J. M. Filho Ap1 — 56
6º Bramural, A. André Ap2 — 52

Vencedor: (2) 0,19 — Dupla: (23) 0,43 — Placês: (3) 0,14 (2) 0,19 — Tempo: 1m17s3/5 — Treinador: Ad. Lavôr.

2º Páreo — 1 000 metros — Cr$ 2 mil
1º Civacha, J. M. Silva — 55
2º Nour El Ayn, J. Mendes — 55
3º Gracinda, G. Gomes — 55
4º Intuição, J. Cardoso — 55
5º Igeria, A. André Ap2 — 55

Ret. pelo S/V: ALEGRANZA nº 3.

Vencedor: (5) 0,21 — Dupla: (14) 0,24 — Placês: (5) 0,11 (1) 0,11 — Tempo: 1m04s2/5 — Treinador: Ad. Lavôr.

3º Páreo — 1 000 metros — Cr$ 2 mil
1º Evasif, E. Paula — 56
2º Rio Dolar, J. M. Silva — 56
3º Rabanete, J. F. Fraga — 56
4º Mixuruquinho, G. Gomes — 56
5º Abdulin, E. Marinho — 56
*6º Prince Provoking, J. M. Filho Ap1 — 56

* N/largou.

Vencedor: (5) 0,57 — Dupla: (14) 0,18 — Placês: (5) 0,14 (1) 0,10 — Tempo: 1m04s2/5 — Treinador: Ad. Lavôr.

4º Páreo — 1 300 metros — Cr$ 2 mil
1º Arpesani, J. M. Silva — 57
2º Pagoh, A. Gomes — 57
3º Nemours, J. Cardoso — 56
4º Austral, P. R. Santos — 52
5º Royal Garbo, A. André Ap2 — 53
6º Jules Mec, J. Mendes — 53

Vencedor: (2) 0,19 — Dupla (12) 0,25 — Placês: (2) 0,14 (1) 0,19 — Tempo: 1m22s1/5 — Treinador: Ad. Lavôr.

5º Páreo — 1 200 metros — Cr$ 2 mil
1º Marcio, E. Marinho — 55
2º Hilana, J. Mendes — 50
3º Goldwater, G. Gomes — 57
4º Hiulco, J. M. Filho Ap1 — 55
5º Andero, A. Gomes — 55
6º Hibernio, E. Paula — 55
*7º Ignotus, J. M. Silva — 53
* HEMORRAGIA

Vencedor: (1) 0,33 — Dupla: (14) 0,55 — Placês: (1) 0,16 (7) 0,35 — Tempo: 1m17s4/5 — Treinador: F. Cruz.

6º Páreo — 1 200 metros — Cr$ 2 mil
1º Galactalo, E. Paula — 57
2º Ben David, G. Gomes — 55
3º Halkis, J. M. Silva — 56
4º Filone, J. M. Filho Ap1 — 57
5º Locomotiva, A. André Ap2 — 53
6º Doraly, J. Cardoso — 55

Vencedor: (1) 0,19 — Dupla: (13) 0,43 — Placês: (1) 0,14 (3) 0,12 — Tempo: 1m16s2/5 — Treinador: S. Cruz.

7º Páreo — 1 200 metros — Cr$ 2 mil
1º Aberrojo, J. M. Silva — 56
2º Apac, J. Cardoso — 58
3º Mala Alma, E. Paula — 55
4º Discreto, O. Ricardo — 56
5º Big Deal, J. M. Filho Ap1 — 56
6º Faxingo, M. R. Santos — 56

Vencedor: (1) 0,15 — Dupla: (13) 0,31 — Placês: (1) 0,10 (3) 0,17 — Tempo: 1m17s2/5 — Treinador: A. P. Lavôr.

Movimento geral de apostas: Cr$ 130 mil 873 — Bolo máximo acumulado em Cr$ 3 mil e 9 — Pista de areia leve.

Ivo retribui carinho com bom futebol no treino

OUTROS ESPORTES

Universitários

A Seleção de futebol de salão da Federação de Esportes Universitários do Rio de Janeiro (FEURJ) fará, dia 25, às 21h30m, no Clube Municipal, uma partida amistosa contra a Seleção Brasileira, em benefício da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

Todos os convocados deverão se apresentar domingo, às 10 horas, na FEURJ, para tratar do local de treinamento e últimos detalhes. A delegação convocada é a seguinte: chefe — Oto Vilas Boas (Somley), diretor — Gilson Gonçalves (PUC), técnico — Mário Jorge (UGF), auxiliar — Paulo César Musalém (UERJ), médico — Miguel Aeibe (AUSU). Os jogadores: Mário Ricardo, Gato, Fernando Antônio, Fernandinho, Marinho, Miguel Ângelo e Hugo Celso, todos da UGF; Manga e Cidinho, da SUAM; Nininho e Antônio Carlos, da UERJ; Vitinho e Humbertinho, da UFRJ e Tamba, da Castelo Branco, que, embora sem condições de jogar, foi convocado para ser homenageado. Jutaí Alves (AUSU) e Válter Teixeira (UGF) são, respectivamente, massagista e mordomo.

Pelo Campeonato de Vôlei (fase semifinal feminina), SUAM, PUC, UGF e UERJ estão classificadas na chave E e AUSU, UCM, FOA e UFRJ na chave F. Na semifinal masculina, estão classificadas, na Chave E, PUC, SUAM, UFRJ, AEVA, Bennett e UERJ; na F, AUSU, Naval, Rural, UGF, FOA e UCM. As partidas serão disputadas em cinco sets e o critério adotado será o de rodizio simples. As oito primeiras colocadas já têm participação assegurada na Olimpíada de novembro.

No basquete, os representantes das Faculdades filiadas à FEURJ resolveram que os jogos contra a FRI, SUESC e Castelo Branco serão válidos como WO para não prejudicar os que já jogaram contra essas Faculdades. Próximos jogos: hoje, às 20 horas, na UGF, AEVA x Celso Lisboa; na Escola Naval, às 21h, Naval x UERJ; amanhã, às 20h30m, na Somley, Somley x Rural.

Os próximos jogos pelo Campeonato Carioca de Futebol são: na Vila Olímpica, hoje, às 19h30m, UGF x UERJ; às 21h, Bennett x Sousa Marques; sábado, às 9h30m, no Quartel de Marinheiros, Bennett x UCM; na Vila Olímpica, às 13h, UERJ x Somley; às 15h, SUAM x Estácio de Sá.

Motociclismo

Santiago — Com o tempo total de 9m1s4 para cinco voltas, na pista de San Carlos de Apoquindo, o brasileiro Nivanor Bernardi foi o mais rápido da categoria de 250 cilindradas — a principal do *motocross* de toda a América — e assim larga na melhor posição, hoje, na prova final do Campeonato Latino-Americano de Motocross.

Pelo seu desempenho nos treinos extra-oficiais de terça-feira, já se esperava de Nivanor o melhor tempo, estando por isso cotado para ser o vencedor. No final das cinco voltas, Nivanor foi oito segundos mais rápido de que o venezuelano Gustavo Herrera e 15 à frente do argentino Cláudio Pesce. Uma surpresa foi o goiano Roberto Boettcher, que, mesmo treinando com um pneu traseiro completamente gasto, conseguiu se classificar em sexto.

O início das competições está marcado para as 14 horas — 15 horas no Brasil. — Serão disputadas duas categorias, 125 e 250 cc, cada uma com três baterias de 15 voltas, o que totalizará quase 30 minutos por bateria.

Vôlei

São Paulo — Brasil e Argentina, na preliminar de Japão e Coréia do Sul, abre hoje à noite, no Ginásio do Ibirapuera, a terceira etapa do Torneio Internacional de Vôlei Masculino, que será disputada até sábado. A Seleção Brasileira tentará obter sua terceira vitória diante dos argentinos nessa temporada, iniciada dia 10 último e que visa sua preparação para os VII Jogos Pan-Americanos.

Water-Pólo

Guanabara e Internacional e Tijuca e Gama Filho são os jogos marcados para hoje, a partir das 20h30m, na piscina do Tijuca, válidos pela quinta rodada da fase de classificação do II Torneio de Jovens de Water-Pólo.

Fluminense e Tijuca seguem invictos na liderança do torneio, à frente do Canto do Rio e Gama Filho, que têm dois pontos perdidos. Botafogo e Guanabara, têm quatro, e Internacional, seis. Os resultados da quarta rodada, realizada esta semana, foram os seguintes: Canto do Rio 6 x 4 Botafogo e Fluminense 7 x 1 Gama Filho.

Automobilismo

Brasília — A segunda rodada do I Campeonato Sul-Americano de Automóveis de Turismo, a ser disputada domingo no Autódromo de Brasília, terá duas baterias e vencerá o piloto que conseguir em ambas a melhor soma de tempo .

O programa oficial da segunda rodada já foi divulgado pela Ford do Brasil. A primeira bateria será às 10 horas e a segunda às 13h 30m, em 15 voltas, cada. O sorteio dos carros — todos Maverick de quatro cilindros — realiza-se sábado, durante um almoço no Iate Clube, após um passeio pelo lago de Brasília.

Xadrez

Middlesborough, Inglaterra — O veterano enxadrista soviético Efim Geller precisa apenas empatar hoje, na partida final que jogará com o norte-americano Lubomir Kavalek, para se sagrar campeão do Torneio Alexander Memorial. Geller venceu o inglês Michael Stean, enquanto o alemão Roberto Huebner, que está em segundo lugar, empatou com o soviético Vaily Smyslov.

Natação

Depois do Pan-Americano, o nadador Sílvio Fiolo está decidido a se transferir definitivamente para os EUA, onde será treinado por Dom Gambrill, que o considera ainda um dos melhores do mundo no seu estilo de nado de peito. Foi sob a orientação de Gambrill que Fiolo conquistou o título de Campeão Americano dos 200 metros, registrando o tempo de 2m27s, e o treinador acha que ele ainda poderá melhorá-lo.

Se Sílvio Fiolo se sair bem nos Jogos Pan-Americanos, o próprio CND está interessado em pagar suas passagens para os EUA e o Comitê Olímpico Brasileiro já decidiu também que qualquer outro nadador poderá se desligar da delegação no final da competição, a fim de procurar se aprimorar em outro país. Isso, porém, se provar que tem condições financeiras para se manter, como é o caso de Christiane Paquelet, uma das interessadas.

Tiro

Caracas — A Venezuela será a sede, em 1976, do Campeonato Sul-Americano de Tiro. A Federação Venezuelana de Tiro ainda não decidiu entretanto a data da disputa do campeonato, que terá a participação da Argentina, Brasil, Chile, Peru, Uruguai, Bolívia e Equador, além da própria Venezuela.

Ivo organizou o meio-campo com sua classe

Em nenhum momento temeu dar chutes fortes

Ao chegar, a emoção de rever o campo e amigos

A fina e constante chuva que caía não impediu que grande número de torcedores fosse ontem pela manhã ao campo do Andaraí assistir o retorno de Ivo aos treinos do América. Sem perder suas principais características — garra e técnica — nos momentos iniciais do coletivo, ele pouco se movimentou em campo, devido à emoção pela carinhosa recepção dos companheiros. Aos poucos porém se recuperou, e inclusive deu os passes dos dois gols do time reserva.

Ainda inconformado pelo resultado dos laudos médicos da Espanha e do Rio de Janeiro, que o desaconselharam a continuar sua carreira no futebol, Ivo disse, depois do treino, que houve precipitação por parte do Departamento Médico do clube em aceitá-los sem um exame mais completo.

A CHEGADA

As 8 horas, já era grande a movimentação no campo do Andaraí. Todos queriam saber se de fato Ivo iria treinar. A expectativa era visível até entre os membros da Comissão Técnica.

Como o jogador não chegasse, o treino foi iniciado. O supervisor Antônio Clemente, auxiliado pelo preparador físico Danilo Alves, orientou o aquecimento. E pouco depois, sem que ninguém percebesse, Ivo entrou sòzinho e a pé, pelo portão da Rua Teodoro da Silva. Ele foi direto ao Departamento Médico e retirou os pontos do braço direito com o Dr. Luís Gallo, que enfaixou parcialmente o local depois. Seu carro havia ficado estacionado num posto próximo ao estádio e Ivo falava pouco, se mostrando ainda um pouco abalado por tudo que passou.

A RECEPÇÃO

Em seguida, Ivo dirigiu-se ao campo. Com a sua chegada o treino foi interrompido, e os companheiros o cercaram. Antonio Clemente, em nome dos jogadores e dos dirigentes falou da alegria pelo seu retorno ao clube.

Ainda envolvido por todos e emocionado pela carinhosa recepção, o jogador comentou que tudo já havia terminado para ele "e o importante agora é estar outra vez treinando e com o pensamento voltado para a Seleção, a fim de provar que cometeram um erro comigo."

O TREINO

Apesar da efetiva solidariedade prestada ao jogador, o supervisor Antônio Clemente pediu ao médico Valdir Luz uma declaração por escrito, autorizando-o a participar dos treinamentos. Atendido o pedido, Ivo foi escalado pelo técnico Danilo Alvim no time reserva.

Nos seus 40 minutos de coletivo — vencido pelos titulares por 3 a 2 — Ivo comandou pràticamente o time, impondo-se no domínio do meio campo, sempre incentivado por todos. Embora corresse pouco no início, aos poucos foi se desinibindo, participando inclusive dos lances dos gols dos reservas.

Como está sem jogar há mais de duas semanas, depois de 40 minutos foi substituído, mas apenas por medida de precaução.

Botafogo consegue finalmente 3 pontos

Ainda não foi desta vez que Marinho reapareceu, mas os poucos torcedores do Botafogo que foram ontem à noite ao Maracanã tiveram uma alegria especial, além da vitória da equipe sobre o Nacional, de Manaus, por 4 a 0: a boa estréia do zagueiro gaúcho Cedenir.

O ex-jogador da Seleção Brasileira de Amadores não foi quase exigido, é verdade, mas mostrou desembaraço e categoria, principalmente nos momentos em que saiu em ajuda ao ataque. Fischer (dois), Claudiomiro e Ademir marcaram os gols da vitória, resultado que melhorou um pouco a situação do Botafogo na tabela.

O Nacional começou com disposição, correndo muito, mas apagou-se inteiramente após o primeiro gol do Botafogo, marcado por Claudiomiro, aos 15 minutos do primeiro tempo. Aos 35, Fischer ampliou para 2 a 0. No tempo final, Ademir fez 3 a 0, de cabeça, aos 11 minutos, e Fischer completou o marcador, quatro minutos depois.

O juiz foi Hélio Cosso e um dos bandeirinhas — João Batista Chagas — torceu o pé e teve de ser substituído por José Valeriano. Botafogo — Wendell, Miranda, Chiquinho (Cedenir), Artur e Valtencir; Carlos Roberto, Ademir e Dirceu; Nilson, Claudiomiro e Fischer. Nacional — Procópio (Borracha), Antenor, Osmar, Renato e Grimaldi; Djalma e Bibi; Roberto, Serginho, Lula (Alcélio) e Nilson. Bibi recebeu cartão amarelo e Osmar foi expulso.

Fischer se reencontrou com o gol e teve boa presença na área

Uma noite fria e de prejuízos

— Hoje vamos a pé para casa. Com esse movimento, não vai dar nem para pagar a passagem. E, ainda por cima, temos de ficar até o fim, nessa friagem, e assistindo o jogo de um time que nem é o nosso.

O comentário dos vendedores da Kibon, Esmael Dutra e José Cardoso, ambos torcedores do Flamengo, refletia a desolação de um Maracanã vazio, numa noite fria de Botafogo e Nacional, em que o prejuízo foi total (a renda somou Cr$ 48 mil 763).

Apenas a reduzida torcida do clube carioca — 3 mil 935 pagantes — satisfeita com a vitória, e a Suderj, que nunca perde, terminaram a noite de ontem sem ter o que reclamar.

Nos corredores do terceiro andar do estádio, por onde se entra nas arquibancadas, Jorge Elias se mostrava um pouco agitado. Ele é o gerente do sistema concessionário que explora todos os bares e tinha bons motivos para estar apreensivo.

— Numa noite como essa, em que o jogo e o tempo não motivam ninguém a sair de casa, tentamos evitar um prejuízo maior fazendo uma previsão sempre por baixo. Dos 32 bares funcionam apenas 18, dos 180 funcionários trabalham só 72 e não colocamos à venda muitos sanduíches, pois, se encalharem, estragam-se. Mesmo assim, o que se vende não chega a cobrir as despesas com o pessoal. Isso aconteceu no jogo entre o América e o Atlético, do Paraná, e não tenho dúvidas que vá se repetir hoje.

Uma situação muito pior se verifica entre os vendedores ambulantes, que ganham exclusivamente em função do que vendem. Antônio de Sousa, muito envelhecido para seus 57 anos, é um exemplo. Ele mal consegue carregar os dois pesados sacos de biscoitos que leva ao ombro, e em seu rosto não esconde a tristeza.

— Você veja só: cada saquinho custa Cr$ 2 e em cada um eu ganho Cr$ 0,30, além de já ter pago ao dono uma taxa de Cr$ 1,70 que ele nos cobra cada vez que trabalhamos. Até agora não vendi nada e, desse jeito, não vou conseguir vender. E só de passagem eu gasto Cr$ 10. Se ao menos o Vasco estivesse jogando, já compensava.

As histórias, cada uma ao seu modo, se repetem nos guardadores de carros, nos vendedores de Coca-Cola, nas moças que servem café ou leite e, segundo um velho porteiro do estádio, até mesmo nos pivetes que esperam o fim dos jogos para agirem nas ruas próximas. Já o policiamento tem um dia mais descansado, pois a torcida do Botafogo está feliz com a vitória. A Suderj não perdeu nada, pois cobrou tudo, e o Botafogo, apesar dos 4 a 0, acabou perdendo, no final, seu deficit foi de Cr$ 5 mil 965,56.

Flu domina mas perde em Fortaleza

Fortaleza — O Fluminense menosprezou o Fortaleza e por isso foi derrotado por 1 a 0, no Estádio Governador Plácido Castelo. O time carioca dominou todo o jogo mas seus jogadores trocaram passes demais no primeiro tempo e, na fase final, quando tomou o gol num contra-ataque, aos 11 minutos, tentou uma reação, mas inultimente.

O Fortaleza defendeu-se como pôde e, recuando todo o time, conseguiu a vitória. O único gol do jogo surgiu após uma falha geral da defesa do Fluminense, do que se aproveitou Amilton Melo para marcar. O pernambucano Sebastião Rufino foi um mau juiz, principalmente no segundo tempo, quando permitiu que alguns jogadores trocassem murros e pontapés. Mas ninguém foi expulso e apenas Toninho e Gil receberam cartão amarelo.

A renda somou Cr$ 231 mil 282 (19 mil 317 pagantes) e os times jogaram assim: *Fluminense* — Nielsen; Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Zé Mário, Cléber (Rivelino) e Carlos Alberto; Gil (Zé Roberto), Manfrini e Mário Sérgio; *Fortaleza* — Lulinha; Alexandre, Hamilton Ayres, Osires e Aloísio; Chinesinho, Lucinho (Zé Raimundo) e Zé Maria Paiva; Haroldo (Luisinho), Amilton Melo e Geraldino.

Amanhã, a delegação do Fluminense segue para Belém, onde joga com o Remo no domingo.

Loteria Esportiva

cef — Caixa Econômica Federal
Loteria Esportiva
CONCURSO TESTE DE 20 e 21/09/75
Confira seu cartão, para não ser prejudicado. Verifique se o revendedor colocou o n.º do seu cartão no volante.
Nome: Equipe do JORNAL DO BRASIL
Endereço:
NÚMERO DE APOSTAS 108 × 1,50 = A PAGAR CR$ 162,00

Ordem	Clube 1	Empate X	Clube 2	Duplo	Triplo
1	Palmeiras (SP)		Corintians (SP)		3
2	Remo (PA)		Fluminense (RJ)	2	
3	América (RJ)		América (MG)		
4	Grêmio (RS)		São Paulo (SP)	2	
5	Ceará (CE)		Botafogo (RJ)		
6	Santos (SP)		Vasco (RJ)		
7	Fortaleza (CE)		Cruzeiro (MG)		
8	Coritiba (PR)		Atlético (PR)		
9	C. S. Alagoano (AL)		Port. Desportos (SP)		3
10	Sergipe (SE)		CEUB (DF)		
11	Vitória (BA)		Náutico (PE)		
12	Santa Cruz (PE)		Bahia (BA)		
13	Goiás (GO)		Flamengo (RJ)		3

Há dois jogos marcados para sábado, pelo teste 253 da Loteria Esportiva: Santos x Vasco, às 16 horas, no Morumbi (jogo nº 6) e Fortaleza x Cruzeiro, às 21 horas, no Estádio Castelo Branco, em Fortaleza (jogo nº 7). Eis os últimos resultados verificados entre as equipes incluídas no programa desta semana:

Palmeiras 1 a 2 Corintians, Remo 1 a 1 Flu, América 1 a 1 América MG, Grêmio 0 a 1 S. Paulo, Ceará 0 a 0 Botafogo, Santos 1 a 2 Vasco, Fortaleza 0 a 1 Cruzeiro, Coritiba 1 a 0 Atlético PR, CSA 0 a 0 Portuguesa, Sergipe x Ceub (sem retrospecto), Vitória 1 a 2 Náutico, Santa Cruz 0 a 1 Bahia, Goiás 0 a 1 Fla.

Clube se solidariza e oferece todo apoio

À tarde, numa reunião de mais de três horas na sala de troféus do América, decidiu-se que Ivo está em condições de voltar ao futebol, dispondo-se o clube a defendê-lo, caso deseje processar algum empresário espanhol ou outra pessoa, por tê-lo impedido de se transferir para a Espanha.

Os dirigentes apenas não aceitam qualquer acusação ao Atlético de Madri e à Junta Médica que examinou Ivo, no Hospital Moncorvo Filho:

— Todos usaram da maior honestidade com o América e não acredito que tenha existido intuito de prejudicar o jogador, neste caso — afirmou o presidente Wilson Carvalhal.

Durante a reunião ficou ainda esclarecido que Ivo só não assinou contrato com o Atlético porque a Junta Médica do Hospital Moncorvo Filho desaconselhou a sua permanência no futebol profissional. Ramiro, representante do Atlético no Rio informou que Luís Pereira e Leivinha só foram contratados pela impossibilidade de o clube contar com Ivo.

Wilson Carvalhal encerrou a reunião ressaltando que Ivo poderia voltar ao América, mesmo sem se submeter a novos exames, "pois confio em suas perfeitas condições físicas e orgânicas."

América, a expansão no 71.º aniversário

Pesquisa/Esporte

Ao completar 71 anos de fundação, o América atravessa uma das melhores fases de sua história, tanto na parte técnica quanto na financeira. Desde a última conquista de expressão, a Taça Guanabara de 1974, a equipe de futebol — principal atividade esportiva do clube — conserva-se entre as melhores da cidade, a ponto de ter participado das finais dos três turnos do ano passado e do primeiro de 75. A par disto, a atual administração conseguiu recuperar as finanças e já se dispõe a construir uma Vila Olímpica em Nova Iguaçu, para funcionar sem prejuízo das atividades na sede tradicional da Rua Campos Sales.

O América surgiu de uma cisão no extinto Clube Atlético da Tijuca. Coube a Alfredo Kehler, um dos fundadores, sugerir o nome para o clube, em homenagem ao continente, naquela primeira reunião de diretoria, a 18 de setembro de 1904, na Rua Formosa, 55. Na ocasião, o presidente Alfredo Mohrstodt lembrou aos companheiros a necessidade de o clube difundir ao máximo as atividades esportivas, mas nem chegou a fazer referência ao futebol, há pouco introduzido no país.

Mas o futebol logo alcançou prestígio dentro do América, que em seus primeiros anos de existência tinha as cores preto e branco. Só a partir de 1908, por sugestão do grande benemérito, Belfort Duarte, foi adotado o vermelho como símbolo único. Neste mesmo ano, o clube disputava pela primeira vez o Campeonato Carioca e terminou vice-campeão. Daí em diante, participou quase sempre com destaque nas competições oficiais da cidade, sagrando-se campeão sete vezes — 1913, 16, 22, 28, 31, 35 e 60.

A presença do América no futebol carioca foi marcada ainda por fatos importantes, como a liderança do movimento de pacificação no futebol, juntamente com o Vasco, em 1937. Entre os seus maiores ídolos figuram Belfort Duarte — que até hoje dá nome ao prêmio concedido pela CBD aos jogadores mais disciplinados em todo o Brasil.

Ivo retribui carinho com bom futebol no treino

OUTROS ESPORTES

Basquetebol

Varese, Itália — A equipe brasileira do Amazonas Franca assegurou o vice-campeonato no Mundial de Clubes Campeões de Basquete, com uma bonita vitória sobre a categorizada representação do Real Madri, por 80 a 79. O título ficou mesmo com o campeão da Itália, o Forst Cantu, que derrotou o Tresor Bangui, por 120 a 76. Ainda pela última rodada, ontem, o Pensilvania University ganhou do Girgi Varese, por 95 a 82.

Esta foi a maior oportunidade que um clube brasileiro teve para conquistar o Campeonato Mundial. O Amazonas Franca terminou em igualdade de condições com o Forst Cantu, mas este beneficiou-se do confronto direto, previsto pelo Regulamento: venceu o jogo entre ambos, na primeira rodada, por 82 a 81.

A classificação final foi: campeão — Fors Cantu (Itália), 10 pontos; vice-campeão — Amazonas Franca (Brasil), 10; 3.º — Real Madri (Espanha), oito; 4.º — Pensilvania University (EUA), quatro; 5.º — Girgi Varese (Itália), quatro; 6.º — Tresor Bangui (Senegal), zero ponto.

Universitários

A Seleção de futebol de salão da Federação de Esportes Universitários do Rio de Janeiro (FEURJ) fará, dia 25, às 21h30m, no Clube Municipal, uma partida amistosa contra a Seleção Brasileira, em benefício da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

Todos os convocados deverão se apresentar domingo, às 10 horas, na FEURJ, para tratar do local de treinamento e últimos detalhes. A delegação convocada é a seguinte: chefe — Oto Vilas Boas (Somley), diretor — Gilson Gonçalves (PUC), técnico — Mário Jorge (UGF), auxiliar — Paulo César Musalém (UERJ), médico — Miguel Aelbe (AUSU). Os jogadores: Mário Ricardo, Gato, Fernando Antônio, Fernandinho, Marinho, Miguel Ângelo e Hugo Celso, todos da UGF; Manga e Cidinho, da SUAM; Nininho e Antônio Carlos, da UERJ; Vitinho e Humbertinho, da UFRJ e Tamba, da Castelo Branco, que, embora sem condições de jogar, foi convocado para ser homenageado. Jutal Alves (AUSU) e Válter Teixeira (UGF) são, respectivamente, massagista e mordomo.

Pelo Campeonato de Vôlei (fase semifinal feminina), SUAM, PUC, UGF e UERJ estão classificadas na chave E e AUSU, UCM, FOA e UFRJ na chave F. Na semifinal masculina, estão classificadas, na Chave E, PUC, SUAM, UFRJ, AEVA, Bennett e UERJ; na F, AUSU, Naval, Rural, UGF, FOA e UCM. As partidas serão disputadas em cinco sets e o critério adotado será o de rodízio simples. As oito primeiras colocadas já têm participação assegurada na Olimpíada de novembro.

No basquete, os representantes das Faculdades filiadas à FEURJ resolveram que os jogos contra a FRI, SUESC e Castelo Branco serão válidos como WO para não prejudicar os que já jogaram contra essas Faculdades. Próximos jogos: hoje, às 20 horas, na UGF, AEVA x Celso Lisboa; na Escola Naval, às 21h, Naval x UERJ; amanhã, às 20h30m, na Somley, Somley x Rural.

Os próximos jogos pelo Campeonato Carioca de Futebol são: na Vila Olímpica, hoje, às 19h30m, UGF x UERJ; às 21h, Bennett x Sousa Marques; sábado, às 9h30m, no Quartel de Marinheiros, Bennett x UCM; na Vila Olímpica, às 13h, UERJ x Somley; às 15h, SUAM x Estácio de Sá.

Motociclismo

Santiago — Com o tempo total de 9m1s4 para cinco voltas, na pista de San Carlos de Apoquindo, o brasileiro Nivanor Bernardi foi o mais rápido da categoria de 250 cilindradas — a principal do *motocross* de toda a América — e assim larga na melhor posição, hoje, na prova final do Campeonato Latino-Americano de Motocross.

Pelo seu desempenho nos treinos extra-oficiais de terça-feira, já se esperava de Nivanor o melhor tempo, estando por isso cotado para ser o vencedor. No final das cinco voltas, Nivanor foi oito segundos mais rápido de que o venezuelano Gustavo Herrera e 15 à frente do argentino Cláudio Pesce. Uma surpresa foi o goiano Roberto Boettcher, que, mesmo treinando com um pneu traseiro completamente gasto, conseguiu se classificar em sexto.

O início das competições está marcado para as 14 horas — 15 horas no Brasil. — Serão disputadas duas categorias, 125 e 250 cc, cada uma com três baterias de 15 voltas, o que totalizará quase 30 minutos por bateria.

Vôlei

São Paulo — Brasil e Argentina, na preliminar de Japão e Coréia do Sul, abre hoje à noite, no Ginásio do Ibirapuera, a terceira etapa do Torneio Internacional de Vôlei Masculino, que será disputada até sábado. A Seleção Brasileira tentará obter sua terceira vitória diante dos argentinos nessa temporada, iniciada dia 10 último e que visa sua preparação para os VII Jogos Pan-Americanos.

Water-Pólo

Guanabara e Internacional e Tijuca e Gama Filho são os jogos marcados para hoje, a partir das 20h30m, na piscina do Tijuca, válidos pela quinta rodada da fase de classificação do II Torneio de Jovens de Water-Pólo.

Fluminense e Tijuca seguem invictos na liderança do torneio, à frente do Canto do Rio e Gama Filho, que têm dois pontos perdidos. Botafogo e Guanabara, têm quatro, e Internacional, seis. Os resultados da quarta rodada, realizada esta semana, foram os seguintes: Canto do Rio 6 x 4 Botafogo e Fluminense 7 x 1 Gama Filho.

Automobilismo

Brasília — A segunda rodada do I Campeonato Sul-Americano de Automóveis de Turismo, a ser disputada domingo no Autódromo de Brasília, terá duas baterias e vencerá o piloto que conseguir em ambas a melhor soma de tempo .

O programa oficial da segunda rodada já foi divulgado pela Ford do Brasil. A primeira bateria será às 10 horas e a segunda às 13h30m, em 15 voltas, cada. O sorteio dos carros — todos Maverick de quatro cilindros — realiza-se sábado, durante um almoço no Iate Clube, após um passeio pelo lago de Brasília.

Natação

Depois do Pan-Americano, o nadador Sílvio Fiolo está decidido a se transferir definitivamente para os EUA, onde será treinado por Dom Gambrill, que o considera ainda um dos melhores do mundo no seu estilo de nado de peito. Foi sob a orientação de Gambrill que Fiolo conquistou o título de Campeão Americano dos 200 metros, registrando o tempo de 2m27s, e o treinador acha que ele ainda poderá melhorá-lo.

Se Sílvio Fiolo se sair bem nos Jogos Pan-Americanos, o próprio CND está interessado em pagar suas passagens para os EUA e o Comitê Olímpico Brasileiro já decidiu também que qualquer outro nadador poderá se desligar da delegação no final da competição, a fim de procurar se aprimorar em outro país. Isso, porém, se provar que tem condições financeiras para se manter, como é o caso de Christiane Paquelet, uma das interessadas.

Ivo organizou o meio-campo com sua classe

Em nenhum momento temeu dar chutes fortes

Ao chegar, a emoção de rever o campo e amigos

A fina e constante chuva que caía não impediu que grande número de torcedores fosse ontem pela manhã ao campo do Andaraí assistir o retorno de Ivo aos treinos do América. Sem perder suas principais características — garra e técnica — nos momentos iniciais do coletivo, ele pouco se movimentou em campo, devido à emoção pela carinhosa recepção dos companheiros. Aos poucos porém se recuperou, e inclusive deu os passes dos dois gols do time reserva.

Ainda inconformado pelo resultado dos laudos médicos da Espanha e do Rio de Janeiro, que o desaconselharam a continuar sua carreira no futebol, Ivo disse, depois do treino, que houve precipitação por parte do Departamento Médico do clube em aceitá-los sem um exame mais completo.

A CHEGADA

Às 8 horas, já era grande a movimentação no campo do Andaraí. Todos queriam saber se de fato Ivo iria treinar. A expectativa era visível até entre os membros da Comissão Técnica.

Como o jogador não chegasse, o treino foi iniciado. O supervisor Antônio Clemente, auxiliado pelo preparador físico Danilo Alves, orientou o aquecimento. E pouco depois, sem que ninguém percebesse, Ivo entrou sòzinho e a pé, pelo portão da Rua Teodoro da Silva. Ele foi direto ao Departamento Médico e retirou os pontos do braço direito com o Dr. Luís Gallo, que enfaixou parcialmente o local depois. Seu carro havia ficado estacionado num posto próximo ao estádio e Ivo falava pouco, se mostrando ainda um pouco abalado por tudo que passou.

A RECEPÇÃO

Em seguida, Ivo dirigiu-se ao campo. Com a sua chegada o treino foi interrompido, e os companheiros o cercaram. Antônio Clemente, em nome dos jogadores e dos dirigentes falou da alegria pelo seu retorno ao clube.

Ainda envolvido por todos e emocionado pela carinhosa recepção, o jogador comentou que tudo já havia terminado para ele "e o importante agora é estar outra vez treinando e com o pensamento voltado para a Seleção, a fim de provar que cometeram um erro comigo."

O TREINO

Apesar da efetiva solidariedade prestada ao jogador, o supervisor Antônio Clemente pediu ao médico Valdir Luz uma declaração por escrito, autorizando-o a participar dos treinamentos. Atendido o pedido, Ivo foi escalado pelo técnico Danilo Alvim no time reserva.

Nos seus 40 minutos de coletivo — vencido pelos titulares por 3 a 2 — Ivo comandou praticamente o time, impondo-se no domínio do meio campo, sempre incentivado por todos. Embora corresse pouco no início, aos poucos foi se desinibindo, participando inclusive dos lances dos gols dos reservas.

Como está sem jogar há mais de duas semanas, depois de 40 minutos foi substituído, mas apenas por medida de precaução.

Clube se solidariza e oferece todo apoio

À tarde, numa reunião de mais de três horas na sala de troféus do América, decidiu-se que Ivo está em condições de voltar ao futebol, dispondo-se o clube a defendê-lo, caso deseje processar algum empresário espanhol ou outra pessoa, por tê-lo impedido de se transferir para a Espanha.

Os dirigentes apenas não aceitam qualquer acusação ao Atlético de Madri e à Junta Médica que examinou Ivo, no Hospital Moncorvo Filho:

— Todos usaram da maior honestidade com o América e não acredito que tenha existido intuito de prejudicar o jogador, neste caso — afirmou o presidente Wilson Carvalhal.

Durante a reunião ficou ainda esclarecido que Ivo só não assinou contrato com o Atlético porque a Junta Médica do Hospital Moncorvo Filho desaconselhou a sua permanência no futebol profissional. Ramiro, representante do Atlético no Rio informou que Luís Pereira e Leivinha só foram contratados pela impossibilidade de o clube contar com Ivo.

Wilson Carvalhal encerrou a reunião ressaltando que Ivo poderia voltar no América, mesmo sem se submeter a novos exames, "pois confio em suas perfeitas condições físicas e orgânicas."

Botafogo consegue finalmente 3 pontos

Ainda não foi desta vez que Marinho reapareceu, mas os poucos torcedores do Botafogo que foram ontem à noite ao Maracanã tiveram uma alegria especial, além da vitória da equipe sobre o Nacional, de Manaus, por 4 a 0: a boa estréia do zagueiro gaúcho Cedenir.

O ex-jogador da Seleção Brasileira de Amadores não foi quase exigido, é verdade, mas mostrou desembaraço e categoria, principalmente nos momentos em que saiu em ajuda ao ataque. Fischer (dois), Claudiomiro e Ademir marcaram os gols da vitória, resultado que melhorou um pouco a situação do Botafogo na tabela.

O Nacional começou com disposição, correndo muito, mas apagou-se inteiramente após o primeiro gol do Botafogo, marcado por Claudiomiro, aos 15 minutos do primeiro tempo. Aos 35, Fischer ampliou para 2 a 0. No tempo final, Ademir fez 3 a 0, de cabeça, aos 11 minutos, e Fischer completou o marcador, quatro minutos depois.

O juiz foi Hélio Cosso e um dos bandeirinhas — João Batista Chagas — torceu o pé e teve de ser substituído por José Valeriano. Botafogo — Wendell, Miranda, Chiquinho (Cedenir), Artur e Valteneir; Carlos Roberto, Ademir e Dirceu; Nílson, Claudiomiro e Fischer. Nacional — Procópio (Borracha), Antenor, Osmar, Renato e Grimaldi; Djalma e Bibi; Roberto, Serginho, Lula (Alcélio) e Nílson. Bibi recebeu cartão amarelo e Osmar foi expulso.

Claudiomiro preparou o chute, mas Ademir é quem fez o 3.º gol

Uma noite fria e de prejuízos

— Hoje vamos a pé para casa. Com esse movimento, não vai dar nem para pagar a passagem. E, ainda por cima, temos de ficar até o fim, nessa friagem, e assistindo o jogo de um time que nem é o nosso.

O comentário dos vendedores da Kibon, Esmael Dutra e José Cardoso, ambos torcedores do Flamengo, reflete a desolação de um Maracanã vazio, numa noite fria de Botafogo e Nacional, em que o prejuízo foi total (a renda somou Cr$ 48 mil 763).

Apenas a reduzida torcida do clube carioca — 3 mil 935 pagantes — satisfeita com a vitória, e a Suderj que nunca perde, terminaram a noite de ontem sem ter o que reclamar.

Nos corredores do terceiro andar do estádio, por onde se entra nas arquibancadas, Jorge Elias se mostrava um pouco agitado. Ele é o gerente do sistema concessionário que explora todos os bares e tinha bons motivos para estar apreensivo.

— Numa noite como essa, em que o jogo e o tempo não motivam ninguém a sair de casa, tentamos evitar um prejuízo maior fazendo uma previsão sempre por baixo. Dos 32 bares funcionam apenas 18, dos 180 funcionários trabalham só 72 e não colocamos à venda muitos sanduíches, pois, se encalharem, estragam-se. Mesmo assim, o que se vende não chega a cobrir as despesas com o pessoal. Isso aconteceu no jogo entre o America e o Atlético, do Paraná, e não tenho dúvidas que vá se repetir hoje.

Uma situação muito pior se verifica entre os vendedores ambulantes, que ganham exclusivamente em função do que vendem. Antônio de Sousa, muito envelhecido para seus 57 anos, é um exemplo. Ele mal consegue carregar os dois pesados sacos de biscoitos que leva ao ombro, e em seu rosto não esconde a tristeza.

— Você veja só: cada saquinho custa Cr$ 2 e em cada um eu ganho Cr$ 0,30, além de já ter pago ao dono uma taxa de Cr$ 1,70 que ele nos cobra cada vez que trabalhamos. Até agora não vendi nada e, desse jeito, não vou conseguir vender. E só de passagem eu gasto Cr$ 10. Se ao menos o Vasco estivesse jogando, já compensava.

As histórias, cada uma ao seu modo, se repetem nos guardadores de carros, nos vendedores de Coca-Cola, nas moças que servem café ou leite e, segundo um velho porteiro do estádio, até mesmo nos pivetes que esperam o fim dos jogos para agirem nas ruas próximas. Já o policiamento tem um dia mais descansado, pois a torcida do Botafogo está feliz com a vitória. A Suderj não perdeu nada, pois cobrou tudo, e o Botafogo, apesar dos 4 a 0, acabou perdendo, no final, seu deficit foi de Cr$ 5 mil 965,56.

Flu domina mas perde em Fortaleza

Fortaleza — O Fluminense menosprezou o Fortaleza e por isso foi derrotado por 1 a 0, no Estádio Governador Plácido Castelo. O time carioca dominou todo o jogo mas seus jogadores trocaram passes demais no primeiro tempo e, na fase final, quando tomou o gol num contra-ataque, aos 11 minutos, tentou uma reação, mas inùtilmente.

O Fortaleza defendeu-se como pôde e, recuando todo o time, conseguiu a vitória. O único gol do jogo surgiu após uma falha geral da defesa do Fluminense, do que se aproveitou Amilton Melo para marcar. O pernambucano Sebastião Rufino foi um mau juiz, principalmente no segundo tempo, quando permitiu que alguns jogadores trocassem murros e pontapés. Mas ninguém foi expulso e apenas Toninho e Gil receberam cartão amarelo.

A renda somou Cr$ 231 mil 282 (19 mil 317 pagantes) e os times jogaram assim: *Fluminense* — Nielsen; Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Zé Mário, Cléber (Rivelino) e Carlos Alberto; Gil (Zé Roberto), Manfrini e Mário Sérgio; *Fortaleza* — Lulinha; Alexandre, Hamilton Ayres, Osires e Aloísio; Chinesinho, Lucinho (Zé Raimundo) e Zé Maria Paiva; Haroldo (Luisinho), Amilton Melo e Geraldino.

Amanhã, a delegação do Fluminense segue para Belém, onde joga com o Remo no domingo.

Loteria Esportiva

Caixa Econômica Federal
Loteria Esportiva
CONCURSO TESTE DE 20 e 21/09/75
Confira seu cartão, para não ser prejudicado. Verifique se o revendedor colocou o n.º do seu cartão no volante.
Nome: Equipe do JORNAL DO BRASIL
Endereço:
Número de apostas: 108 x 1,50 = A pagar: CR$ 162,00

Ordem	Clube 1	Empate X	Clube 2	Duplo	Triplo
1	Palmeiras (SP)		Corintians (SP)		3
2	Remo (PA)		Fluminense (RJ)	2	
3	América (RJ)		América (MG)		
4	Grêmio (RS)		São Paulo (SP)	2	
5	Ceará (CE)		Botafogo (RJ)		
6	Santos (SP)		Vasco (RJ)		
7	Fortaleza (CE)		Cruzeiro (MG)		
8	Coritiba (PR)		Atlético (PR)		
9	C. S. Alagoano (AL)		Port. Desportos (SP)		3
10	Sergipe (SE)		CEUB (DF)		
11	Vitória (BA)		Náutico (PE)		
12	Santa Cruz (PE)		Bahia (BA)		
13	Goiás (GO)		Flamengo (RJ)		3

Há dois jogos marcados para sábado, pelo teste 253 da Loteria Esportiva: Santos x Vasco, às 16 horas, no Morumbi (jogo nº 6) e Fortaleza x Cruzeiro, às 21 horas, no Estádio Castelo Branco, em Fortaleza (jogo nº 7). Eis os últimos resultados verificados entre as equipes incluídas no programa desta semana:

Palmeiras 1 a 2 Corintians, Remo 1 a 1 Flu, América 1 a 1 América MG, Grêmio 0 a 1 S. Paulo, Ceará 0 a 0 Botafogo, Santos 1 a 2 Vasco, Fortaleza 0 a 1 Cruzeiro, Coritiba 1 a 0 Atlético PR, CSA 0 a 0 Portuguesa, Sergipe x Ceub (sem retrospecto), Vitória 1 a 2 Náutico, Santa Cruz 0 a 1 Bahia, Goiás 0 a 1 Fla.

América, a expansão no 71.º aniversário

Pesquisa/Esporte

Ao completar 71 anos de fundação, o América atravessa uma das melhores fases de sua história, tanto na parte técnica quanto na financeira. Desde a última conquista de expressão, a Taça Guanabara de 1974, a equipe de futebol — principal atividade esportiva do clube — concerra-se entre as melhores da cidade, a ponto de ter participado das finais dos três turnos do ano passado e do primeiro de 75. A par disto, a atual administração conseguiu recuperar as finanças e já se dispõe a construir uma Vila Olímpica em Nova Iguaçu, para funcionar sem prejuízo das atividades na sede tradicional da Rua Campos Sales.

O América surgiu de uma cisão no extinto Clube Atlético da Tijuca. Coube a Alfredo Koehler, um dos fundadores, sugerir o nome para o clube, em homenagem ao continente, naquela primeira reunião de diretoria, a 18 de setembro de 1904, na Rua Formosa, 55. Na ocasião, o presidente Alfredo Mohrstodt lembrou aos companheiros a necessidade de o clube difundir ao máximo as atividades esportivas, mas nem chegou a fazer referência ao futebol, há pouco introduzido no país.

Mas o futebol logo alcançou prestígio dentro do América, que em seus primeiros anos de existência tinha as cores preto e branco. Só a partir de 1908, por sugestão do grande benemérito, Belfort Duarte, foi adotado o vermelho como símbolo único. Neste mesmo ano, o clube disputava pela primeira vez o Campeonato Carioca e terminou vice-campeão. Daí em diante, participou quase sempre com destaque nas competições oficiais da cidade, sagrando-se campeão sete vezes — 1913, 16, 22, 28, 31, 35 e 60.

A presença do América no futebol carioca foi marcada ainda por fatos importantes, como a liderança do movimento de pacificação no futebol, juntamente com o Vasco, em 1937. Entre os seus maiores ídolos figuram Belfort Duarte — que até hoje dá nome ao prêmio concedido pela CBD aos jogadores mais disciplinados em todo o Brasil.

Water-pólo perde a última esperança de ir ao Pan-Americano

As últimas esperanças de a Seleção Brasileira de water-pólo ir ao Pan-Americano do México, em outubro, foram desfeitas ontem, quando o presidente da CBD, Almirante Heleno Nunes, confirmou a exclusão da equipe, argumentando que a decisão do presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Major Sílvio Padilha, basearа-se em "motivos técnicos."

O Major Sílvio Padilha, ao entrar na sala de reuniões do COB, dirigiu-se aos repórteres e comentou: "Quero avisar que não adianta fazer intrigas, eu e o Almirante Heleno Nunes somos amigos desde a infância." E o Almirante, que nos dias anteriores não escondera seu aborrecimento pela exclusão do water-pólo, se limitou a anunciar o que já estava decidido.

— O water-pólo não irá por motivos técnicos, segundo o Major Padilha. Neste caso, o COB é que decide.

Os membros do Conselho Executivo e a Comissão Fiscal do COB foram reeleitos ontem, a portas fechadas, com a presença do presidente da FIFA, João Havelange, e serão empossados após a realização dos Jogos Pan-Americanos, até 1979, ano em que termina o mandato do atual presidente, Sílvio Padilha, que, junto com Havelange, é membro nato da entidade.

Conselho Executivo — Alberto Cúri, André Richer, Antônio dos Reis Carneiro, Augusto Cordeiro, Carlos Artur Nuzman, Carlos Osório de Almeida, Edgar do Amaral, Eric Tinoco, Eurico de A. Neves Filho, Heleno Nunes, Hélio de Araújo Vieira, Hugo de Sá Campelo, Jerônimo Bastos, Paiva Chaves, João Corrêa da Costa, Júlio de Sá Bierrenbach, Laudo Natel, Maurício Dantas, Paulo Martins Meira e Ramiro Tavares. **Comissão Fiscal** — Jaime Chacon, Joaquim do Couto Simões e Paulo Rocha.

Everardo atribui a culpa aos dirigentes

Para um ex-dirigente e atleta com muitos títulos, Everardo Cruz Filho, isto tudo está acontecendo "por culpa de dirigentes que nada sabem da modalidade, usando-a para aparecer, prejudicando assim, um esporte pentacampeão sul-americano, e que foi totalmente renovado por jovens." Everardo acha que o mais importante é o atleta.

— O esporte passa por uma fase negativa, reflexo da intromissão de pessoas ligadas à natação, mas estranhas ao water-pólo. Elas pretendem dominar seu pequeno círculo, como já dominam os saltos e a própria natação, impondo dirigentes frustrados e sem qualidade, o que resultou nos acontecimentos de agora.

— O water-pólo é um esporte dos mais difíceis, de alto grau de especialização, no qual é exigido do atleta sair do seu meio natural para, dentro dágua, nadando em constantes deslocações, sempre sob cerrada marcação do adversário, controlar uma bola, com uma só das mãos, na tentativa de, se superando, superar a equipe contrária na finalização do gol, o que implica em ser o jogador um superdotado, seja no plano da técnica, da inteligência e do preparo físico.

CONCEITO DE DISCIPLINA

Segundo ele, os jogadores brasileiros são, "sem exceção, amadores na mais pura expressão da palavra, todos com excelente QI, e do melhor conceito se vistos no plano colegial ou profissional. Conseqüentemente, não há porque considerar o water-pólo um esporte de indisciplinados. Haverá exceção, é certo, como existe em qualquer comunidade."

— Sendo um esporte de alta confrontação pessoal, é natural que vez por outra ocorram pequenas rusgas entre os atletas, aliás o que não é novidade em esporte, pois a televisão tem se incumbido de mostar a todo o país cenas nada agradáveis, envolvendo esportes de maior popularidade, como foi o caso do basquete, sem que, entretanto, recebam seus atletas a fama de indisciplinados.

Mais uma vez, Everardo se referiu aos que "se intrometem no water-pólo para nada fazer, ou tentar fazer algo para minorar os efeitos dos desmandos de seus apadrinhados. Os que deixaram o Conselho de Assessores da CBD, exceção ao Sr Bernardo Barradas, mesmo porque o Sr Viander Carneiro nem teve tempo de tomar pé no esporte, se intrometeram pela porta dos fundos, pela política, e estão aí, a falar, a falar mal do esporte que já serviu de exemplo para os demais que representaram o COB, como aconteceu no Pan-Americano de Winnipeg, em 1967, e que ficou relatado no boletim 16, da delegação brasileira, publicada no dia 2 de agosto de 1967, em sua quarta parte, com a assinatura do chefe da delegação, o mesmo de agora."

Sem contar que o water-pólo é atualmente pentacampeão sul-americano, Everardo lembra que foi campeão Pan-Americano em 1963; vice-campeão em 1967 e quarto colocado em 1971. Nos anos de 1955 e 59, conseguiu a medalha de bronze, no México e em Chicago, "sempre com atletas amadores, sem exceção."

Com o elogio feito pelo COB em 1967, ele disse que "não há dúvidas em concluir que não é o COB, muito menos seu presidente, que está a criar obstáculos à ida do water-pólo ao México, muito pelo contrário, pois sempre esteve ao lado da modalidade, com o seu incentivo e apoio, indicando a sua equipe, formada pelos melhores atletas brasileiros, se vistos pelo conceito de disciplina, pelo prisma intelectual e de aplicação aos treinos, para servir de exemplo às outras equipes."

— Assim, não será difícil chegar-se ao mal que tirou o water-pólo dos Jogos da Cidade do México, e por extensão, de futuras competições internacionais: os dirigentes de agora, como bem situados ficaram na entrevista do engenheiro Ricardo Alvarez de Sá, e destacado atleta do water-pólo, publicada no JORNAL DO BRASIL.

— Ora — prosseguiu Everardo — na realidade, os desmandos já vinham se processando, desde o Sul-Americano. Os desmandos dos dirigentes, é bom frisar. Esses mesmo dirigentes que, sabedores da aproximação do Pan-Americano, suspenderam os treinamentos da equipe após as eliminatórias para o Mundial e excursão pela Europa, e que geraram a prática de atitudes por todos os motivos reprováveis, de triste memória, dos mesmos dirigentes que, instados, pois todos sabiam da reunião e a própria CBD esteve presente no COB, deixaram de comparecer, oportunidade à qual não faltaram os responsáveis pelos demais esportes que comporão a delegação brasileira ao México.

— Dos dirigentes que deixaram de providenciar a tempo e a hora as medidas necessárias à confecção dos uniformes, enfim, dos dirigentes sempre ávidos de promoções, mas que não honraram o ser desportista, porque preferiram ser cartolas, com o bom uísque no Sul-Americano, e vinho do melhor sabor pela Europa afora, culminando no Canadá, num prejudicial exemplo de que tanto se envergonhou Ricardo Sá, envergonhando a todos os jovens que participavam da delegação e do water-pólo de forma geral, esporte de jovens que nada têm de indisciplinados, mas que apenas são eventualmente mal conduzidos por alguns que pensaram ser dirigentes, quando deveriam eles ser dirigidos pelos atletas, e, assim, a modalidade estaria integrada à delegação do COB.

Redig vê nova fase para pesca

Arthur Redig, diretor de Pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro e um dos integrantes da equipe nacional que embarca hoje para a Venezuela, local da disputa do XXXIV Torneio Internacional de Pesca de Oceano, destaca que a primeira participação do Brasil na competição será de grande importancia, porque representará o início de uma nova fase dos pescadores brasileiros.

Duas equipes representarão o ICRJ em La Guaira, Venezuela, de 23 a 28 deste mês. A competição, uma das mais importantes do mundo, reunirá 40 clubes de diversos países, com 120 pescadores. O último campeão — 1974 — foi o Bayamon, de Porto Rico, sendo vencedor individual Chuito Vela, do mesmo Bayamon, com 19 peças.

PRETENSÃO

Arthur Redig, que assumiu o cargo de diretor de Pesca do ICRJ a 1º de agosto, vê com tranqüilidade a participação do Brasil no torneio da Venezuela, garantindo que será a melhor possível em termos de aproveitamento técnico, "sendo difícil, porém, pensar-se em vitórias."

— A pesca no Brasil — comentou — ganhou certo destaque de alguns anos para cá, quando novas técnicas foram apreendidas pelos principais pescadores. Na Venezuela, por exemplo, pesca-se com linha de 27 libras, fato significativo para explicar o quanto se está adiantado no campo da técnica. Há pouco tempo, pescava-se no Brasil com linhas quatro vezes mais grossas.

As duas equipes brasileiras estão assim escaladas: **ICRJ**: Ernani Figueiredo, Odair Braga e Herbert Renaux. **Federação**: Artur Redig, Mário Vignal e Sérgio Pedra.

JORNADAS

O primeiro dia de competição será 24 e as jornadas seguintes serão a 26 e 28. Nos dias 25 e 27, haverá pesca valendo pelo torneio feminino. Durante os diversos torneios foram capturadas 5 mil 142 peças, com média de 11,7 peixes por equipe. O maior índice registrou-se ano passado, quando a média subiu para 27,1 por equipe.

Cada pescador tem 45 minutos para dominar o peixe, período que lhe vale 100 pontos. Ultrapassando este tempo, tem mais 15 minutos, findo os quais a linha será cortada, e o competidor não fará ponto.

PLANOS

Artur Redig assumiu a direção da pesca e caça submarina do ICRJ pedindo a colaboração de todos, o que segundo ele "não será difícil, pois sinto estarmos irmanados no mesmo desejo de praticar nosso esporte dentro de completa satisfação e conduzi-lo à posição que merece."

No calendário para o ano que vem, já ficou definida a realização do torneio anual do clube em quatro etapas. Os torneios de abertura e encerramento serão disputados servindo como teste com linha de 30 libras.

Será criado um torneio de curta duração, atendendo a solicitação do Iate Clube de Santos, e do qual poderão participar todos os clubes de pesca. Este torneio será realizado em uma semana, com três saídas e sistema de teste de linha de livre opção.

Tênis do Chile chega à Suécia bem protegido

Estocolmo e Baastad, Suécia — Sob a proteção de grande contingente policial, os tenistas do Chile chegaram ontem à cidade de Baastad, para disputar a partir de amanhã as semifinais da Taça Davis, contra a Suécia. Ontem mesmo os chilenos treinaram na quadra de terra local, mas só os guardas de segurança tiveram permissão de vê-los, a exemplo do que aconteceu na véspera, com os jogadores suecos.

As medidas de segurança objetivam impedir qualquer ação de manifestantes e exilados chilenos residentes no país, contra a Junta Militar que governa o Chile. As precauções vêm sendo tomadas desde que Jaime Fillol, jogador número um da esquipe chilena, recebeu uma carta anônima o ameaçando de morte, caso fosse à Suécia.

Chegada tranqüila

Embora mais de 1 mil 300 policiais estejam em atividade febril no bucólico balneário de Baastad, a delegação do Chile desembarcou no Aeroporto de Kastrup, em Estocolmo, num ambiente de absoluta calma. Um grupo reduzido de policiais acompanhou a comitiva até o Aeroporto de Sturup, de onde a viagem foi concluída por via terrestre até Baastad. Os poucos policiais que deram proteção inicial à delegação assustaram os tenistas chilenos, que a todo o instante perguntavam:

— Onde estão os agentes encarregados de nossa segurança?

Mas tão logo eles entraram nos subúrbios de Baastad sentiram a realidade das medidas preventivas, pois a estrada encontrava-se fortemente vigiada e o esquema de proteção aumentava à proporção que se aproximava a residência dos tenistas, próximo à quadra, e em que também ficarão os jogadores suecos.

A delegação do Chile era composta por 12 pessoas e chegou a Baastad com todos os tenistas titulares — Jaime Fillol, Patricio Cornejo e Belus Prajoux. Também a integravam o seu chefe e presidente da Federação Chilena de Tênis, Herman Basagoitia; o capitão da equipe e ex-tenista, Luis Ayala; o jogador juvenil reserva, Hans Gildmeister; e o sogro de Jaime Fillol, Ken Haggstrom, de origem sueca.

Na parte da tarde, os jogadores chilenos realizaram o primeiro treinamento na quadra central do Clube de Tênis de Baastad, observados apenas por 50 policiais.

MANIFESTAÇÕES PACÍFICAS

As autoridades suecas acreditam que as medidas de segurança não impedirão manifestações políticas, durante os jogos — amanhã, sábado e domingo. Inclusive, o Comitê Sueco Pró-Chile — grupo estudantil que repudia a Junta Militar — já obteve licença para realizar uma passeata no sábado, dia em que deve ser disputada a partida de duplas. Mas os responsáveis pela manifestação afirmaram que se comportarão pacificamente.

Entretanto, existe a possibilidade de que grupos isolados, ou até alguma pessoa, tentem alguma ação contra os jogadores chilenos. O jornal *Expressen* divulgou que certos ativistas se dispõem a bombardear a quadra com produtos corantes, transportados por diminutos aviões teleguiados, um tipo de brinquedo muito popular na Suécia.

Brasileiros perdem

Medellín, Colômbia — Os brasileiros Thomas Koch e Edson Mandarino foram derrotados na terceira rodada da Zona das Antilhas, pela posse da Taça Marlboro de Tênis, respectivamente pelo venezuelano Humphrey Hose (6/1 e 6/3) e pelo inglês Roger Taylor (7/5 e 6/4).

Chuva atrapalha

O Campeonato Brasileiro de Tênis, adultos, só teve cinco jogos, ontem, devido ao mau tempo. O mais importante marcou a vitória de Patricia Medrado e Gilca Ramalho sobre Lúcia Braga e Soraia Cuellas por 7/5, 5/7 e 6/4. A competição prossegue hoje, se não chover, a partir das 9h, no Country e Monte Líbano.

CMB pode cassar o título mundial de Miguel de Oliveira

Miami — O presidente do Conselho Mundial de Boxe, Ramon Velasquez, poderá cassar o título de campeão mundial dos médios-ligeiros ao brasileiro Miguel de Oliveira, caso este não lute contra o seu desafiante, Elisha Obed. A informação é de Mike Dundee, empresário de Elisha Obed, que disse ter recebido telefonema de Velasquez, informando-lhe que o CMB estava disposto a declarar vago o título.

Mike Dundee disse ainda que está aguardando que os empresários de Miguel de Oliveira marquem imediatamente uma data para a luta, que seria realizada em São Paulo. Miguel conquistou o título a 7 de maio e o prazo para colocá-lo em jogo expirou a 7 de agosto.

CLAY NÃO TREINA

Manila — Cassius Clay, que enfrentará Joe Frazier, a 1º de outubro, nessa cidade, em disputa do título mundial dos pesos-pesados, não iniciou ontem, como estava previsto, o seu treinamento para a luta, dizendo que "está perfeitamente bem e, por isso, não precisa treinar." Frazier, por sua vez, tem realizado treinos puxados desde sábado, quando chegou a Manila.

Campo Neutro

José Inácio Werneck

Li em algum lugar que preparam o Campeonato Fluminense com 16 times, em Primeira e Segunda Divisão, e sistema de acesso. O acesso é uma idéia muito boa, mas acho 16 times demais.

Segundo a proposta, entrariam todos os 12 cariocas e mais quatro do interior — dois de Campos, um de Volta Redonda, um de Barra Mansa (ou Barra do Piraí). Eu sugeriria oito cariocas (os oito que este ano se classificaram para o terceiro turno) e mais quatro do interior.

Ao fim do Campeonato, desceriam os dois últimos da Primeira Divisão, subiriam os dois primeiros da Segunda. E por termos exclusivamente técnicos. Se o Flamengo amanhã, por desídia ou catástrofe, for parar na Segunda Divisão, não virem a mesa, por favor: ele irá abrilhantar as rendas da Segunda.

Isso aconteceu há uns três anos com o Manchester United, que é o Flamengo da Inglaterra. O mais curioso é que naquela mesma temporada o Manchester foi campeão das rendas: sua torcida comparecia em peso para prestigiar a titanica batalha da equipe contra o relegamento.

E continuou comparecendo em peso na Segunda Divisão, incentivando o time até ele voltar à Primeira. Que maravilhoso exemplo de saúde de nosso futuro Campeonato Estadual, amigos, se amanhã tivermos o Flamengo recebendo aí em seu estádio da Gávea um colega da Segunda Divisão — e a casa cheia, a torcida a cantar!

Mas vamos então os cariocas dar o primeiro exemplo de boa vontade, cedendo de saída quatro de nossos times para a Segunda Divisão. Agora que o voto unitário vai prevalecer, a proposta me parece muito viável.

* * *

COMO o Ministro da Educação e o presidente da CBD são da Arena, devem andar afinados. Mas ou a memória me falha ou outro dia o Ministro sugeriu que não se tocasse muito no interesse brasileiro em realizar a Copa do Mundo, para não melindrar nossas relações com a Argentina, no momento bastante ocupadas com Itaipu e usinas nucleares.

Esta questão da Copa anda cada vez mais confusa e agora já nem se sabe quais setores do Governo argentino querem realizá-la e quais preferem adiá-la. Para complicar, há o problema da Loteria Esportiva, cujas verbas vêm sendo desviadas para finalidades outras: até agora o Comitê Organizador não pôs a mão numa pataca e dificilmente terá o que mostrar no Congresso da FIFA na Guatemala.

Mas o Almirante Heleno Nunes me parece muito otimista quando fala de nossas grandes arrecadações. Se o senhor dividir a renda bruta pelo incontável número de jogos de nosso Brasileirão e dos campeonatos regionais, verá que a média é muito baixa, meu caro Almirante. Qualquer partida do Campeonato Francês (sem falar no Alemão, no Inglês, no Italiano, no Espanhol) dá rendas bem superiores às nossas.

* * *

TAMBEM, data venia *nossa ilustre organização hoteleira, não creio que nossas acomodações sejam lá essas maravilhas. No carnaval desaparecem todas as vagas e aí anda a Embratur a se socorrer dos hotéis de alta rotatividade para o próximo Congresso da ASTA (é bem verdade que se os dirigentes esportivos estrangeiros forem instalados em hotéis de alta rotatividade encontrar-se-ão, de saída, em seu elemento).*

Para o Norte e para o Sul, o problema da falta de quartos só faz aumentar, não diminuir. Quanto à capacidade, beleza e conforto de nossos estádios, e a eficiência de nosso sistema de comunicações, estou de pleno acordo. Mas sem tocar no aspecto, que seria mesquinho, de que o senhor João Havelange se viu substituído a contragosto na CBD pelo próprio senhor Heleno Nunes, não se pode esquecer que a ele, como presidente da FIFA, seria politicamente desastroso organizar uma Copa do Mundo em seu próprio país.

E repito que a tão falada impossibilidade de se realizar duas Copas seguidas na Europa é mais lenda do que realidade. Se é assim, como em 1954 e em 1958 elas foram disputadas na Suíça e na Suécia?

* * *

DE PRIMEIRA: Para os próximos jogos contra o Brasil, pelo Sul-Americano, o Peru mandou chamar no exterior seus astros Rojas, Sotil, Cubillas e Oblitas.

- **Campo Neutro** está diariamente às 8h35m na RÁDIO JORNAL DO BRASIL. Sábados e domingos, às 20h15m.

Fla se classifica e Vasco perde invencibilidade

SÚMULA

— A Seleção Brasileira de Amadores faz hoje contra a Ponte Preta, no Estádio Moisés Lucareli, em Campinas, às 21h, o seu último jogo antes de seguir para a Colômbia, começando a fase de aclimatação para a disputa, em outubro, no México, dos Jogos Pan-Americanos.

— Os amadores alinharão Carlos, Mauro, Tecão, Bianchi e Edinho; Batista e Pita; Herivelto, Cláudio Adão, Marcelo e Tiquinho. O técnico Osvaldo Brandão, que supervisiona a Seleção, vai observar o zagueiro Oscar, da Ponte Preta, para uma possível convocação.

— A Federação Peruana de Futebol cancelou a participação da Seleção de Amadores do país nos Jogos Pan-Americanos, por considerá-la de baixo nível técnico.

— Os principais resultados dos três torneios europeus, Recopa, Copa dos Campeões e Copa da UEFA, ontem, foram os seguintes: PSV Eindhoven (Holanda) 2 x 1 Linfield (Irlanda), Everton (Inglaterra) 0 x 0 Milan (Itália), Benfica (Portugal) 7 x 0 Fenerbahche (Turquia), Real Madri (Espanha) 4 x 1 Dinamo (Romênia), Porto (Portugal) 7 x 0 Avenir (Luxemburgo), Fiorentina (Itália) 3 x 0 Besiktas (Turquia), Saint-Etienne (França) 0 x 0 BK (Dinamarca), Dinamo Kiev (URSS) 2 x 2 Olympiakos (Grécia), Honved (Hungria) 2 x 0 Bohemians (Tcheco-Eslováquia), Entrela Vermelha (Iugoslávia) 3 x 1 Cracovia (Romênia), Chorzow (Polônia) 5 x 0 Kuopion (Finlandia), Ajax (Holanda) 6 x 1 Glentoran (Irlanda), Paok (Grécia) 1 x 0 Barcelona (Espanha), CSCA (Bulgária) 2 x 1 Juventus (Itália), Ararat (URSS) 9 x 0 Anorthosis (Chipre), Ipswich (Inglaterra) 2 x 1 Feyenoord (Holanda), Lyon (França) 4 x 3 Bruges (Bélgica), Bayern (Alm. Ocidental) 5 x 0 Jeunesse (Luxemburgo), Carl Zeiss (Alm. Oriental) 3 x 0 Marseille (França), Atlético de Madri (Espanha) 2 x 1 Basiléia (Suiça), e AIK (Suécia) 1 x 1 Spartak (URSS).

— O atacante Rui Rei assinou contrato ontem com a Portuguesa de Desportos e se a documentação de transferência ficar pronta até amanhã, ele poderá fazer a sua estréia, na equipe, domingo, em Maceió, contra o CSA. O funcionário da Portuguesa, Humberto Mariani, encontra-se no Rio, com a finalidade de acertar o pagamento do passe do atacante ao Flamengo.

— Em companhia de seu procurador e de um dirigente da Ponte Preta, clube ao qual foi emprestado pelo Flamengo, Rui Rei chegou ao Canindé no momento em que os jogadores do seu novo clube faziam um treino coletivo, reunindo-se imediatamente com o presidente Osvaldo Teixeira Duarte para acertar as bases do contrato. Hoje começa a treinar sob o comando de Oto Glória.

— Durante a preleção aos jogadores, antes de iniciar o treino, Oto Glória disse que "está faltando garra aos nossos atletas", citando, como exemplo de empenho no Campeonato Nacional, as equipes do Corintians, Internacional e São Paulo. Fez referências — indiretamente — a Enéas, que não estava presente, pois havia sido dispensado, alegando dores musculares.

— Três convênios foram assinados ontem em Belo Horizonte, na Secretaria do Trabalho, Ação Social e Desportos, envolvendo recursos no valor de Cr$ 1 milhão 600 mil, fornecidos pelo Ministério da Educação e Cultura para a construção de três ginásios poliesportivos cobertos, nas cidades de Patos de Minas, Formiga e Curvelo, em Minas.

— De acordo com os convênios — assinados pelos Prefeitos dos Municipios interessados e pelo diretor de Esportes de Minas, Coronel Nélson Bartels — as Prefeituras doam terrenos e executam obras de infra-estrutura, enquanto as de construção ficam a cargo do Governo mineiro.

— A Seleção do Uruguai chega hoje a Lima, de onde seguirá depois de amanhã para Bogotá, a fim de enfrentar domingo a Seleção da Colômbia na primeira partida semifinal do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Zico bate falta e L. Paulo faz o gol

Brasília — Mostrando muito espírito de luta na estréia de Carlos Froner, o Flamengo derrotou o Ceub por 1 a 0, ontem em Brasília, mantendo-se na liderança do Grupo C do Campeonato Nacional. Luís Paulo, aos 16 minutos do segundo tempo marcou o gol, aproveitando o rebote de uma falta chutada por Zico na trave.

As equipes formaram da seguinte maneira: *Flamengo* — Renato, Júnior, Rondinelli, Jaime e Nei; Liminha e Geraldo; Doval (Luís Carlos), Luisinho, Zico e Luís Paulo. *Ceub* — Jair Bragança, Nonoca, Cláudio Oliveira, Emerson e Adalberto (Renê); Alencar, Péricles e Moreira; Júnior, Marco Antônio e Fio (Xisté). O juiz foi José Faville Neto, que permitiu jogadas violentas durante toda a partida.

Zico, um dos destaques do Flamengo, foi a maior vítima da passividade do juiz. O atacante foi caçado impiedosamente pela defesa do Ceub, durante toda a partida. A renda, recorde em Brasília, somou Cr$ 542 mil 75 com um público de 28 mil 333 pagantes. Moreira e Rondinelli foram expulsos logo após o gol do Flamengo, depois de trocarem socos, enquanto Geraldo e Alencar foram advertidos com cartão amarelo.

O primeiro tempo foi equilibrado, com o Flamengo encontrando muita dificuldade para penetrar na defesa adversária, pois além de não explorar jogadas pelas extremas, o Ceub recuava quase todo o time. Assim mesmo, na base do contra-ataque, a equipe de Brasília perdeu uma boa chance através de Moreira.

Após o intervalo, que durou 37 minutos, devido à falta de luz no Estádio Presidente Médici, o Flamengo voltou mais determinado e com 10 minutos seus atacantes já tinham perdido várias oportunidades. Até que Luís Paulo fez o gol da vitória, depois de uma das muitas faltas cometidas sobre Zico, nas proximidades da área do Ceub. Nos minutos finais o Flamengo recuou para garantir o resultado e até Zico foi defender a vitória em sua própria área.

Jogadores sentem que Froner exigirá muito

No seu primeiro contato com Carlos Froner, os jogadores do Flamengo sentiram ontem que o novo treinador vai exigir disciplina tática, espírito de solidariedade e condição física que permita a todos correr os 90 minutos.

Além disso, o técnico mostrou boa visão tática de jogo, obrigando Geraldo, que não soube fugir da marcação rígida de Moreira no primeiro tempo, a atacar sempre, fazendo Moreira recuar para a área, enquanto Zico ficava à vontade para lançar os companheiros da frente, jogando mais no meio-campo ao lado de Liminha.

MUITO AGITADO

Durante todo o tempo Froner esteve nervoso, agitado e gritando muito, procurando convencer o time do Flamengo da necessidade de buscar o gol o tempo todo e tocar a bola com rapidez. A preocupação constante de Carlos Froner era a lentidão do time em sair da defesa para o ataque, e em especial com a timidez de Júnior, que não avançava, apesar de o Ceub jogar sem ponta-esquerda.

Além dos jogadores, Froner exigiu muito também dos seus auxiliares mais diretos, como o massagista João Carlos, que utilizou permanentemente como pombo-correio, e até mesmo Modesto Bria, que esteve ao seu lado. Quando um jogador caía Froner gritava logo:

— Levanta! Levanta, que aqui só se pára quando não dá mesmo para ficar de pé!

No intervalo, o treinador que iniciava seu trabalho disse aos jogadores que não gostara do time no primeiro tempo, e criticou especificamente a lentidão e falta de agressividade de Júnior e Geraldo, que, marcado duramente por Moreira, não procurava sair da marcação.

— Geraldo, você, vendo que o 10 deles não larga de persegui-lo, tem de atraí-lo para o campo deles. Deixe que o Zico recue para armar.

E foi exatamente em função dessa alteração comandada por Froner que o Flamengo se tornou um time mais agressivo no segundo tempo.

Brasília

Liminha procurou ajudar sempre as ações ofensivas do Flamengo

Luís Paulo foi um dos melhores

Renato — Atuou tranqüilo, sem ser empenhado.

Júnior — Tímido no ataque, não soube explorar a falta de um ponta-esquerda. Apenas um bom marcador.

Rondineli — Estava bem, até ser expulso, por troca de tapas com Moreira.

Jaime — Seguro, jogou com categoria, embora lento para sair da defesa ao ataque, como Froner exigia.

Nei — Foi bem ao ataque, mas levou certa desvantagem contra Júnior, do Ceub.

Liminha — Reapareceu muito bem, dentro de seu estilo.

Geraldo — Um primeiro tempo fraco. Mas muito firme no segundo, quando saiu da marcação individual de Moreira.

Doval — Criou as melhores jogadas de ataque, no primeiro tempo, mas demonstrou má forma física. Saiu porque Luís Carlos entrou no lugar de Rondinelli.

Luisinho — Regular no primeiro tempo, mas efetivo no segundo, atuando deslocado para a direita.

Zico — Marcado duramente, não apareceu. Mas de seus pés, em cobrança de falta, surgiu o lance do gol.

Luís Paulo — Foi um ponta agressivo, que lutou muito e teve o mérito de marcar o gol, após a bola bater na trave.

Pelo Ceub, Péricles, Alencar e Júnior foram os destaques, embora a defesa atuasse firme. O goleiro Jair Bragança falhou no gol e Moreira perdeu-se pela violência. Fio, fora de ritmo, teve bons e maus momentos.

Brasília — O técnico Carlos Froner, na sua estréia, e grande número de torcedores do Flamengo que moram nesta Capital sofreram muito ontem à noite, até que Luís Paulo, no complemento de uma falta que Zico chutou na trave, marcou o gol da vitória de 1 a 0 sobre o Ceub, aos 16 minutos do segundo tempo.

Mas não foram só eles que sofreram: Zico, marcado com violência, quase não pôde jogar; era receber a bola e sofrer falta. A renda foi recorde em Brasília — Cr$ 542 mil 075 (28 mil 333 pagantes). No Estádio Presidente Médici, um fato que já vai se tornando rotina: faltou luz e o intervalo do primeiro para o segundo tempo durou 37 minutos.

O primeiro tempo foi de equilíbrio. Os cariocas encontraram muitas dificuldades em penetrar no forte esquema defensivo do Ceub, cuja equipe às vezes levava perigo ao gol de Renato, em contra-ataques. Num deles, Moreira desperdiçou excelente oportunidade para abrir o marcador.

Na fase final, o Flamengo voltou com mais disposição, na tentativa de definir logo a partida. Após algumas chances perdidas, Luís Paulo fez 1 a 0, na seqüência de um lance em que Zico chutou na trave, numa cobrança de falta. Logo em seguida, Moreira e Rondineli foram expulsos, por troca de pontapés. Geraldo, Alencar e Péricles receberam cartão amarelo.

Nos minutos finais, o Flamengo recuou para garantir o resultado, que o manteve na liderança do grupo C. A equipe fica em Brasília até sábado à noite, viajando para Goiânia, onde enfrentará o Goiás, no domingo.

José Faville Neto foi um juiz que permitiu a violência e as equipes jogaram assim: *Flamengo* — Renato; Júnior, Rondinelli, Jaime e Nei; Liminha e Geraldo; Doval (Luís Carlos), Luisinho, Zico e Luís Paulo. *Ceub* — Jair Bragança; Nonoca, Cláudio Oliveira, Emerson e Adalberto (Renê); Alencar, Péricles e Moreira; Júnior, Marco Antônio e Fio (Xisté).

Goiânia vence com muito entusiasmo

Goiânia — Os jogadores do Vasco vieram ao Estádio Serra Dourada um tanto preocupados com o fato de enfrentarem o Goiânia no campo deste, mas não chegavam a acreditar na possibilidade de um insucesso, pois sua equipe estava invicta e figura entre as melhores do forte grupo D, enquanto o adversário ocupa um dos últimos lugares no débil grupo C. Mas o pior acabou sucedendo ao clube carioca: perdeu o jogo por 2 a 1, a invencibilidade e até o terceiro lugar em seu grupo.

O Goiânia valeu-se do entusiasmo para obter a segunda vitória no Campeonato Nacional, gols marcados por Bill, aos 13 minutos do 1.º tempo, e Ulisses, aos 13 do segundo. Ao Vasco restou o consolo de Roberto ter feito um gol.

Romualdo Arpi Filho dirigiu a partida com bom desempenho e expulsou do banco o diretor do Goiânia, João Franca, por tentar agredi-lo.

As equipes atuaram assim: **Goiânia** — Carlos Alberto; Borges, Alemão, Ede e Grilo; Zé Krol, Robertinho e Marco Antônio; Ulisses, Bill e Wilson Andrade (Maurício); **Vasco** — Mazaropi; Toninho, Joel, Renê e Deodoro; Aleir, Zanata e Luís Carlos; Freitas (Carlinhos), Roberto e Jair Pereira (William). Borges e Renê receberam cartão amarelo e a renda totalizou Cr$ 220 mil 846, pagando ingresso 16 mil 710 espectadores.

Talvez preocupado em mostrar à torcida a disposição de se reabilitar das fracas atuações no Campeonato, o Goiânia atuou com grande entusiasmo desde o início e conseguiu equilibrar o jogo, embora o Vasco demonstrasse melhor técnica. Aos 35 minutos, Bill aproveitou uma bola prensada entre Wilson Andrade e Joel, para marcar o primeiro gol. Num contra-ataque, aos 13 minutos do 2º tempo, Ulisses fez 2 a 0. Quatro minutos depois, Roberto descontou, finalizando uma série de chutes ao gol de Carlos Alberto. Daí em diante, o Vasco dominou por completo, mas sem alcançar o empate.

Goiás x Vitória

Estádio Serra Dourada, Goiânia, 21h, hoje.

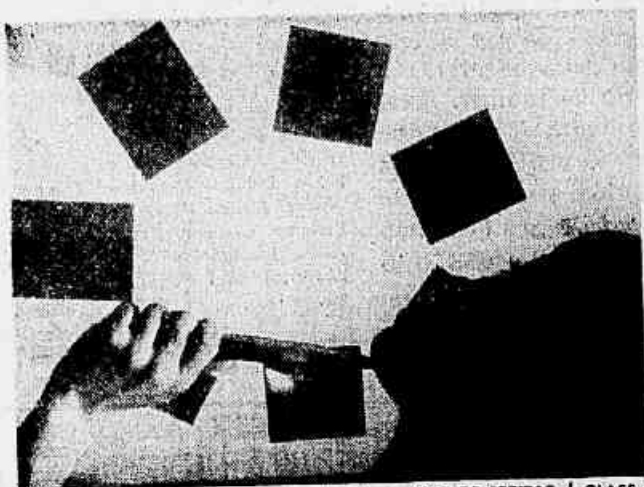
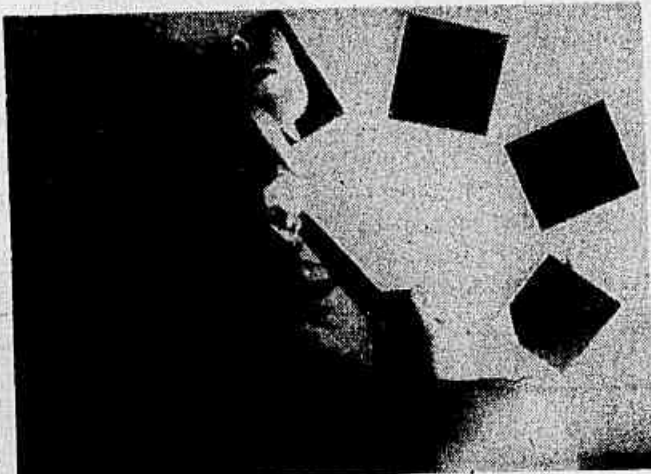
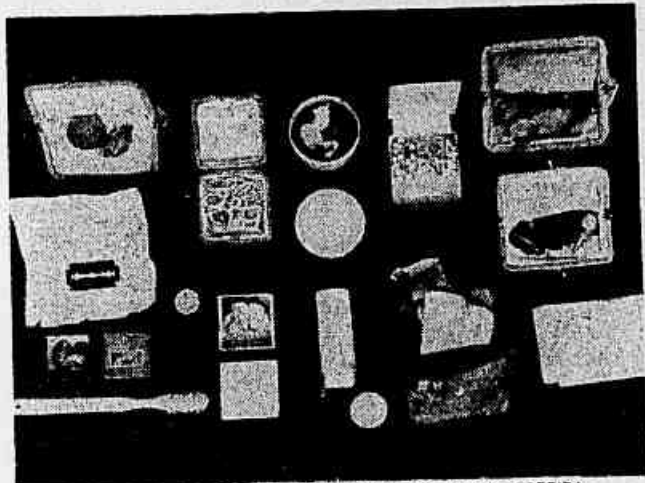
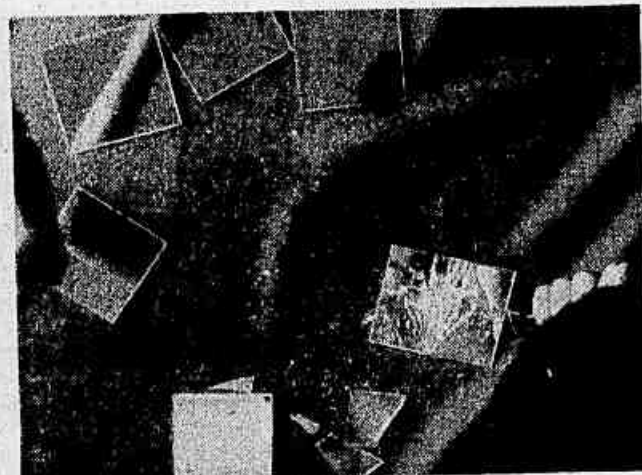
Juiz — Arnaldo César Coelho.

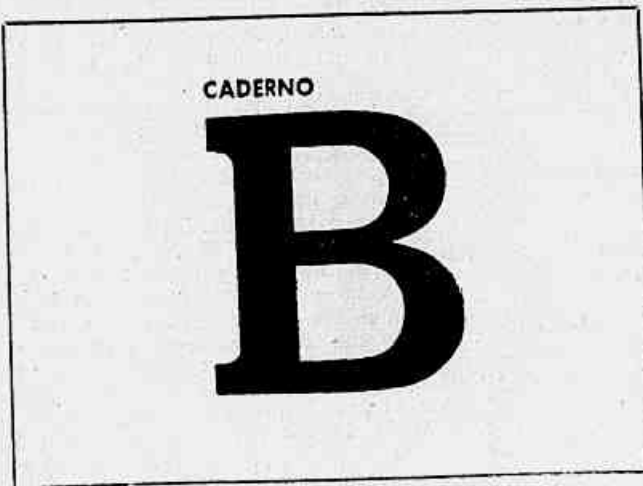
GOIÁS — Amauri, Cláudio, Emílio, Alexandre e Gilson; Matinha e Frazão; Piter, Tuíra, Lincoln e Rogério. VITÓRIA — Tião, Cláudio Deodato, Altivo, Xaxá e Jorge Valença; Denilson e Eliseu; Anselmo, Washington, Osni e Didi Duarte.

BIENAL DE PARIS

BRASILEIROS

ROBERTO PONTUAL

Inaugura-se hoje, oficialmente, e amanhã para o público em geral, a IX Bienal de Paris. Dedicada a artistas de todo o mundo, de 35 anos de idade para baixo, ela ocupa as instalações de três dos principais museus da Capital francesa: o Museu Nacional de Arte Moderna, o Museu de Arte Moderna da Cidade de Paris e o Museu Galliera. Com um caráter essencialmente experimental, voltada menos para a documentação do já feito e mais para a estimulação do futuro, a Bienal de Paris é uma das raras mostras internacionais periódicas que conseguiu manter até aqui o nível adequado de contemporaneidade, refletindo o que se produz de atual por toda a parte. Na presente edição, o Brasil está representado por três artistas que se aproximam entre si sobretudo no interesse pela fotolinguagem: os mineiros Iole de Freitas (vivendo hoje parte do tempo no Rio e outra em Milão) e Luiz Alphonsus Guimarães, ambos nascidos em 1948, e o carioca Emil Forman, agora com 21 anos de idade. Entrevistei-os dias atrás, quando ainda nos encontrávamos no Rio. Falaram de seu próprio trabalho e como o encaram de um para o outro.

IOLE DE FREITAS / GLASS PIECES, LIFE SLICES / SÉRIE 1/1975

IOLE DE FREITAS / GLASS PIECES, LIFE SLICES / SÉRIE 2/1975

EMIL FORMAN / OBJETOS DE MARIA DOS ANJOS FERREIRA DETALHE DE AUDIOVISUAL / 1973

EMIL FORMAN / VISÃO PARCIAL DA INSTALAÇÃO DA MOSTRA NO MAM, EM AGOSTO DE 1975, REUNINDO CERCA DE 2 MIL 500 FOTOS EM TORNO DE ANTONIETA CLÉLIA RANGEL FORMAN

LUIZ ALPHONSUS / GRAVURA DA SÉRIE NATUREZA 73

IOLE DE FREITAS

O trabalho que apresento em Paris é apenas parcela de uma longa sequência chamada Glass Pieces, Life Slices *(na tradução, poderia dizer pedaços de vidros, ou mais especificamente de espelho, fatias de vida, sendo que slice significa também faca de lamina fina e larga). Ela começou com um filme na bitola de 16mm, ainda não concluido por falta de dinheiro. No filme, eu mesma me filmava, fazendo girar a camara em torno do meu corpo, como uma viagem que me captasse inteira, pouco a pouco. No que foi rodado até aqui, os espelhos ainda estão ausentes, mas o projeto do filme os inclui na parte final.*

E' que já há algum tempo venho concentrando meu trabalho em algumas poucas constantes, elementos e situações que tomo e retomo em fragmentos se acumulando. Os fragmentos do espelho. Assim, estão sempre voltando a faca, o espelho, a idéia da quebra e do corte, da precariedade da imagem — da ruptura, enfim. E não é só no espelho que a imagem tem lugar: a faca também reflete e fragmenta a realidade. Espelho partido e faca agindo como que liberam a possibilidade de descarte de uma certa situação psiquica para passar até outra. Superação de si próprio pela ruptura do que está fixo.

De um ponto-de-vista da apresentação do trabalho, ela se constitui de um ambiente com duas paredes em L, cada qual contendo uma sequência de fotos. Na primeira, reuni 11 fotos 24 x 30 cm, a cores, obtidas dos fotogramas do filme antes citado, acrescidas de um texto com pouquissimas palavras. Na segunda, estão sete fotos dispostas na parede de maneira circular. Quando a pessoa as percorre com o olhar, sente perfeitamente que é o meu corpo que está ali no centro. No chão, rebatidos ficam os espelhos. A série não acabou: guardei os cacos dos espelhos para reutilizá-los em outros trabalhos.

EMIL FORMAN

Oficialmente, o trabalho que levou a coordenação da Bienal de Paris a convidar-me foi o audiovisual Objetos de Maria dos Anjos Ferreira, feito em 1973. Mas ela própria indicou que eu era livre para mostrar outras coisas, de modo que inclui no conjunto os filmes exibidos na minha exposição no MAM e um segundo audiovisual, cujo título e O Caju. De qualquer maneira, pelo menos na Bienal, não apresento fotografias, como aconteceu no Rio. Se alguma galeria européia se interessar, deixei tudo preparado para mandar vir do Brasil as 2 mil e 500 fotos que constituiram a instalação da mostra carioca.

O audiovisual de 1973 foi elaborado como um registro de todos os objetos que ainda existiam de uma pessoa morta na época: a minha governanta. Tudo o que ela guardava, tudo o que lhe pertencia — roupas, objetos pessoais, jóias, cartões, etc. — menos o que ficara retido no hospital e o que ela havia transferido para Portugal, quando ali estivera em 1967, levando seis baús cheios e conservando apenas, no Brasil, o que considerava mais importante. Desde 1971, eu vinha trabalhando com objetos de outras pessoas, enchendo cômodas e armários com eles. O audiovisual correspondeu a uma exposição dos mesmos objetos, que fiz naquele momento no Centro de Pesquisa de Arte, no Rio. O que mais me interessou, nele e na exposição, foi indicar o fim de uma sequência de guardados, de uma atitude que é comum a todos nós e que ali cumpria o seu ciclo. Com a pessoa morta, nehum outro objeto poderia ser acrescentado à sua coleção natural.

Quanto ao segundo audiovisual, O Caju, eu o produzi no ano passado. E' bem curto e está composto das várias transformações e acréscimos feitos a partir de um único objeto: um velho caju de madeira, torneado a barbante por presos baianos do século XIX, destacável de um conjunto que serve de paliteiro. Essas modificações e acréscimos são a sua história.

LUIZ ALPHONSUS GUIMARÃES

Participo da Bienal de Paris com o audiovisual Natureza 73, *o filme* Rio de Janeiro *e uma série de gravuras. Embora venha procurando nos últimos tempos não encaminhar o meu trabalho num único sentido (seja na escolha dos temas ou na manipulação das técnicas), preferindo esquecer que o artista deve ter um estilo para ser reconhecido como tal, o conjunto agora mostrado mantém uma relação de continuidade bem evidente entre as partes que o compõem.*

Natureza 73, *com o bolero* Besame Mucho *ao fundo, narra um crime. Narrativa é também a maneira que usei na elaboração do Super-8* Rio de Janeiro *— que evidentemente não pretende documentar a convenção da paisagem carioca. Ele começa se ouvindo um grito bem indigena de Jorge Ben, tirado de seu primeiro disco, e se vendo uma paisagem do Rio. Mas o que ocorre — e para isso fiz ficção — é que as sequências do filme mostram uma* situação *do Rio: a paisagem, um assalto, o Maracanã, uma volta pela Zona Sul, a religião, um samba na Zona Norte, o retorno ao lugar do assalto, no entanto já numa circunstancia de amor. Não me interessei por construi-lo racionalmente: é mais de coração, menos de cabeça. Levei cinco meses filmando, vivendo e dormindo na Zona Norte, convivendo com as pessoas de lá. Incorporei tudo isso a mim mesmo, passou a fazer parte de minha emoção.*

As gravuras correspondem ao audiovisual. Como é frequente no meu trabalho, elas continuam se apoiando na fotografia e no desenho. São obtidas superpondo diferentes fotos na impressão. Depois, uso lápis ou ecoline sobre cada cópia, de modo que uma termina sendo diferente da outra. Por isso, eu as chamo de monogravuras. *Ali se integram montagem, fotografia, desenho e refotografia. Mas é preciso ficar claro que esses três trabalhos são apenas algumas das várias saidas que estou tentando encontrar para a minha produção atual.*

UMA CONVERSA ENTRE TODOS

RP — Você encontraria, Iole, ligação do seu trabalho com o de Emil? Não digo imediata, mas me parece que por caminhos distintos vocês dois giram sobretudo em torno do corpo, no seu caso mais evidentemente, no dele de modo indireto. Ambos tentando recuperar a consciência e a memória do corpo.

IOLE — Em um ponto, pelo menos, acho o nosso trabalho parecido: o de só nos interessarmos por coisas que carreguem dentro uma carga muito especial, densa até o nivel da tensão. Sempre considerei que é catarse o que Emil vai fazendo quando elabora os seus trabalhos. No momento em que entrava num ambiente como o das 2 mil e 500 fotografias da própria mãe, que ele montou há pouco no MAM, a pessoa sentia que ali estava cercada por um peso especial, uma atmosfera cujo sentido nunca dominava por completo.

RP — A pessoa talvez sentisse que estava tocando num corpo invisível, se transferindo para ele. Você utiliza o seu próprio corpo, Emil o de outros: a governanta, a mãe, etc. O circuito parte dele, vai até o outro e volta, camufladamente, a ele. Você, ao contrário, usa o espelho para fechar mais imediatamente o circuito. O outro é você. Esse mesmo espelho, em Emil, é invisível — mas existe.

IOLE — Os objetos é que são o seu espelho.

EMIL — Insisto sempre em dizer que os trabalhos com objetos da minha governanta e com fotografias da minha mãe podiam ter sido feitos a partir de outras pessoas. As idéias que ali estão são bem simples e eu as manipulo com a maior frieza, para não me relacionar demasiadamente com a obra senão como autor dela. O que me interessa é que as pessoas, vendo esses objetos e situações, se lembrem de como eles também a cercam. Mas é claro que tenho demonstrado preferência por criar os meus trabalhos com gente muito próxima, conhecida de contato diário.

IOLE — No meu caso, a carga especial e essa **intimidade** resultam da insistência em usar o espelho, não como fetiche, mas como veículo.

RP — O que acho, Emil, é que a carga a que Iole quis se referir não existiria, ou seria bem mais tênue, no seu trabalho, se você para elaborá-lo empregasse pessoas distantes. O tratar pessoas próximas é que permite esse ricochete, essa centelha. Permite tratar, ali, de você próprio.

LUIZ — Para mim, o trabalho de Emil é de extrema coragem. Afinal, embora não esteja dito e ele não apareça, é ele, Emil, que fica ali no centro dos **ambientes** da governanta e da mãe, bastante vulnerável.

IOLE — Precisa-se mesmo de uma grande coragem. Quebrar o espelho, por exemplo, foi uma loucura. Levei um ano inteiro até chegar a isto. Eu não podia fazer de conta que ia só estraçalhar o espelho. Todo um comportamento estava implícito na situação e eu, por minha vez, ficara inteiramente envolvida nele. Emil veio vindo devagar, começou com pessoas mais afastadas até chegar à mãe e ir se aproximando de si próprio. Eu também vim aos poucos: comecei analisando os efeitos da luz, daí ao reflexo do corpo, até, hoje, a constatação da existência do corpo, sempre com a foto ou o filme. Mais recentemente, dei o passo do desnudamento. Que foi, pelo menos para mim, penoso.

LUIZ — Quando vi essas fotos recentes, eu disse: que maravilha, Iole finalmente se mostrou inteira, o corpo sem capa. Na fatalidade de se mostrar, vocês dois se aproximam por caminhos diferentes. Com o trabalho em torno da governanta, Emil se arriscava bem menos do que no da mãe.

EMIL — Inclusive porque minha mãe está viva, foi à exposição e antes havia mesmo participado, com sugestões, do processo de como realizá-la. Durante muitos e muitos anos, ela vinha fazendo ou guardando fotografias nas quais se encontrava. Eu apenas transferi de circuito todo o material colecionado, estratificando-o numa estrutura de exposição. O que me importou também, ao realizar esse trabalho, foi o nivel social da pessoa, minha mãe, que ali estava focalizada. O seu tipo de vida, passada e presente, e o que isto tem de comum com a classe que ela representa. Escolhi, na figura de minha mãe, um brasileiro comum — por comum significando fora do circuito de maior destaque. Ela dispôs, de início, de um certo poder econômico, depois veio uma fase mais discreta até que, de uns anos para cá, voltou a mostrar-se exuberante. Essa exuberancia atual é que me animou a fazer o trabalho. Não me preocupei em criticar a situação social ali refletida, mas em apresentá-la numa obra que se oferece a várias leituras. Mas a leitura possivel na órbita do social escapou muito ao público visitante da exposição. Os da própria classe levaram a coisa para o lado da nostalgia.

RP — Participando direta e indiretamente da mostra, e indo vê-la no museu, como sua mãe reagiu?

EMIL — No geral, discretamente. Animou-se mais quando a exposição foi chegando ao fim. As pessoas perguntavam como ela estava se sentindo e ela respondia: exposta.

LUIZ — E você se sentia exposto?

EMIL — Em parte. Em algumas fotos eu já estava presente.

RP — De qualquer modo, a presença do corpo no trabalho de vocês dois ainda se faz essencialmente pela imagem, o que os colocaria apenas nas margens da **bodyart,** que é ação do corpo.

EMIL — Um outro audiovisual que fiz, sobre a ocupação de um quarto, não foi assim tão linear, de apenas imagem. Quis mostrar o que aconteceu com o quarto que ocupei com meu irmão, na época em que o fui invadindo de objetos até ele ficar irreconhecivel. Depois, saí de casa e meu irmão fez o quarto voltar ao que era antes. Mais tarde, encontrei algumas fotos antigas do quarto, incorporando-as ao trabalho. Quer dizer, foi um trabalho em que meu próprio corpo teve presença ativa.

RP — Esse mesmo abandono progressivo da imagem, ou vontade de cumpri-lo, pode ser sentido na evolução do trabalho de Iole.

IOLE — Mas na **bodyart,** nas **performances** que a caracterizam, a foto ou a sequência de fotos resultantes valem apenas como um documento do que aconteceu, uma memória. A foto nada tem a ver com o próprio artista, é um profissional que a realiza, de fora do núcleo da ação, distanciado. Mas, como sou eu mesma que faço as fotos enquanto uso o meu corpo como fonte da imagem, a qualidade significante do material obtido me interessa muitissimo, antes de qualquer outra coisa. Na realização da imagem correspondente à ação eu ainda interfiro: a fotografia em si e a sua montagem em sequência são os dados que mais me interessam no trabalho.

RP — O trabalho de Luiz Alphonsus coloca-se à parte dessa cogitação. Nada de corpo, nada de memória. Emil olha o passado e se recupera através dele. Iole encara o momento, a ação se fazendo. Mas não vejo nenhuma dessas preocupações no caso de Luiz. Ali não se trata de recuperação de coisa alguma.

LUIZ — O que há é um movimento de pessoas. Trabalho melhor quando me envolvo com as pessoas que estão trabalhando comigo.

RP — E' que o seu trabalho, voltado de fato para o outro, não é auto-referente em primeira instancia. Na escala, o primeiro nivel de auto-referência pertence a Iole, Emil fica no intermediário e o último é de Luiz.

LUIZ — Falou.

Cartas dos leitores

DOSTOIEVSKI E FREUD

"A propósito do assunto Freud-Dostoievski, a que o **JB** dedicou uma página inteira do **Caderno B** na edição de 23.8.75, receio que Dostoievski não aceitasse a défesa do seu patrício Fiodorov, pois ele próprio, Dostoievski, antes de Freud, entrevira que todo filho alimentasse o desejo reprimido de eliminar o pai. "Quem não deseja a morte de seu pai?" — diz Ivan Karamazov no tribunal (**Os Irmãos Karamazov**, livro 12, capítulo V). E, categoricamente: "Todos desejam a morte de seu pai" (**Vsié jeláiut smiérti otsá**).

Nem Freud, no próprio ensaio que agora tanto se discute (**Dostoievski e o Parricídio**, 1928), alude a esse lance, **et por cause**: o artista, escrevendo aquelas páginas candentes em 1880, precedera-o na admissão do complexo de Édipo.

Se Fiodorov quer refutar o conhecido trabalho de Freud sobre o romancista, faço-o, ou tente-o, naquela outra passagem onde ele aponta realmente (e intencionalmente) o que chama "ponto fraco da grande personalidade de Dostoievski: não quis ser um guia e um libertador da humanidade e pôs-se ao lado dos seus carcereiros".

Fernando Marques dos Reis — Copacabana — Rio".

AO DESCOBRIDOR DE ESTRELAS

"No começo, e isso faz uns 10 anos, descobri que estava todo mundo maluco, menos eu. Assim, foi com especial alegria que li no **JB** uma das melhores matérias que já apareceram no jornalismo: a vida e obra do descobridor de estrelas, Assis Neto. Já vendeu o carro e anda a pé. Mas descobriu uma estrela. Eu, que não compro carro para melhor poder, nu, assistir à luta entre o Detran e as fábricas que vomitam 4 mil carros por mês num triste asfalto, descobri apenas o relatado na primeira fase desta carta, perpetrada em grego arcaico. Não foi exatamente uma estrela, mas não deixou de ser uma descoberta útil no mínimo para me dar olhos de ver o Assis: ele, maravilha, não planta, que o homem não nasceu para plantar e sim para colher o que aparece, seja peixe ou fruta, como acontecia nas tais ilhas dos mares do Sul antes de serem destruídas por religiosos e comerciantes, sendo que por lá não foram necessários os soldados. Tem fazenda e é pobre. Vai herdar outra. Seguramente, irmão meu e de minha mulher, venderá tudo aos poucos a fim de — com o nosso irrestrito e insignificante apoio — ir comprando as cornucópias que cismar, para que escopie melhor o que não viu bem ainda. Por mais sofisticados que sejam seus futuros petrechos, claro que o Assis não vai resolver complicados problemas de astronomia, ou vai embora: não me pareça que ele esteja aqui para isso. Mas faz da vida uma obra de arte.

Claudio Battaglia — Ipanema — Rio".

O POETA - HOMERO HOMEM

"O escritor e repórter Antônio Carlos Villaça, homem de grande inteligência e de fina sensibilidade, publicou no **Caderno B** do JB uma entrevista do poeta Homero Homem — candidato eterno a uma vaga na Academia Brasileira de Letras. O Sr Homero Homem constrói a sua obra à custa de um cabotinismo desenfreado. Ele sempre fala na primeira pessoa do singular e faz a sua promoção à custa de suas viúvas e de alguns amigos generosos — vivos e mortos. Antônio Carlos Villaça, com grande habilidade, "dá corda" ao entrevistado e o deixa falar à vontade. O fato de receber prêmios (é a minha modesta opinião) não faz de ninguém um bom poeta ou um bom romancista. Há centenas de escritores bons que nunca foram premiados. Quem consagra os bons escritores é o povo — este é que eterniza as grandes obras literárias. O Sr Homero Homem é um cidadão esforçado, e essa qualidade deve ser respeitada, não há dúvida. Seus romances são fracos, desbotados, e considero piada de Rubem Braga comparar **Meninos de Asas** ao **Pequeno Príncipe**.

João de Souza Ferraz — Tijuca — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

CINEMA | Ely Azeredo

A GRAÇA DO CAOS URBANO

— Mas quem está por trás dessa conspiração?

— A raça humana.

— Ah! Eu pensei que houvesse mais alguém...

Ao receber de Mel (Jack Lemmon) esta informação definitiva sobre as forças ocultas que o estariam impedindo de arranjar novo emprego, Edna (Anne Bancroft) corre ao telefone para obter socorro psiquiátrico para o marido. Este é o clímax de uma das sequências mais divertidas de **Prisioneiro da Segunda Avenida** e aquela em que o **casting** da dupla Lemmon/Bancroft alcança os melhores resultados. No entanto, o **melhor** fica muito aquém da expectativa gerada pela produção, que reúne os excelentes atores na história em torno do **stress** da vida numa megalópole. Esta, sem surpreender os que conhecem as preferências do teatrólogo Neil Simon (**Descalços no Parque; The Out of Towners**), é Nova Iorque. A direção coube a Melvin Frank, que recentemente acertou com a comédica **Um Toque de Classe**. Infelizmente, sua nova realização deixa a desejar até como teatro-em-lata e só merece recomendação aos que se derem por satisfeitos com o show de dois atores do primeiro time americano.

Comédia construída em cima das inquietações de um casal maduro acossado pela fobia da recessão econômica e pela poluição material-psicológica da vida urbana, **Prisioneiro da Segunda Avenida** — Pelo menos na versão para a tela — jamais alcança o tom desejável ao humorismo com um subsolo dramático. A decepção, sob este aspecto, não pode deixar de surpreender os admiradores de Lemmon & Bancroft. Ele, ator extremamente versátil, que, há pouco tempo, com **Save the Tiger** concretizou uma das maiores atuações tragicômicas das últimas décadas. Ela, grande atriz dramática praticamente estreando em papel cômico: sua Sra Robinson de **A Primeira Noite de um Homem (The Graduate)**, é papel mais definido pelos elementos patético-dramáticos, apesar do brilhante verniz de cinismo. No que depende da dupla, o filme é **nota 10**. E há um grande número de diálogos bem achados, como se costuma esperar de Neil Simon. O erro de raiz foi entregar a Simon o que ele jamais veria motivos para fazer: transformar sua peça teatral em roteiro cinematográfico. Em primeiro lugar, porque a peça, sem retoques, já se revelara mina de ouro, e o produtor-diretor Melvin Frank estava empenhado num faturamento rápido e fácil. Resultado: um espetáculo que se comunica através do diálogo, raramente contando com o lenitivo de alguma mobilidade de camara, e jamais reforçado por outro ritmo que não o do trabalho do elenco.

Falta d'água, elevadores enguiçados, desconforto de condução, motoristas de táxi irritadiços, aparelhos de refrigeração desregulados, vizinhos barulhentos, roubos — nenhum destes problemas constitui novidade para o espectador cinematográfico e muito menos **os** das grandes cidades brasileiras. Neil Simon arrumoù tais ingredientes com a habilidade habitual, levando-os a coincidir com a crescente deterioração financeira do casal. Depois de 22 anos de serviço contínuo, Mel é despedido de uma firma cujos empregados já tinham medo de chegar atrasados e receber a notícia da venda de suas mesas de trabalho. Isto o leva a transpor o umbral da insanidade mental e a passar a depender do salário da mulher. Esta, por sua vez, se aproxima do limite de **stress** que o derrotou. Com a inteligência e o talento dos atores, o espetáculo se mantém razoavelmente divertido, mas sempre exigindo aos que não têm acesso ao diálogo em inglês um estafante esforço de leitura de legendas.

ANNE BANCROFT E JACK LEMMON EM PRISIONEIRO DA SEGUNDA AVENIDA

PRISIONEIRO DA SEGUNDA AVENIDA (The Prisoner of Second Avenue) — Elenco: Jack Lemmon (Mel), Anne Bancroft (Edna), Gene Saks (Harry), Elizabeth Wilson (Pauline), Florence Stanley (Pearl), Maxine Stuart (Belle), Ed Peck (vizinho de cima), Gene Blakely (Charlie), Ivor Francis (psiquiatra) e outros. Direção e produção: Melvin Frank. Roteiro: Neil Simon. Baseado em sua peça teatral. Fotografia (Tecnicolor/Panavision): Phillip Lathrop. Montagem: Bob Wyman. Música: Marvin Hamlisch. Designer de produção: Preston Ames. Produção e distribuição: Warner, 1975. Projeção: 98 minutos.

MÚSICA | Edino Krieger

QUADRO CERVANTES E "LIEDER" ALEMÃES

Certamente não é o tamanho de um auditório o que faz a sua importancia. Com sua centena e meia de lugares (talvez um pouco mais), o pequeno auditório do IBAM, em Botafogo, está cumprindo uma função de grande relevo na vida musical da cidade. Seus concertos das segundas-feiras, sempre lotados (e mais vale um pequeno auditório lotado que uma grande sala vazia), já se incorporaram definitivamente ao calendário cultural da Zona Sul. E tornaram-se um estímulo permanente aos pequenos conjuntos, que melhor se enquadram, pela natureza mesma de seu repertório, nos pequenos espaços, quase envolvidos pela proximidade do público, numa intimidade que é ideal para a música de camara. Pudessem ser resolvidos os problemas acústicos (o excesso de absorção torna o som um pouco seco, quase despojado de seus harmônicos e sem a necessária projeção), o auditório do IBAM seria modelar.

Fazer música — não apenas dar um concerto — é o comportamento normal e natural de quem se apresenta num ambiente íntimo como esse do IBAM. E foi isso, essencialmente, o que fizeram segunda-feira última os três jovens integrantes do Quadro Cervantes, em sua apresentação patrocinada pelo IBEU (outra instituição particular que tem dado uma excelente contribuição à vida musical da Zona Sul). Rosana Lanzelotte, no cravo, Myrna Herzog Feldman, alternando o violoncelo, a viola da gamba e a flauta doce contralto, e Helder Parente, dividindo-se entre a flauta doce, a flauta barroca transversal, a viola da gamba e o canto, eram a própria expressão desse despertar para a música, que está ocorrendo, felizmente, entre os jovens de agora, sobretudo através dessa escola de iniciação à música por excelência que é o repertório medieval, renascentista e barroco, cuja receptividade por parte dos jovens estava também configurada ali, na presença majoritária daqueles cabelos longos e daquelas barbas veneráveis que hoje identificam a juventude. Havia uma lição, no desempenho dos executantes e na participação atenta do público: não é preciso ser grandes virtuosos para fazer boa música, nem ser um iniciado para curtir a beleza eterna daqueles sons arcaicos, mas tão atuais. E se nem tudo correu com a perfeição que os próprios executantes teriam desejado, houve também momentos de um verdadeiro envolvimento musical e mesmo de revelação, como na *Sonata em mi menor* de Vivaldi, para violoncelo e contínuo, em que Myrna, com seu fraseio bonito, sua sonoridade levemente lamentosa nos movimentos lentos, sua articulação elegante e cheia de vida nos tempos rápidos, fazia pensar naquelas jovens do *Ospedale della Pietà*, de Veneza, a quem Vivaldi dedicou essa lição de musicalidade e de amor que é sua música e sua vida. Sensível e musical, Helder revelou também o quanto o som antigo da flauta doce pode se incorporar ao pensamento musical de hoje, na *Sonata* que Colin Stern lhe dedicou. E' uma obra de concepção neoclássica, dotada de um grande vigor melódico em seus grandes saltos expressivos. Rosana, bem integrada no conjunto, perfeita nos diálogos, parecia menos à vontade no monólogo solista da *Sonata* de Scarlatti, onde um ritmo cambiante e certas liberdades mais características do romantismo tendiam a falsear o estilo da época.

* * *

Foi a primeira frase introdutória do piano, preparando a entrada da voz no lied In der Fremde *de Schumann, que estabeleceu o padrão de alta musicalidade que iria permanecer até a última frase, dolorida como as próprias palavras, no canto final* (Nun hast du mir den ersten Schmerz getan) *desse extraordinário ciclo* Frauenliebe und Leben.

A voz de Eliane Sampaio, como que envolvida por aquela onda de ternura musical, projetou-se como o som mais sensível do instrumento mais puro, capaz de resumir, em sua própria consistência, toda a atmosfera de encantamento e de lirismo, de pureza musical absoluta que é o lied. *Instrumento ideal, por sua própria constituição camarística, ainda mais valorizado por uma extraordinária consciência de todos os valores adjacentes do estilo, e por uma inteligência e uma sensibilidade fora do comum. De fato, ela não precisa ultrapassar jamais os limites de sua natureza para reproduzir toda a diversidade de matizes expressivos que o gênero requer: a eloquência, a dramaticidade, a ternura que afaga, a confidência em tom de sussurro, a dorida queixa e o sorriso de alma ingênua que as palavras sugerem e a música configura. Eliane Sampaio traz nas vibrações naturais de sua voz. E é nos momentos mais contidos, de maior introspecção, que esses matizes modulares mais se projetam: mais do que no volume que pode destorcer, é na suavidade dos pianíssimos que sua voz atinge a força plena de sua expressividade.*

O lied *é por certo a expressão mais íntima, mais depurada, de toda a música de camara. E' verdadeiramente música a dois, tal a integração que promove entre a voz e o seu complemento instrumental. E essa integração total, essa participação em cada frase, em cada resposta, em cada comentário, se realizava, nesse recital Schumann-Schubert, com uma tal intensidade que os olhos se viam compelidos a acompanhar — não só os ouvidos — aquelas emanações musicalíssimas que partiam do piano, que abraçavam o canto e o amparavam em seu caminho melódico. Era um grande músico, sem dúvida, o responsável por aqueles prodígios de beleza musical e de integração estrutural no espírito e na forma de cada canto — um mestre maior da música de camara, cujo nome o programa não mencionava, mas cuja estatura musical os ouvintes identificaram desde a primeira frase: era Jacques Klein.*

TEATRO | Yan Michalski

PRIORIDADE PARA A DESCENTRALIZAÇÃO

Durante o almoço que reuniu recentemente no Palácio Guanabara o Governador Faria Lima, as autoridades culturais do Estado e alguns representantes das atividades ligadas à vida teatral e musical, veio à tona um assunto da maior importancia: a imperiosa necessidade de descentralização das promoções culturais, através da construção na Zona Norte, nos subúrbios do Rio e em alguns municípios do Estado de uma pequena rede de teatros padronizados.

Creio que num momento como o atual, em que a Fundação de Teatros, criada com a fusão, parece ainda incapaz, por estranhos motivos estruturais e administrativos, de dedicar-se de imediato a uma ação executiva de maior alcance, seria altamente oportuno que ela concentrasse ao menos os seus esforços no equacionamento e planejamento dessa tarefa indiscutivelmente prioritária, para que esta pudesse ser efetivamente atacada tão logo a Fundação adquira condições para um trabalho concreto.

Ninguém negará que qualquer ação estatal no setor da cultura deve partir de uma investigação e de uma reflexão sobre as necessidades efetivas do consumidor (ou candidato a consumidor) e do produtor. E não há a menor dúvida de que qualquer pesquisa nesse sentido apontaria a criação de uma modesta rede de teatros descentralizados como uma medida capaz de atender às necessidades de um como do outro.

A verdade é que a Zona Sul e o Centro estão saturados de teatros. Claro que não nos faria mal nenhum, muito pelo contrário, se tivéssemos, mesmo ali, um número maior de casas de espetáculos melhores, mais modernamente concebidas e equipadas, e sobretudo que pudessem ser usadas em condições de aluguel mais acessíveis. Mas o fato é que as últimas concorrências para a ocupação do TNC e do Gláucio Gil, que são precisamente os dois teatros oficiais colocados à disposição das companhias por um preço quase simbólico, só atraíram a candidatura de respectivamente um e três empresários: uma prova cabal de que não é esta, na realidade, a necessidade básica de quem produz teatro hoje em dia.

Contrastando com essa saturação, temos o deserto teatral que compõe virtualmente todo o resto do nosso Município e do nosso Estado. Este deserto representa uma considerável massa de público (ou de *não público*, segundo a feliz expressão forjada pelos franceses de alguns anos para cá) que não merece continuar alijada, como tem sido até agora, dos benefícios da vida cultural. Ora, pode-se esperar em sã consciência que um habitante de Madureira, Méier, Duque de Caxias ou Macaé, por exemplo, se desloque rotineiramente para assistir a um espetáculo teatral ou musical no Centro ou na Zona Sul? Se ele tiver um teatro perto da sua casa, se esse teatro vender ingressos a preços ao seu alcance (o que seria tornado possível pelos aluguéis baratos que o Estado cobraria dos seus ocupantes), e se os espetáculos ali apresentados forem de boa qualidade, não tenham dúvida de que esse não espectador terá bastante probabilidade de virar espectador em pouco tempo.

E se para o habitante de Madureira, Méier, Caxias ou Macaé a rede padronizada de teatros estaduais ofereceria a vantagem de colocá-lo em contato com o teatro, a música e, eventualmente, com diversas outras áreas artísticas, para o empresário a existência dessa rede proporcionaria a possibilidade de multiplicar consideravelmente o retorno do seu investimento, quase sem despesas adicionais, e ainda com a gratificante sensação de que estaria participando de uma espécie de cruzada cultural. Se ele souber que o mesmo espetáculo que está montando para uma temporada normal num teatro na Zona Sul poderá a seguir, sem necessidade de qualquer maior adaptação de montagem, explorar mais quatro ou cinco mercados promissores, e situados a uma distancia suficientemente curta para que os intérpretes não precisem afastar-se das suas outras atividades, todo o seu esquema econômico se achará favoravelmente modificado.

Esta seria de longe a mais útil iniciativa que a Funterj poderia empreender. E ela poderia ser provavelmente concretizada a um custo menor do que aquele exigido para outros projetos que têm sido divulgados.

QUEM CHEGA

1 — Quem deve vir ao Rio rapidamente semana que vem é Régine, que precisa o quanto antes dar início às obras de decoração de sua boite no Hotel Méridien se quiser vê-la funcionando já em dezembro, como pretende. Régine não se demora porque estará lançando no próximo salão do Prêt-à-Porter sua primeira coleção de vestidos de noite com a etiqueta Zoa.

2 — **Florinda Bulcão e a Condessa Marina Cicogna avisaram ontem por telefone que estão chegando hoje ao Rio.**

3 — O Principe Vittorio Emmanuelle de Savoia escreveu carta a Odile Marinho: vem passar o Natal no Rio com a mulher e mais seis amigos e talvez se hospede em casa de Gérard Lecléry. Vittorio Emmanuelle é irmão de Maria Gabriela de Savóia, Sra Robert Balkany.

RODA-VIVA

• O professor e Sra Eugênio Gudin seguiram anteontem para um *tour* pelos Estados Unidos e Europa.

• *O pintor Pedro Nascimento inaugura hoje uma exposição de seus trabalhos mais recentes no Iate Clube. A partir das 18 horas.*

• No jantar do Country, anteontem, Ana Maria e Álvaro Bezerra de Mello tranquilizavam os amigos quanto à extensão do princípio de incêndio que queimou três apartamentos do Rio Othon, o que não impedirá a sua inauguração na data prevista.

• *Titã Burlamaqui recebe para jantar na sexta-feira.*

• A galeria de arte da Aliança Francesa de Botafogo inaugura hoje às 21 horas uma coletiva de trabalhos de Januário, Luis Carlos e Vania Reis e Silva.

• *Tremedeira, suores frios e pavor na cabina particular que projetou anteontem para um grupo pequeno de pessoas o filme* Tubarão. *Na assistência, Silvinha e Bob Falkenburg, Yolanda e Sergio Figueiredo, Nelson e Roberto Seabra, Odile Marinho e Luis Fontes Williams.*

• A chuva inundou o terraço do apartamento de Pedro Leitão, obrigando-o a transferir para semana que vem o *cocktail* que daria hoje.

• *O neurologista Sergio Carneiro aniversariou e foi regiamente presenteado por Sónia Ebling com uma bela escultura.*

• O coral do maestro Henrique Morelembaum dá um espetáculo dia 4 de outubro no Municipal.

A PANTERA DE JUDÁ

• *A filha do ex-Imperador da Etiópia, Hailé Sellasié (em seu segundo casamento), que atende pelo nome artístico de Ines Pellegrini, está sendo lançada este mês nas telas da Europa com* Annabelle, *uma superprodução franco-britanica na linha erótica.*

• *A pantera de Judá, noiva do produtor-diretor Christian de Sicca — filho de Vittorio de Sicca — vai estrelar em seguida dois outros filmes, ambos eróticos, especialidade em que, dizem os críticos, representa soberbamente:* Labirintos de Vidro *e* La Madame.

SHOW-RELÂMPAGO

• **Astor Piazzola, seu conjunto Buenos Aires-9 e orquestra se apresentam no Canecão durante duas noites, 29 de setembro e 1º de outubro, aproveitando um intervalo na programação do músico argentino, que vindo dos Estados Unidos tem uma temporada à sua espera em Buenos Aires.**

DUPLA DO BARULHO

• *Na opinião unanime de várias pessoas que o viram, o* show da Sucata, *reunindo no palco o non-sense e o bom gosto de Juarez Machado ao talento histriônico e à verve de Luis Carlos Mièle, é uma prova definitiva que a boa aceitação de um espetáculo, o sucesso entre o público, perspectiva de uma gorda carreira comercial prescindem do apelo fácil à grossura pornográfica e ao baixo nível.*

• *E' um* show *à Ipanema, fino, carioca, de inspiração sadia, cujo compromisso é apenas com o talento. Que o digam o número* A Criação do Homem e da Mulher, *a cargo de Juarez, e a imitação que Mièle faz das cenas de futebol do jornal cinematográfico* Canal 100.

• *Da platéia numerosa, eclética e, em determinados momentos, frenética — chegou-se a subir nas cadeiras — faziam parte, entre outros, Maria Laura e Albino Avelar, Ana Maria e Adolfo Claudio Graça Couto, Teresinha e Alberto Pittigliani, Anne e Andrezinho Jordan, Teresinha e Pecó Muniz Freire, Micheline Christophe e Carlos Leonam, as Sras Josefina Jordan, Celinha Azambuja, Irene Singéry e Marta Rocha, o Embaixador Hugo Gouthier e o Sr Luis César Magalhães.*

Vocação nacional

• O açodamento da CBD em lançar a candidatura do Brasil à sede da próxima Copa do Mundo é, no mínimo, uma atitude pouco elegante. Pela primeira vez, o Brasil assume uma posição oficial diante do problema, até então tratado pela imprensa no nível da especulação e da conjuntura.

• Oferecendo-se para patrocinar a Copa, a CBD passa a admitir oficialmente a possibilidade de a Argentina não vir a realizá-la. Pode até, como tudo indica, ter acertado em cheio; diplomaticamente, porém, trata-se de uma atitude precipitada, para não dizer desastrada. Afinal de contas, os dirigentes argentinos insistem em afirmar que nada os demoverá do projeto de promover a Copa de 78. Não caberia, portanto, ao Brasil, através de sua entidade oficial, duvidar da palavra argentina, ainda que a evidência dos fatos recomende o contrário.

• O próprio presidente da FIFA, Sr João Havelange, tem conduzido o assunto com extrema cautela. Talvez porque saiba que, na hipótese real de um impedimento argentino, o maior inimigo da transferência da Copa para o Brasil será sempre a irresistível vocação nacional para falar demais na hora em que não deve.

● ● ●

AS FINANÇAS DE JACKIE

• Jacqueline Onassis começa a trabalhar na semana que vem como assessora editorial da Viking Press, de Nova Iorque.

• Com sala própria, montada no prédio da companhia, a Sra Onassis não comparecerá todos os dias ao escritório, uma vez que não há tanto serviço que a obrigue a um estafante compromisso diário. Seu salário, embora a editora prefira mantê-lo em sigilo, sabe-se ser polpudo o suficiente para cobrir as grandes despesas mensais da viúva, maiores que a magra pensão deixada em herança por Ari O.

● ● ●

DE PASSAGEM

• **O cirurgião Christian Barnard, acompanhado da mulher, Bárbara, passa pelo Rio na manhã do dia 24, vindo de Johannesburg a caminho de Nova Iorque. O casal não sai do Galeão, ficando aqui apenas o tempo necessário da baldeação e de reencontrar os amigos Vania e Ted Badin, a quem mandou telegrama cobrando sua presença no aeroporto.**

• **Barnard volta ao Rio em março do ano que vem, também com Bárbara, desta vez para uma semana a convite da Universidade Gama Filho, onde fará palestras sobre cirurgia cardiaca.**

ZÓZIMO

A TERCEIRA MULHER

• Marieta e Chico Buarque de Holanda acabam de ganhar mais uma menina, a terceira, Luiza. Ainda não foi desta vez que nasceu o Chico Júnior. Mãe e filha passam bem na Casa de Saúde São José.

A super-Feira

• Embora ainda não se possa chegar a um resultado exato, mesmo porque não estão encerradas as vendas de rifas (encontradas em dois postos instalados na garagem Menezes Cortes), a Barraca do Rio de Janeiro, na Feira da Providência, estima uma receita nunca antes alcançada nas Feiras anteriores: Cr$ 3 milhões e *picos*, quase três vezes o resultado do ano passado, Cr$ 1 milhão 50 mil.

• Quando a Feira abriu suas portas, a Barraca do Estado do Rio já tinha em caixa cerca de Cr$ 2 milhões, resultado das promoções beneficentes organizadas ao longo de quase dois meses de trabalho.

• O movimento total da versão 75 da Feira da Providência, computadas as receitas de todas as barracas, deverá andar próximo dos Cr$ 10 milhões.

• Esse sucesso, inédito na história do acontecimento, pode ser creditado em grande parte à assistência integral prestada à promoção pelo Governador e Sra Faria Lima, D Hilda, cumprindo um *super-full-time* de meio-dia à meia-noite durante todos os quatro dias de Feira.

• Uma curiosidade: um dos dois Volkswagen (o ganhador do outro até hoje não foi encontrado) sorteados entre os assistentes que compraram entradas para assistir no Maracanã ao jogo beneficente entre o São Paulo e a Seleção Brasileira de Amadores, saiu para o jovem Carlos Manuel Novis Guimarães, que vem a ser filho do Chefe do Cerimonial do Governo do Estado e Sra André Guimarães (ela, Maria Lúcia, um dos trunfos principais de D Hilda na organização da representação carioca).

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

PANORAMA

'ROLLERBALL'

Um mundo sem guerras aplaude a morte como espetáculo

DANIELE HEYMANN
L'Express-16

Na segunda década do século XXI, não há mais guerras no mundo. Mas 4 bilhões de pessoas assistem pela televisão à final do campeonato de rollerball, uma síntese dos esportes mais violentos do passado século XX — hóquei, corridas de motos, caratê, futebol americano. Todos os meios são válidos para chegar à vitória, inclusive matar os adversários. Este é o clima de Rollerball, filme do diretor Norman Jewison (Jesus Cristo Super Star), atualmente em exibição na França. Curiosamente, quando Jewison acabava de rodar seu filme, na Inglaterra, outro, sobre o mesmo tema, era feito nos Estados Unidos: A Corrida à Morte, 2000. Realizado em seis semanas por Paul Bartel e estrelado por David Carradine (série Kung Fu), o filme americano já rendeu 10 milhões de dólares (mais de Cr$ 85 milhões).

Na arena, um apocalipse. Chamas, gritos, sangue. Os motociclistas loucos voam e se projetam contra a multidão nas arquibancadas, crânios esmigalham-se contra paredes, tochas vivas correm pela pista, urrando de dor. Um patinador, luvas eriçadas de pontas de aço, desmonta um motociclista que passa a alta velocidade, arranca seu capacete. O rosto do motociclista é apenas uma massa sangrenta.

Estamos no ano 2018. A Terra é governada por um todo-poderoso conglomerado de multinacionais. Como não há mais guerras, o campeonato universal de rollerball é o último refúgio da agressividade universal, o último substituto de uma violência que subsiste apenas em alguns, para ser distribuída como espetáculo para a multidão.

Em *Rollerball* há o inquietante jogo do início (Houston x Madri), um decepcionante jogo intermediário (Tóquio x Houston) e a alucinante final (Houston x Nova Iorque), no qual todas as regras são abolidas. Dessa disputa, só sairá vivo, embora desesperado, o Arcanjo da Violência, o indestrutível Jonathan (James Can).

O filme baseia-se numa novela de William Harrison, 42 anos, professor de inglês na Universidade de Arkansas e Prêmio Pulitzer por um de seus romances. Certa tarde, Harrison foi assistir a um jogo de basquetebol que terminou numa verdadeira batalha campal. De volta à casa, ligou a televisão para distrair-se: no vídeo, um massacre. Mudou de canal. Deparou-se então com um espetáculo de *roller-derby*, espécie de perseguição sobre patins de rodas, de uma brutalidade regulamentada. O escritor foi para a máquina e escreveu *Rollerball*, novela publicada pela revista *Esquire* em 1973. E ele próprio faria mais tarde o roteiro cinematográfico da história.

Norman Jewison dispunha de uma verba de 4 milhões de dólares (cerca de Cr$ 35 milhões) para o filme, e a preparação foi longa, sofisticada, exemplar.

Antes de mais nada, estabelecer as regras do jogo. Os especialistas dedicaram quatro meses ao assunto. A partida — em princípio, dois tempos de 45 minutos — é disputada entre duas equipes de 10 jogadores. São três motociclistas e sete patinadores de cada lado. A intervalos regulares, um canhão dispara um projétil de metal. E' preciso interceptá-lo e, para isso, fazer uma volta completa da pista, para alcançar o alvo magnético que atrai o projétil.

A escolha do estádio foi outro item sujeito a longas discussões. A equipe de produção decidiu-se por Munique, onde, aliás, se deu a tragédia dos últimos Jogos Olímpicos. A pista de ciclismo parecia a mais indicada, mas era oval e dificultava a adesão do projétil de um quilo e meio. Construiu-se então uma pista redonda, colocada sobre o estádio olímpico de basquetebol.

Na confecção das roupas, aboliu-se as matérias sintéticas, desde que um dos *jogadores* sofreu graves queimaduras ao deslizar, depois de uma queda, pela pista de madeira, em razão da fricção da matéria plástica contra a madeira da pista. Optou-se então pelo macacão de *rugbyman* norte-americano, com protetores nos ombros e nos cotovelos.

As equipes foram treinadas durante três meses por um *doublé* sueco, de Hollywood, Max Kleven. Depois de perigosos testes, ele selecionou 12 patinadores ingleses de hóquei em patins, seis motociclistas profissionais, campeões de *cross* e de perseguição, e 11 *doublés* particularmente audazes.

As filmagens podiam começar. Conta Norman Jewison:

— Tive medo em várias ocasiões. Quando gritei *ação*, os integrantes das equipes mostraram-se presas de um ódio mortal. Tive inclusive que intervir para conter a violência. Se não tomo providências, instalando uma sineta para pedir moderação, teria havido mortes. Mas o resultado final dá bem uma idéia do quadro: três pernas quebradas, braços deslocados, fraturas de costelas. Porém, o mais surpreendente foi o público. O estádio estava lotado de pacíficos figurantes. Eu lhes explicara, por um alto-falante: à minha esquerda, até a fila 12a., vocês torcem pela equipe vermelha; à minha direita, pela equipe amarela. Com dois minutos de jogo, era um delírio incontrolável nas arquibancadas. Os figurantes chegaram a engalfinhar-se, torcendo pelos seus craques.

A Corrida da Morte, 2000, filmado nos Estados Unidos, tem praticamente a mesma concepção de *Rollerball*. Estamos no século XXI e, aqui também, o esporte é o único canalizador da violência num mundo pacificado. Trata-se de uma competição automobilística em que os carros têm a forma de tubarão, dragão, carros de combate. Em cada automóvel, um homem e sua companheira. Seu objetivo é eliminar os outros concorrentes e atropelar o maior número possível de pedestres ao longo de um percurso intercontinental. O atropelamento de um velho vale dois pontos. A corrida, transmitida em Mondiovision, é comentada por um imperturbável locutor. Sua frieza não prejudica o tom humorístico que predomina nos comentários do sangrento espetáculo.

Macacão de rugby com superprotetores nos ombros e nos cotovelos; luvas cravejadas de unhas de aço, ponteagudas; o atleta está pronto para entrar na arena

LOVE STORY À FRANCESA

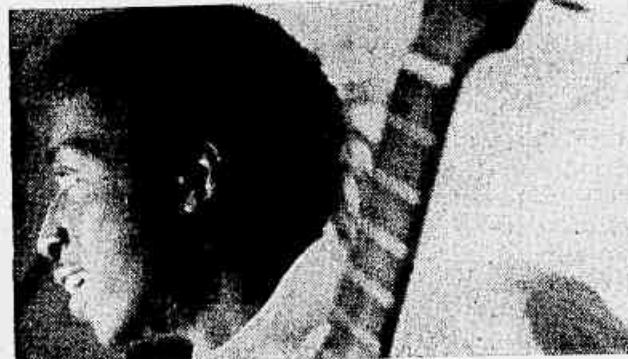
Respondendo aos ataques de grande parte do público francês contra a sua decisão de publicar em capítulos o livro erótico **Histoire d'O** (o anúncio da publicação vinha fartamente ilustrado com fotografias do filme), o semanário **L'Express**, em seu último número atualmente em circulação, faz uma pequena análise do fenômeno social gerado pelo lançamento do filme de Justin Jaeckin. Não somente na França, mas em toda a Europa e nos Estados Unidos os veículos de comunicação expressam a realidade atual, de recrudescimento da onda pornô, afirma a revista, assinalando alguns exemplos. Na Alemanha, o mais importante semanário político, **Der Spiegel**, consagra sua capa à foto de uma atriz do filme, inteiramente nua, enquanto num longo artigo discute "O Fenômeno O". Na Bélgica, o caso provoca um apaixonado debate sobre uma lei de 1936, que autoriza o Ministério Público a interditar certas obras.

Há duas semanas, um número de **L'Express** anunciava a reprodução em capítulos do texto. O Ministério belga, com base em um decreto de 1965 que tirava o livro de Pauline Réage de circulação, apreendeu alguns exemplares da obra em livrarias e ameaçou de apreensão também os números seguintes da revista francesa. Alguns jornais e mesmo a televisão belga reagiram com humor, inclusive reproduzindo a capa de **L'Express** dedicada ao assunto, apesar do Artigo 383 do Código Penal da Bélgica, que proíbe a exibição impressa de seios nus. Além de reclamar a revisão da lei de quase 40 anos, a imprensa argumentava que a tradução holandesa do livro era vendida livremente. Diante dessa reação, os Ministros da Justiça, do Interior e do Supremo Tribunal admitiram a possibilidade de adaptar a lei à evolução dos costumes, tendo em vista ainda a sua anulação pura e simples.

Na Suíça, igualmente, desde 1955 **Histoire d'O** foi colocado sob confisco da Alfândega, e na semana passada a ameaça se estendeu ao **L'Express**, o que desencadeou uma polêmica na imprensa. Segundo o semanário francês, nos Estados Unidos, onde a liberdade nesse domínio é maior, tanto em relação aos costumes quanto ao debate público, duas grandes revistas de informação — **Newsweek** e **Time** — abriram seus espaços à **Histoire d'O** e aos debates que se desenrolam na França. Na mesma semana, a capa da edição norte-americana do **Time** exibia a foto de um sargento, herói da guerra do Vietnã, com o peito constelado de medalhas e um título em letras garrafais: **Eu Sou um Homossexual.**

Ainda na França, um fato novo vinha ontem acirrar ainda mais a polêmica — na capa de um novo **Paris Match**, o título **Emmanuelle + Histoire d'O = A França Pornô**; no interior, nada menos de 18 páginas exclusivamente dedicadas ao consumo de massa do produto pornografia. Livros, peças, filmes, espetáculos musicais, cartazes, a pornografia é analisada — e ilustrada — sob as mais variadas formas, inclusive a partir de uma grande sondagem de opinião pública. Que mostra um fato surpreendente: no momento em que a pornografia parece triunfar sobre tudo e sobre todos, a pesquisa revela que os franceses condenam categoricamente o cinema e a imprensa pornográficos e que 59% dos entrevistados são favoráveis à censura.

O erotismo está saindo das páginas internas e ganhando a capa das revistas, um pouco em toda parte — na França, na Alemanha, nos Estados Unidos

A MÚSICA DOS NOVOS TAMBÉM NA ZONA RURAL

ALDEONI, UM TOQUE DE AFRO

Iniciado no ano passado, sob a orientação de um grupo de poetas, compositores, músicos e intérpretes, o Circuito Aberto de Música Brasileira promove a sua segunda temporada deste ano a partir de amanhã, com espetáculos programados para o Teatro Artur Azevedo, em Campo Grande, Armando Gonzaga, em Marechal Hermes, e Gil Vicente, na Faculdade de Letras da UFRJ. Com uma característica de movimento musical sem uma linguagem determinada, o Circuito pretende ser uma abertura a toda forma de expressão, numa "época heterogênea e contraditória demais — segundo Xico Chaves, um dos organizadores — para se colocar a alternativa de um rótulo, de uma linguagem comum."

Ao lado de nomes já conhecidos como João Bosco, Sueli Costa, Sérgio Sampaio, Luís Melodia e Macalé, estarão se apresentando 14 outros artistas: Aline, intérprete premiada em vários festivais (Montes Claros, Caratinga, Juiz de Fora, Ouro Preto, Belo Horizonte, Sete Lagoas etc.) e "estrela das mariposas da Lapa", onde fez temporadas em vários cabarés; Aldeoni, compositor, arranjador, intérprete e pesquisador de música afro-brasileira; Marlui Miranda, compositora, instrumentista e intérprete, companheira de Macalé no *show Sorriso de Verão*; Jorge Dangó, poeta do subúrbio carioca, compositor e intérprete; e Sidney Mattos, também compositor, arranjador e intérprete.

E ainda o Grupo Vissungo, instrumentistas e compositores-intérpretes, também empenhados na pesquisa da música negra; Ricardo Augusto, poeta e intérprete; Piry Reis, compositor, arranjador, instrumentista e intérprete, expressando em sua música a paisagem latino-americana; Rosangela, compositora e intérprete; Vital Farias, compositor e intérprete, contador de histórias à maneira do cordel e autor das músicas da peça *Lampião no Inferno*; Geraldo Azevedo, poeta, compositor e intérprete, parceiro de Alceu Valença; Armênio Graça, compositor, professor de violão e estudioso de música erudita; David, compositor, arranjador, intérprete e ator; e Lampião, compositor, poeta e intérprete, "urbanizador do cordel nordestino".

— O objetivo do nosso trabalho — diz Xico Chaves — é mostrar que não existe crise na música brasileira. Estas pessoas se reuniram e resolveram, de forma independente, apresentar valores que forçosamente irão acontecer em breve. A crise de criação é uma invenção; existe, sim, uma crise de mercado. Por que tanta música vazia nos veículos de comunicação e tanta música boa marginalizada?

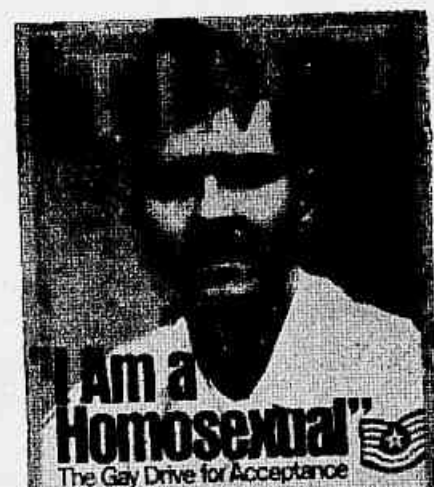
A MAGIA DE UMA BANDA DE JOVENS BAIANOS

A BANDA, SEM DOGMAS MUSICAIS

"Um grupo instrumental sem estilo definido, formado por músicos de várias tendências, com experiência sambística, sinfônica, jazzística, pop, nordestina, contemporânea, latina, experimental e outras". O grupo é da Bahia e tem como nome Banda do Companheiro Mágico. Depois de quase dois anos de união e de 10 espetáculos em teatros baianos, já com uma audiência bastante ampla, ela chega ao Rio para uma temporada no Teatro Opinião, a partir de amanhã (até o dia 27), "uma sondagem do mercado e da repercussão do nosso trabalho junto a um público diferente."

São 11 os seus integrantes: Anunciação (percussão e bateria), Ary Dias (percussão e bateria), Guilherme Maia (baixo), Toni Costa (guitarra), Gerson Barbosa (trombone), Thomaz Oswald (sax tenor), Zeca (sax alt e flauta), Boanerges Castro (trompete), Tuzé de Abreu (flauta), Sérgio Souto (flauta) e Andrea Daltro (soprano). Em 1974, uma primeira apresentação no teatro do Instituto Cultural Brasil-Alemanha de Salvador é recebida com entusiasmo, destacando-se "o ineditismo da proposição do grupo, sua descontração diante dos dogmas musicais e a sua abertura em termos de pesquisa." Do encontro entre moças e rapazes que desenvolviam uma experiência de vida comunitária na ilha de Itaparica com alunos do Seminário de Música da Universidade Federal da Bahia (alunos de Walter Smetak) nascia uma nova banda, ainda não rotulada, incipiente, porém vibrante.

O sucesso permitiu a criação de uma "oficina" de música no próprio ICBA, com espetáculos sistemáticos uma vez por mês, todos recordes de bilheteria naquele teatro. Paralelamente, as experiências se desenvolviam: no Teatro da Gamboa explode repentinamente uma nova proposta, um trabalho envolvendo projeção de filmes, gravações rebatidas, improvisações vocais sobre fita e divagações instrumentais que surpreendem o público familiarizado com o som do grupo. Já madura e autônoma, a Banda é então contratada para o musical Marilyn Miranda, montado por José Possi Neto, em novembro de 1974, no Teatro Santo Antônio.

Apesar do êxito, fiel à sua filosofia de pesquisa constante, a Banda se desliga da produção para articular um novo trabalho, reforçando a sua seção de metais. E' essa fase atual, iniciada em fevereiro deste ano, que o grupo exibirá no Rio em promoção do Núcleo-2 do Opinião, sediado na Bahia.

MODA

SERVIÇOS E COMPRAS

GELÉIA DE CACAU — Fabricada em Ilhéus, na Bahia, a geléia de cacau vitaminada Dacau, já está à venda no Rio. E' vendida em copinhos de 250 g, por Cr$ 3,80, bastando encomendar pelo telefone 287-4587.

CACHIMBOS — Várias marcas internacionais, italianos, ingleses, foram recebidas pela Perfumaria Gabriela. Preços a partir de Cr$ 260,00. Rua Visconde de Pirajá, 188.

ORIENTAÇÃO DO TURISMO — A VI Região Administrativa, juntamente com o Instituto Brasileiro de Estudos Turísticos, está patrocinando um curso de orientação com o fim de motivar a população, sobre a importancia do turismo. As aulas são das 20h às 21h30m, e vão até o dia 19 de setembro, sexta-feira. Auditório da igreja N. Sa. da Paz, em Ipanema.

SANDÁLIAS FINAS — De salto alto, forrado ou de sola, as sandálias clássicas da Belacap têm preços, a partir de Cr$ 190,00. Em Copacabana, na Rua Miguel Lemos, 41-D.

INGLÊS EM AUDIOVISUAL — O Borghini Language Center mantém turmas de segunda a sexta-feira, com aulas das 7 às 20h 30m. Mensalidade de Cr$ 230,00. Rua Siqueira Campos, 43 s/ 1010. Telefone 235-7047.

SAIAS DE "JEANS" — Exclusivas da Traffic, as saias de retalhos de **jeans**, curtas, ou de brim cáqui (muito bonitas) com detalhes de couro rústico ou camurça nos bolsos, nas passadeiras ou no fecho. Preço médio de Cr$ 280,00. Rua Farme de Amoedo, 80-B.

FANTOCHES — O grupo de teatro Troupe de Mimos tem novas historinhas de fantoches para animar festas de aniversário, escolas, clubes ou residências. As datas são marcadas pelo telefone 227-1085.

DEPILAÇÃO — O Minouche Cabeleireiros tem um bom serviço de depilação a quente ou a frio, quase indolor. Rua Visconde de Pirajá, 444, sobreloja 202.

* As notas desta coluna são publicadas gratuitamente.

O HOMEM EM TONS MAIS DISCRETOS

Enquanto os ternos, usados nas horas de trabalho, têm sempre a tendência a parecerem clássicos, quase sempre pesados, a roupa esportiva masculina procura a leveza, o estilo funcional. Os modelos novos não são inéditos: o *quente* ainda é o safári, as cores claras para o verão, as calças retas e as camisas de listras. Mas os tecidos mudam, ficam mais macios, cada vez amassam menos, e as cores perdem os tons acrílicos exagerados, caindo para os amarelos, beges e cores cruas. Se são mais escuras, entram na gama dos verdes e ferrugens. Como opção super-esporte, ficam as túnicas de algodão rústico branco, amplas e versáteis.

Nas fotos, modelos da coleção Carlos Pelazzi, confeccionados com tecidos Matarazzo.

Ampla, confeccionada com o avesso da gabardina, a capa-de-chuva mostra mil detalhes de gola e ombros atuais

Existe nesta roupa um detalhe importante, muito em moda: o punho apertado por fivela, já usado em capas de chuva. Se o paletó é esportivo, vale o detalhe, lembrando sempre que a fivela deve ser discreta

Conjunto safari, em gabardina cáqui, num modelo mais clássico. A camisa de mangas compridas combina pois e listras

O PRATO DO DIA

Filés de pescada

Quatro filés, caldo de limão, sal e pimenta do reino, farinha de trigo, um ovo batido, óleo para fritar, rodelas de limão para decorar.

Tempere os filés com limão, sal e pimenta. Deixe descansar para tomar gosto. Passe os filés na farinha, nos ovos e novamente na farinha. Frite em óleo bem quente e decore com as rodelas de limão.

RUTH MARIA

Carlos Drummond de Andrade

DE MENTIRA

A mentira tanto pode ser negação consciente da verdade, como biscoito. No segundo caso, materializada e deglutível, será também verdade.

Até duas verdades. O caso é que presenciei ontem, numa confeitaria do Flamengo, a discussão entre um senhor que queria comprar meia dúzia de mentiras e o balconista que o servia:

— Não é isso — observou o comprador. — Eu disse que queria mentiras.

— E não são? — respondeu o vendedor, apontando para os biscoitos.

— Absolutamente. Mentira, que eu conheço, é redondinha, achatada. Isso que você trouxe tem forma de dedo, portanto não é mentira.

— Pois olhe, o senhor está enganado. Sempre ouvi falar e me ensinaram que a mentira tem forma de dedo, portanto não pode ser achatada e redondinha.

— Pois eu sempre comprei e comi mentira achatada e redondinha, e não conheço essa tal de mentira em forma de dedo.

— O senhor compra aqui?

— Não, porque foi ontem que me mudei para o Flamengo. Comprava na Gávea, onde morei muitos anos.

— Então, distinto, na Gávea a escrita é outra.

— Mentira tem de ser mentira em qualquer bairro, ora essa. Além do mais, essa aí, além de não ter a forma correta de mentira, não me parece feita de massa de pão-de-ló.

— Evidente que não parece, pois é feita de polvilho.

— E' realmente uma grande mentira. Trocar o pão-de-ló por polvilho, onde já se viu!

A essa altura, o gerente saiu da caixa e veio esclarecer o debate:

— O doutor tem razão, mas aqui o rapaz também está com ela. Há mentira e mentira, só que a nossa é a chamada mentira carioca, em forma de dedo e feita de polvilho. A outra, redondinha e de pão-de-ló, é só mentira. Essa está em falta. Não vai levar as cariocas?

— Não. Por que o rapaz não disse logo que eram cariocas?

— E' novo na casa e quis simplificar. Desculpe.

— Incríveis, esses cariocas. Até a mentira eles conseguem falsificar!

Saiu, inconformado com a falta de autenticidade das mentiras. Seria mineiro? Faço a pergunta porque, segundo o professor Jacinto Campos, radiologista ilustre e observador atento da natureza humana, entre os mineiros, em geral de pouca fala, a mentira não medrou. Isso não quer dizer — acrescenta ele — que não existam mineiros mentirosos. Mas essa é outra história, que o professor desenvolve assim:

— Para o mineiro saudável, isto é, imune à doença da mentira, é até um prazer, e dos maiores, apreciar seus coestaduanos vítimas desse mal, que de resto não pega. Diante de um mineiro falastrão, aquele fica alerta, esperando que a mentira brote. Não deixa passar qualquer movimento por leve que seja. Observa com cuidado a conformação do cranio e da face. Principalmente desta. A boca e os olhos são alvo de especial atenção. Se o homem pisca antes de falar, ou entorta a boca, e se funga, metade da observação está feita. As vezes, antes de falar, o potoqueiro puxa o corpo de lado e faz abalos com a lingua, deixando ouvir sonidos típicos. Outras vezes, repuxa as faces.

Continua mestre Jacinto:

— O observador fica de alcatéia, até que surja um sonido mais forte, precedendo as palavras que vão iniciar a mentirália. Aí o mentideiro tem os olhos lacrimejantes de autoprazer. Outros piscam muito antes de falar, ou fazem um trejeito na boca, entortando-a para a direita ou para a esquerda. A peta sai macia, qualquer que seja o assunto, e é pregada com prego. Os mentirosos em Minas são famosos. Em minha terra, um deles, chamado Bila, tornou-se um símbolo. A tal ponto que uma garotinha de quatro anos, ouvindo o cacarejo da galinha que botou ovo, correu ao quintal para ver, mas voltou decepcionada, porque não havia ovo, e saiu-se com esta:

— Mãe, a galinha bilou!

SERVIÇO COMPLETO

Cotações: ★ ruim. ★★ regular. ★★★ bom. ★★★★ muito bom. ★★★★★ excelente.

CINEMA

ESTRÉIAS

PRISIONEIRO DA SEGUNDA AVENIDA (The Prisoner of Second Avenue), de Melvin Frank. Com Jack Lemmon, Anne Bancroft e Gene Saks. **São Luiz** (Rua do Catete, 315). **América** (Rua Conde de Bonfim, 334): 15h45m, 17h50m, 19h55m, 22h. **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227-7805), **Império** (Praça Floriano, 19), **Ricamar** (Av. Copacabana, 360): 13h40m, 14h45m, 17h 50m, 19h55m, 22h/ (14 anos). **Ver crítica na página 2.**

★★ Teatro-em-lata sem preocupação com recursos cinematográficos. Formando o casal atormentado pela poluição material-psicológica da vida nova-iorquina, Lemmon e Bancroft garantem a diversão. **(E.A.)**

CAUSA PERDIDA (Che!), de Richard Fleischer. Com Omar Sharif, Jack Palance, Cesare Danova e Robert Loggia. **Palácio** (Rua do Passeio, 58), **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 422): 14h10m, 16h, 17h50m, 19h40m, 21h 30m. **Capri** (Rua Voluntários da Pátria, 88): 14h30m, 16h20m, 18h10m, 21h50m. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 16h20m, 18h10m, 20h, 21h50m. (16 anos).

★ O principal assunto desta aparente biografia de Guevara é Fidel Castro, definido como um homem sem vontade própria, manipulado por Che. O filme foi realizado em 1968, e a cópia em exibição é antiga, e por isto já está um tanto descolorida. Tão sem cores quanto a historieta de aventuras na selva que procura narrar. **(J.C.A.)**

A VAMPIRA (The Vampire), de Clive Donner. Com David Niven e Teresa Graves. **Roma-Bruni** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 267-2382), **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 379), **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Bruni-Méier**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos). **Comédia.** David Niven (Conde Drácula) aceita a promoção de um baile-concurso da revista **Playboy** em seu castelo a fim de selecionar sangue adequado à ressurreição de sua mulher, sepultada há 50 anos.

O ROUBO DAS CALCINHAS (Brasileiro), de Braz Chediak e Sindoval Aguiar. Com Felipe Carone, Maurício do Valle, Lady Francisco, Sandra Mara, Dirce Migliaccio e Marco Nanini. **Condor Largo do Machado** (Largo do Machado, 29): 14h 30m, 16h 20m, 18h 10m, 20h, 22h. **Odeon**, (Praça Mahatma Gandhi, 2), **Comodoro**: 14h10m, 16h 17h50m, 19h 40m, 21h 30m. **Roxy** (Av. Copacabana, 945): 14h35m, 16h15m, 20h 05m, 22h. **Veneza** (Avenida Pasteur, 184 — 226-5643): 16h25m, 18h15m, 20h05m, 22h. **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338): 16h, 17h50m, 19h 40m, 21h30m. **Santa Alice**: 17h30m, 19h20m, 21h10m, sáb. e dom. a partir das 15h40m. **Olaria**: 15h40m, 17h30m, 19h20m. **Madureira-2**: 15h 30m, 17h20m, 19h10m, 21h. **Vitória** (Bangu): 14h20m, 16h, 17h40m, 19h 20m, 21h. (18 anos).

★ A promessa do título não se realiza. Em lugar do prometido assalto existem dois episódios desinteressantes entrecortados por anotações grosseiras em torno do sexo. No primeiro um italiano assalta um hotel. No segundo um português assalta a mulata da casa ao lado. **(J.C.A.)**

CONTINUAÇÕES

O CASAL (Brasileiro), de Daniel Filho. Baseado numa história de Oduvaldo Vianna Filho. Com Daniel Filho, Sônia Braga, Betty Faria, Fábio Sabag, Walter Avancini, Herval Rossano e Susana Vieira. **Bruni-70** (Rua Visc. de Pirajá, 595 — 287-1880), **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 286), **Cinema-2** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900), **Ópera** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705), **Pathé** (Praça Floriano, 45), **Paratodos**, **Tijuca-Palace** (Rua Conde de Bonfim, 214), **Rio** (Pça. Saens Pena), e **Astor**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

★★ Tendo chegado antes à TV (onde originou um **especial**), o singelo e terno relato de Oduvaldo Vianna Filho não contou com uma visão realmente cinematográfica na adaptação ao cinema. Notáveis recursos de produção, vários bons atores (o destaque: Sonia Braga) mas, na soma final, pouco mais que um transplante do sistema **telemocional** vigente ao aparato da indústria cinematográfica. **(E.A.)**

O PODEROSO CHEFÃO — 2a. PARTE (The Godfather — Part II), de Francis Ford Coppola. Com Al Pacino, Robert Duval, Diane Keaton e Robert de Niro. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62), **Metro-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 366), 13h, 16h40m, 20h20m. **Metro-Copacabana** (Av. Copacabana, 749): 13h40m, 17h20m, 21h, sáb. às 13h, 16h40m, 20h20m, 24h. **Pax** (Rua Visconde de Pirajá, 351): de dom. a 6a. às 13h 40m, 17h20m, 21h, sáb. às 13h, 16h40m, 20h20m 24h. **Coral** (Praia de Botafogo, 316): 13h40m, 17h 20m, 21h, sáb. e dom. às 13h, 16h 40m, 20h20m, sáb. sessões à meia-noite. (18 anos).

★★★★★ Os antecedentes do império mafioso de Vito Corleone (o personagem de Marlon Brando, agora a cargo de Robert de Niro), e o apogeu da **família** sob a direção do filho, Michael (Al Pacino). Admirável sob todos os aspectos. **(E.A.)**

MOTEL (Brasileiro), de Alcino Diniz. Com Carlos Dolabela, Bibi Vogel, Rodolfo Arena, Elza Gomes, Zanoni Ferrite, Carlos Kroeber, Sueli Franco, Monique Lafond, Jaime Barcelos, Ary Fontoura, Maria Lúcia Dahl, Milton Carneiro e Maurício Sherman. **Scala** (Praia de Botafogo, 320): 14h40m, 16h30m 18h20m, 20h10m, 22h. (18 anos).

★ Pornochanchada. A única novidade está no título, sem o habitual e grosseiro jogo de palavras de duplo sentido. Os demais elementos característicos destas comédias estão lá: as estúpidas anedotas em torno da virgem, do conquistador irresistível, do velho impotente e do homossexual. **(J.C.A.)**

O CONVITE (L'Invitation), de Claude Goretta. Com Michel Robin, Jean-Luc Bideau, Jean Champion, Corinne Coderey. Produção franco-suíça. **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904). **Cinema-3** (Rua Cde. de Bonfim, 229): 14h, 16h, 18h, 20h. 22h. (14 anos).

★★★ Funcionários de um escritório retirados de seu meio habitual e reagrupados num fim de semana para uma observação atenta através de uma camara interessada em demolir a aparente tranquilidade e segurança de cada um. **(J.C.A.)**

O FANTASMA DA LIBERDADE (Le Fantôme de la Liberté), de Luis Buñuel. Com Jean Claude Brialy, Adolfo Celi e Monica Vitti. **Caruso** (Av. Copacabana, 1362 — 227-3344): 14h 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

★★★★★ Uma crônica da inutilidade das convenções, da burocracia e da aparente boa ordem do mundo burguês feita com uma admirável jovialidade e bom humor. Um filme extraordinário. **(J.C.A.)**

CONSPIRAÇÃO VIOLENTA (The Wilby Conspiracy), de Ralph Nelson. Com Sidney Poitier, Michael Caine e Nicol Williamson. **Pirajá** (Rua Visc. de Pirajá, 303): 13h40m, 15h45m, 17h50m, 19h55m, 22h. **Plaza** (Rua do Passeio, 78): 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, dom., a partir das 14h. **Madureira-1**: 15h15m, 17h20m, 19h25m, 21h30m. **Imperator**: 14h 45m, 16h50m, 18h55m, 21h.

★ Aparentemente um filme sobre o racismo na África do Sul. Mas apesar dos sinais exteriores o que importa é a utilização de um cenário diferente para o velho confronto entre o mocinho e o bandido. Aqui e ali uma demagógica atitude anti-racista. **(J.C.A.)**

David Niven em A Vampira, *comédia que está sendo exibida no Roma-Bruni e circuito.*

ANA, A LIBERTINA (Brasileiro), de Alberto Salvá. Com Marilia Pera, Edson França, Daniel Filho, Wilson Grey e Irma Alvarez. **Studio Paissandu** (Rua Senador Vergueiro 35): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 395 — 255-2610): 15h10m, 16h50m, 18h30m, 20h10m, 22h. (18 anos).

★★★ Um policial sem originalidade de concepção, mas suficientemente bem armado para cativar o interesse do espectador. Edson France, Wilson Grey e Sténio Garcia os intérpretes mais seguros numa ampla galeria de personagens conduzidos com equilíbrio. **(E.A.)**

TERREMOTO (Earth-quake), de Mark Robson. Com Charlton Heston, Ava Gardner, George Kennedy, Lorne Greene e Geneviève Bujold. **Vitória** (R. Senador Dantas, 45 — 242-9020): 12h10m, 14h30m, 16h50m, 19h10m, 21h30m. (16 anos). Produção americana.

★ Uma ruidosa demonstração dos extremos a que pode chegar a divina ira quando um marido (Heston) resolve trocar a mulher velha (Ava) por uma amante jovem (Bujold) numa cidade onde os ladrões de carros atropelam criancinhas, a polícia briga entre si e os construtores só pensam em edifícios mais altos. Uma coletanea de incidentes pouco interessantes circulam alguns efeitos sonoros e trucagens tecnicamente curiosas. **(J.C.A.)**

REAPRESENTAÇÕES

A PRIMEIRA PÁGINA (The Front Page), de Billy Wilder. Com Jack Lemmon, Walter Matthau, Vincent Gardenia e Susan Sarandon. **Lido-1.** (Praia de Flamengo, 72): 14h, 16h, 18h 20h, 22h. (16 anos).

★★★ Comédia. O diretor de um jornal (Matthau) tenta impedir que seu melhor repórter (Lemmon) abandone a profissão para se casar. O humor é resultado da agilidade da narrativa e dos cacoetes dos intérpretes. Para seguir o que está (ainda) em moda, a nostalgia, a história se passa na década de 20. **(J.C.A.)**

DESEJO DE MATAR (Death Wish), de Michael Winner. Com Hope Lange e Charles Bronson. **Orly** (Rua Alcindo Guanabara, 21): 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

★ Nesta aventura de Charles Bronson a defesa de instituições especiais (em outras palavras, um esquadrão da morte) para superar a inoperancia da polícia e vencer o crime é feita por um civil: um nova-iorquino resolve se expor aos assaltantes para eliminá-los do modo mais simples: um tiro. **(J.C.A.)**

UMA LAGARTIXA NUM CORPO DE MULHER — De Lúcio Fulci. Com Florinde Bulcão e Stanley Baher. Filme complementar: **A Ilha dos Paqueras**, com Renato Aragão. **Alasca** (Av. Copacabana — Posto Seis): 14h, 17h, 20h. (Livre).

RELATÓRIO DE UM HOMEM CASADO (Brasileiro) de Flávio Tambellini. Baseado em **Relatório de Carlos**, de Rubem Fonseca. Com Françoise Fourton, Neri Vitor, Otávio Augusto, Paulo César Pereio, José Lewgoy, Fábio Sabag, Berty Saddy. **Jóia** (Av. Copacabana, 680 — 237-4714): 14h, 15h40m, 17h50m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

★★★★ Um dos melhores filmes brasileiros dos últimos anos. Excelente adaptação de uma história de Rubem Fonseca, em colaboração com o escritor. **(E.A.)**

NEM OS BRUXOS ESCAPAM (Brasileiro), de Valdi Ercolani. Com Elsa Gomes, Paulo César Pereio, Cristina Aché, Érico Vidal. **Studio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

★★★ História de sequestro conduzida com muita habilidade na definição dos personagens e com bom humor. Estréia surpreendente do diretor Ercolani na longa metragem, com fotografia do mestre Dib Lutfi, bom elenco, notáveis cuidados cenográficos. **(E.A.)**

DRIVE-IN

AMANTE MUITO LOUCA (Brasileiro), de Denoy de Oliveira. Com Teresa Rachel, Cláudio Correa e Castro e Stepan Nercessian. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1 426 — 274-4748): 20h30m e 22h 30m. (18 anos). Último dia.

★★ Boa comédia. Uma vedete de teatro de revista vai ao encontro do amante que passa um fim de semana em Cabo Frio. Bom desempenho de Teresa Rachel e Cláudio Correa e Castro. **(J.C.A.)**.

A MORTE SEGUE SEUS PASSOS (Brannigan), de Douglas Hickox. Com John Wayne, Ralph Meeker e Richard Attenborough. **Ilha Auto-Cine** (Praia de São Bento — Ilha do Governador): 20h30m e 22h 30m. (18 anos). Até sábado.

MATINÊS

DUMBO — S. Luiz: 14h. (Livre).

NOSSO AMIGO TIO REMUS — Copacabana: 14h, (Livre).

LUCKY LUKE, O DESTEMIDO — Carioca: 14h. (Livre).

II GRANDE FESTIVAL DO GORDO E MAGRO — América: 14h. (Livre).

EXTRA

CINEMA NA PRAÇA — O Serviço de Cinema Educativo e Cultural exibirá, sempre às 19h, os seguintes filmes: **Terra dos Brasis**, de Maurício Capovilla, e **Carlitos, Campeão de Patins**, de Charles Chaplin, no Conj. Habit. Rua Elisa de Albuquerque, 157 (Todos os Santos), e **Couro de Gato**, de Joaquim Pedro, e **Esporte no País do Futebol**, no Conj. Habit. Água Santa (Água Santa).

Jack Lemmon em A Primeira Página, *de Billy Wilder, cartaz do* Lido-1

RETROSPECTIVA RAINER WERNER FASSBINDER — Exibição de **Por Que Deu a Louca no Sr R? (Warun Lauft Herr R. Amok?)**, legendas em espanhol. Hoje, às 18h30m, na **Cinemateca do MAM**. (18 anos). Promoção do ICBA.

O DELATOR, de John Ford. Com Victor McLaglen e Preston Foster. Hoje, às 22h, na sala 102, no **Cineclube Estácio de Sá**, Rua do Bispo, 83.

A TAMPA DE CRISTAL (Le Bouchon de Cristal), de Jean Pierre Decourt. Com George Descrieces e Marthe Keller. Versão francesa. Hoje, às 18h30m na **Aliança da Tijuca**, Rua Andrade Neves, 315.

CURTA-METRAGENS — Exibição de **Mestre Ismael**, de Adnor Pitanga, **Nelson Cavaquinho**, de Leon Hirszman, **Álbum de Música**, de Sergio Sanz e **O Tempo e o Som**, de Bruno Barreto e Walter Lima. Hoje, às 19h, na **ABI**, Rua Araújo Porto Alegre, 71, com entrada franca.

Os filmes e horários são divulgados pelas distribuidoras e, portanto, de sua inteira responsabilidade.

Françoise Forton e Vitor Neri são os protagonistas de Relatório de um Homem Casado, *em cartaz até domingo, no* Jóia

TEATRO

AS TESTEMUNHAS DA CRIAÇÃO — Texto e direção de Domingos de Oliveira. Com Domingos de Oliveira e Lenita Plonczkynska. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). De 3a. a dom., às 21h30m, sáb. às 20h30m e 22h30m, vesp. dom. à 18h. Ciência e misticismo enfrentam-se nesta pesquisa dramatizada sobre as figuras e as idéias de grandes pensadores e cientistas.

FARSA DA BOA PREGUIÇA — De Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Maria Pompeu, Ilva Niño e Haroldo de Oliveira. **Teatro João Caetano**, Pça. Tiradentes (221-0305). De 3a. a dom. às 21h, vesp. de dom., às 18h. Ingressos diariamente a Cr$ 10,00, sáb. ao preço único de Cr$ 15,00. Até domingo.

O AUTO DA COMPADECIDA — Farsa de Ariano Suassuna. Dir. de Agildo Ribeiro. Com Agildo Ribeiro, Márcia de Windsor, Dirce Migliaccio Ivan Sena, Roberto Azevedo, Jomery Posoli, Domicio Costa, Edson Guimarães e Outros. **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17 (232-5817). De 3a. a 6a. e dom., às 21h15m, sáb., às 20h e 22h 30m. Ingressos diariamente a Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 estudantes, sáb. a Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00, estudantes (na 1a. sessão) e Cr$ 40,00, preço único (2a. sessão), vesp. de 6a. a Cr$ 20,00. Na Terra como no Além graças à proteção da Compadecida, João Grilo e seu companheiro Chicó derrotam sempre a burrice alheia. (14 anos).

TRANSAS DA NOITE — Comédia dramática de Frank D. Gilroy. Tradução de Jorge Laclete e Antônio Pedro. Direção de Antônio Pedro. Cenários e figurinos de Bia Vasconcelos. Com Débora Duarte, Paulo César Pereio, Angela Vasconcelos e Vinícius Salvatori. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083 e 267-7749). De 4a. a 6a., às 21h 15m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos de 4a. a 6a. e dom., a Cr$ 15,00 e sáb., a Cr$ 30,00. O difícil romance de um pianista desempregado e de uma corista, num **inferninho** de Las Vegas.

A NOITE DOS CAMPEÕES — De Jason Miller. Direção de Cecil Thiré. Com Sérgio Britto, Ítalo Rossi, Carlos Kroeber, Otávio Augusto e Zanoni Ferrite. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2746). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom. a Cr$ 50,00 e Cr$ 25,00 (estudantes), 6a. e sábados preço único de Cr$ 50 00. Duas décadas após a conquista de um campeonato, cinco ex-integrantes de um time de basquete, a pretexto de comemorarem a façanha, colocam em confronto as trajetórias das suas vidas.

● Uma vigorosa análise da mentalidade da **maioria silenciosa** e um brilhante trabalho de equipe do elenco tornam o programa interessante e comunicativo. **(Y.M.)**

OS PORTUGUESES — Recital do ator Walmor Chagas, dizendo poemas de Camões, Antero de Quental, Cesário Verde, Antônio Nobre, Fernando Pessoa, Mário de Sá Carneiro, José Régio, José Gomes Ferreira e Antonio Botto. Direção de Luiz Carlos Maciel. Participação especial de Ion Muniz (flauta). **Teatro Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (247-8641). De 4a. a 6a. e dom., sáb., às 22h, vesp. dom., às 18h. Ingressos de 4a. a 6a., e domingo, a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), sábado, preço único de Cr$ 40,00. Até dia 28.

● Com a força da sua presença, sua inteligência interpretativa e sua sensibilidade à música do verso, Walmor transforma seu recital em fonte de emoção enriquecedora para o espectador. **(Y.M.)**

OH, CAROL! — Texto de José Antonio de Sousa. Dir. de Jô Soares. Com Teresa Raquel, Sandra Bréa, Pedro Paulo Rangel. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (242-4880). De 3a. a 6a. e dom., às 21h15m, sábado, às 22h, vesperal quinta, às 17h e domingo às 18h. Ingressos de terça a sexta e domingo a Cr$ 40,00 e 25,00 (estudante), sáb. a Cr$ 50,00, vesp. 5a. a Cr$ 30,00. Num universo decadente, um dramático conflito entre mãe e filha.

A BARCA D'AJUDA — Texto de Benjamin Santos inspirado em folclore nordestino. Dir. de Benjamin Santos. Com Edgar Ribeiro, Atenodoro Ribeiro, Angela de Castro, Márcia Cisneiros e outros. Música de Antônio José Madureira. **Teatro da Galeria**, Rua Sen. Vergueiro, 93 (225-8846). De 3a. a 6a., às 21h 30m, sáb. às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 15,00. A poética viagem de uma nau fantástica pelos mares do mundo. Até domingo.

PANO DE BOCA — De Fauzi Arap. Direção de Antonio Pedro. Com Buza Ferraz, Luiz Rial Joselli, Érico de Freitas, Ivan Setta, Marco Nanini, Thaia Perez e outros. **Teatro Glaucio Gil**, Pça. Cardeal Arcoverde (237-7003). De 4a. a sáb., às 21h 30m dom., às 18h e 21h30m. Ingressos, 4a., 5a. e dom., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes). 6a. e sáb., a Cr$ 40,00 e Cr$ 20 00 (estudantes). História de um grupo de atores que tenta sobreviver na difícil conjuntura teatral brasileira.

● Fauzi Arap empreendeu uma análise profunda e sincera dos últimos 10 anos do teatro brasileiro. No espetáculo de grande impacto visual, destaca-se a participação de Thaia Perez. **(M.L.)**

RUDÁ — De Francisco Pereira da Silva. Direção de José Wilker. Apresentação do grupo Relógio Emocionado formado por Marcos Vinicius, Angélica Portugal, Glória Soares, Katia Grumberg, Xuxa Lopes e Eduardo Machado. **Teatro Opinião**, R. Siqueira Campos, 143 (235-2119). De 3a., a 6a., e dom., às 21h30m, sáb., às 22h30m. Ingressos a Cr$ 15,00. Último dia.

CONSTANTINA — Comédia de S. Maugham. Dir. de Cecil Thiré. Com Tonia Carrero, Rogério Fróes, Rosita Tomás Lopes, Dienane Machado, Roberto Maia, Felipe Wagner e outros. **Teatro Copacabana**, Avenida Copacabana, 327 (257 1818, ramal do teatro). De 4a. a 6a. às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom. às 21h e vesp. de 5a. às 17h e dom. às 18h. Ingressos de 4a. à 6a e dom., Cr$ 50,00 e Cr$ 25,00 (estudantes no balcão) sáb. Cr$ 50,00 e vesp. de 5a. a Cr$ 35,00. (14 anos). No sofisticado ambiente inglês de 1926, uma mulher rompe com os preconceitos sociais e escolhe o caminho da independência.

Rudá, de Francisco Pereira da Silva, que termina hoje sua temporada no Teatro Opinião

A MULHER DE TODOS NÓS — Comédia de Henri Becque, adaptada por Millor Fernandes. Dir. de Fernando Torres. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Ari Fontoura, Susi Arruda, Eduardo Tornaghi. **Teatro Glória**, Rua do Russel, 632 (245-5527). De 4a. a 6a. e domingo às 21h, sábado, às 20h e 22h30m, vesperal da 5a., às 17h e de dom. às 18h. Ingressos a Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00 (estudantes). Paris, 1885: a hipocrisia da sociedade burguesa, um **ménage à trois**, uma mulher de grande força de personalidade.

FEIRA DO ADULTÉRIO ou COMO COBIÇAR A MULHER DO PRÓXIMO — Coletanea de seis minicomédias, especialmente escritas por Bráulio Pedroso, Ziraldo, João Bethencourt, Paulo Pontes, Armando Costa, Lauro César Muniz e Jô Soares. Direção de Jô Soares. Com Mauro Mendonça, Rosamaria Murtinho, Arlete Sales, Fúlvio Stefanini, Osmar Prado e Jô Soares. **Teatro Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (236-3724). De 3a. a 6a. e domingos, às 21h30m. Sábado às 20h, 22h30m. Vesp. de dom. às 18h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom. a 40,00 e Cr$ 25,00 (estudantes), 6a. a Cr$ 40,00 sábado, a Cr$ 50,00. (18 anos). Até domingo. Seis abordagens diferentes, todas humorísticas, de um tema velho como o mundo.

GAIOLA DAS LOUCAS — Comédia de Jean Poiret. Direção de João Bethencourt. Com Jorge Dória, Carvalhinho, Nelia Paula, Lady Francisco, Mário Jorge, Miguel Carreno e outros. **Teatro Ginástico**, Avenida Graça Aranha, 187 (221-4484). De quarta a sexta, às 21h, sábado às 19h45m e 22h30m, domingo às 21h30m, vesperal de quarta, às 17h e de domingo às 18h. Ingressos na vesperal de 4a., a Cr$ 15,00, 4a., 5a. e dom., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), sáb. na primeira sessão, Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00, e 6a. e sáb., a Cr$ 40,00. O dono (dona?) de uma boate especializada em **shows** de travestis envolvido em eróticas complicações na sua esdrúxula vida de família.

VELUDO, O COSTUREIRO DAS DONDOCAS — Comédia de Jorge Murad e Betty Berguer. Dir. de Olga Lepsky. Com Costinha, Mário Ernesto, Vilma Fernandes, Marilia Gibaldi, Roberto Wanderley. **Teatro Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531). De 3a. a 6a. e dom. às 21h15m, sáb. 20h15m e 22h 15m, vesp. dom., 18h15m. Ingressos de 3a. a 5a., a Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 (estudantes) de 6a. a dom., a Cr$ 40,00. (18 anos).

JOGO DAS PROFECIAS — Texto de Paulo Costa Galvão. Dir. de Jesus Chediak. Com Breno Moroni, Jota Diniz, Vera Candido, Fátima Maciel. **Teatro Eldorado**, Rua Humaitá, 43 (246-9333 e 226-7291). De 3a. a 6a., às 21h, sáb. às 22h, dom. às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00 (estudantes). Um jovem viaja no tempo e no espaço, em busca de verdades metafísicas.

A CANTADA INFALÍVEL — Comédia de Feydeau. Dir. de João Bethencourt. Com Sueli Franco, Milton Carneiro, André Villon, Francisco Milani, Luis Magnelli, Janine Carneiro. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456). De 4a. a 6a. e dom. às 21h, sáb. às 20h e 22h15m vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h. Ingressos 4a., 5a. a Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), 6a. a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), sábado a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes na 1a. sessão) e dom., a Cr$ 40.00 e Cr$ 20,00 (estudantes), vesp. de 5a. a Cr$ 15,00. (16 anos). O dinheiro representa a mola propulsora das perseguições, equívocos, coincidência e infidelidades, neste vaudeville, originalmente intitulado **Système Ribadier**.

EXTRAS

O FILHO PRODIGO — Exercício de criatividade corporal baseado na parábola contada na Bíblia, com música de Ravi Shankar e Mahavishnu John McLaughlin. Com Zido Santos, Ronaldo Tonini, Ronaldo Melo e Flavio Domingues. **Teatro Pedro-Jorge**, na Academia Seibukan, Rua Siqueira Campos, 43 — sala 1 001. Todos os domingos às 18h. Ingressos a Cr$ 10,00. (14 anos).

OS PEIXES DA BABILÔNIA — Texto e dir. de Miguel Oniga. Com Luís Carlos Sil, Zezé Polessa e Gil Krishna. **Sala Molière**, Aliança Francesa, de Copacabana, Rua Duvivier, 43 (255-4334). De 6a. a dom. às 21h30m. Ingressos a Cr$ 10,00.

QUEM CASA QUER CASA — Comédia de Martins Pena. Dir. de Silvio Campanha. Elenco do grupo Grude e da Escola de Teatro Martins Pena. **Teatro Luís Peixoto**, Rua 20 de Abril, 14, 6a. às 21h, sáb. e dom. (dias 27 e 28) às 19h.

MÚSICA

QUARTETO GUANABARA — Concerto de encerramento da temporada do grupo liderado pelo pianista Arnaldo Estrella. Participação especial do violinista Alberto Jaffé. No programa, obras de Cesar Franck e Brahms. Dia 22, segunda, às 21h, no **foyer do Teatro Municipal**.

SARAH VAUGHAN — Apresentação da cantora norte-americana acompanhada de seu conjunto formado por Carlton Schroeder — piano, Robert Magnusson — contrabaixo e Jimmy Cobb — bateria. Dia 20, sábado, às 21h, no **Teatro Municipal**. Preços: Cr$ 800,00, frisas e camarotes. Cr$ 120,00, poltronas e balcão nobre. Cr$ 70,00 balcão simples. Cr$ 35,00, galeria e Cr$ 20,00, estudantes. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro.

I SOLISTI AQUILANI — Concerto do Conjunto de Camara Italiano, dentro da **Série Italiana**. No programa: **Concerto em Sol Menor F 11 n.º 27 para Arcos**, de Vivaldi, **Concerto em Sol Maior para Viola e Arcos**, de Taleniann. Solista: Giovanni Antonioni, **Concerto dos Concertos para Arcos**, de Valentino Bucchi; **Rondó em Lá Menor para Violino e Arcos**, de Schubert. Solista: Beatrice Antonioni e **Serenata em Sol Maior KV 525 Una Piccola Musica Noturna**, de Mozart. Hoje, às 21h, na **Sala Cecilia Meireles**. Ingressos a Cr$ 40,00, platéia, Cr$ 30,00, platéia superior e Cr$ 20,00, estudantes. Promoção da Pro-Arte e do Instituto Italiano de Cultura.

OSN — 11.º Concerto oficial tendo como maestro o brasileiro David Machado, regente do Ente Autonomo Teatro Massimo de Palermo, Programa: **Bacchianas Brasileiras n.º 8**, de Vila-Lobos, **Sherezade — Canto e Orquestra**, de Ravel (solista Glória Queiros), **Sinfonia n.º 1, em Mi Menor, op. 98**, de Brahms. Sábado, dia 20, às 16h30m, no **Teatro Municipal**, com entrada franca. Promoção PAC/DAC/MEC.

SÉRIE VESPERAL — Amanhã, recital do violoncelista Santiago Sabino. Programa: **Sonata n.º 5, em Mi Menor**, de Vivaldi, **Fantasiestucke, opus 73**, de Schumann e peças de Brahms e Prokofieff. Promoção da Cultura Inglesa. Dia 23, terça, recital de Sérgio Rovitto apresentando **Modinhas para Violão**, dos séculos XVII e XVIII. Sempre, às 18h, na **Sala Cecilia Meireles**. Ingressos a Cr$ 10,00 e Cr$ 5,00, estudantes.

RECITAL — Na 1a. parte — a pianista Maria Luiza Corker Cardoso interpreta **Carnaval de Viena**, de Schumann e **Estudo**, de Guarnieri. 2a. parte — o soprano Lidya Podorolski apresenta **Canções Russas**, acompanhada ao piano de Alcione Buxbaum. Dia 22, segunda, às 21h, no **IBAM**, Rua Visc. Silva, 157. Entrada franca.

JACQUES KLEIN, CUSSY DE ALMEIDA E PETER DAUELSBERG — Recital de piano, violino e violoncelo. Programa com obras de Mozart, Brahms e Beethoven. Dia 22, segunda, às 21h, na **Sala Cecilia Meireles**. Ingressos a Cr$ 40,00, platéia, Cr$ 30,00, platéia superior e Cr$ 20,00, estudantes.

ARTES PLÁSTICAS

DOZE DESENHISTAS DE MINAS GERAIS — Coletiva de Angelo Pignataro, Arlindo Daibert do Amaral, Carlos Wolney, Flávio Ferraz, José Alberto Nemer, Leandro Abreu Teixeira, Liliane Dardot, Manfredo de Souza Neto, Manoel Augusto Sarpa, Marcos Coelho Benjamin, Maria do Carmo Vivacqua e Terezinha Veloso. **Galeria da Maison de France**, Av. Antonio Carlos, 58/12.º. De 2a. a 6a., das 11h às 18h. Até dia 1.º de outubro. **Vernissage hoje às** 18h30m.

RICARDO MARTINEZ OJINAGA — Pinturas. **Iate Clube do Rio de Janeiro**, Av. Pasteur, s/n.º **Vernissage** hoje às 21h. Até dia 29.

COLETIVA — Dos pintores Sebastião Januário e Vania Reis e Silva e do desenhista Luis Carlos. **Galeria da Aliança de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 54. De 2a. a 6a., das 14h às 20h30m. Inauguração hoje, às 21h. Até dia 10 de outubro.

BERNARD CAPELIER — Pinturas. **Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 13h às 19h, sáb. e dom., das 14h 30m às 19h.

COLETIVA — Exposição do acervo com obras de Antonio Dias, Sergio Camargo, Mira Schendel, Lygia Clarke, Antonio Bandeira e outros. **Galeria Luiz Buarque de Hollanda e Paulo Bittencourt**, Rua Palmeiras, 19. De 2a. a 6a., das 14h às 22h, sáb. e dom., das 15h às 19h. Até dia 30.

MARIA BONOMI — Xilogravuras. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578. De 2a. a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 22h.

COLETIVA — Com obras de Dacosta, Ivan Moraes, Juarez Machado, José Pinto, Guima, Rebolo, Cesar Vilela e Januário. **Galeria Studio 186**, Rua General Polidoro, 186. De 2a. a 6a., das 9h às 21h. Até dia 8 de outubro.

HUMBERTO DA COSTA — Pinturas. **Galeria Samarte**, Av. Copacabana, 500. De 2a. a 6a. das 10h às 22h, sábados de 10h às 19h. Até dia 30.

KUMBUKA — Serigrafias. **Galeria de Arte Contemporanea**, Rua Jangadeiros, 14. De 2a. a sáb. das **15h** às 22h. Até dia 13.

JEMILE DIBAN — Desenhos e pinturas. **Grajaú Tênis Clube**, Rua Engenheiro Richard, 83. Até dia 26.

GRAVURA BRASILEIRA — Gravuras e múltiplos dos artistas gráficos Ana Leticia, Teresa Miranda, Servio Abramo e Marilia Rodrigues. Rua Belford Roxo, 161 — subreloja B (256-9645). De 2a. a 6a., das 14h às 22h.

BIA WOUK — Desenhos. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar. De 3a. a sáb., das 12h às 19h, dom., das 14h às 19h. Até dia 28.

● Primeira individual carioca de uma jovem desenhista paranaense com pouco mais de 20 anos de idade. Seus trabalhos, a pastel, manipulam o acasalamento de formas verbais e formas visuais, seguindo um caminho de simplificação paulatina dos elementos utilizados. Neles ela começa agora a acrescentar referências mais diretas aos dados do mundo real. **(R.P.)**

EMILIO — Pinturas. **Studius Galeria de Arte**, Rua das Laranjeiras, 498. De 2a. a sáb., das 16h às 23h. Até sábado.

DOIS ARTISTAS DE CAMPINAS — Mostra dos trabalhos de Alberto Teixeira e Raul Porto. **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos**, Av. Copacabana, 690, 2.º andar. De 2a. a 6a., das 16h às 22h.

PREMIADOS NO SALÃO DE VERÃO — Serigrafias de Carlos Eduardo Zimmermann, Luís Carlos Lindemberg, Luís Gonzaga Beltrame, Marcos Concilio, Margareth Maciel, Marieta Ramos, Osmar Dillon, Roberto Feitosa, Tereza Brunnet e Wanda Pimentel. Promoção da Lithos Edições de Arte e do JORNAL DO BRASIL. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar. De 3a. a sáb., das 12h às 19h e dom., das 14h30m às 19h. Até dia 28.

Detalhe da pintura Mulheres de Atafona, *de José de Dome, que expõe seus trabalhos até sábado, na* Galeria Agora

NICOLA PAGANO — Pinturas. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 31. De 2a. a sáb., das 9h às 12h e das 14h30m, às 21h. Até sábado.

KAMINAGAI — Pinturas. **Bolsa de Arte**, Rua Teixeira de Melo, 53. De 2a. a sáb. das 11h às 22h.

FRANZ WEISSMANN — Esculturas. **Petite Galerie**, Rua Barão da Torre, 220. De 2a. a sáb., das 16h às 22h. Até dia 26.

● Com uma série de trabalhos realizados de 1974 para cá, o público pode entrar em contato com a evolução mais recente da obra desse escultor nascido na Áustria, em 1914, mas vivendo desde os 10 anos de idade no Brasil. Ligado ao concretismo e ao neoconcretismo, na década de 50 e início da seguinte, a economia formal é o que mais o caracteriza, mesmo quando hoje utiliza a cor, o módulo e a participação direta do espectador na obra. **(R.P.)**

COLETIVA — Com obras de Ayres Augusto, Edgard Walter, A. Sobra, Amarilis Chaves e outros. **Caneca's Galeria de Arte**, Rua Pompeu Loureiro, 99.

BENEDITO LUIZI — Pinturas. **Galeria Cezanne**, Rua Belford Roxo, 266 Diariamente das 9h às 21h. Até terça-feira.

Somente até domingo, na Real Galeria de Arte, a coleção dos desenhos de Guima.

IVENS MACHADO — Fotos, vídeo e **performance** sob o tema **Obstáculos/Medidas**. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar. De 3a. a sáb., das 12h às 19h. Dom., das 14h às 19h. Até dia 28 de setembro.

● Premiado maior do Salão de Verão de 1973, esse catarinense nascido em 1942 tem sido um dos nossos artistas de atuação mais frequente na área experimental, de então para cá. Agora, ele apresenta uma **instalação** constituída de fotos, video-tapes e **performance**, em dois espaços distintos para isso especialmente construídos no museu. **(R.P.)**

LUÍS PINTO COELHO — Pinturas. **Galeria Vernissage**, Rua Maria Quitéria, 42. De 2a. a 6a., das 14h às 2h, sáb., das 17h às 23h. Até sábado.

● Nascido em Lisboa, 1942, esse pintor residiu nos últimos 15 anos em Madri, transferindo-se agora para o Brasil. Desde 1962, vem realizando individuais em diversas cidades européias. Interessa-lhe a decomposição e recomposição da figura humana, criando a ilusão de uma existência disforme e destorcida. **(R.P.)**

SÉRGIO RIBEIRO — Pinturas. **Galeria Nouvelle Dezon**, Rua Siqueira Campos, 143 — sobreloja 85. De 2a. a sáb., das 14h às 22h, dom., das 16h às 20h. Até sábado.

SEMANA DE ARTE DA TIJUCA — Homenagem a Di Cavalcanti com uma coletiva de obras de mais de 60 artistas, dentre eles, Abelardo Zaluar, Vera Mindlin, Fayga Ostrower, Iberê Camargo e Roberto Moriconi. Rua Cde. de Bonfim, 229.

ELEONORA DUVIVIER — Pinturas. **Galeria Quadrante**, Rua Venancio Flores, 125. De 2a. a sáb., das 14h às 22h.

ORMEZZANO — Esculturas. **Galeria Marte-21**, Rua Farme de Amoedo, 76 — sobreloja. De 2a. a sáb., das 14h às 22h. Até dia 27.

GUIMA — Desenhos. **Real Galeria de Arte**, Av. Copacabana, 129-B. De 2a. a 6a., das 12h às 22h e sáb. e dom., das 16h às 22h. Até domingo.

● Embora tenha conquistado os seus principais prêmios com desenhos, esta é a primeira individual do artista paulista-carioca hoje perto dos 50 anos de idade. Seu trabalho sempre se pautou por uma figuração acentuadamente irônica, com base na transferência do real para o ambito do fantástico. **(R.P.)**

LAERPE MOTTA — Pinturas. **Galeria de Arte Ipanema**, Rua Anibal de Mendonça, 27. 2a., das 14h às 23h, de 3a. a 6a., das 11h às 23h, sáb., das 10h às 13h e das 16 às 21h, dom., das 16h às 21h.

PIETRINA CHECCACCI — Pinturas e esculturas. **Graffiti Galeria de Arte**, Rua Maria Quitéria, 85. De 2a. a 6a., das 11h às 23h, sáb., das 10h às 13h e das 16h às 21h, dom., das 17h às 21h. Até terça-feira.

● Italiana de Taranto, onde nasceu em 1941, e vivendo no Rio desde 1954, essa artista apresenta uma série recente de pinturas e, pela primeira vez, de esculturas em metal. Ligada desde cedo a uma figuração de fundamento fotográfico, de início tendente ao expressionismo e hoje disposta à minúcia realista, seu tema básico é o corpo humano, geralmente feminino, em detalhes e gestos apoiados no ar. **(R.P.)**

CASSIA CHAVES — Desenhos. **Caderneta de Poupança Morada**, Rua Visc. de Pirajá, 234. De 2a. a 6a., das 10h às 18h.

WEGA — Pinturas. **Galeria de Arte da Aliança da Tijuca**, Rua Andrade Neves, 315. De 2a. a 6a., das 14h às 20h. Último dia.

ARTISTAS DE SANTA TERESA — Coletiva de Djanira, Osmar Fonseca, Sebastião Januário, Maria Lúcia Luz, Ronaldo Macedo e outros. Na **Sala CTC de Artes Visuais**, na Estação dos Bondes.

GRANDE RIO

NITERÓI

CINEMA

CENTRAL — O Poderoso Chefão n.º 2, com Al Pacino. Às 13h, 16h 40m, 20h20m. (18 anos). Até dia 24.

S. BENTO — O Casal, com José Wilker e Sonia Braga. Às 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

EDEN — Karatê Contra o Cobra. Às 14h, 15h55m, 17h50m, 19h45m, 21h40m. (18 anos). Até sábado.

NITERÓI — A Morte Segue seus Passos, com John Wayne. Às 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 10m. (18 anos). Até sábado.

ALAMEDA — Descalços no Parque, com Robert Redford e Jane Fonda. Às 16h50m, 18h55m, 21h, sáb. a partir das 14h45m. (14 anos). Até sábado.

ICARAÍ — O Roubo das Calcinhas, com Filipe Carone e Lady Francisco. Às 14h10m, 16h, 17h50m, 19h40m, 21h30m. (18 anos). Até domingo.

CINE ART-UFF — Solaris, com Nalia Bondarchuk e Donatas Banionis. Às 15h, 18h, 21h. (14 anos). Até domingo.

ARTES PLÁSTICAS

JARBAS JUAREZ ANTUNES — Pinturas e desenhos. **Galeria do Campo**, Rua Lopes Trovão, 233. De 3a. a dom., das 17h às 22h. Até terça-feira.

PAOLO CATTANEO — Pinturas. **Le Chat Galerie**, Rua Joaquim Távora 84 — Icaraí.

DUQUE DE CAXIAS

CINEMA

RIVER — A Espada Vingadora do Kung Fu. Filme complementar: **Por um Caixão Cheio de Dólares.** Às 15h, 18h20m, 21h45m. (18 anos).

PAZ — O Roubo das Calcinhas, com Filipe Carone e Lady Francisco. Às 13h50m, 15h40m, 17h30m, 19h 20m, 21h10m. (18 anos).

PETRÓPOLIS

CINEMA

DOM PEDRO — Bananas, com Woody Allen. Às 15h, 16h40m, 18h20m, 20h, 21h40m. (14 anos). Até sábado.

PETRÓPOLIS — O Roubo das Calcinhas, com Felipe Carone e Maurício do Vale. Às 15h50m, 17h40m, 19h30m, 21h20m, dom. a partir das 14h. (18 anos). Até dia **23.**

SERVIÇO COMPLETO

DISCOS CLÁSSICOS

LONGE da discussão de ser classificada como clássica ou popular, a música de Ernesto Nazareth se impõe pela sua qualidade, expondo com um misto de sutileza e espontaneidade um rico temário de conteúdo nitidamente brasileiro. Gravando e editando 25 expressivas peças para piano do autor (num álbum com dois LPs, lançado na última semana), o pianista Arthur Moreira Lima e os Discos Marcus Pereira deram uma incisiva contribuição para a solidificação da nossa cultura musical, através do registro fonográfico de uma importante produção pouco divulgada, especialmente na sua feição original.

Pianista dotado de amplos recursos expressivos, Moreira Lima captou muito bem, na maioria das suas execuções, o estilo nazarethiano, demonstrando a sua exata compreensão dos textos através de uma fluente realização da agógica, condição fundamental a qualquer intérprete desse compositor. Assim sendo, os andamentos dados aos chamados "tangos brasileiros", do tranquilo Flouraux ao super-rápido Vem cá, Branquinha, estão ideais. O mesmo se pode dizer do controle dinamico e do caráter das inflexões, que valorizam, por exemplo, o molejo das acentuações rítmicas do Batuque e do Brejeiro, as marcações obstinadas do Turuna ou a vitalidade quase agressiva do Fon-Fon.

As valsas são exploradas com fina sensibilidade nas suas sinuosas linhas melódicas, destacando-se Confidências, Coração que sente e Turbilhão de Beijos. Não podem deixar de ser ressaltadas a interpretação envolvente da chopiniana Mercedes, bem como as realizações primorosas de Ameno Resedá e Apanhei-te Cavaquinho, polcas que são praticamente chorinhos.

☆ ☆ ☆

AVANÇANDO mais de meio século adiante, chegamos ao talentoso Marlos Nobre, um dos nossos poucos compositores eruditos que vai tendo a sua produção devidamente reconhecida e divulgada. E' ele o primeiro artista da série Personalidades, que a Phonogram acaba de lançar, e que inclui outros intérpretes (não compositores) da envergadura de Karl Richter, Narciso Yepes, Sviatoslav Richter, Quarteto Amadeus, Wilhelm Kempff e Geza Anda, todos integrantes do catálogo da Deutsche Grammophon.

Gravado pela Philips, o disco de Marlos contém quatro produções suas bastante significativas: Mosaico, vigoroso trabalho orquestral em que os recursos aleatórios são criteriosamente manipulados; Rythmetron, criativa pesquisa rítmica e estudo tímbrico dos instrumentos de percussão; O Canto Multiplicado, boa amostra das aptidões do autor para a música dramática; e Biosfera, obra amadurecida para orquestra de cordas, que denota um perfeito equilíbrio na exploração dos pontos de tensão e distensão, com segmentos de belíssimas harmonizações.

As gravações estão em nível bastante satisfatório, contando com as eficientes participações de Maria Lúcia Godoy e três conjuntos da Rádio MEC (Orquestra Sinfônica Nacional, Grupo de Pesquisas e Orquestra de Camara), sob a regência de Rinaldo Rossi e do próprio Marlos. Aí está um exemplo que deve ser seguido por outras editoras e levado em frente pela Phonogram, pois há muito o que documentar em matéria de música contemporanea nacional.

RONALDO MIRANDA

☆ ☆ ☆

MARLOS NOBRE — Série *Personalidades* — Volume I — (Phonogram — 6833 177/8). LADO A: *Mosaico* (para orquestra), com a Orquestra Sinfônica Nacional sob a regência de Rinaldo Rossi; *Rhythmetron* (para percussão), com o Grupo de Pesquisas da Rádio MEC sob a regência de Marlos Nobre. LADO B: *O Canto Multiplicado* (para voz e orquestra de cordas, sobre um texto de Carlos Drummond de Andrade), com Maria Lúcia Godoy e a Orquestra de Camara da Rádio MEC sob a regência de Marlos Nobre; *Biosfera* (para orquestra de cordas), com a Orquestra de Camara da Rádio MEC sob a regência de Marlos Nobre.

☆ ☆ ☆

ARTHUR MOREIRA LIMA INTERPRETA ERNESTO NAZARETH (Discos Marcus Pereira — MPA-2009) — Gravação realizada pelo estúdio *Sutton Sound* no Bishopsgate Hall (Londres). *Primeiro Disco* — LADO A: *Fon-Fon* (tango), *Confidências* (valsa), *Retumbante* (tango), *Faceira* (valsa), *Turuna* (tango), *Ameno Resedá* (polca), *Turbilhão de Beijos* (valsa), *Labirinto* (tango) e *Apanhei-te Cavaquinho* (polca). *Segundo Disco* — LADO A: *Famoso* (tango), *Fidalga* (valsa), *Floraux* (tango), *Nenê* (tango), *Eponina* (valsa), *Escovado* (tango), *Pássaros em Festa* (valsa), *Vem cá, Branquinha* (tango) e *Você Bem Sabe* (polca-lundu).

TELEVISÃO

OS FILMES DE HOJE

Graças à Copa Brasil — que não vai acabar tão cedo — a programação das quintas-feiras reduz-se a um longa-metragem — na Globo. O solitário desta semana não oferece atrativos especiais, mas aparece na tela pequena pela primeira vez com as cores originais.

FEITIÇO BRANCO

TV Globo — 24h

(White Witch Doctor). Produção americana de 1953, dirigida por Henry Hathaway. No elenco: Susan Hayward, Robert Mitchum, Walter Slezak, Tim Carey, Mashood Ajala, Joseph C. Narusce, Elzie Emmanuel, Otis Greene. **Colorido.**

Hayward é uma enfermeira em território congolês, que procura introduzir a medicina moderna entre os nativos bakubas. Mitchum e Slezak são dois aventureiros em busca de um tesouro, que cruzam o caminho da mulher. Aventura corriqueira, mas acionada por Hathaway com a costumeira habilidade. A presença da cor deve se fazer notar, pois muito do espetáculo se escora no exótico da luxuriante selva africana.

RONALD F. MONTEIRC

CANAL 4

10h15m — **Padrão a Cores.**
10h30m — **Vila Sésamo III** — Programa didático infantil com os bonecos Gugu e Garibaldo e os atores Araci Balabanian e Armando Bogus. Com 20 personagens novos, entre mágicos, bonecos e palhaços. Direção de David Grimberg e Milton Gonçalves.
10h55m — **Globinho** — Noticiário infantil narrado por Berto Filho. Colorido.
11h — **TV Educativa** — **Conversa de Orelhão,** informações culturais apresentadas em diálogos engraçados.
11h30m — **O Mundo Animal** — Documentário sobre a natureza, os animais e o homem. Colorido.
11h55m — **Globinho** — Noticiário infantil narrado por Berto Filho. Colorido.
12h — **Globo Cor Especial** — Apresentando dois desenhos animados diferentes. Hoje: **Monstros Camaradas** e a **Turma do Zé Colméia.**
13h — **Hoje** — Noticiário apresentado por Sônia Maria, Ligia Maria, Berto Filho e Nélson Mota com a sessão musical. Colorido.
13h30m — **Jeannie E' um Gênio** — Filme com Barbara Eden e Larry Regman. Colorido.
13h55m — **Globinho** — Noticiário infantil narrado por Berto Filho. Colorido.
14h — **Família Dó-Ré-Mi** — Filme com David Cassidy. Colorido.
14h25m — **Globinho** — Noticiário infantil narrado por Berto Filho. Colorido.
14h30m — **Vila Sésamo III** — Programa didático infantil com os bonecos Gugu e Garibaldo e os atores Araci Balabanian e Armando Bogus. Com 20 personagens novos, entre mágicos, bonecos e palhaços. Direção de David Grimberg e Milton Gonçalves.
15h — **Sessão da Tarde** — Filme: **Daktari e Tarzã.** Colorido.
16h55m — **Globinho** — Noticiário infantil narrado por Berto Filho. Colorido.
17h — **Show das Cinco** — Sempre desenhos animados diferentes. Hoje: **O Vale dos Dinossauros.** Colorido.
17h30m — **Hanna Barbera 75** — Desenhos animados. Hoje: **Devlin, o Motoqueiro.** Colorido.
18h15m — **Faixa Nobre** — **Senhora** — Novela baseada na peça de José de Alencar. Direção de Herval Rossano. Com Norma Blum, Zilka Salaberry e Cláudio Marzo. Colorido.
19h — **Bravo!** — Novela de Janete Clair. Direção de Fábio Sabag. Com Araci Balabanian, Carlos Alberto, Beth Mendes, Neuza Amaral, Carlos Eduardo Dolabella, Brandão Filho, Arlete Sales, Ítalo Rossi e Cláudio Cavalcante.
19h50m — **Jornal Nacional** — Noticiário com Cid Moreira e Sérgio Chapelin. Colorido.
20h15m — **Selva de Pedra** — Reprise da novela de Janete Clair. Direção de Milton Morais e Daniel Filho. Com Regina Duarte, Francisco Cuoco, Mário Lago e Carlos Eduardo Dolabella.
21h — **Chico City** — Texto de Chico Anísio, Arnaud Rodrigues e Roberto Silveira. Direção de Mário Lúcio Vaz. Com Carlos Leite, Luiz Delfino, Joe Lester e Sônia Mamede. Colorido.
22h — **Gabriela Cravo e Canela** — Novela dirigida por Walter Avancini. Com Sônia Braga, José Wilker, Armando Bogus, Milton Gonçalves, Paulo Gracindo e outros. Colorido.
22h40m — **Amanhã** — Noticiário.
23h — **Kojak** — Filme policial, com Telly Savallas. Colorido.
24h — **Coruja Colorida** — Filme: **Feitiço Branco.**

CANAL 6

15h — **TV Educativa** — **Imagens** — Documentários e **Márcia e seus Problemas,** história de uma adolescente e seus problemas. Orientação do psicólogo Vilena de Moraes.
15h30m — **Super Dinamo** — Desenho.
16h — **Roy Rogers** — **Western.**
16h30m — **Abott Costello** — Filme.
17h — **Clube do Capitão Aza** — Com os **Super Heróis, Circus e Ultra-Man.** Colorido.
18h30m — **O Velho, o Menino e o Burro** — Novela infantil de Carmem Lidia. Direção de Antônio Moura Mattos. Com Dionísio Azevedo, Douglas Mazzolla, Xandó Batista e Geny Prado.
19h — **Meu Rico Português** — Novela de Geraldo Vietri. Com Jonas Melo, Márcia Maria e Cláudio Castro. Colorido.
19h45m — **Ovelha Negra** — Novela de Chico de Assis e Walter Negrão. Com Everton de Castro, Geórgia Gomide e Elias Gleiser. Colorido.
20h30m — **Vila do Arco** — Novela de Sérgio Jockiman. Com Laerte Morrone, Maria Isabel de Lizandra e Elias Gleizer. Colorido.
20h45m — **Factorama, Edição Nacional** — Noticiário com Gontijo Teodoro, Íris Lettieri, Fausto Rocha e Ferreira Martins. Colorido.
21h — **Jacinto de Thormes** — Noticiário.
21h03m — **Os Trapalhões** — Programa humorístico e musical. Com Renato Aragão, Dedé Santana. Colorido.
23h — **Hawaii 5-0** — Série policial com James McArthur e Jack Lord. Colorido.
0h — **Futebol** — VT do jogo **Ceub x Flamengo.** Colorido.

CANAL 13

11h58m — **Abertura.**
12h — **Agropecuária em Foco** — Ao vivo.
12h45m — **Rede Fluminense de Notícias** — Noticiário do interior do Estado, apresentado por José Salemo.
13h — **TV Educativa** — **Imagens** — Documentários. **Márcia e Seus Problemas,** história de uma adolescente e seus problemas. Orientação do Psicólogo Vilena de Moraes.
13h30m — **Programa Helena Sangirardi** — Programa feminino com novidades sobre culinária, moda, ginástica e artes em geral. Colorido.
14h30m — **Filme** — Comédia.
15h30m — **Primeira Sessão** — Filme de longa metragem.
17h — **Plim, Plim, o Mágico de Papel** — Programa infantil com Gualba Pessanha. Ao vivo. Colorido.
17h30m — **Abott e Costello** — Desenho. Colorido.
17h55m — **Calvário em Marcha** — Programa evangélico. Colorido.
18h05m — **Meu Marciano Favorito** — Filme. Colorido.
18h30m — **Puft Puft** — Desenho. Colorido.
19h — **MASH** — Filme de humor e aventuras na guerra. Com Alan Alda.
19h25m — **Futebol Total** — Programa esportivo com João Saldanha. Ao vivo. Colorido.
19h30m — **Jornal Maior** — Noticiário apresentado por Carlos Bianchini e Ronaldo Rosas. Colorido.
20h — **Bonanza** — **Western.** Colorido.
20h57m — **Bolsa de Valores** — Apresentado por Nélson Priori. Colorido.
21h — **Nakia** — Filme.
23h — **Última Edição** — Noticiário apresentado por Dinoel Santana e Anita Taranto. Colorido.
23h15m — **O Despertar dos Magos.**
0h15m — **Futebol** — VT do jogo **Ceub x Flamengo.** Colorido.

SHOW

TEATRO

VOU DANADO PRA CATENDE — Show do cantor e compositor Alceu Valença acompanhado de Zé Ramalho da Paraíba (viola), Israel (bateria), Paulo Rafael (guitarra), Dicinho (baixo), Agrício (percussão) e José Vasconcelos (flauta). **Teatro Casa-Grande,** Rua Afrânio de Melo Franco, 290 (227-6475). De 3a. a domingo, às 21h30m. Ingressos a Cr$ 15,00. Até dia 28.

• O vigoroso talento de Alceu Valença como compositor, cantor, músico e ator, um conjunto acompanhante de alto nível e uma música instigante, onde o ritmo nordestino, principalmente a embolada, se revestem de uma roupagem eletrificada, fazem um espetáculo belo e importante, um novo sopro na música popular brasileira. (M.V.)

REFAZENDA — Show de Gilberto Gil acompanhado de Moacir Albuquerque (baixo), Chiquinho Azevedo (bateria e percussão) e Dominguinhos (acordeon). **Teatro Teresa Rachel,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). De 3a. a dom. às 21h. Ingressos de 3a. a 6a. e dom. a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), sáb. a Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00 (estudantes). Até domingo.

CADA UM TEM O ACORDEÃO QUE MERECE — **Show** com Adelaide Chiozzo, Cesar Machado e Carlos Mattos. Apresentação de Miriam Pérsia. Texto e direção de Paulo Pena. Direção musical de Carlos Mattos. **Teatro Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 35 (236-6343). De terça a domingo, às 21h30m. Ingressos diariamente a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes). Sáb. a Cr$ 30,00 (10 anos). Até dia 28.

• Despretensioso, simpático e alegre, o **show** mostra uma artista de recursos revivendo com emoção e bom humor a grande fase de sua carreira — e de seu acordeão — nas chanchadas da Atlântida. São impagáveis as suas imitações de Isaurinha Garcia, Heleninha Costa, Emilinha Borba e Wanderléa. (M.V.)

DE RAPADURA E CUSCUZ ATE' MENINO PASSARINHO — **Show** do cantor e compositor Luís Vieira, acompanhado de seu conjunto. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros, 1 426 (274-7748, 274-7849 e 274-7999). De 2a. a 4a., às 21h 30m. Ingressos a Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00 (estudantes).

REPÚBLICA DE UGUNGA — **Show** de Antonio Pedro e Chico Buarque. Com o conjunto MPB-4. Participação especial de Nílson Matta — contrabaixo e Mário Negrão — bateria. **Teatro Fonte da Saudade,** Av. Epitácio Pessoa, 4 866. De 3a. a dom. às 21h30m. Ingressos de 3a. a 6a. e dom. a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), sáb., preço único de Cr$ 40,00.

• Trazendo um repertório coerente, de autores consagrados, interpretado com extrema espontaneidade, e um texto humorístico que peca apenas por um certo excesso de repetição, o MPB-4 faz **show** alegre e comunicativo. Sua grande força é a verdadeira antologia de obras-primas de música brasileira. (M.V.)

NO QUARTO COM CHICO ANÍSIO — **Show** de Chico Anísio, com a participação do conjunto Tempo Sete. Direção de Oswaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros, 1426 (274-7748, 274-7849 e 274-7999). De 5a. a sáb., às 21h 30m e dom., às 20h. Ingressos de quinta e dom., a Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00 (estudantes), 6a., e sáb., preço único de Cr$ 50,00 (18 anos).

EXTRA

NOITADA DE SAMBA — Com Nelson Cavaquinho, Baianinho, Vera da Portela, Sabrina, Conjunto Nosso Samba e Exporta Samba, Zeca da Cuíca e passistas. Todas as segundas-feiras, às 21h30m, no **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

Na Sucata, o nonsense de Juarez Machado ao lado do humorista Luís Carlos Mieli

CASAS NOTURNAS

MIÉLE E JUAREZ MACHADO — Show de Ronaldo Bôscoli, com acompanhamentos a cargo do conjunto de Edson Frederico e das bailarinas Bernardette e Madó. Direção musical de Edson Frederico. Coreografia de Bernardette Hill. **Sucata,** Av. Borges de Medeiros, 1 426 (274-7999 e 274-7849). De 3a. a 5a. e domingo à meia-noite, sextas e sábados à 1h. **Couvert** de Cr$ 70,00 e consumação mínima de Cr$ 50,00.

CHICO BUARQUE E MARIA BETANIA — **Show** de Caetano Veloso, Rui Guerra, Chico Buarque e Oswaldo Loureiro. Direção de O. Loureiro. Regência do Maestro Gaia. Coordenação de Perinho. **Canecão,** Av. Venceslau Brás, 215 (246-0617 e 246-7188). De 3a. a 6a., às 22h, sáb. às 23h30m e dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 60,00.

BRAZILIAN FOLLIES 76 — **Show** de 3a. a 5a. e dom., às 22h, 6a. e sáb. às 21h e 0h30m. Direção de Caribé da Rocha. Figurinos de Arlindo Rodrigues. Coreografia de Leda Iuqui. Arranjos musicais de Ivan Paulo e cenário de Fernando Pamplona. Elenco com mais de 80 participantes liderado por Marlene, Jorge Goulart, Nora Ney, Trio de Ouro, Jackson do Pandeiro, Carlos Poyares e The Fabulous 50 Black and White National — Rio Dancers. **Hotel Nacional-Rio,** Av. Niemeyer (399-1000 e 399-0100). **Couvert** de Cr$ 90,00 e consumação mínima de Cr$ 30,00.

• Os extraordinários figurinos criados por Arlindo Rodrigues são o ponto alto do espetáculo, uma sucessão de cantos e danças estilizadas das diversas regiões do país. Outro destaque: a produção impecável, consequência do alto investimento de quem acredita em **show business** no Brasil. (M.V.)

SARAVA' — **Show** de 2a. a sáb., a partir das 21h, com música ao vivo para dançar com a Orquestra de Nestor Schiavone e o conjunto de Elli Arcoverde. **Couvert** de 2a. a 5a., a Cr$ 40,00 e 6a. e sáb., a Cr$ 50,00. Hotel Sheraton. Av. Niemeyer, 121.

REVISTA DO BATACLAN — **Show de Carlos Machado da 2a. a 6a, às 23h e sáb. às 21h e 0h30m, com Eddy Star, acompanhado dos cantores Ana Roseli, Walter e Wilma, do conjunto Samba Quatro e mais de 30 bailarinos. Boite Night and Day, no Hotel Serrador Cinelandia** (242-7119 e 232-4220). **Couvert** de Cr$ 60,00, sem consumação mínima (18 anos).

Chico Buarque de Hollanda e Maria Betânia continuam se apresentando diariamente, no Canecão

SAMBA, HUMOR E MULHER N.º 2 — De 3a. a dom. à meia-noite, **show** com Ivan Curi apresentando Wanda Moreno, os cantores Marli, Sidney e Paulo Cristian e um elenco de 35 mulatas, passistas e ritmistas. Aberto todas as noites com cozinha brasileira. Todos os domingos ao almoço apresentação de um show infantil das 13h às 17h, com o Capitão Aza, malabaristas, mágicos e palhaços. **Sambão e Sinhá,** R. Constante Ramos, 140 (237-5368).

PONTO FUNDAMENTAL — **Show** de Paulo Sergio Mag, apresentando Sidney Magal, Deli Alves, os cantores Sergio e Neide, o violonista Thomas e o conjunto Resolução 4 formado de Batista (bateria), Raphael (percussão), Zé-Ró (baixo) e Nilda Aparecida (piano e órgão). Às 6as. e sábados, às 24h, na **Las Brasas,** R. Humaitá 110 (266-3435).

O FANTÁSTICO SHOW DO SAMBA — De 2a. a sáb., a partir das 22h 30m, com a participação de Leni Eversong, Rico Medeiros, San Rodrigues, Mirna e Hilce de Paula, passistas e ritmistas. **Casino Royale.** Estrada do Joá, 2376 (399-3255 e 399-0330). **Couvert** de Cr$ 30,00.

SPECIAL BAR — Aberto diariamente a partir das 19h, com Mr. Harris ao piano. Música ao vivo para dançar a partir das 23h, com os conjuntos de Ronnie Mesquita e Tranca e os cantores Aurea Martins, Marcio Lott, Gracinha, Lo e Telma. Rua Prudente de Morais, 129 (287-1354 e 287-1369).

RETRATO EM BRANCO E PRETO — Show com os cantores Marisa Gata Mansa e Mano Rodrigues acompanhados ao piano de Ribamar e seu conjunto. Participação especial de Márcia de Windsor. De 2a. a sábado, à meia-noite. Diariamente a partir das 20h, presença dos cantores Valesca, Ivan El-Jaick e Ribamar ao piano. **Boate Fossa,** Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521). **Couvert** de 2a. a 5a. a Cr$ 50,00 e 6a. e sáb., a Cr$ 60,00.

PRETO 22 — Aberta a partir das 21h, com música ao vivo para dançar com a Banda Preto 22, o conjunto Os Batuqueiros e os cantores Emílio Santiago e Alcione. À meia-noite, o Flávio Confidencial, com Costinha. Direção musical do maestro Cipó, Rua Visc. de Pirajá, 22 (287-0302 e 287-3579). **Couvert** diariamente a Cr$ 70,00.

SAMBA DO BALACOBACO — **Show** com Oswaldo Sargentelli e os cantores Moacir, Ismael e Iracema, além das Mulatas que Não Estão no Mapa. Participação do saxofonista Paulo Moura. **Oba, Oba,** Rua Visconde de Pirajá, 499 (287-6899 e 227-1289). De 3a. a 6a. e dom., às 23h45m, sáb. às 22h30m e 1h. **Couvert** de Cr$ 70,00. (18 anos).

706 — Todas as noites a partir das 23h, Osmar Milito e seu conjunto, com os cantores Angela Suarez Djavan e Maria Alice. **Couvert:** Cr$ 20,00. Avenida Ataulfo de Paiva, 706. (274-4097).

CASA DO TANGO — **Show** de 2a. a 5a. às 22h e 6a. e sáb., à 1h, com a participação de Dina Gonçalves e Perez Moreno. **Couvert** de Cr$ 20,00. Rua Voluntários da Pátria, 24. (18 anos).

O AMOR NO ENCONTRO E DESENCONTRO — **Show** a partir das 22h30m, apresentado por Sérgio Bittencourt. Com a participação de Neusa Amaral, Everardo, Marília Barbosa, Ataulfo Alves Júnior, e o regional Os Coroas. A partir das 21h, música ao vivo para dançar. Dir. de Armando Couto. **Lapinha,** Rua Barata Ribeiro, 90 B (255-0073).

HOJE NA RÁDIO JORNAL DO BRASIL

ZYD-66

AM-940 KHz OT-4875 KHz

Diariamente das 6h às 2h30m

8h30m — Hoje no JORNAL DO BRASIL — Apresentação de Eliakim Araújo.

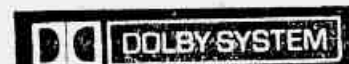
8h35m — CAMPO NEUTRO (Esportes) — Apresentação de José Inácio Werneck.

15h — MÚSICA CONTEMPORÂNEA — Programa: *Pretty Things* em concerto, *Rory Gallagher* e *Alvin Lee & Co.* Produção de Alberto Carlos de Carvalho. Apresentação de Orlando de Souza.

23h — NOTURNO — Lançamentos musicais, destaques internacionais e entrevistas. Produção de Simon Khoury. Apresentação de Eliakim Araújo.

JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m, 12h 30m, 18h 30m, 0h 30m, sáb. e dom., 8h 30m, 12h 30m, 18h 30m, 0h 30m. Apresentação de Eliakim Araújo, William Mendonça e Orlando de Souza.

INFORMATIVOS INTERMEDIARIOS — *Flashes* nos intervalos musicais e informativos de um minuto, às meias horas, de segunda a sexta-feira.

FM-ESTÉREO — 99.7 MHz

Diariamente das 9h à 1h

HOJE

20h — *Abertura Fantasia Romeu e Julieta,* de Tchaikowsky (Ormandy — 20'); *Segunda sonata para Violino n.º 1, em Si Bemol Maior, K. 207,* de Mozart (Zukerman — 22').

21h15m — *Quarteto para Piano e Cordas em Dó Menor, Opus 60,* de Brahms (The Pro Arte Piano Quartet — 32'20); *Sinfonia n.º 6 — Trágica,* de Mahler (Szell — 73'52).

AMANHÃ

20h — *Sonata para Dois Trompetes e Cordas,* de Alberti (M. André e B. Gabel — 6'30); *Cinco Sonatas,* de Scarlatti (Horowitz — 23'); *Quarteto para Cordas Opus 18 n.º 6,* de Beethoven (Amadeus — 24'); *Serenata Haffner,* de Mozart (Collegium Aureum — 61'30); *Le Tombeau de Couperin,* de Ravel (pianista Samson François — 25'); *Sonata para Cordas n.º 3,* de Rossini (I Musici — 11'05).

INFORMATIVOS DE UM MINUTO — Às 12h, 15h, 18h, 20h, 23h e 24h.

Correspondência para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 — 7.º andar — Telefone 264-4422.

BALÉ

THE LITTLE ANGELS — Balé folclórico da Coreia formado por 45 crianças, entre sete e 15 anos, dirigidas pela 1a. Bailarina da Coreia — Sra Soon Shim Shin. Todos os números reproduzem lendas do país, com mais de 2 mil anos. **Teatro Municipal** hoje e amanhã, às 20h. Ingressos a Cr$ 300,00, frisas e camarotes, a Cr$ 50,00, poltrona e balcão nobre, Cr$ 30,00, balcão simples e Cr$ 20,00, galeria.

PODE UMA BAILARINA SE CHAMAR EMENGARDA VASCONCELOS LEITE ou UMA REVISTA PARA NÃO SER LEVADA A SÉRIO — Balé moderno com o Grupo Construção Teatral de Dança. Direção e coreografia de Gerry Marétski. Acompanhamentos do Grupo Quintal formado de Antonio Celso (guitarra), Luís Antonio Paiva (piano), Marcelo Fernandes (flauta), Zirro (baixo), Marcos André (bateria) e Marcelo (percussão). Criação de Luiz Roseinberg e Gerry Maretski. Dir. musical de Antonio Celso, Luís Antonio Paiva e Henri Autran. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar (231-1871). Diariamente às 21h, vesperal de domingo às 18h. Ingressos a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes e sócios do museu). Até domingo.

O Grupo Construção Teatral apresenta Pode Uma Bailarina se Chamar Emengarda Vasconcelos Leite, *até domingo no MAM.*

EXPOSIÇÃO

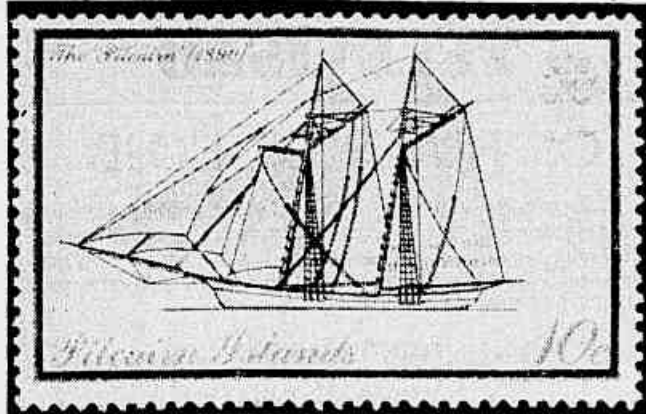
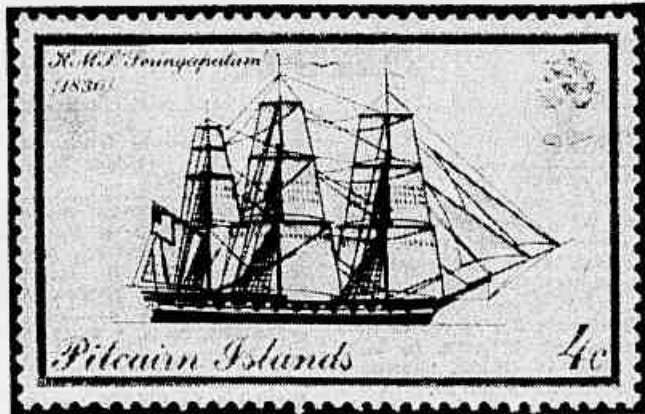
ARTE E COMUNICAÇÃO MARGINAL — Exposição organizada por Hervé Fischer com cerca de 200 trabalhos de artistas de diversos países que utilizam um instrumento de uso burocrático — o carimbo — como forma de comunicação. Entre os expositores estão Angelo de Aquino, Arman, Eugênio Barbiere, Joseph Beuys, Manzoni, Hervé Fischer e outros. **Coletiva de Arte Sociológica** — Mostra de documentos (livros, catálogos cartazes e outras publicações) sobre a atividade em desenvolvimento. A exposição reúne três componentes do grupo de Arte Sociológica criado em Paris: Hervé Fischer, Fred Forest e Jean-Paul Thénot com trabalhos que recorrem a diferentes veículos de comunicação de massa, valendo-se de métodos de animação, investigação do meio e pedagogia. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar. De 3a. a sáb., das 12h às 19h, dom., das 14h às 19h.

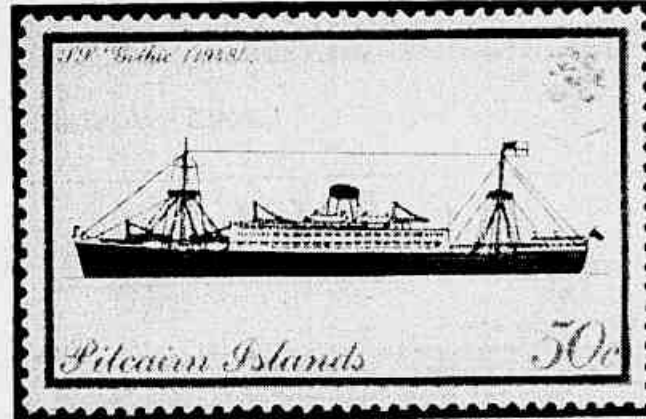
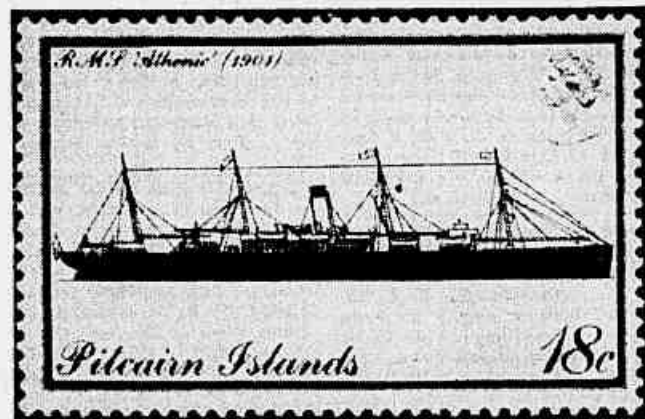
• Trazidas pelo artista francês Hervé Fischer, a primeira dessas mostras reúne **carimbos** de quase uma centena de artistas de todo o mundo, enquanto a segunda registra a atividade do Grupo de Arte Sociológica, criado em Paris em maio deste ano, pelo próprio Fischer, e ainda Fred Forest (conhecido de nós por sua participação na última Bienal de São Paulo) e Jean-Paul Thénot. (R.P.)

FILATELIA

TANGUÁ II EM 1 MILHÃO DE SELOS

A nova estação terrena de Tanguá e a segunda antena para comunicações por satélite já instalada no Estado do Rio foi registrada em selo da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, com tiragem de 1 milhão de exemplares, ao preço unitário de Cr$ 3,30. O desenho é de Cesar Villela e a impressão, em *offset*, com picotagem 11 1/2 e nas dimensões 24 x 36mm.

Implantada sob a supervisão da Embratel e operada desde a sua inauguração, em fevereiro de 1969, por esta empresa, a estação de Tanguá atende aos rígidos padrões internacionais fixados para instalações desse tipo, e seus índices de eficiência destacam-se no confronto mundial.

NAVIOS-CORREIO

Nesta série das ilhas Pitcairn estão reproduzidos quatro navios-correios que serviram a essas ilhas por um período de 140 anos. Os desenhos das unidades filatélicas são de Jennifer Toomba e a série foi impressa em litografia pela Walsall Security Printers Limited, da Inglaterra, que utilizou papel de linha dágua Crown Agents Block

A CONGADA NA SÉRIE POPULAR

Congada do Serro é um dos lançamentos da série Manifestações Populares da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Impresso em processo *offset* em papel fosforecente, o selo, com desenho de Edvaldo Gato, possui ainda as seguintes características: picotagem: 11 1/2 e tiragem de 1 mil 500 ao preço unitário de Cr$ 0,70.

O Serro, antiga Vila do Príncipe, é uma das mais antigas cidades mineiras, comemora com grandes festas, no dia 29 de junho, o Reinado do Rosário, a mais tradicional festa serrana, herança dos pretos que criaram na região a Associação dos Irmãos do Rosário e edificaram a Capela de Nossa Senhora do Rosário, uma das mais antigas de Minas.

LOGOMANIA

LUIZ CARLOS BRAVO

PROBLEMA N.º 110

B O R N
E A **S**
M U T T

Encontradas 83 palavras: 24 de 4 letras; 34 de 5; 12 de 6, 7 de 7; 4 de 8; 1 de 9; e 1 de 11.

INSTRUÇÕES

O objetivo deste jogo é formar o maior número possível de palavras de quatro letras ou mais, usando apenas as letras que aqui aparecem misturadas e que formam uma palavra-chave (a palavra-chave é sempre apresentada na edição do dia seguinte, em letras maiúsculas, juntamente com as palavras encontradas no problema anterior). A letra maior deverá aparecer obrigatoriamente em todas as palavras, em qualquer posição. Uma letra não poderá aparecer em cada palavra, maior número de vezes do que na palavra-chave. O autor não usa dicionário e só apresenta palavras de uso corrente, por isso o leitor muitas vezes encontrará mais palavras do que as publicadas no dia seguinte. Não valem verbos, nomes próprios, plurais nem gíria.

Palavras do n.º 109:

afogo, afim, áfrico, afro, cifra, cifrão, coifa, fácil, faro, farol, figa, figo, fila, filão, firma, fogão, fogo, folia, folião, fólo, flaco, floco, flor, flora, foca, focal, foco, folga, fora, força, forma, formal, formão, formol, fórmica, fórmico, formiga, foro, fraco, frágil, fria, frigia, frígido, frio, garfo, golfo, gráfico, grifo, mofa, mofo, morfologia, MORFOLÓGICA, órfã, orfão, rifa, rifão.

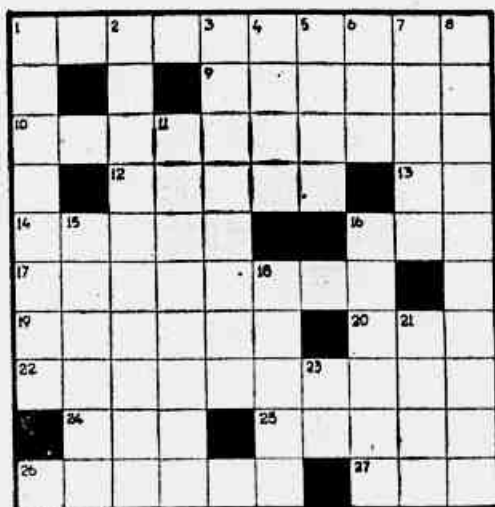
HORÓSCOPO

JEAN PERRIER

	FINANÇAS	AMOR	SAÚDE	PESSOAL
CARNEIRO — 21 de março a 20 de abril	Dia dos mais calmos. Examine bem a situação para ver o que acontecerá.	**Você pode causar sofrimento a uma pessoa. Vigie suas palavras, pois você às vezes perde completamente o tato. Aborrecimentos com a família.**	Condição física excelente. Nenhum remédio a tomar.	**Controle a sua impaciência e a sua tendência em criticar tudo.**
TOURO — 21 de abril a 20 de maio	Negócios vão decepcioná-lo. Evite as discussões e não empreste dinheiro. Será melhor adiar as assinaturas importantes.	**Você encontrará uma antiga amizade que lhe dará muita alegria, tanto mais que esta amizade pode se transformar num verdadeiro amor.**	Os exercícios físicos lhe fariam muito bem.	**O encanto, a doçura e a gentileza são seus melhores trunfos.**
GEMEOS — 21 de maio a 20 de junho	Surpresas nas especulações. Além disso, você pode assinar um bom contrato de negócios ou de trabalho.	**Você manterá dificilmente a harmonia nas suas relações sentimentais. Será censurado por ter aventuras amorosas.**	Dores articulares devem ser temidas. Seus pés estão ameaçados.	**Não mostre demais a sua vulnerabilidade.**
CÂNCER — 21 de junho a 21 de julho	Dinamismo que favorecerá os negócios e o trabalho. Especulações felizes. Todavia, não exagere nas especulações pois você teria problemas.	**Surpresa agradável. Feliz notícia que você não esperava. Aproveite o dia para tomar uma decisão importante.**	Pequenas indisposições, dores estomacais.	**No seu lar faça as transformações necessárias.**
LEÃO — 22 de julho a 22 de agosto	Você trabalhará muito, mas os resultados não serão muito bons. Apenas o domínio financeiro será melhor.	**Dia sentimental feliz. Não o estrague com palavras que possam ferir a pessoa amada.**	Saúde boa no seu conjunto, resistência e robustez.	**Procure ter mais interesse por sua família. Ela saberá reconhecê-lo.**
VIRGEM — 23 de agosto a 22 de setembro	Sorte nos negócios, trabalho favorecido e lucro inesperado. Pode começar um negócio que você vinha adiando.	**Uma infidelidade lhe seria dificilmente perdoada. Prudência. Fique quieto, pois você tem tudo para ser feliz.**	Cuide bem de sua saúde pois seu coração principalmente é sensível.	**Incerteza. Não procure aumentar os seus problemas.**
BALANÇA — 23 de setembro a 22 de outubro	Projetos e assinaturas favorecidas. Sorte na loteria. Mas em todos os negócios financeiros importantes, saiba esperar.	**Clima cheio de tristeza devido a um ciúme injustificado. Você acha que não é amado e isto não tem fundamento. Reaja.**	Cuidado se você guiar. Não pratique esporte violento.	**Não dê muita importancia aos defeitos e aos erros dos outros.**
ESCORPIÃO — 23 de outubro a 21 de novembro	Contratos favorecidos. Sorte nas importações e nas exportações. No setor profissional, não confie nos seus colegas.	**Você encontrará as melhores alegrias sentimentais no seu lar. Portanto não procure as aventuras, pois seria decepcionado.**	Cuide da saúde. Não abuse dos remédios nem de suas forças.	**Mostre-se calmo, ponderado, e você obterá muito.**
SAGITÁRIO — 22 de novembro a 21 de dezembro	Resolva um problema financeiro, negócios imprevistos, sorte no trabalho. Saiba dar um impulso novo a todos os seus negócios.	**Seu ciúme será despropositado. Maior prudência é necessária sentimentalmente.**	Dinamismo, mas risco de excessos, provocando indisposições.	**Interesse-se pelos problemas dos outros.**
CAPRICÓRNIO — 22 de dezembro a 20 de janeiro	Trabalho monótono. Dinheiro que não chegará. Negócios duvidosos. O melhor, hoje, seria descansar.	**Você se sentirá relaxado e em harmonia com a pessoa amada. Isto o ajudará a aguentar os aborrecimentos do plano profissional e financeiro.**	Saúde boa, mas não abuse dos excitantes.	**Não crie mal-entendidos e não fira a susceptibilidade de seus próximc**
AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro	Finanças boas. Faça certas concessões nos seus negócios, pois você estará melhor colocado do que a concorrência. Trabalho harmonioso.	**Afaste a melancolia e não se deixe influenciar por seus próximos. Você tem bastante personalidade para tomar suas decisões sòzinho.**	Boa: você se sentirá mais seguro.	**Aja com energia se alguém procura dominá-lo.**
PEIXES — 20 de fevereiro a 20 de março	Sorte nos negócios, inspiração no trabalho, finanças boas. Hoje tudo irá muito bem. Procure forçar o destino.	**Dia harmonioso e rico em pequenas alegrias. Mas não acredite que seja a grande felicidade, pois Vênus é bem decepcionante.**	Uma dieta muito severa pode enfraquecer seu organismo.	**Acontecimentos inesperados o deixarão entusiasmado.**

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

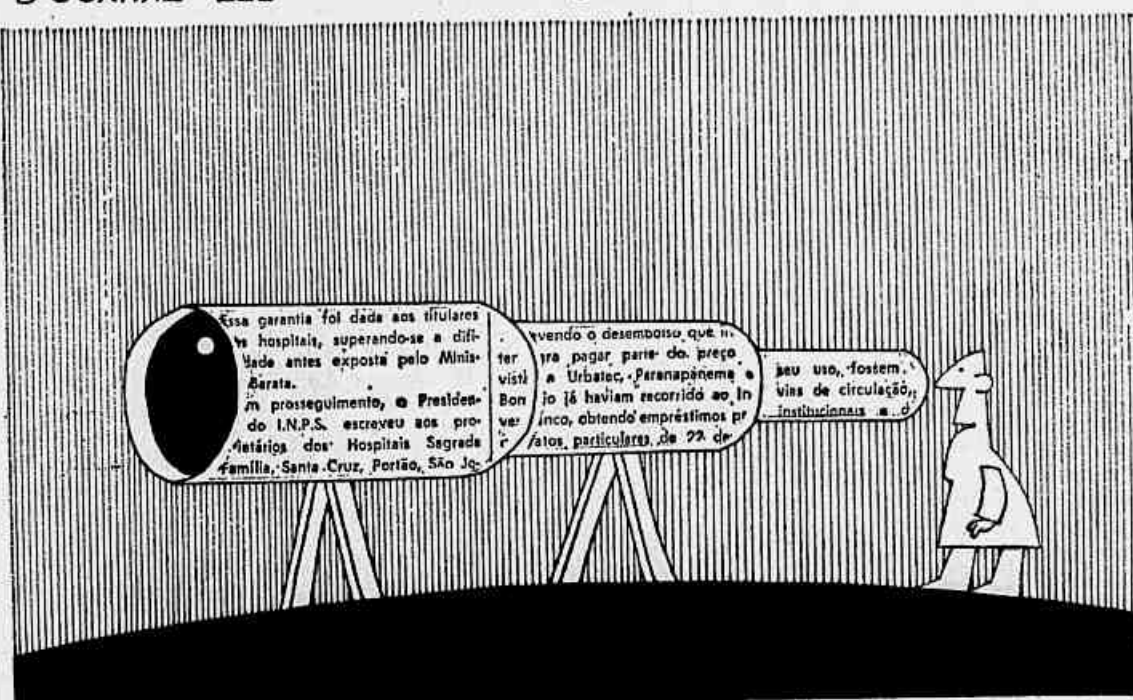
HORIZONTAIS — 1 — a produção de prole que não se assemelha a nenhum dos dois pais e tem um ciclo vital inteiramente diferente; 9 — indígenas do Sul de Angola nas margens do Cuvelai; 10 — corpúsculo glandular na extremidade inferior das massas polínicas das orquídeas; 12 — gênero de plantas foligóneas; 13 — símbolo do áustrio, nome que se deu outrora ao gálio; 14 — procurar, apanhar; 16 — calcário formado de restos de protozoários misturados com argila; 17 — que não ocupa lugar; 19 — jogador por ofício ou por hábito; namorado ou amante; 20 — em lugar diferente em que está a pessoa que fala; 22 — que tendem a entupir ou fechar; 24 — impulso para cima; 25 — (ant.) estanho fino; 26 — progredir, viver (plantas); 27 — ando preocupado com, parafuso.

VERTICAIS — 1 — diz-se de vegetais adaptados morfológica e fisiologicamente à vida em lugares secos; por exemplo, mediante folhas coriáceas ou de revestimento resinoso ou córeo, que limitam a transpiração ou por tecidos altamente aquíferos; 2 — vegetação que tem exigências médias de umidade; 3 — toque para chamar tropas às armas ou a postos; 4 — gênero de asteráceas da subfamília das tubulifloras, tribo das inúleas; 5 — pedaço de qualquer coisa (especialmente que se coma); 6 — cingalês; 7 — fechar hermeticamente; 8 — doutrina secreta que alguns filósofos antigos comunicavam apenas a alguns discípulos; 11 — sem máculas; 15 — ocultar debaixo ou detrás de alguma coisa; 16 — enganar, lograr, trapacear; 18 — jurar; destinar; 21 — planta da família das compostas, cujas flores são azuis como o hábito dos frades da congregação de São João Evangelista; 23 — sufixo latino. **Léxicos utilizados: Morais; Melhoramentos; Fernando e Casanovas.**

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — abacai; logr; obras; grua; verst; olaia; tearro; ceos; srem; eg; taua; sarro; micio; caff; inias; ente; alarma.

VERTICAIS — algoritmia; água; brai; cov; abeto; irres; estragôfes; orlo; asa; ace; sucia; raial; acem; rana.

Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

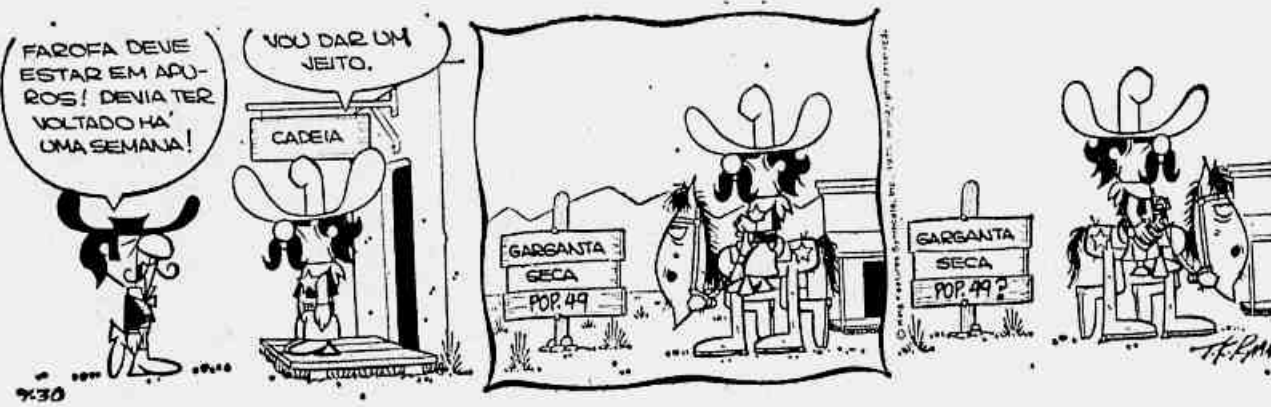
CAULOS

PEANUTS

CHARLES M. SCHULZ

A C

JOHNNY HART

KID FAROFA

TOM K. RYAN

O MAGO DE ID

BRIANT PARKER E JOHNNY HART

HENFIL

AS ESQUADRILHAS VOAM PARA O NORTE. NADA PODE BARRÁ-LAS

CIPIÃO MARTINS PEREIRA

As primeiras africanas começaram a cruzar as fronteiras do Brasil em setembro de 1969, quando nos chegaram denúncias sobre sua presença na Argentina, no Paraguai e na Bolívia. Em julho de 74 alcançaram a Venezuela e antes do fim do ano haviam atingido também a Colômbia. A uma velocidade média anual de 350 quilômetros, não tarda ameaçarão o império norte-americano.

Desde agosto de 1972 o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos preocupa-se com a possibilidade de as africanas invadirem suas prósperas colmeias do Sul — depois de atingir Costa Rica e México — "se nada barrar sua marcha inexorável em direção ao Norte".

Em 14 de abril do ano seguinte o Departamento revelou relatório da comissão enviada ao Brasil para estudá-las e concluiu melancolicamente: "Não há qualquer barreira conhecida, geográfica ou climática, que possa impedir a difusão das abelhas brasileiras na América do Norte".

No mesmo ano (15.9), em entrevista ao The New York Times (African Killer bee is headed this way), o professor Orley R. Taylor, da Universidade de Kansas — um dos membros da comissão — considerou as africanas "muito parecidas com as criações monstruosas da ficção científica". A curto prazo o Senador Robert J. Dole (Kansas) propôs a proibição da importação de abelhas.

Na Venezuela elas mataram 12 pessoas (8.7.74) no povoado de Tapireco e na Bolívia (25.10.72) uma mulher de 82 anos, em Sucre. Em Tucuman, Argentina (também em 25.10.72) puseram a correr 200 pessoas que acompanhavam um enterro.

Dois anos antes (setembro de 1970), um congresso reunido em Junin, Província de Buenos Aires, as considerava flagelo continental e sentenciava: "Ou acaba-se com elas ou elas acabam com tudo".

A rota das africanas: da Tanzânia ao Brasil e agora em direção aos EUA

1974

O MASSACRE DOS TUCANOS DE GALO

Maio não foi mês das flores adequadas para as derradeiras ilusões do coletor aposentado João Vieira Carneiro Júnior, 80 anos. Ele as teve sim, em tarde do dia 20. Mas não rosas que *enfeitam a vida*, só lírios tristes que *enfeitam a morte*. Mãos parentas e amigas cobriram com eles seu túmulo no Cemitério da Colina, Belo Horizonte.

Um dia antes as africanas lhe haviam interrompido merecido ócio na fazenda Olhos Dágua, Município de Itatiaiaçu, a 80 quilômetros da Capital. Atraídas pelo manjar indefeso de colmeia de abelhas europa — prato de sua especial predileção — elas almoçaram todos os favos. E mal agradecidas cuspiram sem piedade no prato que lhes preparara o coletor anfitrião.

O filho Aloísio, sua mulher e colonos, que procuraram acudir João Vieira Carneiro Júnior, ficaram sob observação médica, após algumas ferroadas.

A léguas de distancia (Massapé, Norte do Ceará) africanas mataram na véspera duas pessoas e feriram três. O mesmo enxame deslocou-se rápido a Sobral e picou três homens, que ainda sofreram o vexame de medicar-se na Maternidade-Escola, sem qualquer sintoma aparente de carecer tão evidentes especialistas.

Pelotão outro atacara fazia pouco a região de Assaré, só abandonada depois de exótico banquete em que se sacrificaram três vacas, dois jumentos e um agricultor.

Quase em ares da primavera, 13 de setembro, elas ocuparam a casa de campo do médico Armando Galo, às margens da represa de Uarapiranga, São Paulo (SP), e dizimaram 31 de seus 46 tucanos de estimação.

Os caseiros Ezequiel Justino dos Santos (50 picadas), Benedito Aparecido e Mário Mesquita varriam o jardim, quando ouviram piar estranho das aves. Procuraram socorrê-las e foram socorridos também.

A criação de Galo — uma das maiores do Brasil — começara oito anos atrás, após ele ganhar de um padre suíço de paróquia da Amazônia (cliente agradecido) um exemplar. Com o presente recebeu recomendação de operar asas do tucano — assim amputado e com precário equilíbrio provocado pelo bico desproporcional, ficaria impedido de ousar grandes vôos — para criá-lo em liberdade vigiada.

Apesar (ou por causa) da profissão, Galo preferiu subtrair ao tucano os riscos naturais da cirurgia. Bolou antes um anel de chumbo, que preso aos pés da prenda produzia mesmo efeito.

Não teve dificuldade em domesticar o florescente zoo particular, até que o perigo desceu do céu.

Contra esse não o havia alertado a sabedoria terrena do padre.

1975

A VOLTA DAS FERAS DA PENHA

Quando passeava tranquila pela Rua Tenente Araken Batista, Penha (Rio), Eunice de Matos Branco quase se tornou, sem o pretender nunca, recordista brasileira aos 62 anos.

Tudo aconteceu em 19 de junho.

Menino vadio atirou pedra em colmeia e abelhas em fúria envolveram a mulher. No Hospital Getúlio Vargas, médicos assombrados contaram 500 ferroadas no corpo castigado e sem vida de Eunice.

Penha mantinha a tradição de oferecer festa ao povo e feras ao noticiário policial dos jornais.

NEM SEMPRE MORTO DO CAJU DESCANSA EM PAZ

Cemitério do Caju, Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1973.

Às 17 horas, na quadra 73, sepultura 75 045, fiéis da Igreja Batista de Vila Mariópolis enterram irmão Maurício de Oliveira, entre canticos bíblicos conduzidos pelo pastor Jonas Vieira Lima.

Bem perto, mesma quadra, sepultura 74 914, parentes e amigos oram por Matias Inácio Iglésias, entre flores e lágrimas.

Surge, em direção da quadra 73, sepultura 75 046, o cortejo fúnebre de Sebastião Teodoro da Costa. Tuberculoso dos dois pulmões, com mês de alta do Sanatório de Correias, Francisco Costa, 33 anos de coveiro, Rua Sá Freire, 50, São Cristóvão, segura alça de frente do caixão.

E começa o drama.

Enxame de africanas sobrevoa rasante o cortejo, sepultados, sepultandos, 300 acompanhantes. Assusta-se Francisco, que rápido se abaixa, apanha punhado de terra e joga nas abelhas.

As africanas agridem indistintamente quem entoava hinos a irmão Maurício, rezava por Matias, carregava Sebastião.

Os que escapam de ferroadas desabam sobre o coveiro, que corre para a sede da administração, sepulta sua precária integridade em sala de guardados, das 17h 15m às 19h4m, quando polícia o conduz à 17a. Delegacia.

AS GUERRILHEIRAS

Sabem até os menos versados em história militar que com um cavalo os gregos tomaram a cidade de Tróia e com neve os soviéticos puseram os orgulhosos alemães de Hitler a correr. Mas nem os melhores estrategistas do Pentágono poderiam imaginar que esquadrilha de abelhas pudesse derrotar patrulha de marines *em terras do Vietnã.*

E isso aconteceu em 14 de setembro de 1971. O comunicado da Rádio de Hanói informou que "abelhas antiimperialistas, treinadas especialmente para a guerra, haviam cumprido fielmente o dever".

Contou que o velho Nguyen Van Tu, o rei das abelhas, selecionou alguns exemplares para o serviço. Perto delas colocava uniformes de soldados norte-americanos e acendia cigarros Camel ou Marlboro. Depois de proteger-se bem, jogova pedras no enxame para enfurecer as abelhas.

Em pouco tempo, bem condicionadas pelo american way of life (or fight?), *as abelhas distinguiam perfeitamente o* inimigo. *E transformaram-se na única* força aérea *dos guerrilheiros comunistas no Vietnã do Sul.*

PIFÃO? PERIGO!

Africana não pertence aos Alcoólatras Anônimos mas costuma castigar sem piedade quem se excede em bebida. Não por implicancia, mas incontrolável atração por vapores etílicos que escapam dos poros com o suor.

Na iminência de ataque, sempre é bom atentar para umas regrinhas básicas:

I) Não grite nunca.

II) Procure fugir da linha de vôo, que é reta.

III) Dê um pique e não pare antes de 200 metros (normalmente a africana não persegue a vítima por distancia superior, mas lembre-se de que ela percorre 350 metros em um minuto).

IV) Se não tomou banho, se não trocou de roupa, evite passar perto de enxame. As abelhas têm horror a mau cheiro.

RETIRE O FERRÃO. O VENENO É RÁPIDO

Uma vez atacado não cometa imprudência de esmagar a abelha. Ao morrer ela desprende substância de cheiro ativo que atrairá toda a colmeia.
E consumada a agressão a africana morre logo porque a elasticidade da pele do homem e de alguns animais retém o ferrão, sem o qual ela não sobrevive.
Lembre-se de que não existe soro contra picada.
Por isso, se o médico mora longe ou demora a chegar, siga os conselhos do Doutor Gaston Rosenfeld, dados em 1965 mas ainda válidos:
I) Evite que o ferrão continue a penetrar na pele.
Procure removê-lo o mais rápido possível com faca ou canivete esterilizados.
II) Em caso de mais de 20 picadas, deve-se tomar com urgência injeção endovenosa de cálcio (gluconato de cálcio a 20% em ampola de 20 cc) aplicada lentamente.
Nos casos benignos é conveniente usar-se anti-histamíñico em drágeas (Fenergan); e nos casos graves injeção intramuscular.
III) Se houver prostração, usar coramina-cafeína ou coramina simples (30 gotas em água com açúcar) e até 1 ampola de 1 cc, via intramuscular, em casos graves.
IV) Constatada inflamação, apliquem-se gelo ou panos frios; para aliviar a dor, empregue-se pomada anestésica à base de novocaína.
V) A vítima de mais de 400 picadas deve ser imediatamente removida para hospital.
Jamais se esqueça da advertência do Doutor Rosenfeld, hematologista de renome e fundador do Instituto Butantã:

"A quantidade de veneno de muitas picadas provoca lesão no rim, igual à lesão provocada por veneno de cascavel e pode matar em poucas horas. O veneno das abelhas age mais rapidamente que o da cascavel".

NA CRISE DE ENERGIA, O SOL VOLTA A BRILHAR

BEATRIZ SCHILLER

New Hampshire *(Via Varig)* — *O aumento contínuo do preço do petróleo e da eletricidade vem sendo acompanhado pela pesquisa de novas fontes de energia mais baratas e que causam menor dano ecológico. Na Nova Inglaterra, região Nordeste dos Estados Unidos, o clima é muito frio e não há petróleo; por certo, consequentemente, é atingida de forma dramática pelo aumento do custo da energia. E é justamente aí que se concentra um grande número de técnicos que pesquisam a utilização doméstica da energia solar. Não é por acaso que em New Hampshire funciona o Total Environmental Action (TEA), instituição que desenha sistemas de energia solar para cada casa. O Sol-R-Tech, um dos sistemas desenvolvidos pela TEA, possibilita que o cliente recupere em 10 anos o preço do aparelho. Além de instituições como esta, o próprio Senado norte-americano está interessado no problema, tanto que tramita um projeto de lei que fornece crédito em impostos (até o limite de 12 mil dólares) a quem instalar energia solar em suas residências.*

LUZ DISPONÍVEL

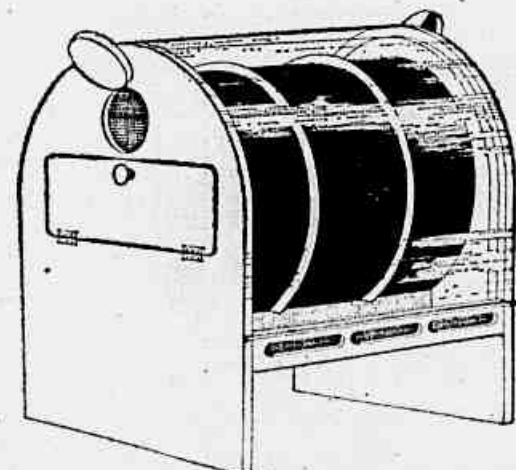
O Sol é a fonte de energia mais barata e disponível, alimenta as plantas e nos mantém vivos. Por que não aproveitá-lo também para iluminar e aquecer as nossas casas? Mas o Sol, ao que parece, voltará a brilhar na vida doméstica, como era costume nos tempos primitivos. Já está funcionando um pequeno aparelho que ajuda a conservar alimentos, secando-os. Este desidratador solar, criado por Leandre Poisson, atende às necessidades de armazenagem dos pequenos fazendeiros, que começam a adquirir o aparelho a bons preços, resolvendo economicamente os seus problemas de conservação dos alimentos.

Leandre Poisson, que trabalhou longos anos no TEA (do qual continua como consultor), dá aulas em Harrisville sobre energia solar, procurando revelar à população as qualidades da utilização deste tipo de energia. A Solar Survival, empresa da qual é proprietário, vende os inventos de Poisson, demonstra as vantagens de sua casa (projetada por ele e com todo o equipamento doméstico baseado na energia do Sol) e, sobretudo, divulga através do livro Solar Energy Home Design in Four Climates *as suas concepções técnico-arquitetônicas. As autoridades dos Estados Unidos estão interessadas no trabalho de Poisson, já que as soluções que propõe são todas em escala doméstica, que não exigem investimentos de infra-estrutura e capital. A concepção de Poisson é a já clássica construção de domos, com suas abóbadas facetadas, que captam a energia solar e revelam uma nova concepção de vida. Mas a grande novidade de Poisson é a sua horta. "Estou adaptando a New Hampshire a jardinagem intensiva francesa. Os chineses já plantavam desta forma há séculos. Os franceses desenvolveram de forma mais técnica o sistema, que é muito interessante: canteiros elevados, afofamento duplo da terra e semeamento mais concentrado e a completa eliminação dos caminhos entre os canteiros e o aumento da produção por espaço".*

A terra é afofada 15 cm acima e 15 cm abaixo do nível do solo. No meio introduz-se o adubo vegetal. Poisson delimita os canteiros com tábuas, onde é encaixado o plástico que serve como estufa móvel para proteger as plantas das geadas fatídicas. "Constatei também que a retenção de água no canteiro alto ladeado de pranchas de madeira é muito maior do que nos outros, o que é perfeito para solos porosos e regiões secas. Semeando em hexagonal, em vez de quadrados, economizo espaço. Tudo isto é feito de forma natural e organica. Como fertilizantes e adubos vegetais, feitos da desintegração de restos de comida, cascas, matos ou grama aparada, misturados com solo para desintegrar, além do esterco animal. Nada de produtos químicos ou subprodutos de petróleo. Os canteiros têm exposição Norte, sendo desta forma mais bem insulados. O Sol passa a ser considerado como fonte essencial de energia e da vida vegetal".

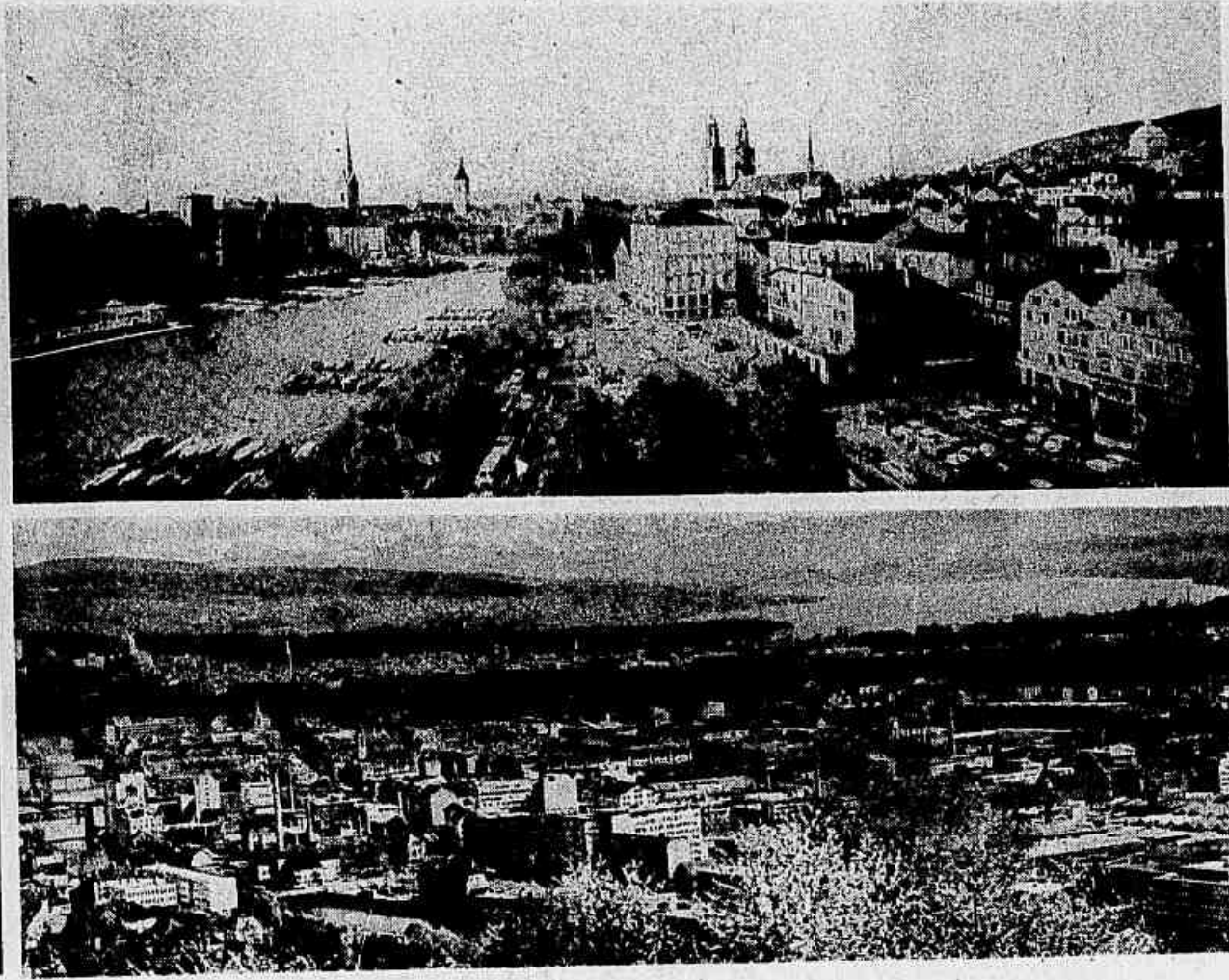
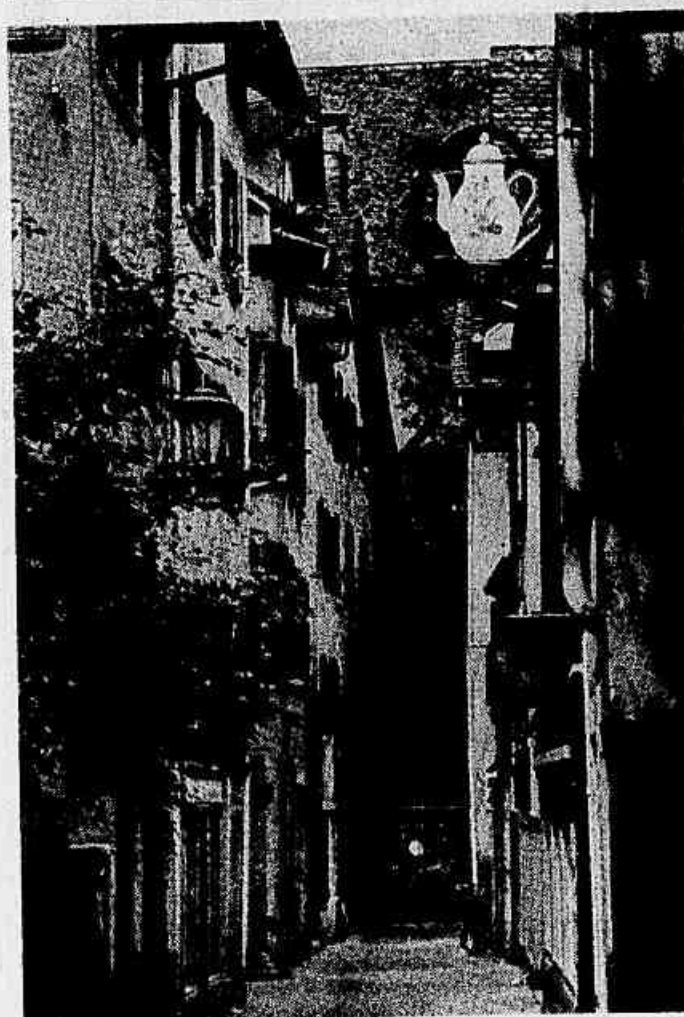
DESIDRATADOR SOLAR

Mas esta "volta ao Sol" e aos alimentos sem nenhuma contaminação artificial gera uma teórica abundancia de alimentos, que precisam ser armazenados, e mais uma vez o Sol é quem pode resolver o problema. E' possível condensar, em um vidro de conserva, três dedos de pó verde, correspondentes a cinco quilos de espinafre desidratado. Quando misturado com a água, volta ao volume normal. O gosto se mantém intacto. "Aspargos anões de dois centímetros podem ser guardados no mesmo vidro. Colocados de molho retornam ao tamanho comum. Alguns legumes desidratados são saborosos mesmo secos, como a abobrinha. E já é possível secar ovos, carne, peixe e restos de comida. Ainda não sei ao certo tudo que pode ser feito com esta máquina. A desidratação solar é o método mais barato de conservar alimentos e também o mais simples e saudável. O nível nutritivo e a retenção do sabor são quase tão altos quanto os da comida fresca. Vários sabores são acentuados como no caso das ervas, condimentos e cogumelos. Outros enriquecem o seu poder nutritivo, como é o caso da pimenta".

O desidratador, se construído por encomenda, custa 65 dólares (cerca de Cr$ 540,00); mas se alguém quiser construí-lo em casa, basta escrever a Poisson, que envia pelo correio o manual, por apenas 5 dólares (cerca de Cr$ 45,00). "Uma das tendências" — diz Poisson — "do mundo moderno foi a de fazer tudo grande e complicado demais. Eu e o pessoal que trabalha no mesmo espírito nos dedicamos à tecnologia de baixo custo, em tamanho menor, para o sujeito normal que faz coisas em escala humana e com capital pequeno, em vez do progresso que só atenda aos que tenham um capital gigantesco e espaço amplo".

Aparelhos simples como o Sol-R-Tech, que utilizam a energia solar, estão sendo incorporados ao arsenal doméstico nos Estados Unidos

JORNAL DO BRASIL

TURISMO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1975

Zurique, entre as cinco cidades do mundo com nível de vida mais alto, não tem enormes palácios, nem bairros com casebres. Suas escolas e hospitais são considerados exemplares, e os velhos e as crianças vivem uma vida feliz, com todo o apoio da municipalidade

ZURIQUE

Zurique situa-se no centro da Europa, com a exatidão de alguns milímetros. Isto equivale a dizer que Roma, Berlim, Viena, Londres ou Budapeste, Estocolmo, Oslo ou Atenas, Lisboa, Istambul ou Helsinqui estão à mesma distancia. E' um ponto de transito que não vive no isolamento e funciona como um agente mediador entre Norte e Sul, Leste e Oeste.

Uma metrópole que, com mais de 650 mil habitantes, fica às margens de um lago azul, tem ao seu redor colinas verdejantes e oferece magnífica vista sobre montanhas cobertas de neve, características que, em cidades grandes, é mais rara de se encontrar do que um elefante branco.

Zurique é, portanto, uma destas raridades onde tanto o diretor-geral como a datilógrafa se regozijam em seus escritórios com um panorama geralmente encontrado em folhetos de atrações turísticas. A cidade convida a descansar, a passear pela floresta, a remar no lago, a empreender excursões pelas colinas e a espreguiçar-se nos parques. E' uma cidade de negócios e de férias.

Grande cidade pequena metrópole

Os habitantes de Zurique ainda se sentem indecisos em considerar sua cidade grande ou pequena. Os elementos a favor de cidade grande são os anúncios luminosos e coloridos do Bahnhofplatz, as edificações modernas e o caos do transito às seis da tarde.

A favor de cidade pequena depõem as ruelas romanticas na parte antiga do centro, com suas inúmeras lojas de antiguidades, e o Lindenhof, bela praça arborizada onde a população realizava, antigamente, competições de tiro ao alvo ou churrascos de animais de caça.

A atmosfera internacional e a maneira cosmopolita das pessoas criam um ambiente metropolitano em contraste com a prática de velhas tradições como o Sechselauten — Festa da Primavera, das tradicionais corporações de artesãos, durante as quais é queimado um enorme boneco de neve, feito de algodão, que simboliza o inverno; o Knabenschiessen — competição de tiro ao alvo entre rapazes de 12 a 15 anos; e o Schulsilvester — ruidosa despedida feita pelos estudantes do ano que termina.

Juntamente com Dallas, no Texas, e Estocolmo, na Suécia, Zurique se vangloria de ser a cidade com o nível de vida mais alto do mundo. Não tem enormes palácios, nem bairros com casebres pobres. Praticamente todos vivem uma situação financeira tranquilizadora. Você sentirá isso no Bahnhofplatz, praça em frente a Estação Rodoviária principal que sempre apresenta uma atmosfera domingueira.

Escolas e hospitais são considerados exemplares, e os anciãos que tranquilamente tomam seu cafezinho pagam-no com a sua pensão de aposentadoria. As crianças que se divertem nos parques infantis receberam de presente da municipalidade as velhas locomotivas, os carros, as cabanas e os cavalinhos.

Na medida do possível todos se sentem à vontade. As ruelas romanticas e as praças encantadoras da parte antiga da cidade testemunham uma tradição secular. Metrópole ou cidade pequena? Parece que, quase integralmente, Zurique reúne em si as vantagens de ambas.

Uma sólida tradição

No referente à evolução histórica e seus pontos altos no campo da cultura, Zurique não pode concorrer com Roma, Atenas ou Paris, mas tem uma história de mais de 2 mil anos como um dos pontos centrais da Europa. Essa sempre foi sua grande característica.

Cidade fortificada nos tempos do Império Romano, palatinado imperial nos tempos medievais, aderiu à Confederação dos Helvécios em 1351. Foi campo de algumas batalhas e pátria de muitos homens de grandes méritos, como Johannes Hadlaub, conhecido trovador medieval autor do manuscrito *Manesse*; o reformador Ulrich Zwingli; o pedagogo Heinrich Pestalozzi e o poeta Gottfried Keller.

O grande Museu Nacional, uma catedral que data do século IX, o Museu Rietberg, com uma coleção de arte não européia de grande valor, a Escola Politécnica Federal, onde já lecionaram muitos docentes laureados com o Prêmio Nobel, e um dos melhores teatros de todos os países de língua alemã, no qual são representadas peças também em francês, são alguns dos pontos onde Zurique é representada com algumas estrelinhas no Guia Baedecker.

Serviços

Não é por acaso que o visitante estrangeiro se sente extremamente bem hospedado nos hotéis de Zurique. Quase sempre pelo menos um dos empregados do hotel conhece o país ou fala a língua do visitante. E não é sem razão que o escritor americano Temple Fielding descreve a cozinha de Zurique como sendo uma das melhores do mundo.

Para ler seus cardápios é necessário que você seja um poliglota experiente. E' uma mistura de pelo menos cinco línguas: dialeto suíço-alemão, inglês, francês e italiano. A grande variedade de pratos mostra a internacionalidade de seus hotéis e restaurantes. Você pode escolher entre espaguetes napolitanos, Angus steaks americanos, Weisswurtl de Munique, patês franceses, tortas Sacher vienenses e smorrebrod dinamarquês, tudo com grande sabor de autenticidade.

A igreja de Fraumunster e o Hotel Zur Meise, à beira do rio Limmat

Muitos suíços são cozinheiros de destaque. Isto se reflete nas vagas de aprendizagem para cozinheiro, ocupadas por anos a fora. Os cozinheiros suíços gostam de viajar. Praticamente todos eles trabalharam alguns anos no estrangeiro, e dali retornaram com receitas e mentalidades internacionais.

A expressão *shopping paradise*, que provém dos EUA e originalmente era usada para designar os portos livres, se adapta perfeitamente a Zurique. Para a maioria dos turistas, comprar um relógio já é quase uma obrigação. Outras especialidades suíças que os conhecedores procuram são os bordados de St. Gallen, artigos para esportes, malhas, chocolates, queijos, trabalhos de artesanato e bonecas em trajes típicos.

Os programas

Os programas talvez não existam em excesso, mas você sempre encontra alguns, com uma boa variedade, em concordancia com o caráter e a posição da cidade. Durante as Semanas do Festival de Junho os acontecimentos sociais e culturais se sucedem aceleradamente. Recepções para poetas, vernissages, espetáculos de ópera e balé, concertos de camara e sinfônicos, apresentações de grupos teatrais estrangeiros e festas.

A juventude se encontra nos locais de *jazz* e de música popular, os cinemas apresentam as últimas novidades cinematográficas, na língua original, e sábios e personalidades do mundo inteiro são convidados a participar de conferências. Zurique tem uma infinidade de clubes, entre os quais o exclusivo Safari Club.

Toda Suíça a seu alcance

A distancia de Zurique à montanha Jungfraujoch equivale à travessia da cidade de Los Angeles, entre muitos outros pontos suíços. Se você passar as férias em Zurique, passe pela manhã em frente à Opera e escolha um dos muitos ônibus que ali o esperam para participar de excursões como Lucerna Rigi, o desfiladeiro Susten, o Blausse (lago Azul), a geleira do Ródano ou o Engadino.

Muito concorridas são também as excursões organizadas pelas Ferrovias Federais Suíças: St. Moritz Genebra ou Lugano. E existem diversos tipos de bilhetes especiais de férias, com os quais você pode viajar à vontade por este país afora.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Estação ferroviária principal

Reservas de acomodações em hotéis, em dias úteis, das 8 às 18h 30m; de maio a outubro também aos domingos e à noite. Tel.: (051) 256700.

Escritório de Informações das Ferrovias Suiças, diariamente das 7 às 20h 45m. Tel.: (051) 275010. Parada principal de todos os trens, exceto alguns internacionais, que param na Estação Enge.

Ponto de partida das excursões pela cidade.

Ponto de partida de todas as excursões organizadas pelas ferrovias federais ou que se servem do transporte destas.

Conexão direta com o aeroporto intercontinental Zurique-Kloten, com ônibus.

Serviço de telefone e telégrafo para toda a Suiça e o estrangeiro, diariamente das 6 às 23h 30m.

O que deve ser visitado

- **Grossmunster** — O mais imponente exemplo de arte sacra romantica na Suiça. Construção iniciada aproximadamente em 1100.
- **Fraumunster** — Igreja construída no século XIII, com claustro e afrescos sobre as lendas referentes à cidade.
- **Igreja de St Peter** — Com torre em estilo gótico, abriga o maior mostrador de relógio da Europa, com um diametro de 8,67 m.
- **Wasserkirche** — Igreja em estilo gótico, do século XV. Anexo acha-se o Helmhaus, que abriga o Museu Municipal de História Arquitetônica, além de exposições temporárias.
- **Ratahus** — Casa do Conselho Municipal. Construção da renascença com esculturas ornamentais de estilo barroco. Aberta de terça a sexta das 10 às 11h 30m. Entrada franca.
- **Casas das tradicionais corporações dos artesãos: Meisen**, Munsterhof 20; **Ruden**, Limmatquai 42; **Saffran**, Limmatquai 54; **Schmiden**, Marktgasse 20; **Schneidern**, Stussihofstatt 3; **Waag**, Munsterhof 8; **Zimmerleuten**; Limmatquai 40.
- **Haus zum Rechberg** — A mais bela mansão patrícia em estilo rococó da cidade.
- **Museu Nacional Suíço** — Museu de história e cultura suíças. Aberto diariamente, exceto segundas-feiras, das 10h às 12h, e das 14h às 17h. De outubro a abril até 16h. Entrada franca. A seção ceramica Suiça do século XVIII se encontra na casa da corporação **zur meisen**, com horário igual ao museu.
- **Galeria de Arte Kunsthaus** — Coleção de pinturas, esculturas e obras gráficas. Exposições temporárias. Aberta de segunda-feira a domingo das 10h às 17h; de terça a sexta também das 20h às 22h. Entrada 3 francos suiços.
- **Coleção da Fundação E. G. Buhrle** — Obras primas do impressionismo francês e esculturas medievais. Aberta às sextas-feiras das 14h às 19h. Entrada 2.20 francos suiços.
- **Museu Reicberg** — Exposição de arte não européia (coleção de E. von Heydt e outras). Aberto diariamente, exceto às segundas-feiras, das 10h às 12h e das 14h às 18h. Aos sábados e domingos somente até 17h. Aberto também às quartas-feiras das 20h às 22h. Entrada franca.
- **Muraltengut** — Mansão de recepções oficiais do Conselho Municipal de Zurique. Exposição de tapetes orientais e esculturas em madeira japonesa. Aberta cada primeiro domingo do mês das 10h às 12h e das 14h às 18h. Entrada franca.
- **Pestalozzianum** — Em memória ao grande pedagogo Pestalozzi. A mais completa biblioteca pedagógica da Suiça. Aberta de terça a sexta-feira das 9h às 11h 30m e das 14h às 18h. Aos sábados somente até 17h. Fechada aos domingos e segundas-feiras. Entrada franca.
- **Schweizer Heimatwerk** — Exposição e venda de artigos de arte popular e artesanato campestre. Aberto em dias úteis das 8h às 18h 30m. Aos sábados até as 17h.
- **Escola Politécnica Federal (ETH)** — Coleção de artes gráficas, aberta em dias úteis das 10h às 12h e das 14h às 17h. Durante exposições, também aos domingos das 10h às 12h. Entrada franca.
- **A Universidade** — Coleção etnológica, museu zoológico, coleções arqueológicas e médico-históricas. Entrada franca.
- **Biblioteca Central** — Biblioteca Cantonal, Municipal e Universitária, com aproximadamente 1 milhão e 500 mil obras.
- **Schauspielhaus** — Teatro falado e Festival de Junho.
- **Opernhaus** — A ópera municipal com representações de espetáculos de ópera, opereta e balé. Festival de Junho.
- **Tonhalle** — Concertos sinfônicos e de Camara e Festival de Junho.
- **Kongresshaus** — Localidades para congressos e restaurantes.
- **Theater am Hechplatz** — Pequeno teatro e espetáculos de cabaré. Festival de Junho.
- **Rudolf-Bernhard-Theater** — Espetáculos de comédia e cabaré.
- **Jardim Zoológico** — 1 mil e 600 animais de 350 espécies diferentes, de todos os continentes. Aberto diariamente das 7h às 18h. De outubro a Março das 7h 30m às 17h 30m. Entrada 2,75 francos e 0,80 para crianças.
- **Jardim Botanico** — Ao ar livre, aberto diariamente das 7h à 19h. Aos domingos a partir das 8h. De outubro a fevereiro até às 18h. Estufas abertas diariamente das 9h 30m às 11h 30m e das 14h às 16h. Entrada franca.

EUA darão desconto a turista no ano do seu bicentenário

As ferrovias norte-americanas anunciaram esta semana que oferecerão um presente aos turistas estrangeiros que visitarem os Estados Unidos por ocasião das comemorações de seu Bicentenário, no ano que vem: uma viagem de ida-e-volta Nova Iorque—Califórnia com uma redução de mais de 150 dólares em relação às tarifas normais.

Trata-se do USARAIL-PASS; por apenas 150 dólares (cerca de Cr$ 1 mil e 300) o turista estrangeiro poderá visitar praticamete todo o país e utilizar a passagem durante 14 dias seguidos. Por apenas 50 dólares (cerca de Cr$ 450) adicionais poderá estender o período de validade da passagem a três semanas, e por um total de 250 dólares (cerca de Cr$ 2 mil 100) poderá viajar durante um mês.

Como uma passagem de trem (ida-e-volta costa-a-costa) custa aos cidadãos norte-americanos 304 dólares (Cr$ 2 mil 600), este plano representa uma economia substancial para o turista estrangeiro.

Os usuários do USARAIL-PASS poderão também aproveitar a bonificação para uma visita aos Jogos Olímpicos, a serem realizados em Montreal, no Canadá. Um trem noturno cobre o percurso entre Nova Iorque e aquela cidade canadense, e a viagem de volta é realizada durante o dia.

Qualquer visitante estrangeiro (exceto aqueles procedentes do México e do Canadá) poderá adquirir o USARAILPASS em seu próprio país, por intermédio das agências de viagem.

A passagem é válida para todas as composições do sistema ferroviário AMTRAK. Os únicos percursos importantes não incluídos na passagem são Nova Iorque—Atlanta e Nova Orleans, e eDnver—Salt Lake City.

Todos os trens norte-americanos para passageiros são atapetados e dotados de poltronas estofadas; não há qualquer ônus adicional para as reservas. Se um passageiro preferir trocar sua passagem para trens-dormitórios, quer com cabines de luxo ou simples leitos, poderá fazê-lo mediante o pagamento da diferença no preço.

A viagem costa-a-costa mais popular é a efetuada em dois dias e meio. Partindo de Nova Iorque numa segunda-feira às 16 horas, por exemplo, chega-se a Chicago na manhã seguinte. Após um dia de visita à cidade o viajante embarca novamente às 18h 30m e chega no dia seguinte às Montanhas Rochosas do Colorado, para um passeio ao espetacular Raton Pass. A quarta-feira é passada no deserto do Novo México e a viagem termina na quinta-feira pela manhã na estação de Los Angeles.

Se preferir uma viagem mais econômica, o turista poderá optar pelo ônibus transcontinental. Por apenas 125 dólares (Cr$ 1 mil 100) pode adquirir uma passagem válida para qualquer trajeto durante 15 dias seguidos. Uma passagem válida por 30 dias custa 175 dólares (Cr$ 1 mil 500) e por 60 dias 250 dólares (Cr$ 2 mil 100). Essas tarifas estarão em vigor até 30 de abril de 1976, e provavelmente serão estendidas além deste prazo.

Um outro plano seria o aluguel de um carro para percorrer o país. As principais companhias do ramo oferecem descontos especiais para turistas estrangeiros. Um carro compacto sai por 119 dólares (Cr$ 1 mil) por semana, e um utilitário 168 custa 168 dólares (Cr$ 1 mil 400). Não há qualquer acréscimo por quilometragem se o carro for devolvido na agência onde foi alugado, mas a gasolina corre por conta do usuário.

Quando não se dispõe de muito tempo o ideal são as viagens aéreas, e as companhias de aviação também oferecem descontos para turistas estrangeiros.

A tarifa normal para uma viagem de ida e volta costa-a-costa é 364 dólares (Cr$ 3 mil), sendo oferecido um desconto de 20% para os estrangeiros.

Esses bilhetes podem ser adquiridos no exterior ou prazo de 15 dias após a chegada aos Estados Unidos, mas o total da estada no país deve ser de apenas seis a 45 dias, e o usuário deve programar pelo menos duas escalas. Crianças com idade inferior a 12 anos pagam dois terços e com menos de dois anos viajam gratuitamente.

Os trailers hoje oferecem completa segurança e conforto para uma família

"Trailers" são um conforto a mais nas férias dos franceses

Sair em caravanas é uma boa maneira de passar as férias com conforto e sem gastar muito. Estatísticas recentes, realizadas na França, revelam que o número de pessoas a usar os *trailers* aumentou consideravelmente e que as vendas quase dobraram em 10 anos.

É evidente que apenas os proprietários de carros possantes podem ter um *trailer*. Mas mesmo um 5-CV pode ser usado, já que tem condições de rebocar um *trailer* de 500 quilos. É preciso assinalar que na estrada, para se ter um boa segurança, deve pesar entre 600 e 800 quilos.

Dois modelos

Existem no momento dois modelos de *trailers* correspondentes à duas estações do ano: verão e inverno. Equipado para todas as estações, o *trailer* tem um perfeito isolamento térmico dando condições para suportar o frio das montanhas e a neve. Tem todo o conforto necessário para se viver de forma agradável.

Com este modelo é possível se passar sem nenhum risco as noites glaciais das montanhas e o calor do meio-dia na praia. São modelos mais caros que os normais.

Um visitante do salão de *trailers* fica desorientado diante da variedade de modelos. Quando os preços são mais baixos os *trailers* apresentam por vezes uma decoração de gosto duvidoso: os tecidos que revestem os assentos são de cores bem vivas e os acessórios rudimentares. Todos tem banquetas conversíveis em camas.

As camas suplementares, geralmente utilizados pelas crianças, são menos macias e superspostas. Mas os modelos são muitos e assim pode-se escolher um equipado com um bom banheiro e cozinha completa.

A sala de estar, transformada em mais um quarto à noite, é mais espaçosa do que nos primeiras modelos. E, como ela se prolonga com o corredor, mesmo quando a família está reunida para as refeições não fica a impressão de aperto.

As normas de segurança são obrigatórias obedecendo a certos padrões europeus que o fabricante deve seguir. A suspensão é muito importante: o chassi geralmente está colocado sobre as rodas articuladas. O freio elétrico, macio e progressivo, evita os choques no caso de uma parada brusca. A estabilidade durante a frenagem é efetuada por um sistema especial de blocagem.

Muitos dizem que não sentem diferença de um modelo para outro, mas com a linha apresentada este ano terão de refazer seu julgamento. Nota-se desta forma que cada modelo tem sua própria estética, baseada principalmente nas diversas versões externas e internas. As janelas são mais ou menos grandes, a porta pode vir nos fundos ou dos lados, o teto é arredondado ou não.

Grandes áreas livres foram cedidas especialmente para o estacionamento dos *trailers* onde cada família pode contar com um perfeito isolamento. Tais terrenos dispõem de restaurante, banheiros, biblioteca, sala de estar e um pequeno centro comercial.

A central de reservas da rede Othon facilita a vida dos turistas informando de imediato, a qualquer hora, a disponibilidade de acomodações nos hotéis da cadeia, no Rio, Salvador ou Belo Horizonte.

Central de reservas

Toda a vida, todo o ritmo de um hotel é controlado pela entrada e saída dos hóspedes. Para se ter este controle foi instituído o regime de reservas, que vai dar ao hotel todo o seu padrão diário mensal e anual. A central de reservas Othon tem a seu cargo um controle de oito unidades — brevemente controlará também o Rio Othon — o que facilita em muito a vida do hóspede e do próprio hotel.

A gerente do serviço central de reservas da rede Othon, Sra Vera Coachman, diz que o serviço de reservas facilita a vida de todos, já que o eventual hóspede não precisa ficar telefonando de hotel para hotel até descobrir uma vaga. Na central é fornecida imediatamente a disponibilidade de um apartamento seja para qualquer hotel da rede no Rio, Salvador e Belo Horizonte.

Através de um painel que dá a posição dos hotéis, com um prazo de até três meses, é feito todo o organograma interno da unidade. Este controle é realizado em cada recepção, que fornece diariamente sua posição para a central, além de um controle semanal e outro diário (feito por telefone, onde e como passou a noite e como vai dormir hoje são as perguntas chaves para o controle diário).

A rotina usada é a mesma em todas as unidades, tanto faz que o hotel tenha 70 ou 600 apartamentos. A central funciona em dois turnos de segunda a sexta-feira, das 8 às 23 horas, com um plantão aos sábados, domingos e feriados das 9 às 13 horas. Explica a gerente que, em breve, o sistema funcionará com previsão para até um ano, o que certamente facilitará ainda mais as reservas.

Muito embora ainda não seja um hábito, é certo que dentro em breve, com um maior aumento do turismo interno, o provável hóspede se acostumará ao útil e prático sistema de reservas.

Hotelaria

José Orlando Gandara torna-se amanhã, com a inauguração da OK Turismo, o mais jovem agente de viagens do Rio. O coquetel de apresentação será às cinco horas na sede da agência à Rua Marechal Floriano, 11. Na foto, com seu pai, o hoteleiro Orlando Gandara.

- O Brasilton São Paulo, a ser inaugurado em setembro do próximo ano, será o primeiro hotel no Brasil de uma nova empresa: a Brasilton Hotéis e Turismo S.A., formada pela associação da Hilton Internacional Inc. e a Sisal S.A.. A primeira unidade terá 250 apartamentos, salões de conferência e banquete, bar, piscina, sauna, fisioterapia e garagem. O programa da Brasilton prevê a curto prazo, em cooperação com a Embratur, mais os seguintes projetos: construção do primeiro protótipo horizontal de um hotel de 150 apartamentos da cidade de Contagem (MG), construção de um outro na Praia de Itapoã (BA), outra unidade no centro de Belém do Pará, com 300 apartamentos, construção de um segundo hotel horizontal com 150 apartamentos na Via Dutra, em Taubaté, e outro com 250 apartamentos em Belo Horizonte.

- O Everest Rio Hotel oferece aos seus hóspedes o recém-criado departamento de *baby sitters*.

- O grupo Hotéis Pernambucanos S.A. inaugura este mês, na praia de Boa Viagem, Recife, o Hotel Vila Rica. Tem 92 apartamentos, suite presidencial e outras 11 mais simples. Piscina e salão de convenções completam a construção.

- O Rio Sheraton criou um comitê de coordenação para o Congresso da ASTA formado pelo gerente-geral Gordon Boeder, o diretor de vendas Tom Mendelsohn, o gerente de vendas Cláudio Canu, a relações públicas Gisela Claper. O hotel já iniciou um programa de treinamento interno e externo para o seu pessoal com estágios nos departamentos diretamente ligados com o público como recepção, restaurantes e bares.

- O Motel Clube do Brasil instalou-se também em Ubatuba (litoral paulista) em prédio com 1 000 apartamentos, 350 quartos, piscina para adultos e crianças.

- Circulando mais um número de *Hotel-news*, com amplo noticiário sobre o XIX Congresso Nacional de Hotelaria, além das seções habituais. A novidade deste número é uma página sobre aviação a cargo de Fernando Hupsel, que passa a ser colaborador efetivo da revista.

- O Ipanema Palace Hotel de Manaus, que cobra por uma diária de solteiro a quantia de Cr$ 280, inclui em suas contas além da taxa de serviço normal de 10%, uma taxa de Cr$ 4 para a ficha policial, mais uma de turismo no valor de Cr$ 14 e, mistério dos mistérios, uma taxa de luz no valor de Cr$ 6. Realmente, fazer turismo interno no Brasil é ainda muito difícil.

- A Casa de Repouso Lar São João de Deus mantém em Itaipava um pequeno hotel dedicado principalmente aos que precisam de um clima bom para uma convalescença, já que há no hotel um serviço de assistência médica e de enfermagem. Informações e reservas pelo telefone 92-0412, Petrópolis.

Ida e volta

• Coordenadores do Congresso da ASTA, que se realizará no Rio em outubro, estiveram presentes na reunião da comissão de turismo integrado do Nordeste, que se encerrou ontem em Garanhuns, a 230 quilômetros do Recife. Um dos objetivos do encontro foi estudar a participação dos órgãos de turismo da região no Congresso dos Agentes de Viagens e efetivar a utilização do passaporte turístico do Nordeste (Passene).

• A recém criada Associação dos Guias de Turismo do Rio de Janeiro tem na sua presidência o Sr Isaac Levy, na vice-presidência a Sra Neyse Lioy. Para o cargo de secretária foi indicado o nome de Claudette Coelho, na subsecretaria funcionará a Sra Lilian Richers e na tesouraria a Sra Chantall Rudelle. Um dos primeiros convênios assinados foi com o Centro Técnico de Turismo e Promoções, a quem prestará assistência na organização da entidade e nos cursos de atualização para os associados da Agterj. Os interessados em se associar podem se dirigir, a partir de hoje, à sede do novo órgão na Av. Rio Branco, 185, grupo 2122, no horário comercial.

• A Tour Center, através da organizadora Suzana Maria Villaça, já está aceitando os pedidos de inscrição para o Congresso de Bioquímica a se realizar em Buenos Aires, no próximo mês. Informações e reservas na Av. Rio Branco, 156 — grupo 3216. Telefone 221-1948.

• A Promovisão (Promoções Assessoria Turismo e Publicidade) está aceitando inscrições para os novos cursos de inglês para turismo e o curso de turismo por correspondência, sob a responsabilidade do jornalista e professor Roberto de Souza. Inscrições na Av. Passos, 91-10º andar.

• A Faculdade de Turismo do Morumbi (SP) já iniciou seu curso de aperfeiçoamento de agências e operadoras sob a coordenação da professora Romilda Maria Sobral, da Organização Bandeirantes de Tecnologia e Cultura.

• A revista *Programa*, editada no Rio Grande do Sul, chega ao seu quarto número com uma tiragem de 20 mil exemplares. A publicação apresenta tabelas completas sobre serviços e preços de hotéis, restaurantes, transportes, informações diversas, constituindo-se num verdadeiro guia turístico. Tem 52 páginas e é encontrada nas bancas de jornais ao preço de Cr$ 4.

• O Governador do Espírito Santo, Sr Élcio Alvares, informou que a Fundação Cultural do Estado vai desenvolver dois projetos turísticos visando a preservação do acervo arquitetônico do Estado: o circuito jesuítico e o dos imigrantes, abrangendo as construções dos séculos XVI e XVIII.

• O turista que chega a Recife dispõe no momento de um serviço curioso: trata-se do motorista historiador Belmiro Torres, que além de mostrar ao visitante os pontos históricos da cidade ainda tem uma coleção de gravuras e fotografias do século passado, promovendo assim um completo *tour* cultural. Ele atende pelo telefone 27-1340 ou no Hotel Miramar, na praia de Boa Viagem. O preço é de Cr$ 60 a hora mas a diária com um percurso de até 120 quilômetros pode sair por Cr$ 600.

• A cidade de Vassouras (RJ) está comemorando seu 118.º aniversário com uma série de eventos entre os quais a quinta exposição de arte, que estará aberta até domingo.

• A Marlin Tours promove excursões de um dia a bordo de um saveiro que percorre as ilhas de Angra dos Reis. A saída é às oito e meia da manhã e a viagem até Itacuruçá feita em ônibus de luxo. Informações e reservas na Av. Copacabana, 605, telefone 236-0413, ou nas agências de viagens.

• Começam amanhã, às 9h, os festejos comemorativos do Dia de Fundação da cidade de Guarapari. Um vasto programa de atividades sociais e esportivas se desenrolará até a noite de domingo, quando haverá o coquetel de encerramento no Siribeira Clube, ocasião em que será entregue pelo Prefeito Hugo Borges o troféu Guará de Ouro a pessoas que de alguma forma tenham contribuído para divulgar o nome da cidade de Guarapari, entre elas o Governador do Estado do Espírito Santo, Sr Élcio Alvares.

• A Riotur vai lançar em outubro, coincidindo com a realização do Congresso da ASTA, o primeiro número de sua revista. A publicação será trimestral, a quatro cores e edição bilíngue (português e inglês), com matérias sobre os principais pontos turísticos do Rio e outras cidades brasileiras.

• Geneve estará recebendo até o dia 27 deste mês os 231 participantes do 31.º Concurso Internacional de Música.

• As últimas cifras do turismo mundial referente ao ano passado apontam o saldo de 209 milhões de viajantes e um movimento de 29 bilhões de dólares (cerca de Cr$ 232 bilhões). Isto representa, segundo o Boletim Informativo de Turismo da OEA, um declínio de 3% no número de viajantes referente ao mesmo período e ao mesmo tempo um aumento de 5% em seus gastos, aumento que pode ser atribuído aos altos preços e à inflação. Mas apesar da queda verificada no setor, os países membros da OEA apresentaram um aumento de 16,3% (América do Sul) e 19% para a América Central. O primeiro trimestre deste ano já se mostra promissor: 5,9% de aumento para a América do Sul e 9,7% para a América Central em relação ao mesmo período de 1974.

• A cidade de Americana (SP) terá de 12 a 23 de novembro a XV Feira Industrial de Americana, formada principalmente por produtos têxteis.

• A Organização Mundial de Turismo (OMT) escolheu Madri (Espanha) para a sua nova sede e nomeou como secretário-geral, por um período de cinco anos, o Sr Roberto Lonati. Por sua vez, a Comissão Regional de Turismo para as Américas nomeou o Brasil como presidente da delegação de 22 membros e continuará com sua sede em Lima, capital do Peru.

• A Imperial Turismo já está organizando sua viagem anual para a Índia e o Nepal (saída em janeiro), contando inclusive com explicações prévias através das aulas do professor Bastiou, que fará um palestra sobre os dois países na próxima quarta-feira (às 20 horas) em sua Academia de Ioga na Av. Copacabana, 680, sala 705. Maiores informações pelo telefone 256-4314. É ainda da Imperial a organização de mais uma viagem à China (saída em 6 de outubro), passagem pela exposição de Okinawa. Preço por pessoa: Cr$ 24 mil e 600. Informações e reservas na Av. 13 de Maio, 13 — sala 1814. Telefone 224-1844.

O magazin *Marks and Spencer, agora também trabalhando no ramo de artigos domésticos como toalhas, colchas e cortinas, é dos mais procurados pelos turistas. Mas as* boutiques *mais famosas ficam na Carnaby Street*

À PROCURA DE PECHINCHAS

Suzanne Stevens

Londres — Apesar da inflação mundial, Londres continua sendo um centro favorito dos turistas que desejam fazer compras. Numa cidade tão grande, visitar as lojas pode ser uma experiência agradável e ao mesmo tempo desnorteante. Naturalmente, num artigo breve como este há espaço para apenas algumas sugestões e para dar uma idéia dos preços que se devem pagar por certas mercadorias.

Se você deseja obter o máximo com o dinheiro que tem à disposição, visite os magazines Marks and Spencer, em cada uma das extremidades de Oxford Street. Não faz muito tempo a firma entrou também, e em grande escala, no ramo de artigos domésticos tais como toalhas, aventais, colchas e cortinas. Uma colcha de casal custa cerca de Cr$ 126, e pode ser acompanhada de cortinas combinando, a preços que variam entre Cr$ 210 e Cr$ 320. Os artigos de lã de Marks and Spencer sempre gozaram de alta estima entre os visitantes do exterior, que ficam encantados ao verificar que um pulôver masculino de chachemir, por exemplo, custa apenas Cr$ 200. Os femininos são vendidos a cerca de Cr$ 150, e os blusões escoceses de *shetland* custam por volta de Cr$ 70. As roupas de baixo e os costumes de praia também apresentam preços razoáveis. Podem-se adquirir vestidos por apenas Cr$ 70 e ternos de homem a partir de Cr$ 480.

Um dos *grandes armazéns* do mundo, especialmente famoso por seus gêneros alimentícios, é o Fortnum and Mason, em Piccadilly. O melhor queijo *stilton* de Fortnum custa cerca de Cr$ 33 por quilo, e suas frutas cristalizadas em caixas com bonitas fitas variam entre Cr$ 36 e Cr$ 90. Suas famosas cestas de petiscos podem custar desde Cr$ 150 até 4 mil 500.

Em Selfridges, o maior magazine de Oxford Street, um par de calças para homem, feita de pura lã, custa em média Cr$ 210, enquanto que uma saia de linho é vendida por cerca de Cr$ 195. Uma bolsa de couro, a tiracolo, pode custar de Cr$ 100 até cerca de Cr$ 360.

Os alfaiates de Savile Row contam-se entre os melhores do mundo. Em Gieves and Hawkes, dois destes exclusivos alfaiates para cavalheiros que recentemente constituíram uma única firma, os preços não são excessivamente altos. Um terno já feito, de lã penteada, custa de Cr$ 1 mil 200 a Cr$ 3 mil enquanto que o mesmo terno feito sob medida passa a custar provavelmente entre Cr$ 3 mil e Cr$ 3 mil 600.

Por outro lado, o magazine Dunn and Co., com várias lojas em Londres, vende apenas roupas feitas para homens, sendo que uma de suas maiores lojas fica em Piccadilly. Seus ternos variam de Cr$ 450 a Cr$ 950, com preço médio de Cr$ .... 700.

Os preços dos calçados variam enormemente em Londres, e naturalmente os vendidos nos grandes magazines custam menos do que os vendidos em sapatarias exclusivas. As lojas Lilley and Skinner estão espalhadas por todo o país, e há várias delas em Londres. Um par de sandálias de couro para mulher custa cerca de Cr$ 126, ao passo que um par de sapatos elegantes, também de couro, poderá custar por volta de Cr$ 160. As botas de couro também apresentam preços razoáveis, sendo vendidas a cerca de Cr$ 280.

Elliott and Caterpillar Shoes, sapataria elegante de Bond Street, vende sapatos exclusivos, na maioria importados, custando portanto mais caro. Por exemplo, um par de sandálias de couro para mulher é vendido ao preço médio de Cr$ 230, enquanto que um par de sapatos de couro para noite poderá vir a custar cerca de Cr$ 750. Os sapatos masculinos variam desde Cr$ 300 até por volta de Cr$ 550.

Todos os sapatos são belíssimos, mas o freguês deve estar preparado para pagar a exclusividade; todos os preços marcados excluem o imposto VAT.

Um dos nomes mais famosos entre os cabeleireiros britanicos é o de Vidal Sassoon. Lavagem, corte e secagem podem custar de Cr$ 50 a Cr$ 90. Todos os encarregados do corte de cabelos em Vidal's recebem o mesmo treinamento altamente disciplinado, o que os classifica entre os melhores do mundo. Ali se dá maior importancia ao corte, e os resultados podem ser verdadeiramente estonteantes. As barbearias de Vidal Sassoon cobram a partir de Cr$ 45 até Cr$ 75. Todos os preços também são isentos do imposto VAT.

Estando em Londres, você poderá querer comprar algumas jóias ou bijuteria. Se você gosta de coisas modernas e a baixo preço, visite Kulta Koskus em Crawford Street (esta rua sai de Baker Street). Talvez lá você encontre exatamente o que procura. Um anel de prata com pedras semipreciosas custa por volta de Cr$ 340, ao passo que o mesmo anel de ouro é vendido ao preço de mais ou menos Cr$ 700. Um simples anel de prata custa Cr$ 55. Grande parte dos artigos aqui vendidos é feita na própria loja, e são bem recebidos os visitantes que apenas desejam dar uma olhada no que está à venda.

A firma Aspreys, em Bond Street, é famosa pelo seu alto nível de artesanato e seus inúmeros artigos de luxo, únicos no gênero. Por exemplo: um conjunto de escovas de prata e esmalte pode ser comprado por Cr$ 7 mil e 200, com isenção do imposto VAT — mas você também pode comprar uma caixa de cartelas de fósforos estampadas com brasões por Cr$ 40, e descansos de mesa decorados com cenas típicas inglesas pelo preço de Cr$ 35 cada.

Talvez os turistas se surpreendam ao saber que nas famosas salas de leilão de Sotheby's, em Bond Street, o martelo nem sempre bate para antiguidades caras. No ano passado 80% de todas as vendas em Sotheby's custaram menos do que Cr$ 3 mil e 600 e 60% Cr$ 1 mil e 800 menos.

Em Regent Street, a loja Hamleys, uma das maiores lojas de brinquedos do mundo, oferece inúmeras escolhas, inclusive ursinhos — com 20 cm de altura por Cr$ 15 e com 90 cm de altura por Cr$ 650. Os carros de brinquedo sempre gozaram de grande popularidade entre os visitantes do exterior, que os compram para seus filhos; os preços variam de Cr$ 4 a Cr$ 1 mil e 600. Uma das novidades que têm tido grande saída é um cão São Bernardo de brinquedo, vendido por cerca de Cr$ 1 mil e 400.

Harlequin Records, em Oxford Street, é uma loja de discos que pode satisfazer os gostos da maioria de seus fregueses. Ali se vende tudo, desde um disco simples, ao preço de Cr$ 8, até uma série completa de *long-plays* clássicos por Cr$ 270. Os visitantes do exterior que desejarem aprender inglês poderão comprar a série "Linguaphone", com 24 horas de gravação, por cerca de Cr$ 210.

Os livros sempre são procurados, e a firma Hatchards, em Piccadilly, vende tudo, quer em brochura ou em encadernação. As brochuras mais baratas, de ficção popular, são a partir de Cr$ 6 e as brochuras de maior espessura, tais como ...E o Vento Levou, são vendidas a Cr$ 9. Um romance encadernado custa a partir de Cr$ 45 e uma biografia a partir de Cr$ 70. As obras completas de Shakespeare, em três volumes custam cerca de Cr$ 400 e as obras clássicas mais populares, tais como as de Dickens, são vendidas por volta de Cr$ 45 cada.

Em Lawley's, Regent Street, você pode adquirir as melhores porcelanas inglesas, inclusive a Wedgwood e a Royal Worcester. Quanto a esta última, conforme o artigo, os preços variam de Cr$ 17 a Cr$ 540. Uma travessa pequena de porcelana Wedgwood pode ser comprada por apenas Cr$ 36. A loja também vende artigos de cristal Dartington, sendo que um pequeno vaso pode custar a partir de Cr$ 36.

Dunhill of Duke, 86 St. James's Street, é uma firma conhecida em todo o mundo pelas suas marcas de tabaco e de isqueiros. Ali você pode adquirir um cachimbo de raiz de urze a partir de Cr$ 270 e vários tipos de tabaco, em latas de quase 100 gramas, a partir de Cr$ 25. Os isqueiros Rollagas folheados a prata variam entre Cr$ 480 e Cr$ 570 — ou então você pode adquirir um isqueiro de platina cravejado de brilhantes por Cr$ 71 mil.

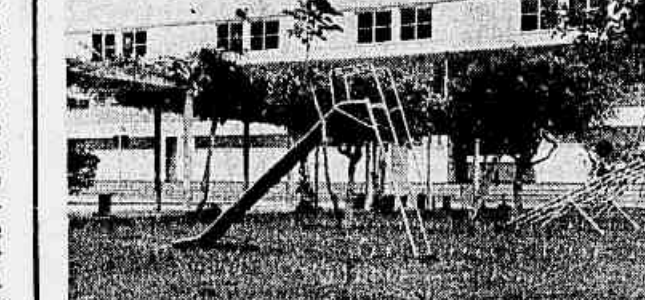
Onde quer que você faça compras em Londres, sempre encontrará os preços mais convenientes, sem importar o valor do artigo.

Alemães são os que mais viajam

A viagem de férias tornou-se para o alemão ocidental uma necessidade básica quase tão fundamental como a alimentação, moradia, vestuário e previdência social, segundo os estudiosos do turismo. Se no ano passado 13,2 milhões de alemães ocidentais viajaram e gastaram no exterior 18,4 bilhões de marcos (cerca de Cr$ 54,5 bilhões), as previsões para este ano são de que 17 milhões de alemães passarão suas férias no exterior e gastarão 20 bilhões de marcos (cerca de Cr$ 60,5 bilhões).

E o país mais beneficiado com o turismo alemão será a Áustria, seguida da Itália, Suíça e dos Países Baixos. Pela ordem, os demais países que têm a preferência dos alemães para suas férias são a França, Espanha, Estados Unidos, Iugoslávia, Grã-Bretanha, Dinamarca, Bélgica/Luxemburgo e Suécia.

JORNAL DE VIAGEM

SEU FIM DE SEMANA ESTÁ AQUI

Esta é uma visão parcial do bonito play-ground e do edifício do Miguel Pereira Atlético Clube que recebe muita gente do Rio, principalmente nos fins de semana. Ao lado do play-ground, ficam carramanchões floridos que ladeiam a bonita piscina. O clube tem sauna, quadras de esportes, amplos salões de estar e um ótimo restaurante, ponto de reunião da sociedade local. Há apartamentos e suítes muito espaçosas para alugar, numa ala silenciosa do clube. O telefone direto é 0232 — 840328.

IMENSA FAZENDA

Um dos maiores hotéis — fazenda do país fica em Engenheiro Passos (a 167 quilômetros do Rio), possuindo 146 alqueires mineiros de extensão. Cada alqueire equivale a 48 mil 400 metros quadrados. E' o Villa — Forte que faz divisa com o Estado de São Paulo e que, segundo seus donos, "tem tanta mata virgem que em alguns lugares a gente ainda não esteve". O ambiente no hotel é de total descontração, com as pessoas se espalhando pelos jardins de grandes árvores, piscinas, quadras, campos de futebol, etc. A gurizada se acaba. No Rio, as reservas podem ser feitas pelos telefones 288-9728 e 201-5554.

DICA

JORNAL DE VIAGEM dá a dica para chegar ao Hotel Jaguanum, de Itacuruçá: Leblon, Barra da Tijuca, Rio-Santos, S. Cruz, Itaguaí e Coroa Grande. Pela Zona Norte: Av. Brasil, S. Cruz, Itaguaí e Coroa Grande. Da Barra (o melhor caminho) chega-se a Itacuruçá em 1h30m, com mais meia hora na lancha do hotel. O Jaguanum, um espetacular e confortável hotel rústico situado numa ilhota perdida, faz um grande desconto nas diárias de meio da semana. O telefone no Rio é: 242-7326 (D. Socorro). E' bom reservar antes de ir.

AGORA SIM

Pouco depois da Proclamação da República, D. Pedro II e a família começaram a passar os verões na localidade de Mendes. Esse hábito acabou quando surgiu o Matadouro da Anglo lá. Mas, para a felicidade geral, o Matadouro acabou e, hoje, Mendes, a 1h 40m do Rio só faz renascer as energias com seu clima excelente. Em Mendes há um hotel muito isolado que oferece uma área imensa entre colinas. Há lago com barcos, piscina, playground, um excelente campo de futebol, etc. E' o Caluje, que tem comida conhecidíssima pela fatura. No Rio o telefone é 287-1708.

FAMILIARES

O ambiente completamente familiar dos Repousos de Visconde de Mauá agrada em cheio ao visitante. Por exemplo, a Fazenda Buhler tem poucos apartamentos e alguns chalés separados em meio a bonitos jardins. Um lago fica bem próximo à entrada. Há banho de rio, saúna, ducha natural e uma comida com aquele gostinho caseiro. Perto, está o Retiro Buhler Santos que tem alguns apartamentos ao lado do riacho, sauna, butique de artesanato e uma comida muito boa também. O Retiro serve refeições avulsas muito baratas. Para reservar os telefones são estes: Fazenda Buhler — 0223 — 540212 (à noite) e para o Retiro Buhler Santos PS 1 (em Visconde de Mauá). Mauá fica a 3h do Rio com entrada no quilômetro 148 da Dutra à direita.

TAPETES

Penedo fica a apenas 2h 30m do Rio por excelente asfalto. São 148 quilômetros na Dutra, mais três ainda em asfalto e dois em terra batida. Lá há casas de veraneio belíssimas e alguns poucos hotéis que dispensam um tratamento excelente e muito europeu. O Bertell é um. Muito bem cuidado nos mínimos detalhes, tem poucos apartamentos e chalés para alugar. Há sauna, ducha, um grande pomar, muito verde e uma comida deliciosa. O próprio dono, Sr Carlos, prepara peças de artesanato (fortíssimo na região) e que adoram os salões de estar do Bertell. Os tapetes são muito bonitos. O telefone direto é 0233 — 540342 e no Rio 232-9375.

GRANDE CAFÉ

Muito bom o café da manhã do Hotel Mirante do Poeta, de Rio das Ostras. Patê de fígado de Santa Catarina (Blumenauerwurst), pão, torrada, biscoito, manteiga em tablete, queijo, geléia, suco de laranja natural, iogurte, café e leite. No segundo tempo entram o mamão, abacaxi, banana, jaca, jambo, jabuticaba, carambola, manga e outros menos votados. O Mirante tem tido casas bem cheias nos fins de semana. O hotel, até dezembro, cobra 80 cruzeiros de diária para casal com o café da manhã incluído. No Rio, as reservas podem ser feitas pelos telefones 243-0881 e 223-4785.

4h15m DO RIO

A curiosíssima formação rochosa do "Frade e da Freira", o pico do Itabira, os orquidários naturais de Vargem Alta, a pedra da Ema e formosíssima praia de Marataízes são alguns dos passeios para quem vai a Cachoeiro de Itapemirim no Espírito Santo. Com a BR-101 a cidade está a apenas 4h 15m do Rio com passagem obrigatória por Campos, coqueluche nacional do momento. Em Cachoeiro só há um hotel recomendável: o Itabira, que tem apartamentos muito limpos, claros e surpreendentemente espaçosos. O restaurante do Itabira é muito bom e não cobra caro.

A DAMA BRANCA

Uma coisa que atrai muito a gurizada em Cabo Frio. São as dunas, pequenas montanhas de areia em constante movimentação. Muito brancas, elas são vistas nas praia de Peró e do Pontal. A maior e mais famosa de todas é a chamada "Dama Branca", no quilômetro 1 da estrada Cabo Frio — Arraial do Cabo. Há sempre gente fotografando-a e crianças rolando, alegres, por suas encostas. Cabo Frio é uma boa pedida, com um sol razoavelmente forte em qualquer época do ano. Para ficar, um hotel recomendável é o Marlin, na praia do Forte (excelente) que é o mais novo hotel de Cabo Frio, oferecendo muito conforto. No último andar do prédio, há um solarium de onde a vista é notável. O telefone direto do Marlin Hotel é 0254-30267.

CAIS PRIVATIVO

Um bom passeio é ir a Jurujuba, em Niterói, curtir a tranquilidade e o bucolismo do lugar, mais parecido com uma aldeia de pescadores. Jurujuba fica a 20 minutos da descida da Ponte, em Niterói. Lá existe um excepcional restaurante à beira-mar que serve para comemorações de toda a espécie, inclusive para os banquetes de fim de ano das grandes empresas. E' o Samanguaiá (de categoria internacional) que tem dois ambientes: uma ampla varanda com vista deslumbrante e um enorme jardim tropical à beira d'água. O telefone direto é 711-7848. O Samanguaiá tem cais próprio.

I PLENINCO

Nova Friburgo nesta última semana foi sede da importantíssima Pleninco que reuniu empresários do novo Estado, ministros e secretários da indústria e comércio. A Suíça Brasileira vem cada vez mais, se destacando no contexto da nova unidade da Federação. Lá existe um centro de artesanato conhecidíssimo na região. E' a Cinderela que tem sempre muitas novidades, além dos quadros de uma escultura — Galia Bulatkin — que entusiasma a todos os visitantes. Eles são feitos dentro de uma técnica inédita (superposição de milhares de pedras naturais) que substituem a pintura. A Cinderela fica num lindo chalé ajardinado no bairro do Cônego. Para comer em Friburgo também não há qualquer problema, pois as churrascarias ou restaurantes (em grande número) são excelentes. Uma é a Majórica (na praça principal) que tem garçons muito gentis e uma comida ótima e muito barata. A Majórica agora tem também pratos variados semanalmente, e que estão tendo grande aceitação. Friburgo tem uma grande rede hoteleira. Um dos hotéis mais antigos é o Avenida que está passando por completa remodelação. O Avenida tem tradição de atender muito bem. Ele fica numa rua muito sossegada, embora ao lado do centro da cidade.

UM DIA JÓIA

Muita gente aderindo a bem bolada promoção de uma empresa de Turismo que organiza, diariamente, uma viagem num saveiro através de ilhas e enseadas próximas a Itacuruçá. E' um dia inteiro de descontração e deslumbramento com paisagens espetaculares aparecendo a todo o instante. No barco, as pessoas se espalham pelo convés, se espreguiçam pelas redes ou então papeiam no bem sortido bar. De vez em quando, uma parada para um mergulho numa ilha deserta, depois o almoço (sensacional) na ilha de Jaguanum. A empresa dá condução da zona sul a Itacuruçá, onde às dez da matina começa o passeio que termina às seis. O preço inclui tudo. Para maiores informações há dois telefones: 236-0413 e 236-3551.

Notícias nesta coluna: 222-7573.

camping clube do brasil

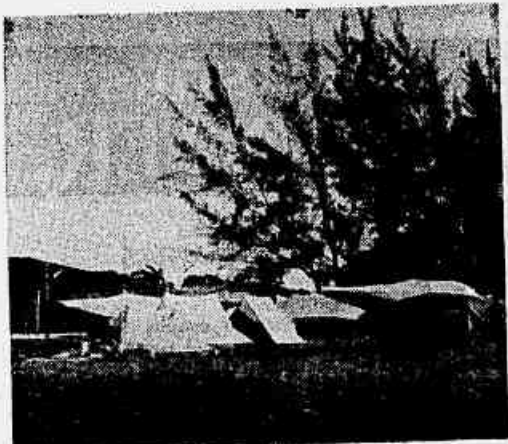
MEMBRO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE CAMPING E CARAVANING

NOTICIÁRIO OFICIAL

Atendimento ao associado

A direção do Camping Clube do Brasil volta a lembrar aos seus associados que o atendimento da sua secretaria continua sendo feito na Avenida Rio Branco 185 sala 713, das 9 às 18h, sem interrupções.

Na sede própria, recentemente adquirida pelo clube, localizada na Rua Senador Dantas 75 — 29.º andar, já estão funcionando alguns setores administrativos internos: contabilidade, arquivo, departamento de pessoal. Os tra-balhos de beneficiamento do andar — coloca-ção de tapetes, cortinas, divisórias e mobiliá-rios — prosseguem normalmente, devendo es-tar concluídos dentro de um mês.

O moderno sistema PABX, adquirido à Companhia Telefônica Brasileira, já tem seu projeto praticamente concluído e seus inúme-ros canais em breve facilitarão bastante a co-municação dos associados com o clube. O imó-vel, onde funcionarão todos os setores admi-nistrativos do Camping Clube do Brasil, foi adquirido com recursos próprios, passando as-sim a fazer parte do patrimônio do clube.

Cabo Frio II

Nesses meses que antecedem o verão, tem sido dada especial atenção ao *camping* de Cabo Frio II, que vem sendo preparado para receber a grande massa de campistas que, nas férias de verão, se dirige à cidade de Cabo Frio.

Construído inicialmente com a finalidade de receber o excedente do *camping* mais antigo e tradicional da cidade, o Cabo Frio I, localizado às margens do canal, o Cabo Frio II já conseguiu em parte disputar a preferência, pois são inúmeros os associados que para lá se dirigem diretamente, devido à sua tranquilidade e conforto de instalações.

Com grande parte de sua área gramada, com casuarinas formando uma divisão natural de lotes para a instalação do equipamento, o *camping* tem portaria, duas baterias de banheiros, restaurante (cujos sanitários estão sendo adaptados para servir como bateria auxiliar), salão de jogos, quadras de esporte, arruamento interno e outras benfeitorias.

No momento, parte do contingente do departamento de obras se encontra naquele *camping* concluindo os serviços de ampliação da rede de fossas e sumidouros, que permitirão enfrentar a grande afluência de campistas no verão sem qualquer dificuldade. Possivelmente até o verão, Cabo Frio II apresentará mais um atrativo para os seus associados: a rede de luz elétrica que o município está instalando na região e que já se encontra bem próxima do acampamento.

Pagamento de mensalidades

Os sócios do Camping Clube do Brasil residentes fora das Capitais do Rio de Janeiro e São Paulo, onde o CCB mantém cobrança domiciliar regular, podem optar, para efeito do pagamento das mensalidades, pela quitação através de envelope-resposta comercial ou ainda pagamentos bancários. Para tal, basta comunicar qual a preferência pela modalidade de pagamento à secretaria do CCB, que tomará as providências necessárias.

Assembléia nacional

De acordo com os art. 47 e 48 dos Estatutos do clube, estão convocados os representantes regionais e os membros do Conselho Fiscal para se reunirem em assembléia nacional numa primeira e única convocação, às 17h do dia 27 deste mês, no auditório do Costa Brava Clube, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: aprovação do relatório e prestação de contas da direção nacional e o respectivo parecer do Conselho Fiscal; reforma parcial dos estatutos do Clube, sendo relator o departamento regional de São Paulo; eleição do presidente nacional e dos membros do Conselho Fiscal.

Material de "camping"

No Rio, surge mais uma firma especializada em material de *camping*: Campus Material de Camping e Assistência Técnica Ltda., que funciona na Rua México 98 sala 713, atendendo pelo telefone 222-1555. A Campus tem a representação das barracas Alba.

CAMPING

Arroio Teixeira e Canela, duas novas áreas que surgirão no Sul

Em Arroio Teixeira está sendo feito um trabalho de fixação das dunas

As obras dos novos acampamentos do Camping Clube do Brasil no Rio Grande do Sul foram visitadas pelo presidente nacional do CCB, arquiteto Ricardo Menescal. Arroio Teixeira, entre Torres e Tramandaí; e o novo camping de Canela, que substituirá o antigo que vem sendo administrado pelo Clube em convênio com a Prefeitura, estarão concluídos respectivamente para as férias de janeiro e de julho do próximo ano.

O camping de Arroio Teixeira, no litoral gaúcho, é o segundo maior da rede nacional, com meio milhão de metros quadrados (o camping utilizará apenas 10%, ficando o restante para reserva ecológica) já está recebendo campistas com parte de sua infra-estrutura concluída. Já o de Canela, com 110 mil m2, tem cinco vezes a área do atual. Ambos serão edificados em terrenos adquiridos pelo Camping Clube do Brasil.

Arroio Teixeira

O presidente do CCB foi conhecer a grande área de Arroio Teixeira que proporcionará aos campistas gaúchos um camping na faixa litorânea, localizado em região eminentemente turística, entre os famosos balneários de Torres e Tramandaí. O desenvolvimento do campismo no Rio Grande do Sul, que já é o terceiro, depois do Rio e de São Paulo, com maior representatividade no quadro social do Clube, impõe a construção de novos campings no Estado que assim contará com dois campings serranos: Canela e São Francisco de Paula; um praiano em Arroio Teixeira e, a médio prazo, um outro, na Região dos Vinhos, cujo terreno já está sendo procurado para aquisição.

Voltando a falar em Arroio Teixeira, o arquiteto Ricardo Menescal dá as suas características: "300 metros de frente para a praia, entre Torres e Tramandaí. A grande área, remanescente de uma antiga fazenda, onde se conserva a moenda tradicional dos pampas gaúchos e os carros de boi, é um terreno arenoso dominado por dunas, lagoas e bosques — portanto uma área belíssima que ficará para sempre preservada porque utilizaremos apenas 10% para o *camping*, ficando o restante como reserva ecológica.

Quanto às obras de infra-estrutura, o presidente nacional do CCB descreve que as dunas foram terraplenadas e atualmente está sendo colocada uma camada de sapê para a fixação dessas dunas contra a ação dos ventos. O acesso até à área — trabalho que contou com a colaboração da Prefeitura de Osório e do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Estado — está praticamente concluído nos seus 500 metros de extensão.

— Foram plantadas 5 mil casuarinas para prover o *camping* de árvores de sombra; a luz elétrica já atingiu os limites da área e as edificações — casa do guarda, cantina, banheiros definitivos, tanques lava-pratos e lava-roupas e portaria — já estão contratadas com uma empreiteira local. Mesmo assim, o *camping* já tem há algum tempo condições de abrigar campistas pois já tem banheiros, o que permitiu inclusive que 30 barracas fossem ali armadas no carnaval passado e desde então, tem sido frequentes as barracas de campistas por lá. Suas obras definitivas estarão concluídas no próximo verão.

O camping de Canela ocupará uma área de mais de 100 000 m2

Canela

Ricardo Menescal visitou também a área do novo *camping* de Canela — região serrana gaúcha, próxima de Gramado. Na cidade o Camping Clube do Brasil tem um *camping* em convênio com a Prefeitura, localizado no Parque Estadual do Caracol. Sua localização, apesar de próxima da famosa cascata do Caracol, o principal ponto turístico da região, apresentava inconvenientes: a frequência muito grande de ônibus com turistas, o que tira a tranquilidade do *camping*, além do problema não resolvido da celulose (despejo industrial) lançada no riacho que atravessa o *camping*, provocando acidez no ar e cheiro característico.

O futuro *camping*, também localizado na estrada de acesso ao Parque do Caracol, porém a dois quilômetros do atual, não tem inconvenientes de qualquer espécie: não existe uma única residência num raio de 700 metros do seu terreno de 10 mil m2 (cinco vezes o tamanho do atual), sua área é servida por um córrego de nascente em área de mata virgem, portanto sem qualquer resquício de poluição; na área existem 400 pinheiros, alguns com um metro de diâmetro e sua grama é natural e típica da região.

Além disso — acrescenta Menescal — tem um poço natural que pode ser utilizado como piscina e sua densa arborização ainda virgem o transformará num dos *campings* mais belos da rede nacional.

Suas obras serão desenvolvidas com rapidez no início do próximo ano e serão definitivas porque é área própria do Camping Clube do Brasil, tudo fazendo crer que em julho de 76 o Clube possa abrigar seus sócios na nova área, entregando a antiga ao Parque Estadual do Caracol.

CCB fará reunião nacional, dia 27, no Costa Brava

O Camping Clube do Brasil realizará dia 27, às 17h, sua assembléia nacional, no auditório do Costa Brava Clube, para a eleição do presidente nacional e do conselho fiscal. Estarão presentes, com direito a voto, 62 representantes do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, eleitos em pleito direto, nos seus respectivos departamentos regionais em nome do quadro social do clube que já é de 65 mil associados. A assembléia apreciará também o relatório e prestação de contas da direção nacional que finda sua gestão de três anos, e a reforma parcial dos estatutos do Clube, que terá como relator o departamento regional de São Paulo. A assembléia se estenderá do dia 26 ao dia 28, com recepção aos representantes regionais e seus acompanhantes, visita ao *camping* da Barra da Tijuca e almoço de confraternização no Costa Brava.

Nova direção

A assembléia-geral do Camping Clube do Brasil, que se reúne a cada três anos, para a escolha da direção nacional, foi convocada de acordo com o art. 47 e 48 dos Estatutos do Clube. A mecânica das eleições é a seguinte: eleição prévia dos representantes regionais de acordo com a proporcionalidade representada por cada uma no quadro social. Assim, o Rio de Janeiro com 47,3% dos sócios teve 30 representantes eleitos no mês de julho passado. São Paulo, com 40.8% do quadro social, terá, da mesma forma, e também pelo critério de proporcionalidade, 22 representantes com direito a voto, enquanto os departamentos do Paraná e do Rio Grande do Sul, com 2,6% e 3,4%, têm cinco representantes cada um na assembléia. Desta forma, as eleições do Camping Clube do Brasil são diretas na fase da eleição dos representantes, quando todos os associados residentes na respectiva região são convocados, em publicações nos principais jornais, para a escolha dos seus representantes. E são indiretas, quando os representantes regionais são convocados, logo depois, para a escolha da direção nacional e do conselho fiscal, em assembléia nacional.

Programa

E' o seguinte o programa elaborado para a assembléia-geral do Clube:
Dia 26 — sexta-feira:
Recepção aos representantes convocados e seus acompanhantes.
Acomodação no Hotel Novo Mundo para os residentes fora do Rio de Janeiro, seguindo-se, às 21h, jantar oferecido pelo presidente nacional, Ricardo Menescal, em sua residência, aos convocados e seus acompanhantes;
Dia 27 — sábado:
10h — Visita ao *camping* da Barra da Tijuca
11h — Deslocamento para o Costa Brava Clube — entretenimento e piscina
14h — Almoço de confraternização
17h — Realização da assembléia nacional
Dia 28 — Domingo:
Dia livre e retorno.

Acampar é fácil. Começar, mais ainda

O campismo, praticado com auxílio de barraca ou *trailer* nunca foi tão divulgado no Brasil, como atualmente. Para muitos, essa prática chega a ter um sabor de novidade, quando na realidade o campismo não é tão novo assim. O que aparece como novo, nesse caso, é o campista.

Acontece que, por seu espírito irrequieto e versátil, o brasileiro normalmente se julga na posse dos conhecimentos que gostaria de ter e sai a ditar cátedra; no caso, lança-se ao campismo como quem não terá a mínima dificuldade em armar sua barraca e desfrutar com tranquilidade momentos e dias de embevecido contato com a natureza e descontraído divórcio da poluição.

Muitos, dotados de real habilidade e agudo senso de observação, não encontram maiores dificuldades de entrar na onda e prosseguir como bons campistas. Outros, porém, necessitam de atenção sobre uns tantos itens para evitar contratempos ou provocar dissabores aos demais.

O campista não está sozinho no mundo, mesmo quando acampado. E esse fato tão simples impõe a adoção de alguns cuidados fundamentais. E' claro que não será preciso usar chinelos macios para não incomodar o vizinho de baixo; mas será oportuna a observancia de regras simples e gerais para não se transformar num peso para os demais campistas, da mesma forma que não será agradável ser molestado. No campismo, mais que em qualquer outra circunstancia, é válido o chavão de "não faças aos outros o que não queres que te façam."

Quem pretende se iniciar no campismo, não precisa fazer cursinho, prestar vestibular ou passar pelo trote. Basta — e esse é o melhor caminho — informar-se sobre todos os pormenores com um veterano que seja criterioso e ponderado, ou então, procurar os regulamentos das entidades especializadas.

Tomados, então, os cuidados principais e absorvidas as instruções recebidas, o novo campista poderá partir sossegadamente para seu primeiro acampamento, não se esquecendo, porém, do seguinte: o campismo é excelente meio de provar publicamente que sociabilidade e educação existem e podem emanar em profusão, mesmo de um principiante. Isso, obviamente, será demonstrado em circunstancias como: saber solicitar ajuda no uso de algum equipamento com o qual ainda não esteja suficientemente familiarizado; saber acompanhar os demais nos horários de lavar e estender roupa, evitando estragar a paisagem; mostrar-se alegre, mesmo se o tempo mudar de cara, lembrando-se estar por conta da natureza, que é um tanto caprichosa; evitar demorar-se além do tempo suficiente no uso de equipamentos comuns aos demais campistas, como por exemplo, o chuveiro; ser extremamente cuidadoso com pontas de cigarro, lampiões ou fogareiros, pois as barracas são inflamáveis; ao marinheiro de primeira viagem, é recomendado que, à noite, ao se preparar para dormir, procure trocar de roupa na penumbra, uma vez que a lona das barracas pode filtrar imagens, com isso, despertar a curiosidade coletiva no lado de fora; se o tempo estiver frio, indicam os mais experientes forrar o chão antes de armar a barraca, com folhas de jornal para, com isso, reter a umidade do chão e manter a barraca mais aquecida; se estiver acampando à beira-mar, nunca se esquecer de que a subida da maré poderá ser um desagradável contratempo, principalmente à noite; quanto aos ventos, manter-se atento para a direção e intensidade deles, armando a barraca de modo a não ser surpreendido por uma lufada mais forte; para tanto, fixá-la bem no chão e manter as amarras bem retesadas; saber agir com simplicidade e discernimento, evitando cair no ridículo com tentativa de aplicação de conhecimentos rebuscados onde não se fazem necessários; lembrar-se de evitar qualquer tipo de comentário sobre qualquer pessoa que esteja acampando por motivos óbvios; saber moderar o uso da bebida; se a alegria foi muito grande e o sono não chegar, refrear o barulho à noite, em respeito ao descanso alheio ou, pelo menos, como medida de precaução para evitar um revide; como prova maior de educação, manter sempre limpo o ambiente ao redor, encaminhando os resíduos para o local apropriado; procurar inteirar-se junto aos campistas mais experientes, sobre detalhes que venham a surgir, tentando conhecer melhor as mil facetas da natureza que o cerca.

A prática do campismo leva tanto ao descobrimento da paz interior, como ao cultivo de novas amizades, passando pela volta a atos singelos que podem transportá-lo a dias da própria infancia, como dar laçadas, juntar lenha para o fogo ou sentar no chão.

Se apesar de tudo o que ficou dito, a hesitação ainda persistir, o melhor é pegar o carro, rodar 25 quilômetros pela Raposo Tavares — atenção para não entrar pela Régis Bittencourt — entrar à esquerda até chegar ao Cemucam — Centro Municipal de Campismo em São Paulo. Ali, sem gastar um tostão, terá uma aula completa sobre camping e poderá até surpreender-se acampado ao fim da entrevista.

Não é só no Cemucam que se poderá iniciar no campismo; os campistas mais experientes não se furtam a prestar informações e, sobretudo, os revendedores de material especializado — a maior parte deles também campistas — terão sempre um tempo disponível para orientar os interessados.

Aviação

• O Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, em construção na Ilha do Governador, também foi uma das atrações da XV Feira da Providência. Com um bem montado **stand**, a ARSA — Aeroportos do Rio de Janeiro S.A., mostrou a milhares de visitantes, através de enormes reproduções fotográficas, as várias etapas da construção do novo aeroporto, que, quando entrar em operação, será um dos mais importantes e bem equipados da América Latina, podendo receber 3 mil 500 passageiros numa mesma hora e com conforto total. Além de prestarem informações aos interessados, especialmente universitários, as recepcionistas da ARSA distribuiram folhetos ilustrativos sobre as obras do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, cuja entrada em operação está prevista para o final do próximo ano.

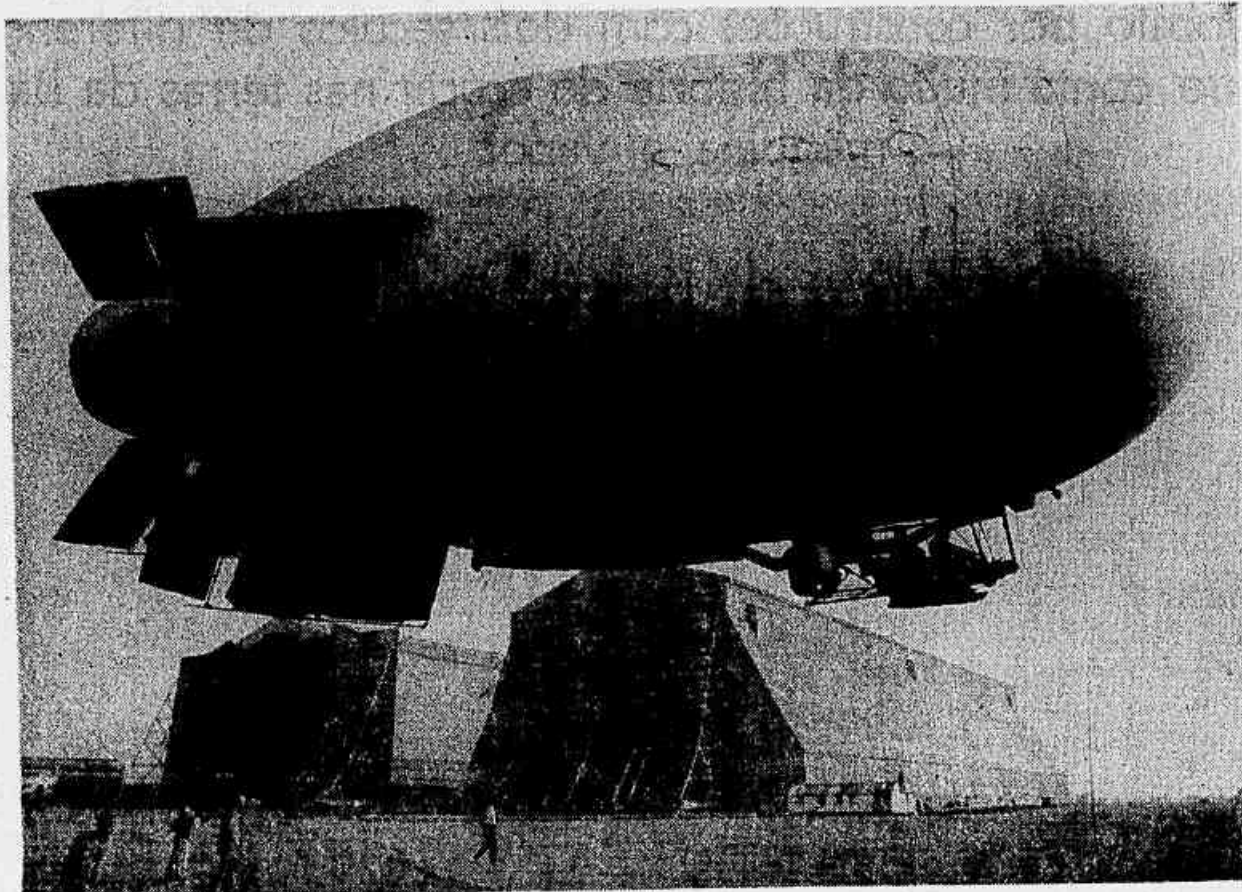
• **Os 19 aviões Corvette fabricados até hoje acabam de transpor, em conjunto, a marca da 10 mil horas de vôo. Deste total, 7 mil 600 horas foram efetuadas na rede comercial, com uma regularidade média de 97%. Paralelamente, em menos de um ano de exploração comercial, o Corvette transportou 40 mil passageiros, com um coeficiente de 72% de seus lugares ocupados. O avião prova, assim, sua adaptação às linhas de 3º nivel. O objetivo de uma hora de manutenção por hora de vôo foi alcançado, o que, somado a um baixo consumo de combustivel, traduz-se por um custo de exploração semelhante ao dos biturbopropulsores modernos.**

• No dia 7 de setembro, os Jet Clippers da Pan-American World Airways realizaram os seus últimos vôos ligando Bermudas e Barbados aos Estados Unidos. No dia seguinte, a American Airlines passou a operar naquelas mesmas rotas e muitos funcionários da Pan Am, após anos de dedicados e leais serviços à Pan Am, passaram a envergar o uniforme da outra companhia. Essa foi uma consequência do intercambio de rotas firmado pelas duas empresas.

• **Desde o vôo inicial, em 4 de julho passado, os testes do 747 SP já atingiram mais de 107 horas. O primeiro avião, com as cores da Boeing, já realizou 83 horas de vôo; e o segundo, com as cores da Pan Am, acumulou 24 horas. Um total de 37 vôos de testes foram realizados pelo 747 SP até agora.**

• A inflação dos custos operacionais, notadamente os de combustivel e lubrificantes, a Air Canadá após melhoria do atendimento e dinamização da produtividade, conseguindo, em 1974, aumento de 22% na receita e de 7% no número de passageiros transportados, que foi de quase 11 milhões. Com isso conseguiu fixar em 9 milhões 225 mil dólares canadenses, o resultado negativo anteriormente previsto para o ano. Outros aspectos positivos da atuação da Air Canadá, ano passado, foram a abertura de uma rota nova para a Europa, três para os Estados Unidos e cinco na rede doméstica canadense; o cálculo e a emissão automáticos de bilhetes em Toronto, Montreal e Vancouver, com o auxilio de comuptador e a expansão do sistema próprio de reservas eletrônicas instalado em Toronto, com o acoplamento de um outro computador Sperry Univac.

A Transbrasil vem apresentando um serviço regular de cargas, que inclui desde o moderno sistema de *pallets* até o mais sofisticado transporte para o Estado do Amazonas. Recentemente, a empresa do Jatão colorido levou para Manaus um Camaro (foto) que, a quase mil quilômetros por hora, foi entregue ao seu proprietário na Capital amazonense, três horas depois de despachado no serviço de cargas da Transbrasil, em Congonhas.

A Srta Karen Wratten, do Departamento de Treinamento de Pessoal da British Caledonian em Londres, veio ao Brasil especialmente para ministrar treinamento e cursos intensivos de reserva, tráfego e operações aos funcionários da companhia sediados no Rio de Janeiro, São Paulo e Recife. O treinamento está vinculado aos mais completos, modernos e sofisticados sistemas de reserva por computador, utilizados pela base da British Caledonian, em Gatwick. Atualizada com os mais racionais métodos e sistemas de trabalho, a Srta. Wratten colocará o pessoal brasileiro da empresa a par das mais recentes novidades em operacões, tráfego e reserva, proporcionando maior unidade de trabalho, mais eficiência e melhor atendimento a passageiros e usuários.

O Santos Dumont é o primeiro dirigível a utilizar o hélio

Dirigível inglês atuará no Brasil

O primeiro dirigível a hélio de propriedade particular a ser construido na Grã-Bretanha está em seu hangar de Cardington, Sul da Inglaterra, pronto para provar que as máquinas mais leves que o ar são mais do que uma fantasia de homem rico, fazendo o levantamento de copa das árvores da floresta amazônica.

Recentemente, os três entusiastas que devotaram vários anos ao projeto e fabricação de aeróstato de 25 metros venceram sua primeira barreira: o dirigível estava de acordo com as rigorosas exigências do Departamento de Aviação Civil do Reino Unido e tem agora um certificado oficial de aeronavegabilidade.

Denominado **Santos Dumont**, o dirigível foi construido por uma equipe altamente especializada e com grande confiança no futuro do transporte mais leve que o ar: Anthony Smith, escritor, locutor e fundador do Clube Britanico de Dirigíveis e Balões e que uma vez atravessou a África a bordo de um balão Jasper Tomlinson, antigo piloto de provas, e Giles Camplin.

E' movido por dois motores rotativos de 20 H.P. cada um produzindo um empuxo de 30 quilos e proporcionando uma velocidade máxima de 60km/h. O consumo de combustivel não é maior do que o de um carro de passeio de tamanho médio e as palhetas e a gôndola são removiveis para que o invólucro possa ser abastecido separadamente.

Agora que o **Santos Dumont** obteve, finalmente, a aprovação oficial, a equipe começa a olhar além dos limites do Hangar Nº 1 do Real Estabelecimento Aéreo, em Cardington, berço do antigo R-101 e cenário de muitos empreendimentos malogrados nos últimos 50 anos.

Jasper Tomlinson declarou — Nossa meta é o **Brasil**. Ainda há muito que fazer, dinheiro a ser levantado e descobrir-se um patrocinador em alguma parte, mas estamos determinados a realizar um levantamento da copa das árvores da floresta amazônica para mostrar o quanto os dirigíveis são verdadeiramente práticos e versáteis. Podemos voar em baixa velocidade, pairar ou planar silenciosamente sobre o solo e ficar no alto quase indefinidamente, o que torna o dirigível ideal para o trabalho de levantamento, filmagem, estudo da vida selvagem ou pesquisa atmosférica. Já realizamos mais de 20 horas de vôo sem qualquer problema, mas desejamos atingir as 100 horas antes de enfrentar um projeto de maior envergadura. O próximo passo é encontrar trabalho para o dirigível ou usá-lo para dar instruções de vôo.

Há alguns dias, Jasper Tomlinson pilotava o **Santos Dumont** em uma exibição aérea local quando um golpe de vento jogou o balão contra uma árvore. O resultado foi um pequeno corte e a perda total de hélio.

— Não foi um modo muito honroso de se terminar uma demonstração, mas a fenda no tecido é muito pequena e de fácil reparo. Tudo que queremos é mais hélio e, depois, Brasil, lá vamos nós! — finalizou Tomlinson.

O primeiro avião Super Trident Three levanta vôo da fábrica da Hawker Siddeley. Essa nova versão incorpora consideráveis aperfeiçoamentos em relação aos modelos anteriores. Foi o primeiro de uma série de dois encomendada pela Administração de Aviação Civil da China

Esta é uma rara visão colhida ao largo de Portland, Sul da Inglaterra, com os mais modernos helicópteros usados pela Marinha Real Inglesa alinhados. De cima para baixo, o Sea King; três Wessex — Mark 3, 5 e 1; Lynx, Wasp e Gazelle

British tem novo sistema de reservas

A British Caledonian Airways, que mantém serviço de carreira entre a Grã-Bretanha e o Brasil, além de muitos outros paises, colocou em funcionamento um novo sistema de telecomunicações para reserva de passagens através de computador, a fim de oferecer um serviço mais rápido aos clientes.

O controle por computador permite que as chamadas recebidas passem automàticamente para o primeiro agente de reservas disponivel com um tempo médio de resposta de três a quatro segundos.

A instalação, que custou 350 mil libras esterlinas (cerca de Cr$ 7 milhões) e já proporciona à companhia uma economia anual de cerca de 10 mil libras esterlinas (quase Cr$ 200 mil) somente em custos operacionais, tem discagem pessoal abreviada, capacidade de memória de chamadas, chamadas de conferência por três linhas e um dispositivo de memória que explora a mais de 700 extensões 10 vezes por segundo.

Pan Am obterá maiores lucros neste trimestre

O serviço noticioso financeiro Dow Jones revelou que a Pan Am, numa das mais súbitas e dramáticas reviravoltas da história da aviação comercial, vai conseguir um dos mais lucrativos terceiros trimestres de todos os tempos. A revelação surgiu após uma entrevista com o presidente da Pan Am, William T. Seawell, e foi transmitida, quase que simultaneamente, com um noticiário da Pan Am sobre o seu movimento de agosto de 1975.

O relatório revela que as arrecadações — recorde que a Pan Am deverá anunciar para o periodo de alta estação compreendido pelos meses de julho, agosto e setembro contrastam drasticamente com os desanimadores resultados financeiros de outras companhias de aviação. O Sr Seawell reconheceu que, embora a Pan Am venha ainda a acusar prejuizos em 1975 — pelo sétimo ano consecutivo — tudo indica, agora, que ela será a única das 11 principais companhias de aviação dos Estados Unidos a acusar melhores resultados, em comparação com 1974.

"Não esperamos fazer melhor, a cada mês, do que no ano passado, daqui para diante, mas há muitas incertezas no que diz respeito a tráfego, combustivel, e outras despesas, o que nos impede de fazer uma estimativa firme para o resto do ano". Explicou Seawell que a recuperação na Pan Am nos meses recentes é baseada, principalmente, nas reestruturações de rotas introduzidas no ano passado e no principio de 1975, nos cortes de despesas correspondentes e nos grandes esforços desenvolvidos pelos funcionários. Disse ainda o Sr Seawell que a extensão dos beneficios obtidos pela Pan Am como decorrência da redução de rotas não são reconhecidos por estranhos. E, partindo desse principio — declarou — a reviravolta nos lucros da Pan Am foi estimulada por uma recuperação do tráfego internacional de passageiros que superou todas as expectativas.

AGOSTO, COMO FOI

A Pan Am revelou ter transportado 1 milhão 760 mil de passageiros-milha em agosto, o que representou um aumento de apenas 0,3% sobre agosto/74. Contudo, tal resultado é melhor do que parece.

Em virtude de vários fatores, principalmente o programa de reestruturação de rotas, as estatisticas de 1974/75 não são totalmente comparáveis. Por exemplo, ao serem ajustados os dados sobre passageiros-milha como reflexo de importante elemento do programa, os resultados de agosto poderiam ter acusado um aumento de 13%, em vez dos 0,3% anunciados.

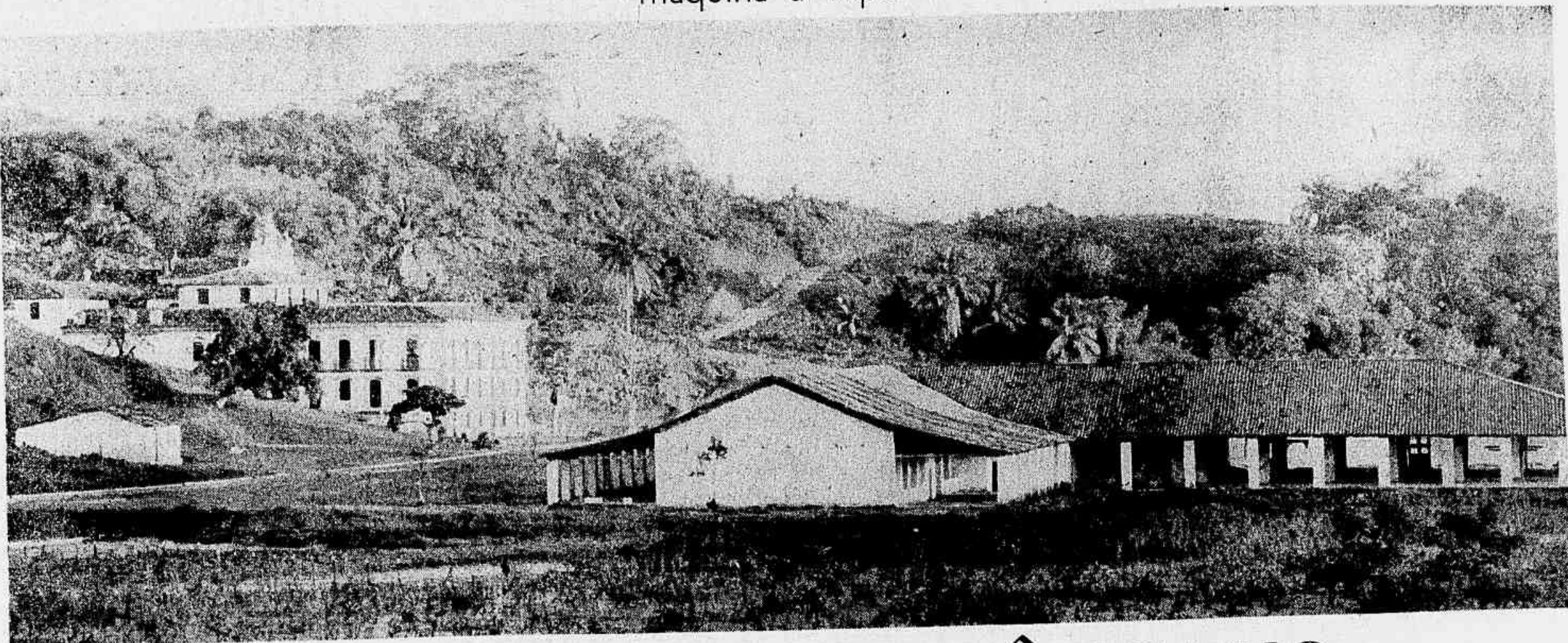
Os resultados de agosto foram revelados quando a Pan Am utilizou 15,1% de aeronaves por milha a menos do que no periodo do ano passado. O total de passageiros-milha, inclusive fretamentos, elevou-se a 2 bilhões 160 milhões durante o mês, ou seja, 3,5% a menos do que em 1974. O aproveitamento de lugares teve uma média de 58,8%, ou seja 2,1% sobre agosto de 1974.

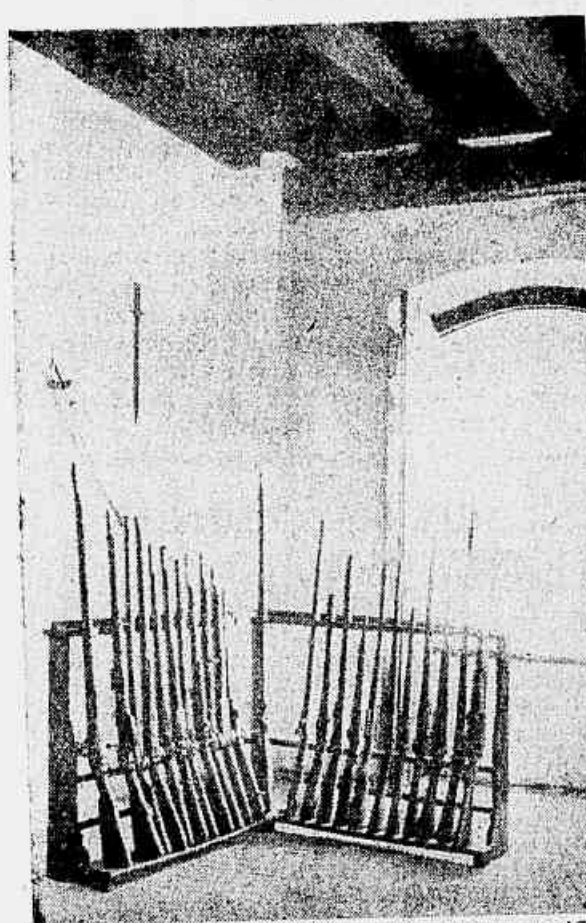
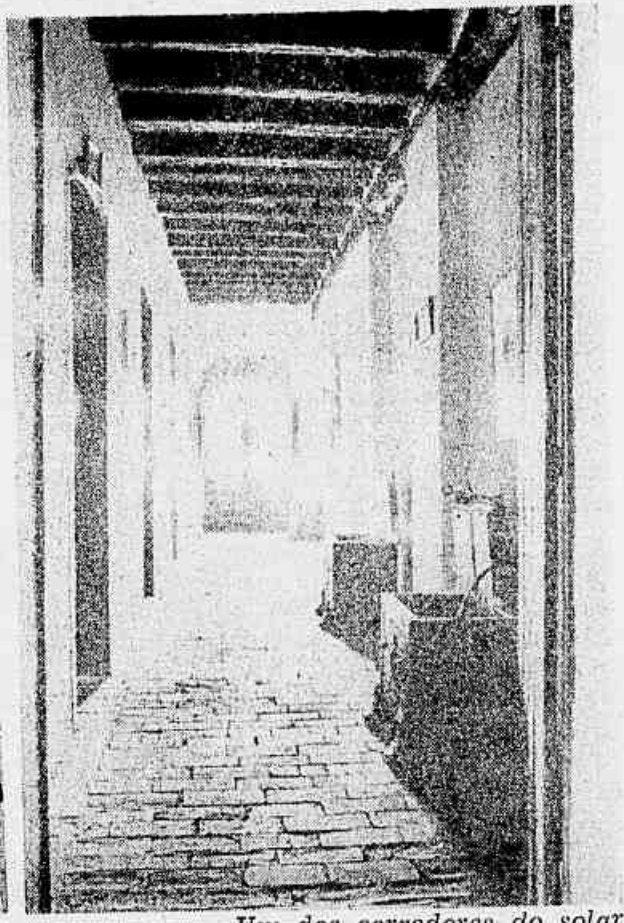
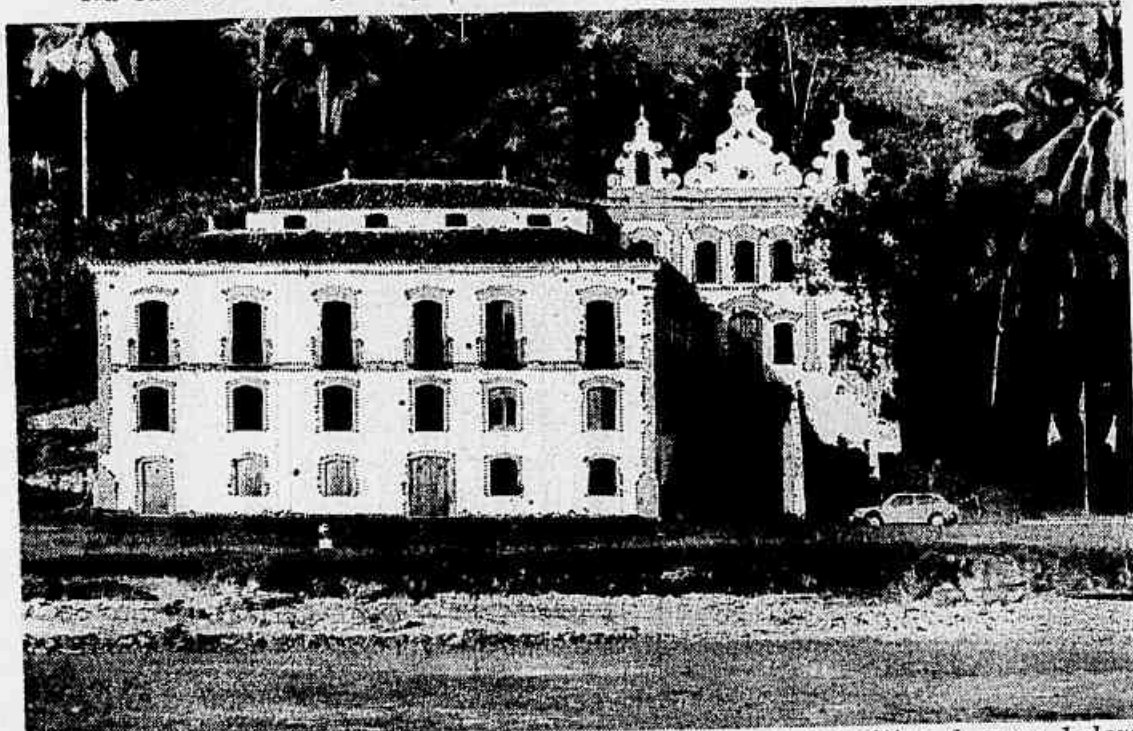
Islander será hidroavião no ano que vem

O pequeno avião bimotor Islander, da Britten-Norman, ora em serviço em mais de 60 paises, deverá se tornar um hidroavião, de vez que a companhia confirmou que está desenvolvendo uma versão anfibia com flutuadores e rodas. Esse aparelho de 10 lugares está sendo equipado com um par de flutuadores grandes capazes de abrigar o trem de aterrissagem, de modo que o aparelho possa funcionar a partir de campos de pouso em terra, lagos ou no mar.

Sua nova versão contará com um sistema eletro-hidráulico que permitirá a retração das suas rodas principais e das rodas estabilizadoras fronteiras para dentro dos flutuadores. Quando retraidas, as rodas fronteiras também agirão como amortecedores, se o aparelho estiver pousado sobre água.

Um porta-voz da Britten-Norman declarou que o primeiro vôo do hidroavão deverá acontecer no próximo ano.

Conjunto arquitetônico composto por construções com dois séculos de diferença, o Engenho da Freguesia hoje é um museu que conta muito da história do açúcar nas terras da Bahia, do braço negro à máquina a vapor

O MUSEU DO RECÔNCAVO

Stéfane Lins

Na sala de armas, mosquetões

Um dos corredores do solar

A rampa de acesso ao solar tem um calçamento primitivo de rara beleza

Um antigo atabaque usado no rito nagô

As talhas portuguesas

Salvador — Pouco visitado, mesmo pelos baianos, ponto perdido na solidão do Recôncavo para o turista acostumado a arranhar o perímetro urbano de Salvador, surpreende à primeira vista ver surgir de repente dominando a Baía de Aratu o Engenho Freguesia, convertido em Museu do Recôncavo como depositário da história do açúcar nas terras quentes da Bahia. Agregando construções com dois séculos de diferença em um único conjunto arquitetônico — séculos XVI e XVIII — o solar e capela — 53 cômodos — e mais à frente a imensa senzala e casa de purgar saltam aos olhos numa harmonia secular.

O conjunto tem dois planos e é no segundo que se agrega a capela com reminiscências do estilo rococó. Espalhados pela sucessão de cômodos, as coleções: armas da guerra do Paraguai, armaduras, imagens religiões, apetrechos da cultura negra, instrumentos de castigo de escravos, objetos índios, móveis e utensílios da Casa Grande, paramentos, vestimentas e pratarias. Depois há a senzala e casa de purgar, restauradas há pouco e imensas. O Engenho Freguesia, citado nas cartas sobre navegação portuguesa do século XVI e mapas dos batavos, está junto ao mar, cercado de verde, fogo morto silencioso.

Disposição

Coleções e exposições estão separadas em dois grupos: um relacionado com a economia, montado no telheiro, outro abordando a vida política, social e religiosa da sociedade regional, espalha-se pelos três andares do sobrado e capela conjugada.

No telheiro — o engenho propriamente — encontram-se em exposições as peças, os objetos e instrumentos de trabalho agrícola e de fabricação do açúcar, assim como os relativos aos meios de transporte da cana, por terra e por mar. Tachas de purgar e de cozimento, fornalhas, formas de açúcar, caixas, prensas, moendas, arados, carros de boi, arreios, selaria, canos, lanchas e saveiros, há até um guindaste primitivo — do engenho de madeira Pau de Carga — que operava nas embarcações que chegavam pelo mangue e encostavam nas horas de maré cheia.

Mapas e cartas expostas no museu darão uma idéia de sua importancia: com designação de Novo Caboto e Nossa Senhora da Piedade — invocação da Igreja Matriz da Paróquia de Matoim, ele figura na Carta da Bahia de Todos os Santos do Livro que dá Razão do Estado do Brasil, 1612, como se pode ver da reprodução exposta na sala Frei Vicente do Salvador.

O Engenho Freguesia é também um ponto assinalado na História da Expansão Portuguesa no Mundo com a legenda manuscrita — Roteiro de todos os Sinais, conhecimento de Baixios, Alturas que têm na Costa do Brasil — século XVI (Biblioteca da Ajuda). Os mercenários batavos registraram também o Freguesia, e lá esta ele nos mapas de Maregraff e de Joane Blaer.

O Solar

A rampa de acesso ao Solar tem um calçamento primitivo de pedras irregulares chamadas *cabeça-de-negro*, e na segunda porta lateral do edifício tem-se acesso à sala das armas, cuja peça de maior interesse é uma armadura do século XVIII, de ferro, composta de três peças, peitoral, costaneira e gola, que pertenceu à coleção do Visconde de Itaparica, General Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, combatente na Guerra do Paraguai — a Bahia participou do conflito com 18 mil homens, sendo a província que mais combatentes enviou.

Floretes do século XVII, arcabuzes e pistolas da mesma época, além de uma imagem de Nossa Senhora, das mais antigas do Engenho Freguesia, citada em inventário de 1818. A exposição da pequena sala se completa com cofres de ferro do século XVII de forma rústica, reforçados com laminas cruzadas. Neste andar existem salas com material referente ao século XVII, dedicadas a Frei Vicente do Salvador — em homenagem à sua condição de primeiro brasileiro autor de uma Histora do Brasil. O pintor Frans Post tem aí algumas de suas obras relativas às operações do Nassau na Bahia: o ataque ao fortim de Itapagipe, a um engenho e um retrato do próprio conquistador, obras assinadas pelo pintor.

Uma abordagem histórica de um engenho, implica em se descer às senzalas e aí ao negro, ao índio seja como aliado ou inimigo do branco. No Museu do Recôncavo uma tela de Lucilo de Albuquerque — *Mãe-Preta* — guaches de Caribé, documentando os orixás, deuses nagô, do gravador Emmanuel Araújo formam um conjunto dos mais agradáveis da coleção.

Atabaques antigos do rito nagô, escavados em troncos e bastante rudimentares, espalham-se pela sala. Duas dependências apresentam instrumentos de castigo a que eram submetidos os escravos: correntes com gargalheiras destinadas a conduzir grupos, algemas individuais, troncos de pesadas madeiras e ferramentas com fechaduras, todas peças consideradas raras.

Capela

A Igrejinha de Nossa Senhora da Conceição de Freguesia viu-se através dos tempos despojada de seus melhores ornatos e recheios. E' destacável a singularidade da sua conjugação com o sobrado, este tipo de capela particular nos engenhos é raro e, segundo o poeta e escritor Paulo Eduardo da Rocha, "talvez o único que ainda se encontra na Bahia."

Mantém unidade com o sobrado de construção mais antiga no passo que se individualiza pela maior movimentação da fachada, com um frontão de ornatos triplos de volutas, recortadas e vazadas, os dois laterais sugerindo campanários, de assimetria ao gosto da época, encimando a nave central e os espaços laterais da sacristia e do corpo do sobrado, a da esquerda como construída sobre o telhado da casa-grande.

O teto da capela apresenta uma pintura decorativa — um grande medalhão central de Nossa Senhora da Conceição e cercaduras de símbolos do Papa. Há ainda imagens dos séculos XVII, XVIII e XIX. O São João — escultura em madeira — e a grande do senhor morto, além de sua sineira, tornam a Capela de Nossa Senhora em depositário religioso do Recôncavo.

Primeiro pavimento

Esta parte do sobrado é ampla, imensidão de época de grandes espaços e recursos. Aí estão dispostos móveis, pinturas, porcelanas e imagens. Os móveis são sempre grandes: a grande tribuna de jacarandá, o armário com suas portas de almofadas, imagens de São Gerônimo, o quadro *Invocação de Nossa Senhora dos Quarenta Mártires*, óleo sobre tela pintada por José Rodrigues Nunes, pintor baiano do século XVIII.

O segundo andar do solar tem como parte principal o salão nobre, que recebeu o nome do senhor do engenho — Antonio Bernardino da Rocha — Conde de Passé, que em 1854 restaurou-lhe as finanças e o sobrado. O teto ostenta o brasão de armas do Conde "como insígnia de antiguidade, tradição e nobreza" e um escudo com armas dos Argolos, Queiros, Gusmões e Rochas. Um quadro do Imperador Pedro II — "dedicado ao mesmo Augusto Senhor quando de sua visita à Bahia" pelo retratista Joaquim Gomes Tourinho — e outro de D Teresa Cristina.

As duas grandes vitrines existentes no salão apresentam objetos de uso e dos serviços das grandes casas do Recôncavo: louças brasonadas dos barões de Paraguaçu, Itapororocas, Camaçari e outros. Mobiliário do Primeiro Império, de estilo e influências neoclássicas, merecendo destaque os sofás do tipo chamado de góndula, a mesa de centro estilizada, todas peças de jacarandá. Banquetas de encosto, candelabros de crisal Baccarat, além de tapetes persas, mal conservados. O Museu do Recôncavo não tem iluminação elétrica por medida de precaução, segundo seus responsáveis.

Independência

Há uma sala onde se reúnem as provas e as lembranças da participação do Recôncavo nas lutas da Independência. Diversos documentos estão à disposição do público, e numa vitrine encontra-se a espada do Tenente-General Luís da França Garcês — Comandante da Cavalaria e ajudante de Campo do General Labatut.

Uma guerra que custou 50 mil homens — a campanha do Paraguai — é mostrada através de uniformes e armamentos leves variados numa sala especial.

Pelas janelas da Sala Ferreira Bandeira têm-se a vista do pátio interno, cercado pelas dependências dos empregados, e para o qual um bem arquitetado jogo de telhados fazem convergir toda água. Depois, pela porta chega-se à cozinha: ela é imensa, própria para um solar de fausto e área de muito movimento. Um pequeno balcão com pequenos arcos de tijolos dá a idéia inicial de uma sucessão de fogões, é na verdade depósito de lenha. Sobre o balcão fazia-se fogo, e as panelas assentavam nas trempes ou pendiam das correntes que desciam das chaminés.

A direita um quarto de mucama e um quarto de banho antigo com gamela. Há um detalhe: um grande viveiro de peixe, imenso tanque cavado na terra, junto ao mar, com um cana de comunicação, e comportas. Aí eram apanhados à vista dos visitantes os peixes a serem servidos no almoço ou jantar. Através de uma subida pouco íngreme, pois foi aproveitado o declive do terreno, chegamos à parte final do solar: o terceiro pavimento, onde estão localizados alguns dormitórios.

Existe aí uma exposição fotográfica de construções coloniais do Recôncavo, principalmente engenhos. A vista por sobre o telhado enegrecido pelo lodo é cheia de contrastes, pois o infinito é azul de céu e mar. No corredor de saída um relógio Pêndula do seculo XVII, vindo da Quinta dos Padres (Salvador), e um retrato do Padre Antônio Vieira, cija presença no engenho Freguesia está sendo motivo de estudos. Depois do casarão há um gramado imenso, um cais estreito mar adentro e a imensa solidão da senzala e da casa de purgar com sua moenda puxada a burro. No pátio a pequena locomotiva e o trator a vapor indicam que o Engenho Freguesia foi do braço negro à máquina a vapor.